

NAUTERRA

Caminhamos rumo a um futuro mais sustentável

Relatório Anual 2025

Demonstração Consolidada de Informações Não Financeiras



Este relatório foi elaborado em conformidade com os requisitos estabelecidos na **Lei 11/2018 sobre informação não financeira e diversidade**. Esses relatórios, publicados anualmente desde 2017, são de acesso público em seu site corporativo: **www.nauterra.com** e estão depositados na Junta Comercial e de Bens Móveis de A Coruña.

A estrutura de referência internacional utilizada para a elaboração do relatório foi estabelecida pela **Global Reporting Initiative (GRI)** em sua versão GRI Universal Standards 2021 e as normas setoriais GRI G4 Food Processing Sector Disclosures 2014 e GRI 13 Agriculture, Aquaculture and Fishing 2022. Ao longo do relatório, foram incluídas etiquetas para indicar a correspondência dos conteúdos com os indicadores GRI reportados.

Adicionalmente, para a elaboração da análise de materialidade, seguimos as recomendações da **Diretriz (UE) 2022/2464** sobre **informações corporativas relacionadas à sustentabilidade** e as recomendações contidas no **guia de implementação do EFRAG IG 1 Materiality Assessment**.

Além disso, o relatório relaciona o desempenho da Nauterra ao cumprimento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas**. Para acompanhar a evolução desse cumprimento, foi elaborado um índice específico.

Em conformidade com a Lei 11/2018, este relatório, na condição de Demonstração Consolidada de Informações Não Financeiras (EINF), assim como os indicadores relacionados ao cumprimento dos Objetivos 2025, foi submetido à verificação da Deloitte. O relatório de verificação independente está incluído na seção correspondente do Relatório Anual 2025 da Nauterra.

Caso tenha alguma dúvida sobre o processo de elaboração deste documento, sobre as informações nele contidas ou deseje ampliar os dados sobre algum dos temas relatados, por favor, encaminhe sua consulta ao departamento de Sustentabilidade para o seguinte e-mail: **sustentabilidade@nauterra.com.br**

Índice de conteúdos

Mensagem do Presidente e do CEO 4

Visão Geral de 2025 5

Números relevantes 5
Marcos do ano 6

Compromisso Responsável 7

1. Informações gerais 18

Propósito e valores 19
Dupla materialidade 20
Modelo de negócios e cadeia de valor 25
Marcas e mercados 28
Inovação 33

2. Informações ambientais 38

Mudanças climáticas 39
Economia circular 49
Recursos marinhos e biodiversidade 60
Gestão da água 78

3. Informações sociais 83

Consumidores, clientes e alimentação saudável 84
Nossa equipe 101
Cadeia de suprimentos 131
Relação com a comunidade 141

4. Informações de governança 148

Boa governança, ética e transparência 149
Estrutura de governança e gestão 156

5. Geração de valor 163

Resumo financeiro 164
Informações fiscais 165

6. Índices 166

Requisitos da Lei 11/2018 sobre informações não financeiras e diversidade 167
Índice GRI 169
Índice dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 183

7. Anexos 186

Relatório de verificação independente 209

Mensagem do Presidente e do CEO

GRI: 2-1, 2-22

85 anos navegando juntos



Luciano Calvo
Presidente da Nauterra



Mané Calvo
CEO da Nauterra

Completar **85 anos de atividade empresarial é um grande marco**, mas fazê-lo em um ano recorde na história da empresa só é possível graças a dois fatores: a confiança daqueles que nos escolhem diariamente para estarem em suas mesas e a capacidade de transformação e comprometimento da **nossa equipe.**

Encerramos o ano de 2025 com um **faturamento de 765 milhões de euros**, representando um **aumento de 5,2% em relação ao ano anterior**, e atingimos **80 milhões de euros em EBITDA**, com um **crescimento de 25%** em comparação com 2024. Um ano extraordinário que consolida o modelo de negócios e o crescimento da Nauterra.

Durante o ano, foram comercializadas **115.822 toneladas de conservas e azeite**, um aumento de 9,4% em relação ao **ano anterior e o maior volume de vendas da história da empresa**. O Brasil se manteve por mais um ano como o mercado mais importante em volume, seguido da Espanha, Itália, América Central e Argentina.

Liderança global e reconhecimento de talentos

Nossas marcas demonstraram uma força excepcional nos mercados importantes. A **Calvo é líder** como marca fabricante de **atum e mexilhões na Espanha**, além de liderar as vendas de **atum na América Central**. No **Brasil**, o **mercado de atum e sardinha** continua sendo dominado pela **Gomes da Costa e 88**, as marcas mais escolhidas pelos consumidores, enquanto a **Nostromo** se reafirma como a **segunda marca de referência na Itália**.

Ao todo, comercializamos nossos produtos em **68** países, reafirmando nossa posição como uma empresa global.

Essa liderança comercial é complementada pela excelência interna. Fomos reconhecidos como uma das **melhores empresas para trabalhar** pela revista Forbes, na **Espanha**, e pelo **Great Place to Work (GPTW)**, em **El Salvador, no Brasil e na Itália**. Esses reconhecimentos confirmam que são as pessoas que fazem parte de nossa equipe que definem a excelência da Nauterra.

Em julho, nosso diretor financeiro, David Llanas, aposentou-se após mais de 25 anos na empresa e foi substituído por Diego Otero, que até então ocupava o cargo de diretor de controle de gestão. Aproveitamos esta oportunidade para agradecer publicamente ao David por seu trabalho ao longo de todos esses anos.

Inovação que faz a diferença

Durante esse ano, reforçamos nosso compromisso com a inovação e o desenvolvimento com um investimento de mais de 3 milhões de euros, visando tornar nossos processos mais eficientes e desenvolver soluções práticas e sustentáveis, adaptadas às novas necessidades do consumidor. Vale ressaltar que nossa embalagem Vuelca Fácil foi reconhecida como a quarta inovação de maior sucesso da última década no segmento de consumo em massa, conforme um estudo da Worldpanel by Numerator.

Mudanças operacionais em nossa frota

Em termos operacionais, realizamos uma **reorganização da nossa frota** com o objetivo de **maximizar a eficiência** das nossas operações no mar. Após uma análise estratégica, a embarcação Montelape foi transferida do oceano Atlântico para o Pacífico e, além disso, decidimos ajustar o foco exclusivamente na pesca do atum, desinvestindo a atividade de transporte de mercadorias. Assim, a frota de embarcações da Nauterra encerrou 2025 com 8 embarcações: 3 atuneiras e 2 embarcações de apoio no oceano Atlântico, e 3 atuneiras no oceano Pacífico.

Compromisso Responsável: olhando para o futuro

2025 foi o ano de encerramento deste primeiro ciclo de objetivos do **Compromisso Responsável** e comemoramos o **cumprimento de quase 70% das metas** que havíamos proposto. Iniciamos em 2026 um novo roteiro com metas novas e mais ambiciosas para tornar a Nauterra uma empresa líder em gestão responsável.

Obrigado a todos que fazem parte da família Nauterra. 85 anos depois, continuamos navegando com a mesma paixão e com mais força do que nunca.

Visão Geral de 2025

GRI 2-6

Números relevantes

Negócio

Faturamento 765 M€ ↑

EBITDA 80 M€ ↑

Investimento em P&D&I 3 M€ ↓

Toneladas vendidas de conservas e azeite 115.822 ↑

Presença comercial em 68 países ↓

Pessoas

Colaboradores em todo o mundo 5.454 ↑

Mulheres na equipe 60,98 % ↓

Mulheres em cargos de Direção 22,73 % ↓

Mulheres em cargos de gestão intermediária 40,75 % ↓

Investimento em ações sociais 453.411 € ↑

Horas de capacitação por pessoa 39,95 h/pessoa ↑

Fornecedores de risco auditados por um terceiro independente 93,65 % ↑

Planeta

Energia elétrica de origem renovável 91,90 % ↓

Resíduos não perigosos valorizados 98 % =

Atum com origem responsável e certificado como sustentável 99,77 % ↑

Materiais recicláveis em nossos produtos 98 % =

Marcos do ano

Celebramos 85 anos

A Nauterra completa **85 anos de história** desde sua fundação, em 1940, em Carballo. Para celebrar esse aniversário, resgatamos o design das primeiras latas de conserva criadas por **Luis Calvo** e lançamos uma **edição exclusiva** para o Natal.



Objetivo cumprido

Encerramos o ciclo tendo alcançado **quase 70% dos objetivos de Compromisso Responsável** que definimos em 2020. Em 2026, lançamos os novos objetivos: mais ambiciosos e mais exigentes.

compromisso responsável

Vuelca Fácil entre as melhores inovações da década

A Vuelca Fácil foi reconhecida como **uma das quatro inovações de maior sucesso** no consumo em massa da última década, segundo um estudo elaborado pela Worldpanel by Numerator. Em 2025, já estava à venda em **38 países.**

Great Place to Work

A Nauterra foi certificada pela **GPTW** em **El Salvador** pela primeira vez e também foi reconhecida como uma **das 10 melhores empresas para se trabalhar** no país. Também recebemos essa certificação no **Brasil** e na **Itália.**

Great Place To Work. Certificada JUN 2025–JUN 2026 SV

Liderança de nossas marcas

Gomes da Costa e **88** lideram de forma absoluta em sardinhas e atum no Brasil. A **Calvo** continua sendo a marca líder de atum e mexilhão na Espanha e mantém a liderança no mercado de atum na América Central. A **Nostromo** consolida sua posição como a segunda marca líder na Itália.

Compromisso Responsável

ESRS 2 - Divulgações Gerais

compromisso responsável

A Nauterra acredita firmemente que é possível **gerar valor para os negócios, a sociedade e o meio ambiente** por meio de uma gestão empresarial baseada na responsabilidade. Nesse contexto, desde 2020, a companhia desenvolve a iniciativa Compromisso Responsável, que estabeleceu **21 objetivos de melhoria a serem alcançados até 2025**, distribuídos em três grandes áreas:

Comprometidos com os oceanos

100%
Atum sustentável em nossas marcas

100%
Produto pesqueiro com rastreabilidade na origem



Gestão de resíduos marinhos

Em nossa frota:

30%
Pesca sem o uso de FADs

300 FADs
ativos por embarcação

100%
FADs não emalhantes

100%
FADs biodegradáveis

Comprometidos com o meio ambiente

-10%
Consumo de água por tonelada produzida

-10%
Emissões e consumo de energia por tonelada produzida

-10%
Emissões e consumo de energia por tonelada pescada

50%
Energia elétrica de origem renovável



0
Resíduos para aterro sanitário

95%
Material reciclável nos produtos

85%
Materiais utilizados de origem reciclada ou certificados como sustentáveis

Comprometidos com as pessoas

30%
Mulheres no Comitê de Direção



44%
Mulheres na gestão intermediária

36h
Formação por colaborador

-10%
Índice de frequência de acidentes

-10%
Índice de gravidade de acidentes

100%
Fornecedores com risco crítico ou alto auditados por um terceiro independente

100%
Produtos nutritivos e saudáveis

O cumprimento desses objetivos, transversais a toda a companhia, é monitorado **mensalmente** pelo **Comitê de Sustentabilidade**[1] e, **semestralmente**, pelo **Comitê de Direção** de cada uma das Divisões. Sua evolução é **verificada anualmente por uma empresa independente**. Os resultados são divulgados no site corporativo e nas páginas deste relatório.

Concluído o período para o cumprimento dos objetivos do Compromisso Responsável, a seguir, apresentamos um balanço do grau de cumprimento, das oportunidades de melhoria identificadas e das lições aprendidas.

A empresa estabeleceu **três níveis de execução** para seus objetivos:

Cumpridos:
aqueles que atingiram um nível de cumprimento superior a 90%.

Próximos ao cumprimento:
aqueles que estão entre 75% e 90%.

Não cumpridos:
aqueles com nível de cumprimento inferior a 75%.

Essa abordagem permite refletir de uma maneira mais precisa sobre o desempenho real da organização, evitando uma interpretação binária (cumprido/não cumprido) que não capture adequadamente o progresso realizado. Em particular, esta abordagem reconhece os avanços significativos em objetivos complexos que, embora não alcancem plenamente a meta, demonstram uma evolução substancial, tendo gerado uma redução significativa no impacto da empresa.

Além disso, o estabelecimento desses limiares reflete a natureza progressiva de muitos dos objetivos definidos, que envolvem transformações operacionais, tecnológicas e culturais em médio e longo prazo. Deste modo, favorece uma avaliação mais equilibrada e transparente e alinhada à melhoria contínua, facilitando a identificação de áreas prioritárias para ação, visando à próxima fase estratégica.



1. Cada Divisão possui um Comitê de Sustentabilidade, composto pelos responsáveis pelas áreas e atividades que impactam diretamente o cumprimento dos objetivos de Compromisso Responsável.

A. Encerramento da estratégia de sustentabilidade 2025

Em termos globais, **considera-se que 69% dos 21 objetivos definidos foram atingidos**, e o**utros 5% apresentaram um grau de conformidade próximo do seu cumprimento**. Esses dados refletem avanços significativos, mas também mostram que ainda há margem para melhorias e alguns desafios pendentes.

Oceanos

A Nauterra tem concentrado seus esforços em garantir a origem sustentável de seus fornecedores, aprimorar a rastreabilidade até o consumidor final e promover práticas responsáveis tanto em sua própria frota quanto na de terceiros.

Os resultados alcançados refletem um desempenho sólido, com progressos notáveis em áreas importantes. Em particular, **99,77% do atum comercializado sob as marcas próprias tem origem sustentável certificada** e **100% dos FADs utilizados pela frota não são emalhantes e cumprem as normas de biodegradabilidade**, alinhados com as principais organizações internacionais.

Além disso, a Nauterra tem promovido diversas iniciativas para **reduzir o impacto dos resíduos no ambiente marinho**, atuando tanto em sua frota quanto em colaboração com a cadeia de valor. Desde 2018, **630 toneladas de redes e cordas foram recuperadas e reutilizadas**, e um total de **4,38 toneladas de resíduos foram removidas de rios e praias** por meio da promoção de jornadas de limpeza e conscientização.

No entanto, **desafios relevantes** ainda persistem. Em relação à **rastreabilidade acessível ao consumidor** (os consumidores da Calvo e da Nostromo podem obter mais detalhes sobre a origem das matérias-primas que irão consumir por meio dos sites dos produtos, além dos que constam na embalagem: espécie, região oceânica, área FAO, data de captura, embarcação de pesca e porto de desembarque), foram alcançados **progressos significativos em alguns mercados**, com 91,35% dos produtos rastreáveis pelo consumidor na Espanha e 100% em El Salvador, mas a não implementação do sistema no Brasil dentro do prazo limitou o resultado geral, situando a conformidade em 40,92%, em comparação com a meta de 100%.

Da mesma forma, embora o número de FADs ativos tenha permanecido estável e a pesca sem esses dispositivos tenha aumentado progressivamente, o percentual de capturas sem FADs atinge atualmente 16,07%, abaixo da meta de 30%.

Meio ambiente

A Nauterra tem concentrado seus esforços na redução de seu impacto ambiental, **melhorando a eficiência no uso de recursos, diminuindo as emissões** e promovendo **modelos mais circulares para materiais e resíduos.**

Os resultados refletem uma evolução favorável na maioria dos objetivos, com progressos notáveis em algumas áreas de atuação. Em particular, as metas de **redução das emissões de CO_2** foram atingidas tanto nas fábricas quanto na frota de embarcações, e a meta de **energia elétrica renovável** foi amplamente superada, alcançando **91,90% do total, em comparação com os 50% previstos.** Além disso, **98% dos materiais utilizados nos produtos são recicláveis**, consolidando os avanços no projeto sustentável.

Além disso, a Nauterra continuou a promover iniciativas focadas na gestão de resíduos, atingindo **98% de recuperação de resíduos em todas as suas atividades e regiões geográficas,** muito próximo do objetivo de zero resíduos, e com 4 das 5 **fábricas** do Grupo **certificadas como Zero Resíduos.**

Apesar dos avanços, ainda existem **desafios relevantes.** Em termos de **água e energia**, embora tenha havido uma melhoria nos últimos anos, o objetivo de reduzir os índices de intensidade de consumo por tonelada produzida em comparação com os valores de 2018 nas fábricas não foi alcançado. Este desvio se explica principalmente pelas mudanças operacionais implementadas nas fábricas desde então: expansões da área de produção, novos processos do ciclo de fabricação ou construção de câmaras frigoríficas adicionais às já existentes. No entanto, a empresa decidiu manter os objetivos definidos para 2025 sem adaptá-los a essas mudanças e continuar avançando de acordo com as metas inicialmente definidas. Além disso, a **incorporação de materiais reciclados ou certificados sustentáveis situa-se em 46,61%**, abaixo da meta estabelecida de 85%, principalmente devido à disponibilidade limitada de materiais reciclados ou certificados que atendam aos requisitos técnicos, de qualidade e de segurança alimentar necessários.

2. Dispositivos de Concentração de Peixes (*Fish Aggregating Devices*) são estruturas flutuantes utilizadas para auxiliar na pesca de atum, aproveitando a tendência desses animais de nadar sob objetos na superfície.

Pessoas

A Nauterra tem concentrado seus esforços na **promoção de um ambiente de trabalho seguro, diversificado e inclusivo**, bem como no estímulo ao **desenvolvimento profissional** de suas equipes e na **extensão dos padrões de sustentabilidade à sua cadeia de suprimentos**.

O desempenho alcançado demonstra um avanço relevante em áreas estratégicas. Em particular, conseguimos reduzir o **índice de frequência de acidentes**, reforçando a cultura de segurança na organização, e mantivemos o compromisso de oferecer **produtos nutritivos e saudáveis**. Além disso, o objetivo de capacitação foi superado, atingindo uma média de **39,95 horas por colaborador**, acima da meta estabelecida de 36 horas.

A gestão de fornecedores está se consolidando como um dos principais impulsionadores da estratégia de sustentabilidade da organização. Durante o período, a Nauterra avançou na incorporação de critérios ESG em sua cadeia de suprimentos, atingindo **93,65% de fornecedores de risco crítico ou alto auditados**, o que representa uma extensão importante de seus compromissos de sustentabilidade para além de suas operações diretas.

Em termos de diversidade, houve progressos, com uma **representação feminina de 22,73% no Comitê de Direção e de 40,75% em cargos de gestão intermediária**, embora estes indicadores ainda estejam abaixo das metas estabelecidas. A companhia concentrou seus esforços na categoria de gestão intermediária e chegou a alcançar, em alguns anos do período definido, a meta de 44% estabelecida para 2025, a fim de assegurar uma representação feminina suficiente nos níveis que antecedem a alta direção, favorecendo uma **sucessão natural no Comitê de Direção**.

Apesar dos progressos, alguns **desafios relevantes** ainda persistem. O **índice de gravidade dos acidentes** não atingiu a meta estabelecida, em parte devido à **alta rotatividade** de pessoal nas fábricas (35% no Brasil e 47% em El Salvador), um fator que aumenta a exposição ao risco em determinadas funções operacionais. Em resposta, a empresa está reforçando os programas de capacitação em segurança desde o momento da admissão, intensificando a supervisão operacional e implementando iniciativas específicas com o objetivo de consolidar comportamentos seguros.

Principais aprendizados

A implementação da estratégia não só permitiu avançar no cumprimento dos objetivos definidos, como também gerou **aprendizados relevantes que reforçam a capacidade da empresa de enfrentar desafios futuros:**

1. Melhoria da governança e do controle das informações sobre Sustentabilidade
2. Redução real e sustentável dos impactos negativos
3. Integração da sustentabilidade na estratégia e na tomada de decisões diárias
4. Reforço da cultura interna de elaboração de relatórios e maior consistência das informações
5. Melhoria da reputação

Nesse contexto, a experiência adquirida no período constitui uma base sólida para a construção da **nova estratégia Compromisso Responsável 2030**, que visa **elevar o nível de ambição e integrar ainda mais a sustentabilidade ao modelo de negócios.**

Este processo está sendo construído com base na **identificação e gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO)**, em conformidade com os novos requisitos regulatórios e de reporte, o que permitirá reforçar sua efetiva incorporação na tomada de decisões.

Dessa forma, a sustentabilidade se consolida não apenas como um eixo estratégico, mas como um elemento totalmente integrado à gestão e à criação de valor no longo prazo.

B. Objetivos, ações e resultados 2025

GRI: 2-16, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25, 301-2, 301-3, 302-1, 302-3, 302-4, 302-5, 303-2, 303-5, 304-2, 305-4, 305-5, 306-2, 306-4, 403-2, 404-1, 405-1, 414-1, 416-1, 13.1.5, 13.1.6, 13.3.3, 13.7.3, 13.7.6, 13.8.3, 13.8.5, 13.10.2, 13.15.2, 13.19.3

A seguir, apresentamos um resumo do grau de progresso alcançado em cada um dos objetivos até o final de 2025[3].

OCEANOS

Objetivo: 100% dos lombos de atum de origem sustentável certificada

Definição

Garantir que todos os lombos de atum utilizados nos produtos das marcas Calvo, Nostromo e Gomes da Costa tenham origem certificada como responsável e sustentável, cumprindo um ou mais dos seguintes critérios:

- Certificado MSC.
- Proveniente de um FIP robusto, classificado como A ou B pelo fisheryprogress.org, ou de um Programa MSC de Melhoria*.
- Proveniente de embarcações com certificação APR.
- Pescado sem o uso de FADs.
- Pescado utilizando métodos seletivos (*Pole&Line*).

* A categoria FIP também inclui atum proveniente de pescarias com certificação MSC que não tenha sido comercializado como tal por razões de mercado, operacionais ou logísticas.

Indicador

Percentual do volume de lombos de atum fornecidos para as marcas Calvo, Nostromo e Gomes da Costa que cumprem os requisitos de sustentabilidade estabelecidos, atendendo a um ou mais dos critérios detalhados na definição do objetivo, em relação ao volume total de lombos fornecidos no ano.

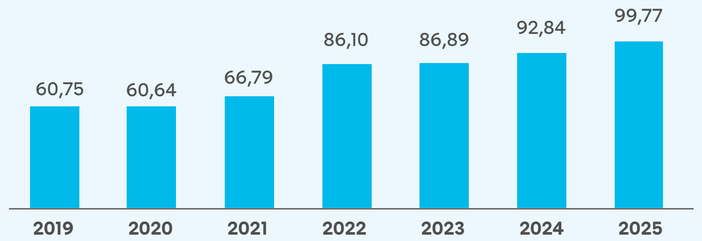
Objetivo 2025: 100%

Valor 2025: 99,77%

Progresso



Evolução



Objetivo cumprido | Próximo ao cumprimento | Não cumprido

3. A Nauterra estabeleceu uma classificação baseada em três níveis: são considerados objetivos cumpridos quando atingem um nível de execução superior a 90%, os que estão próximos do cumprimento são aqueles entre 75% e 90%, e os com um nível de execução inferior a 75% são considerados não cumpridos.

OCEANOS

Objetivo: 100% de produto pesqueiro com rastreabilidade na origem

Definição

Fornecer aos consumidores informações sobre a rastreabilidade, do mar à lata, sobre a origem da matéria-prima pesqueira que irão consumir nas marcas Calvo, Nostromo e Gomes da Costa, para garantir uma decisão de compra consciente.

Parâmetros:

- Espécie.
- Área de pesca de onde se origina (área FAO).
- Identificação da embarcação de pesca*.
- Data de captura.
- Técnica de pesca utilizada*.
- Porto de desembarque*.
- Fábrica onde foi processado e embalado.

* Quando aplicável, dependendo do tipo de produto fornecido.

As informações estarão acessíveis no site de cada uma das marcas no país onde os produtos são vendidos.

Indicador

Percentual de produto pesqueiro acabado com rastreabilidade até a lata, de acordo com os critérios detalhados na definição do objetivo, sobre o total de produto acabado no ano nas fábricas da Nauterra.

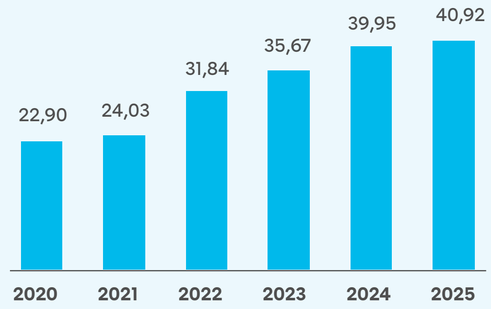
Objetivo 2025: 100%

Valor 2025: 40,92%

Progresso



Evolução



Objetivo: Gestão de resíduos no mar (plásticos e objetos)

Definição

Promover iniciativas para a redução significativa de resíduos nos oceanos, por meio da implementação de vários programas colaborativos de melhoria que incluam tanto a nossa própria frota como a de terceiros.

Indicador

O grau de progresso deste objetivo é medido com base em programas implementados para gerenciar resíduos com o objetivo de evitar que eles acabem no mar.

As ações tomadas para esta finalidade serão descritas anualmente.

Progresso



Veja o histórico das ações realizadas na seção Gestão de resíduos no mar, no capítulo Economia circular.

Objetivo cumprido | Próximo ao cumprimento | Não cumprido

OCEANOS

Objetivo: 300 FADs ativos por embarcação

Definição
Reduzir para 300 o número de dispositivos de concentração de peixes (FAD) utilizados por embarcação na frota da Nauterra para a pesca de atum.

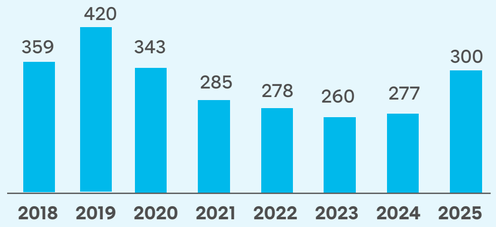
Ano base: 2018. Valor base: 359.

Indicador
Número médio de FADs ativos por embarcação na frota da Nauterra, calculado como a proporção entre o total de FADs utilizados pela frota no ano e o número de embarcação na frota.

Objetivo 2025: 300

Valor 2025: 300

Progresso
100%

Evolução


Objetivo: 100% FADs não emalhantes

Definição
Conseguir que todos os FADs utilizados pela frota da Nauterra sejam não emalhantes, a fim de evitar que espécies não-alvo fiquem presas neles.

Indicador
Percentual de FADs não emalhantes em relação ao total de FADs utilizados pela frota da Nauterra no ano.

Objetivo 2025: 100%

Valor 2025: 100%

Progresso
100%

Objetivo: 100% FADs biodegradáveis

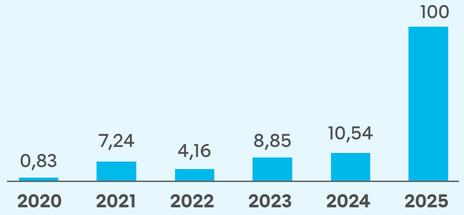
Definição
Garantir que todos os FADs utilizados pela frota da Nauterra atendam aos critérios de biodegradabilidade das Organizações Regionais de Pesca (ORPs), que, no encerramento de 2025, correspondem às categorias II e III da Comissão Interamericana do Atum Tropical.

Indicador
Percentual de FADs biodegradáveis em relação ao total de FADs utilizados pela frota da Nauterra no ano.

Objetivo 2025: 100%

Valor 2025: 100%

Progresso
100%

Evolução


Os dados de 2020-2024 correspondem à evolução dos testes experimentais de FADs 100% biodegradáveis, enquanto os dados de 2025 representam a conformidade com os critérios de biodegradabilidade estabelecidos pelas ORPs.

Objetivo: 30% de pesca sem o uso de FADs em nossa frota

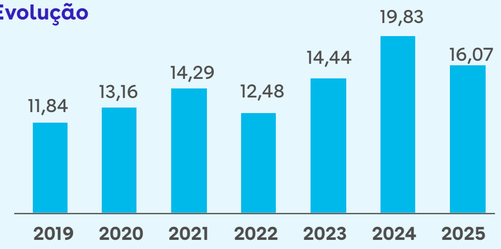
Definição
Aumentar em até 30% o volume de atum capturado sem o uso de dispositivos de concentração de peixes (*FAD-free*) sobre o total de atum capturado pela frota da Nauterra.

Indicador
Percentual de capturas *FAD-free* em relação ao total de capturas realizadas pela frota da Nauterra no ano.

Objetivo 2025: 30%

Valor 2025: 16,07%

Progresso
53,57%

Evolução


Objetivo cumprido | Próximo ao cumprimento | Não cumprido

MEIO AMBIENTE

Objetivo: 50% de energia elétrica consumida de origem renovável

Definição

Aumentar a proporção de energia proveniente de origem renovável para 50% do total de energia consumida nas fábricas e escritórios do Grupo.

Indicador

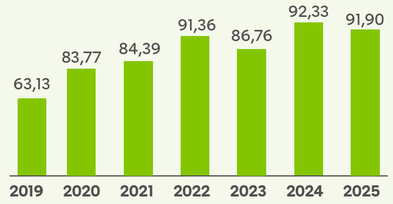
Percentual de energia renovável em relação ao total de energia elétrica consumida no ano.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
50%	91,90%

Progresso

100%

Evolução



Objetivo: -10% de emissões e consumo de energia por tonelada produzida

Definição

Reduzir em pelo menos 10% as emissões de gases de efeito estufa geradas por tonelada de produto acabado nas fábricas da Nauterra.

Emissões de CO_2eq para os escopos 1 e 2. Ano base: 2018.

Valor base: 0,19 t CO_2eq /t

Reduzir em pelo menos 10% o consumo total de energia por tonelada de produto acabado nas fábricas da Nauterra.

Ano base: 2018.

Valor base: 2,53 GJ/t

Indicador

A intensidade de emissão é calculada como a razão entre as emissões totais do ano (escopos 1 e 2) em toneladas de CO_2eq e as toneladas de produto acabado.

Intensidade energética calculada como a razão entre o consumo energético total do ano em GJ e as toneladas de produto acabado.

Objetivo 2025:	Valor 2025:	Objetivo 2025:	Valor 2025:
0,17	0,17	2,28	3,56

Progresso

100%

0%

Evolução





Objetivo: -10% de emissões e consumo de energia por tonelada pescada

Definição

Reduzir em pelo menos 10% as emissões de gases de efeito estufa geradas por tonelada de peixe capturado pela frota da Nauterra.

Emissões de CO_2eq para o escopo 1. Ano base: 2018.

Valor base: 1,70 t CO_2eq /t.

Reduzir em pelo menos 10% o consumo total de energia por tonelada de peixe capturado pela frota da Nauterra.

Ano base: 2018.

Valor base: 22,66 GJ/t.

Indicador

Intensidade de emissão calculada como a razão entre as emissões totais do ano (escopo 1) em toneladas de CO_2eq e as toneladas de peixe capturadas.

Intensidade energética calculada como a razão entre o consumo total anual de energia em GJ e as toneladas de peixe capturado.

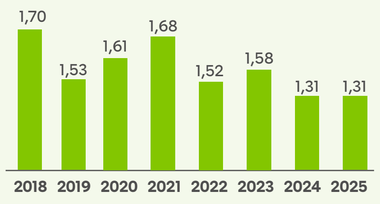
Objetivo 2025:	Valor 2025:	Objetivo 2025:	Valor 2025:
1,53	1,31	20,39	18,15

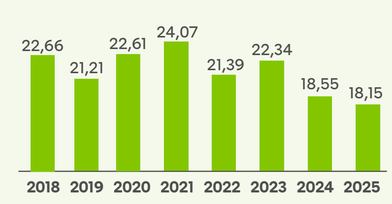
Progresso

100%

100%

Evolução





Objetivo cumprido Próximo ao cumprimento Não cumprido

MEIO AMBIENTE

Objetivo: -10% de consumo de água por tonelada produzida

Definição

Reduzir em pelo menos 10% o consumo total de água por tonelada de produto acabado nas fábricas da Nauterra.

Ano base: 2018.

Valor base: 8,43 m^3/t

Indicador

Intensidade do consumo de água calculada como a razão entre o consumo total anual de água em m^3 e as toneladas de produto acabado.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
7,58	11,25

Progresso

0%

Evolução



Objetivo: 0 resíduos enviados para aterro sanitário

Definição

Garantir que nenhum resíduo considerado não perigoso, gerado tanto em fábricas quanto em escritórios, acabe em aterros sanitários; ou seja, alcançar a recuperação (reciclagem, reutilização ou recuperação energética) de 100% desse tipo de resíduo.

Resíduo não perigoso: que não apresenta riscos significativos para a saúde ou para o meio ambiente, conforme definido pela legislação ambiental vigente.

Indicador

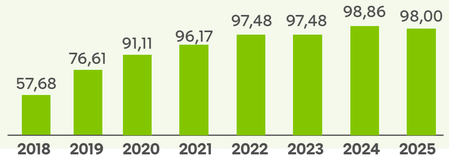
Percentual de resíduos não perigosos que são recuperados (de acordo com a definição do objetivo) em relação ao total de resíduos não perigosos gerados no ano.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
100%	98,00%

Progresso

98,00%

Evolução



Objetivo: 95% de material reciclável nos produtos

Definição

Conseguir que pelo menos 95% dos produtos colocados no mercado pela Nauterra possam ser reciclados.

Indicador

Percentual de material reciclável nos produtos em relação ao total de produtos colocados no mercado pela Nauterra no ano.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
95%	98,01%

Progresso

100%

Evolução



Objetivo: 85% de materiais de origem reciclada ou certificados como sustentáveis

Definição

Conseguir que pelo menos 85% dos materiais utilizados na produção sejam de origem reciclada ou estejam certificados como sustentáveis.

Indicador

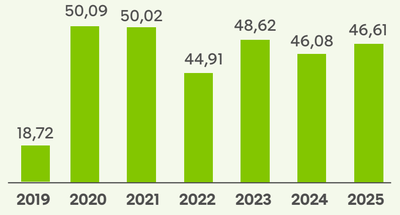
Percentual de materiais que são de origem reciclada ou certificados como sustentáveis em relação ao total de materiais adquiridos pela Nauterra no ano.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
85%	46,61%

Progresso

54,84%

Evolução



Objetivo cumprido Próximo ao cumprimento Não cumprido

PESSOAS

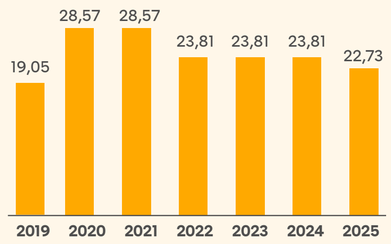
Objetivo: 30% de mulheres no Comitê de Direção

Definição
Aumentar o percentual de mulheres no Comitê de Direção até pelo menos 30%.

Indicador
Percentual de mulheres no Comitê de Direção da Nauterra em relação ao total de membros (homens e mulheres) do referido Comitê no final do ano.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
30%	22,73%

Progresso
75,77%

Evolução


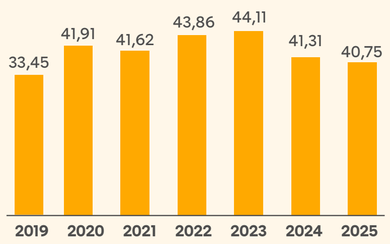
Objetivo: 44% de mulheres na gestão intermediária

Definição
Aumentar a percentagem de mulheres na gestão intermediária (líderes de equipe) para pelo menos 44%.

Indicador
Percentagem de mulheres na categoria profissional de gestão intermediária em relação ao total de colaboradores da Nauterra nessa categoria (homens e mulheres) no final do ano.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
44%	40,75%

Progresso
92,61%

Evolução


Objetivo: -10% no índice de frequência de acidentes

Definição
Reduzir em pelo menos 10% o índice de frequência de acidentes.

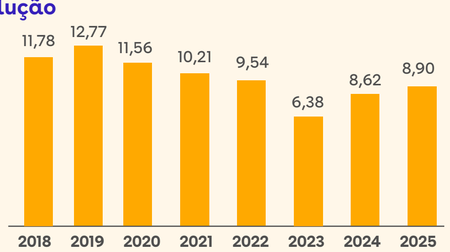
Ano base: 2018. Valor base: 11,78.

Indicador
Índice de frequência:

Número total de acidentes com afastamento x 1.000.000 / número total de horas trabalhadas.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
10,61	8,90

Progresso
100%

Evolução


Objetivo: -10% no índice de gravidade de acidentes

Definição
Reduzir em pelo menos 10% o índice de gravidade de acidentes.

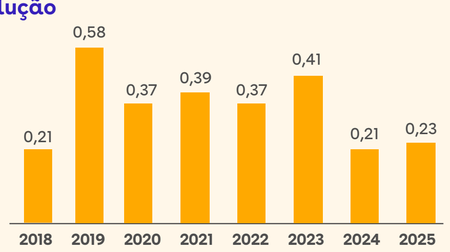
Ano base: 2018. Valor base: 0,21.

Indicador
Índice de gravidade:

Número de dias de trabalho perdidos x 1.000 / número total de horas trabalhadas.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
0,19	0,23

Progresso
0%

Evolução


Objetivo cumprido Próximo ao cumprimento Não cumprido

PESSOAS

Objetivo: 36 h de capacitação por colaborador

Definição

Atingir 36 horas de capacitação por colaborador por ano, incluindo formatos online e presenciais, além de cursos ministrados por pessoal interno ou externo.

Indicador

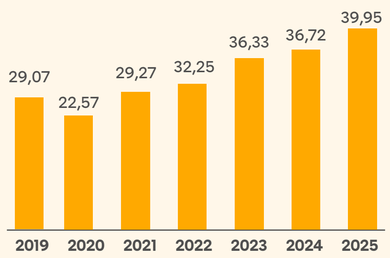
A média de horas de capacitação por ano por colaborador é calculada como a razão entre a soma das horas de capacitação recebidas por todos os colaboradores da Nauterra e o número médio de colaboradores durante o ano.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
36	39,95

Progresso

100%

Evolução



Objetivo: 100% de fornecedores com risco alto ou crítico auditados por um terceiro independente

Definição

Monitorar e auditar, de acordo com a metodologia BSCI da amfori, todos os fornecedores de maior risco da Nauterra.

Para atingir esse objetivo, todos os fornecedores da cadeia de valor serão avaliados anualmente e classificados de acordo com o nível de risco de não conformidade com o Código de Conduta de Fornecedores da Nauterra. Aqueles que apresentarem um nível de risco crítico ou alto serão auditados por um auditor externo independente credenciado.

Indicador

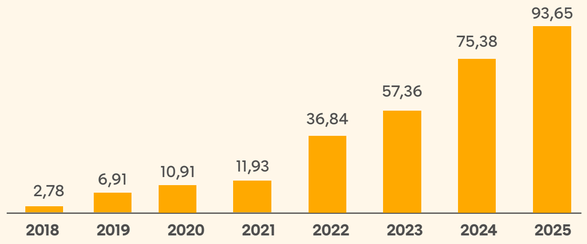
Percentual de fornecedores de risco crítico e alto que foram auditados por um auditor externo independente e acreditado, em relação ao total de fornecedores avaliados e classificados como risco crítico e alto.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
100%	93,65%

Progresso

93,65%

Evolução



Objetivo: 100% de produtos nutritivos e saudáveis

Definição

Manter os padrões atuais de sal e gordura nos produtos da Nauterra, para garantir um fornecimento de 100% de produtos nutritivos e saudáveis.

Qualquer novo produto oferecido ao mercado deverá atender ou melhorar os padrões atuais (todos os produtos fabricados e comercializados pela Nauterra são 100% nutritivos e saudáveis: são ricos em proteínas, vitaminas e Ômega 3).

Ano base: 2018.

Indicador

Percentual de produtos nutritivos e saudáveis, de acordo com os critérios detalhados na definição do objetivo, em relação ao total de produtos fabricados e comercializados pela Nauterra no ano.

Objetivo 2025:	Valor 2025:
100%	100%

Progresso

100%

Objetivo cumprido Próximo ao cumprimento Não cumprido

1. Informações Gerais

Propósito e valores

Dupla materialidade

Modelo de negócios e cadeia de valor

Marcas e mercados

Inovação



Propósito e valores

GRI 2-22, 2-23, 2-24

Nossa razão de ser

Aproximar as pessoas de uma alimentação saudável, conservando o melhor da natureza

Valores

Compromisso

Estamos comprometidos em alcançar nossos objetivos, atuando de forma ética e responsável.

Inovação

Antecipamo-nos aplicando novas ideias para superar as expectativas.

Qualidade

Geramos confiança alcançando a excelência em tudo o que fazemos.

Pessoas

Criamos valor por meio do trabalho em equipe e do desenvolvimento das pessoas.

Dupla materialidade

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-12, 2-16, 2-29, 3-1, 3-2, 207-3

A Nauterra publica anualmente um relatório com o objetivo de informar suas partes interessadas sobre a gestão, evolução e estratégia de sustentabilidade praticada pela organização. Assim, o Relatório Anual de 2025 contabiliza o **desempenho, durante o exercício 2025,** nas áreas **ambiental, social e de governança (ESG)** das empresas da Nauterra em todas as geografias em que desenvolve as suas atividades: Espanha, Itália, El Salvador, Brasil, Costa Rica, Guatemala e Argentina.

Este relatório inclui informações relativas ao exercício 2025 da Nauterra, que incorpora **todas as empresas consolidadas na matriz Luis Calvo Sanz S.A.,** que exerçam atividade e sobre as quais a empresa exerce controle, seguindo os mesmos critérios de abrangência das informações financeiras, bem como a atividade realizada por meio da Fundação Luis Calvo Sanz.

As informações são consolidadas conforme apropriado:

As informações financeiras seguem os princípios de consolidação adotados nas demonstrações financeiras anuais.

As informações não financeiras são consolidadas por unidade, país e divisão e, de acordo com a natureza dos dados, são apresentadas de forma consolidada nos níveis de Grupo, divisão, região ou país.

Processo de elaboração



A Nauterra realizou uma análise de dupla materialidade para identificar as questões com maior impacto na empresa e em suas principais partes interessadas nos âmbitos ambiental, social e de governança.

A dupla materialidade considera duas perspectivas: a **materialidade do impacto** da empresa, tanto positivo quanto negativo, no ambiente (meio ambiente e pessoas) e a **materialidade financeira** (riscos e oportunidades em sustentabilidade que podem afetar economicamente a organização). Este exercício permite visualizar as questões mais relevantes que precisarão ser abordadas com **planos de ação e a definição de objetivos específicos** pela empresa.

Para este exercício, foi realizada uma identificação e avaliação dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) da empresa, o que possibilitou identificar as questões relevantes para a Nauterra. O ponto de partida para este exercício foi a análise de dupla materialidade realizada no exercício anterior.

Além disso, a empresa incorporou a **visão** de suas **principais partes interessadas**, conforme proposto pela Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD), por meio de uma ampla metodologia de escuta e diálogo que incluiu a perspectiva de todos eles (clientes, colaboradores, fornecedores, gestores, acionistas e consumidores).

A análise de materialidade foi desenvolvida em cinco fases.





Metodologia de análise de dupla materialidade

A materialidade de impacto e a materialidade financeira foram calculadas conforme os seguintes parâmetros:

Materialidade de impacto

Os tipos de impactos podem ser:

- **Positivo atual** (escala e escopo)
- **Positivo potencial** (escala, escopo e probabilidade)
- **Negativo atual** (escala, escopo e irremediabilidade)
- **Negativo potencial** (escala, escopo, probabilidade e irremediabilidade)

Escala

O valor é obtido por meio da análise dos dados globais por subtema, provenientes das pesquisas realizadas com as diferentes partes interessadas.

Probabilidade

- **Certa:** ocorre 1 ou mais vezes por ano
- **Provável:** pode ocorrer nos próximos 4 anos
- **Improvável:** não é provável que ocorra nos próximos 4 anos
- **Remota:** só acontece em circunstâncias excepcionais

Escopo

- **Global:** tem um impacto significativo na população e na geografia
- **Médio:** refere-se a grupos populacionais ou espaços geograficamente definidos
- **Limitado:** setor, ambiente ou questão muito específica, com limites geográficos definidos e uma população específica

Remediabilidade

- **Irremediável:** não é possível retornar ao estado inicial
- **Muito difícil:** leva mais de 5 anos
- **Difícil:** leva entre 2 e 5 anos
- **Com esforço:** leva menos de 2 anos
- **Fácil:** leva menos de 1 ano

Materialidade financeira

- **Riscos** (escala, avaliação econômica, probabilidade e horizonte temporal)
- **Oportunidades** (escala, avaliação econômica, probabilidade e horizonte temporal)

Escala

O valor é obtido por meio da análise dos dados globais por subtema, provenientes das pesquisas realizadas com as diferentes partes interessadas.

Probabilidade

- **Certa:** ocorre 1 ou mais vezes por ano
- **Provável:** pode ocorrer nos próximos 4 anos
- **Improvável:** não é provável que ocorra nos próximos 4 anos
- **Remota:** só acontece em circunstâncias excepcionais

Avaliação econômica

- **Alta:** > 3.000.000 €
- **Moderada:** 2.000.001 € a 3.000.000 €
- **Média:** 1.000.001 € a 2.000.000 €
- **Baixa:** ≤ 1.000.000 €

Horizonte temporal

- **Curto prazo:** 1 ano
- **Médio prazo:** entre mais de 1 ano e 5 anos
- **Longo prazo:** mais de 5 anos

Matriz de materialidade da Nauterra 2025

Durante 2025 foram identificados:

11 temas

24 subtemas materiais[1]

Ambiental		Materialidade	
Tema	**Subtema**	**Impacto**	**Financeira**
Mudanças Climáticas	**Adaptação às mudanças climáticas**	0	2,41
	Mitigação das mudanças climáticas	4,65	0
	Energia	4,87	2,15
Poluição	Poluição da água, do ar e do solo	2,79	0
	Contaminação de organismos vivos e resíduos alimentares	0	2,69
Água	Água	3,17	1,41
Recursos marinhos e biodiversidade	Recursos marinhos	0,74	0
	Efeitos sobre a biodiversidade e os ecossistemas	3,71	2,41
	Impactos e dependências dos serviços ecossistêmicos	0	2,81
Uso de recursos e economia circular	**Entradas de recursos, incluindo a utilização dos recursos**	4,20	3,40
	Saídas de recursos relacionados a produtos e serviços	4,76	0
	Resíduos	4,79	3,29

Social		Materialidade	
Tema	**Subtema**	**Impacto**	**Financeira**
Boas práticas trabalhistas	**Condições de trabalho**	4,74	1,62
	Saúde e segurança ocupacional	4,74	0,68
	Igualdade de tratamento e oportunidades para todos	3,74	2,69
	Outros direitos trabalhistas	0	2,20
Cadeia de valor e direitos humanos	**Condições de trabalho**	3,74	0
	Igualdade de tratamento e oportunidades para todos	0	1,37
	Outros direitos trabalhistas	3,79	1,79
Relação com a comunidade local	**Direitos econômicos, sociais e culturais dos coletivos**	3,73	3,23
	Direitos civis e políticos dos coletivos	0	2,02
Consumidores e alimentação saudável	**Incidentes relacionados a informações para os consumidores ou usuários finais**	3,93	2,70
	Segurança pessoal dos consumidores ou usuários finais	4,93	2,84
	Inclusão social dos consumidores ou usuários finais	4,87	2,19

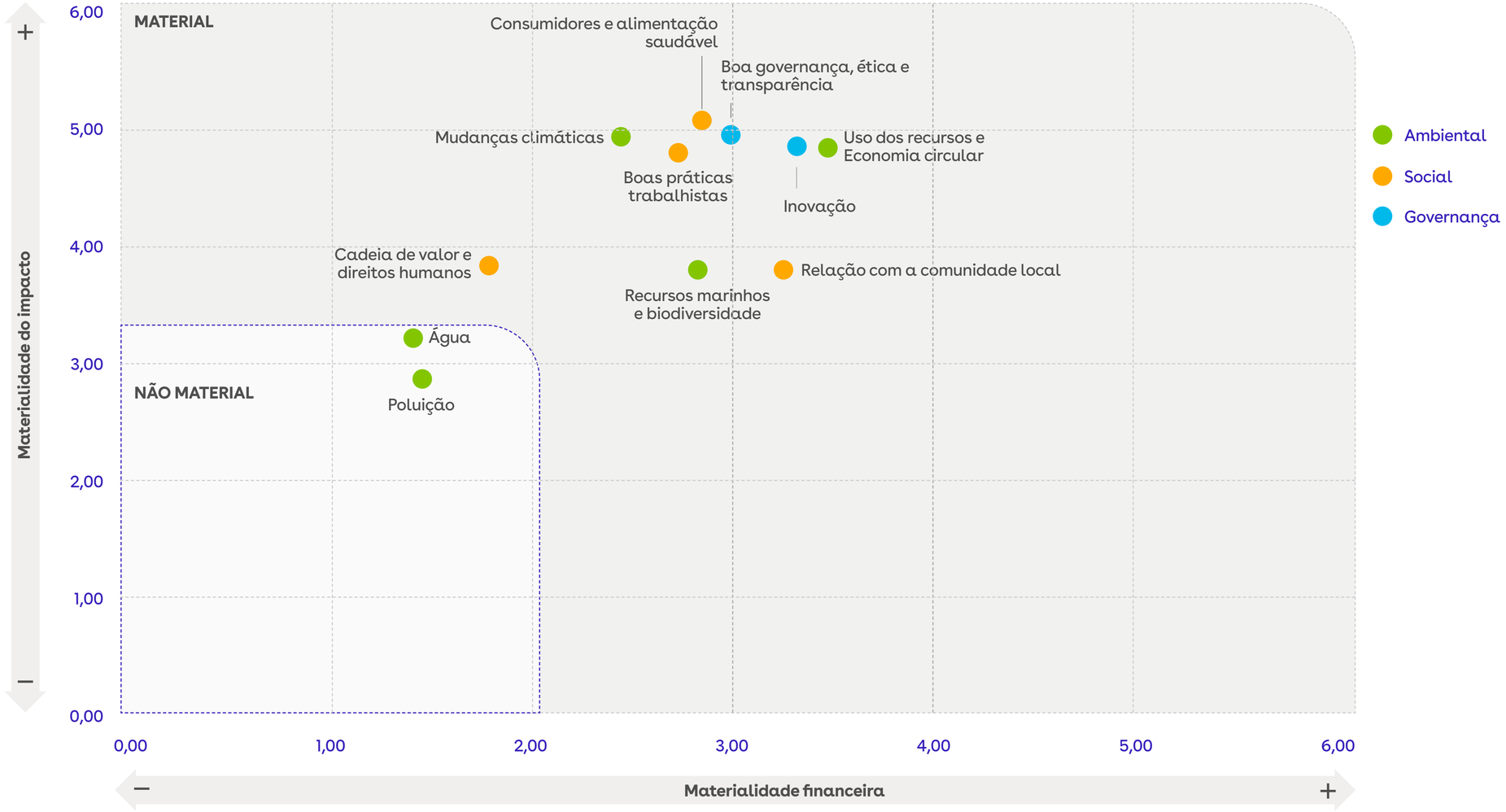
Governança			
Tema	**Subtema**	**Impacto**	**Financeira**
Boa governança, ética e transparência	**Cultura corporativa**	4,71	1,97
	Proteção dos denunciantes	0	1,57
	Bem-estar animal	4,87	2,93
	Compromisso político	3,47	0
	Gestão do relacionamento com fornecedores, incluindo as práticas de pagamento	3,83	1,71
	Corrupção e suborno	0	1,97
Inovação	**Novos produtos de alimentação saudável**	4,80	3,30
	Desenvolvimento de processos mais eficientes	0	3,22

Os subtemas destacados em **negrito** correspondem àqueles considerados materiais para a companhia nos âmbitos ambiental, social e de governança, identificados a partir da análise de dupla materialidade.

1. Em 2024 foram identificados 9 temas e 21 subtemas materiais

Matriz de materialidade da Nauterra 2025

Esta avaliação da materialidade de impacto e financeira, discriminada por tema, resulta na seguinte matriz de materialidade.



Os três temas com as pontuações mais altas na análise de materialidade de impacto são:

- **Mudanças climáticas**
- **Consumidores e alimentação saudável**
- **Boa governança, ética e transparência**

Os três temas com as pontuações mais altas na análise de materialidade financeira são:

- **Uso dos recursos e economia circular**
- **Relação com a comunidade local**
- **Inovação**

Os impactos, riscos e oportunidades mais relevantes relacionados aos temas e subtemas materiais são apresentados em detalhes ao longo do relatório, nos capítulos em que são desenvolvidas cada uma das questões associadas.

Modelo de negócios e cadeia de valor

GRI: 2-1, 2-29, 207-2

A Nauterra é uma **empresa global de alimentação especializada em produtos saudáveis** e nutritivos, como as conservas de pescado.

Sua atividade está organizada em torno de duas divisões:

Divisão Europa, que gerencia os mercados da Espanha, Itália, região CAM-Caribe (América Central e Caribe) e mercados internacionais da Europa, Oriente Médio, Ásia e América do Norte; e a atividade de sua própria frota pesqueira.

Divisão América, que administra o Brasil, a Argentina e os mercados internacionais na África e na América do Sul.

A matriz do Grupo, que inclui 24 empresas comerciais, é a empresa espanhola Luis Calvo Sanz S.A., e a Nauterra é a marca corporativa registrada por essa empresa matriz.

Excelência operacional

Trabalhar sob parâmetros de melhoria contínua e da busca pela excelência empresarial tanto em produtos quanto em processos.

Pessoas

Investir na criação de um bom ambiente de trabalho, que favoreça o engajamento e a motivação das pessoas que trabalham na Nauterra em relação ao projeto empresarial.

Fornecimento sustentável

Promover a sustentabilidade das matérias-primas, especialmente a do atum, e uma boa gestão da cadeia de abastecimento para garantir o cumprimento da missão da organização.



Desenvolvimento de marcas e mercados

Consolidar posições de liderança nos principais mercados por meio do desenvolvimento de marcas e produtos que permitam manter a confiança do consumidor e a entrada em novos mercados.

Inovação

Inovar continuamente para oferecer aos consumidores produtos que melhor atendam às suas necessidades.

Gestão responsável

Operar com responsabilidade, reduzindo os impactos negativos associados às atividades da companhia e, ao mesmo tempo, promovendo a geração de oportunidades nas comunidades em que está presente.

A atividade comercial da Nauterra está fundamentalmente ligada às **conservas do mar**: atum, sardinha, mexilhão, lula e outros. Também comercializa **conservas vegetais e de frutas**, além de **saladas, azeite de oliva e patês.**

As conservas de atum são o principal produto em praticamente todos os mercados onde a Nauterra tem presença comercial[1].

A empresa participa em todas as fases do processo produtivo por meio da **integração vertical das atividades de provisionamento de pescado, produção de embalagens e transformação em produtos acabados, comercialização** e **gestão dos resíduos gerados** durante o processo de produção. A empresa possui uma frota própria que lhe permite garantir o fornecimento de atum de qualidade e promover a sustentabilidade da matéria-prima pesqueira, contribuindo para a proteção dos oceanos.

1. Com exceção do mercado brasileiro, onde o maior volume de vendas da empresa está associado à sardinha em conserva.

Cadeia de valor

Provisionamento

- **Fornecedores**
  - Matérias-primas
  - Materiais e suprimentos
  - Logística
  - Recursos

Atividade principal

- **Alimentação** — Produção e comercialização de conservas do mar, vegetais e frutas, saladas, azeite de oliva e patês.
- **Pesca** — Pesca e comercialização de atum.
- **Embalagens** — Produção e comercialização de embalagens metálicas para as conservas.
- **Bioprodutos** — Produção e comercialização de subprodutos para outras indústrias, gerados a partir dos resíduos orgânicos da fabricação de conservas.

Distribuição e venda

- **Fornecedores**
  - Distribuição comercial
  - Gestão de resíduos
  - Logística
- **Clientes** (B2B)
- **Consumidores** (B2C)

Principais partes interessadas

- Acionistas
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidades locais
- Parceiros estratégicos
- Meios de comunicação
- Colaboradores
- Consumidores
- Organizações setoriais
- Colaboradores da cadeia de valor
- Órgãos e instituições públicas
- Fóruns de conhecimento

Nossas fábricas

GRI: 2-6, 2-7

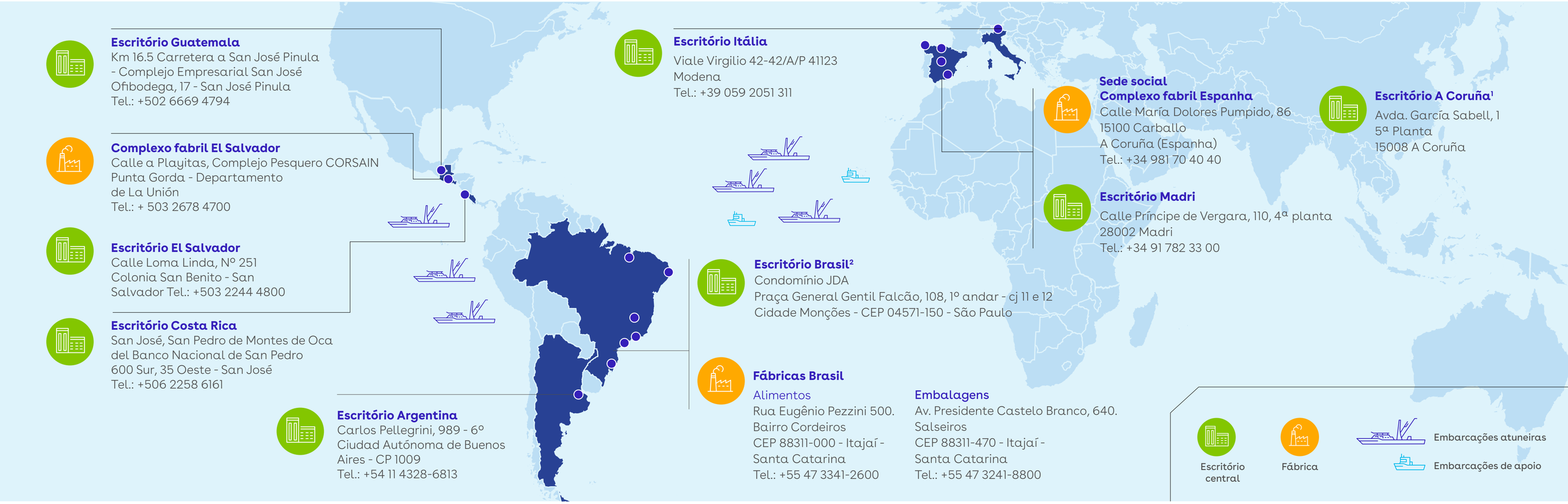
		Complexo fabril Espanha Fábrica de alimentos e embalagens	Complexo fabril El Salvador Fábrica de alimentos e bioprodutos	Fábrica de alimentos do Brasil	Fábrica de embalagens do Brasil
Localização		Calle María Dolores Pumpido, 86 15100 Carballo A Coruña (Espanha)	Calle a Playitas, Complejo Pesquero CORSAIN, Punta Gorda. La Unión (El Salvador)	Rua Eugênio Pezzini, 500, Bairro Cordeiros. Itajaí. Santa Catarina (Brasil)	Av. Presidente Castelo Branco, 640, Salseiros. Itajaí. Santa Catarina (Brasil)
Ano de construção		1976	2003	1954	2006
Número de colaboradores		415	1.366	2.428	161
Superfície construída (m²)		35.140	40.000	32.814	21.000
Capacidade máxima de produção anual		56.000 t de produto acabado e 395 M embalagens	30.000 t de produto acabado e 5.000 t de bioprodutos	86.000 t de produto acabado	500 M de embalagens
Produto elaborado		Atum, mexilhão, lula e saladas Tampas e embalagens.	Atum, lombos e saladas Farinha de peixe e azeite	Sardinha, atum, patê e saladas	Tampas e embalagens
Certificações	**Social/ governança**	**Fábrica de alimentos:** BSCI, APR CoC, FOS CoC	**Fábrica de alimentos:** BSCI, ISO 45001, FOS CoC, BASC **Fábrica de bioprodutos:** Marin Trust	ISO 45001	ISO 45001
	Ambiental	**Fábrica de alimentos:** ISO 14001, Gestão Resíduo Zero, MSC CoC, Dolphin Safe **Fábrica de embalagens:** Gestão Resíduo Zero	**Fábrica de alimentos:** **ISO 14001, MSC CoC, Dolphin Safe**	Lixo Zero, Dolphin Safe	ISO 14001, Lixo Zero
	Qualidade e segurança alimentar	**Fábrica de alimentos:** ISO 9001, ISO 22005 rastreabilidade, BRC, IFS, DOP Mexilhão de Galícia, SAE, BIO CRAEGA (produção e distribuição ecológicas), Halal	**Fábrica de alimentos:** HACCP, BRC, IFS, Halal, Kosher **Fábrica de bioprodutos:** BPM	ISO 9001	ISO 9001
Principais destinos da produção		Europa (mercados principais Espanha e Itália), Ásia, Norte da África e Oriente Médio	América Central-Caribe, América do Sul, Europa e Estados Unidos	Mercosul: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai	Brasil, Equador e El Salvador

Marcas e mercados

Mapa de presença das operações

GRI: 2-6

A localização dos centros de produção e escritórios comerciais, juntamente com as operações da frota[3], é a seguinte:



1. Na Espanha, há também um escritório da Frota em Boiro e dois escritórios comerciais nas cidades de Bilbao (País Basco) e Múrcia (Região de Múrcia).
2. No Brasil também existem cinco escritórios comerciais nas cidades de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), Calhau - São Luís (Maranhão), Recife (Pernambuco), Barra da Tijuca (Rio de Janeiro) e São José - Belo Horizonte (Minas Gerais).
3. Em dezembro de 2025, a embarcação frigorífica Montelaura foi desativada.

Nossas principais marcas

GRI: 2-6



Qualidade e confiança

A marca que deu início a tudo

Fundada em 1940 na cidade galega de Carballo, a Calvo é a marca líder no mercado espanhol de atum e mexilhões em conserva. A marca Calvo está presente em **52 países.**

- Calvo Espanha
- Calvo América Central
- Calvo Romênia
- Calvo Finlândia
- Calvo Rep. Tcheca
- Calvo Eslováquia
- Calvo Líbia
- Calvo Espanha
- Calvo Espanha
- Calvo Espanha
- Calvo América Central
- Calvo Finlândia
- Calvo Romênia
- Calvo Tcheca e Eslováquia
- Calvo China
- Calvo China
- Calvo Espanha



Tradição e qualidade

Do mar à sua mesa

Criada em 1951 na Itália e adquirida pela Nauterra em 1993, a Nostromo é a segunda marca líder no mercado italiano de conservas de atum. A marca Nostromo está presente em **11 países.**

- Nostromo
- Nostromo
- Nostromo



Sabor e parceria

Descomplicando o seu dia a dia

Fundada em 1954 no Brasil e adquirida pela Nauterra em 2004, a Gomes da Costa é a marca líder no Brasil em atum e sardinha em conserva. A marca Gomes da Costa está presente em **15 países.**

- Gomes da Costa Brasil
- Gomes da Costa Brasil
- Gomes da Costa Brasil
- Gomes da Costa Argentina

Categorias de produto

Atum



Sardinhas



Cavala



Bonito



Mexilhão



Lulas



Salmão



Saladas



Frutas



Patês



Vegetais



Azeite de oliva



Estrutura de nossas marcas em 2025

- Marca líder em fabricação na categoria atum e mexilhão e 6ª marca de alimentação com maior crescimento em penetração de mercado na Espanha (+380.000 lares).
- A embalagem Vuelca Fácil da Calvo já está presente em 38 países (+6 novos países)

Evento destacado: lançamento da edição especial de 85º aniversário, revitalizando a marca Luis Calvo com 5 novas receitas criadas especialmente para a ocasião.



- +0,2 pontos percentuais de participação de mercado na Itália, mantendo a sua posição como a segunda marca de referência.
- Aumento de +6,2% no número de lares que consomem Nostromo.

Evento destacado: promoção de um sorteio para uma estadia de uma semana para quatro pessoas no parque de diversões Gardaland.



- Marca líder no mercado de sardinha e atum em conserva no Brasil e marca preferida pelo consumidor (*Top of Mind*)
- Redes sociais: 952.000 seguidores no Facebook e 100.000 no Instagram

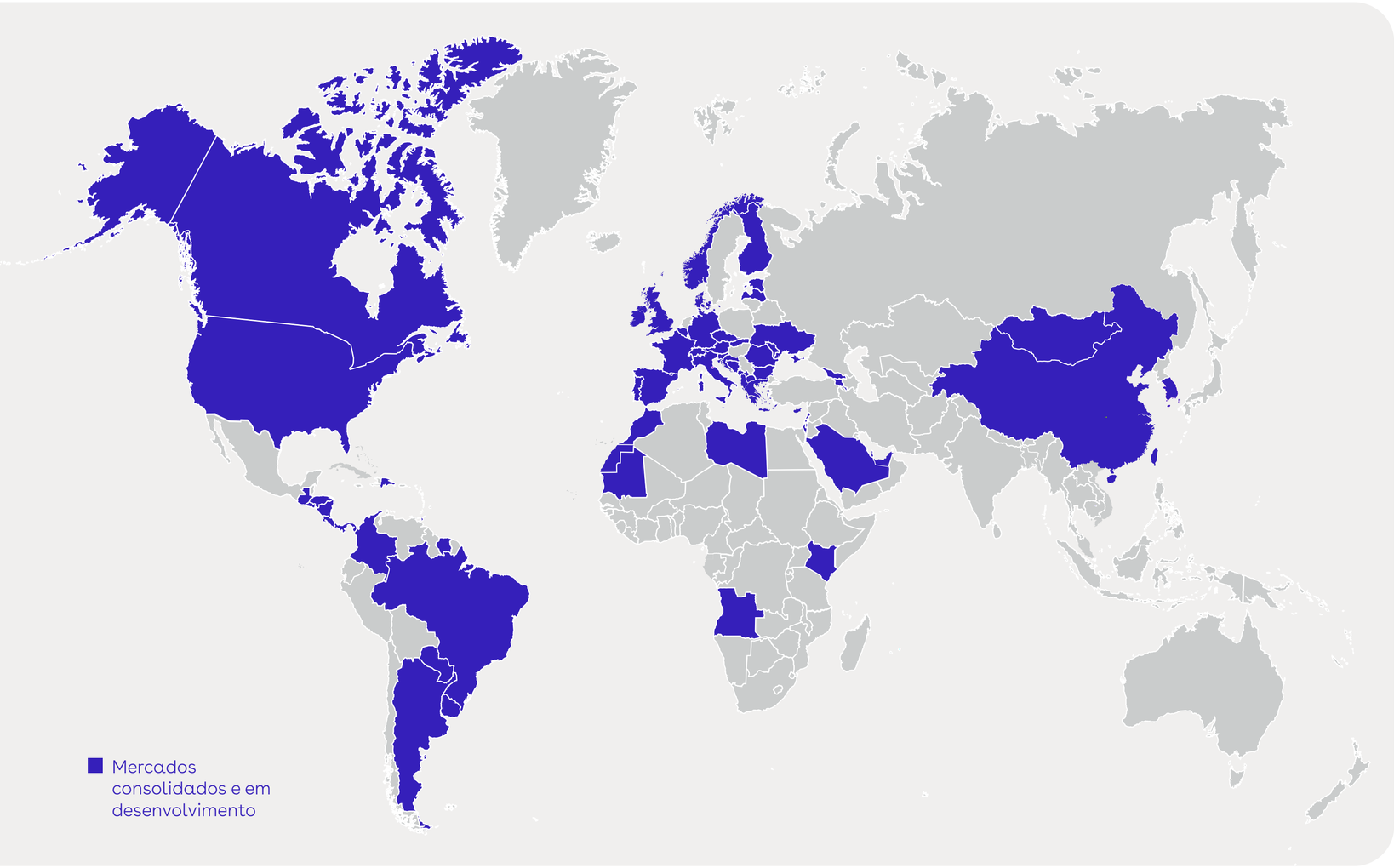
Evento destacado: campanha publicitária do Macarrão & Atum Gomes da Costa - Uma dupla de sucesso.



Nossos mercados

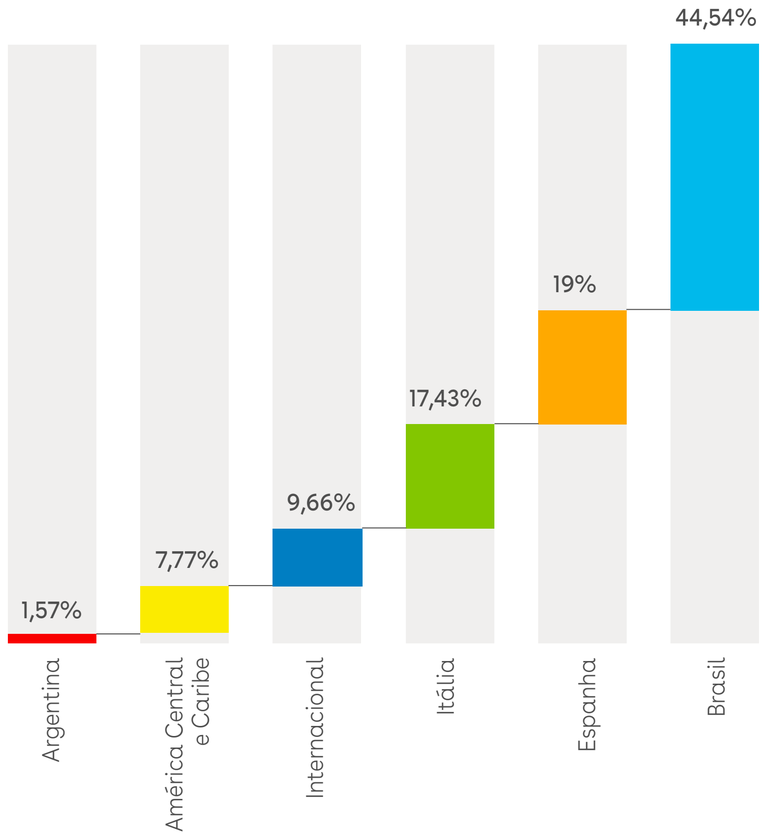
GRI: 2-6

Estamos presentes em 68 países por meio de nossas marcas



Distribuição do volume de vendas por mercados

115.822 t



Inovação

GRI: 203-1

Sob os subtemas materiais: este capítulo apresenta os principais impactos, **riscos e oportunidades (IRO)** identificados no **desenvolvimento de processos mais eficientes e novos produtos alimentares saudáveis**, bem como a estratégia de ação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que marcam a gestão da Nauterra em inovação, pesquisa e desenvolvimento. No entanto, existem informações adicionais relevantes incluídas no capítulo de Consumidores, clientes e alimentação saudável e nos capítulos que tratam de questões ambientais.

Tipo de IRO	Tipo	Estado	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Desenvolvimento de processos mais eficientes**					
Oportunidade	+	n/a	Melhoria na produtividade e eficiência operacional por meio da adoção de tecnologia avançada.	●	●	●
Subtema material	**Novos produtos de alimentação saudável**					
Impacto	+	Atual	Desenvolvimento de colaborações e projetos inovadores.	▬	▬	▬
Oportunidade	+	n/a	Inovação para novas soluções na embalagem e nos produtos.	●	●	●
Oportunidade	+	n/a	Diferenciação por meio da reformulação e da criação de novas soluções adaptadas às necessidades dos consumidores e às tendências de mercado.	●	●	●

Horizonte temporal ▬

Probabilidade ● Certa ● Provável ● Improvável ● Remota

A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

A **inovação tem sido uma constante na história da Nauterra**, presente ao longo dos seus 85 anos de existência como uma **ferramenta fundamental para gerar valor, diferenciação e impactos positivos reais**.

Produtos: a empresa está empenhada em criar novas soluções que lhe permitam continuar a crescer no setor, responder às necessidades das partes interessadas e fortalecer a sua posição no mercado.[1]

Processos: novas tecnologias e sistemas de gestão avançados estão sendo incorporados para alcançar uma produção mais flexível e eficiente, adaptada aos desafios e demandas atuais.

Ambas as linhas de trabalho visam cumprir os eixos estratégicos da Nauterra e perseguem quatro objetivos principais, conforme mostrado no gráfico, com o apoio do sistema de gestão Nauterra Excellence System (NES).

A inovação faz parte de uma **cultura focada na melhoria contínua, na criatividade e no desejo de fazer as coisas cada vez melhor.**



1. Mais informações estão disponíveis no capítulo Consumidores, clientes e alimentação saudável.

Documentos de gestão

A inovação, o desenvolvimento e a pesquisa na Nauterra são apoiados pelos seguintes documentos corporativos e procedimentos internos.

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Status
Marco global	**Global**	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
Desenvolvimento de produtos	**Divisão Europa**	Colaboradores e fornecedores	Procedimento de desenvolvimento de novos produtos	2018 (revisão em andamento)
			Funil de inovação	2025
	Divisão América	Colaboradores e fornecedores	Procedimento de desenvolvimento de novos produtos e aprimoramento de produtos existentes	2016 (última revisão 2025)

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Mecanismos de reclamação	**Global**	Todos	Canal de denúncias e consultas[2]

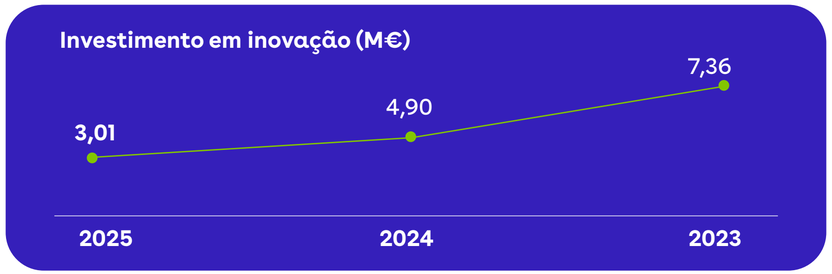
2. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados na melhoria das práticas operacionais e na definição de ações preventivas ou corretivas.

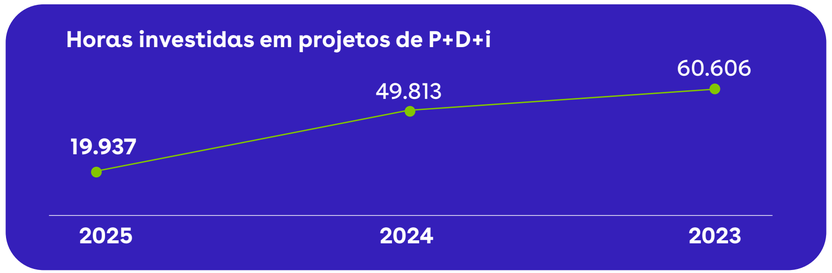
B. Objetivos, ações e resultados 2025

Em 2025, o **investimento em inovação foi de 3,01 M€, distribuído em 118 projetos** com o objetivo de aprimorar processos industriais, desenvolver novos produtos e melhorar a eficiência energética nas plantas de produção.

Nos **últimos 5 anos**, a Nauterra investiu **mais de 29M € em projetos de P+D+i**.







Pesquisa e Desenvolvimento	2025	2024	2023
Nº de projetos de P+D+i realizados	105	95	51
Investimento em P+D (M€)	0,52	0,60	1,00
Horas investidas em projetos P+D	8.231	31.833	27.316
Subsídios recebidos (M€)	0	0	0,19
Nº de patentes registradas	0	0	0

Inovação Tecnológica	2025	2024	2023
Nº de projetos realizados	13	17	16
Investimento em IT (M€)	2,49	4,30	6,35
Horas investidas em projetos IT	11.706	17.980	33.290



B.1 Melhoria e desenvolvimento de processos

No Brasil, durante o ano, um **novo sistema de câmeras de visão** foi projetado e instalado na fábrica de embalagens, permitindo a detecção mais rápida e eficiente de quaisquer defeitos de fabricação nas embalagens, removendo-as do circuito e eliminando o risco de chegarem à planta de produtos acabados.

Ainda em 2025, foi **aprimorada a eficiência das máquinas de cozimento de atum** na fábrica de produtos acabados no Brasil, por meio da instalação de um sistema de geração de vácuo, reduzindo consideravelmente o consumo de energia e vapor.

Além disso, na mesma fábrica foi **redesenhada a produção de sardinha** para melhorar a sequência de produção, absorvendo as alterações no ritmo de produção e pequenas paradas sem afetar a fase de enlatamento.

Além disso, durante o último ano fiscal, a fábrica da Espanha consolidou sua transformação tecnológica por meio de **investimentos importantes em automação, eficiência operacional e controle de qualidade**. Entre os marcos mais destacados estão a renovação da área de esterilização com uma autoclave de nova geração para moluscos e a conclusão com sucesso do projeto de **otimização da selagem térmica da Vuelca Fácil** com o uso de novos materiais; da mesma forma, progressos decisivos foram alcançados na **digitalização da fábrica** com a expansão do sistema de controle centralizado (SCADA).

A aposta na inovação também se refletiu na otimização dos recursos e na precisão dos processos. Foi concluído o projeto de um avançado equipamento de controle de fechamento que multiplica a capacidade de monitoramento dos operadores, e está em fase piloto um sistema inteligente de ajuste automático de peso, integrado à rede digital da planta. Essas melhorias, somadas à instalação de novos sistemas automatizados de limpeza nas linhas de produção para proteger os moldes e o desenvolvimento de uma interface gráfica mais intuitiva, nos permitem garantir a **máxima qualidade de nossos produtos e uma gestão de recursos cada vez mais eficiente**.

B.2 Melhoria e desenvolvimento de produtos

As fábricas da Nauterra continuaram trabalhando no desenvolvimento de **novos produtos e formatos capazes de se adaptar melhor às demandas e necessidades dos clientes (distribuição) e consumidores**.

No capítulo sobre Consumidores, clientes e alimentação saudável há mais detalhes sobre os lançamentos de novos produtos que ocorreram durante o ano.

Além disso, a empresa continuou trabalhando para divulgar o **formato Vuelca Fácil** entre mais consumidores em potencial no mercado internacional, promovendo assim uma maneira mais eficiente e sustentável de consumir atum por meio de campanhas de comunicação e ativações comerciais, o que resultou na presença do formato em **38 países** até o final de 2025, com um crescimento de 31,03% desde 2023.

	2025	2024	2023
Nº países com presença do formato Vuelca Fácil	38	35	29

C. Desafios e próximos passos

O principal desafio em inovação para a Nauterra reside em **consolidar a eficiência dos processos** em todas as operações globais, **otimizando o uso de recursos e reduzindo o impacto ambiental**.

A inovação continuará sendo a força motriz indispensável para o avanço dos compromissos ambientais da empresa. Os esforços se concentrarão no desenvolvimento e na implementação de tecnologias e materiais que promovam a descarbonização e fortaleçam a circularidade no desenho das embalagens e na gestão de subprodutos.

Além disso, a estratégia coloca no centro a **adaptação constante do portfólio de produtos às necessidades em constante mudança dos clientes e consumidores**. Isso se traduzirá no desenvolvimento de soluções mais acessíveis, formatos mais funcionais e perfis nutricionais alinhados com as expectativas de cada mercado.

2. Informações Ambientais

Mudanças climáticas

Economia circular

Recursos marinhos e biodiversidade

Gestão da água



Mudanças climáticas

ESRS E1 - Mudanças climáticas

GRI: 2-23, 2-24, 2-25, 2-27, 3-3, 201-2, 208-2

Sob os subtemas materiais: **energia, mitigação das mudanças climáticas e adaptação às mudanças climáticas**, este capítulo apresenta os principais **impactos, riscos e oportunidades (IRO)** identificados, bem como o marco de atuação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que marcam a gestão da Nauterra no âmbito das **mudanças climáticas**.

Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Energía**					
Impacto	+	Potencial	Consumo de **energia elétrica de origem 100% renovável** nas atividades da Nauterra.		■	
Impacto	−	Atual	Consumo elevado de **combustíveis fósseis** nas fábricas e frota.	■		
Oportunidade	+	n/a	Economia resultante da utilização de combustíveis de baixa emissão na frota (embarcações) própria da Nauterra.	●	●	●
Subtema material	**Adaptação às mudanças climáticas**					
Riscos	+	n/a	Aumento dos custos operacionais devido a dificuldades de provisionamento causadas por desastres naturais e condições climáticas extremas associadas às mudanças climáticas.	●	●	●
Subtema material	**Mitigação das mudanças climáticas**					
Impacto	+	Atual	**Minimização da pegada de carbono** e redução das emissões de CO_2.	■		
Impacto	+	Atual	Desenvolvimento e implementação de um **plano de redução de emissões** para diminuir a pegada de carbono da empresa.	■	■	■

Horizonte temporal ■

Probabilidade ● Certa ● Provável ● Improvável ● Remota

A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

As mudanças climáticas são relevantes para o modelo de negócios da Nauterra devido ao seu potencial impacto na disponibilidade, distribuição e estabilidade dos recursos marinhos[1], matéria-prima importantíssima para a empresa. Também é importante devido às características de sua cadeia de valor, que inclui atividades industriais, logísticas e pesqueiras, com um consumo significativo de energia e combustíveis.

Nesse contexto, a Nauterra está trabalhando em seu **plano de transição climática** para **reduzir o impacto ambiental de sua atividade e fortalecer a resiliência do negócio contra riscos regulatórios, energéticos, de mercado e de abastecimento.** Para atingir esse objetivo, promove medidas destinadas a melhorar a eficiência energética, reduzir a intensidade das emissões e aumentar o uso da energia elétrica de origem renovável. Além disso, a empresa mede sua pegada de carbono anualmente, o que lhe permite identificar as áreas prioritárias de ação e orientar os esforços na redução das emissões e na otimização do consumo energético nas áreas de maior impacto.

A **gestão das mudanças climáticas é coordenada globalmente** a partir do departamento de Sustentabilidade e adapta-se à realidade de cada fábrica por meio de **Comitês Locais de Mudanças Climáticas, criados em 2025**. Estes comitês se reúnem **trimestralmente em cada planta** e contam com a participação das áreas operacionais. Sua função é identificar riscos e oportunidades climáticas, elaborar planos de descarbonização para cada instalação e monitorar as ações de mitigação, adaptação e transição climática. No caso da frota, são realizadas reuniões periódicas para monitorar o progresso do setor e analisar possíveis ações de descarbonização.

Os progressos e os resultados são comunicados ao Comitê de Direção por meio da diretora de Sustentabilidade e Comunicação, apoiada pelo Diretor Industrial. Dessa forma, as informações climáticas são integradas à tomada de decisões, especialmente no que diz respeito a objetivos, investimentos e priorização de ações.



1. Mais informações disponíveis no capítulo Recursos marinhos e biodiversidade.

Documentos de gestão

Os temas relacionados às mudanças climáticas são gerenciados com base nos seguintes documentos corporativos e procedimentos internos.

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Status
Gestão ambiental	Global	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
		Colaboradores	Política Global de Meio Ambiente	Em processo
	Espanha, Brasil e El Salvador	Colaboradores	Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e manual de gestão do sistema	2019 (última revisão 2025)
Adaptação e mitigação das mudanças climáticas	Espanha, Brasil e El Salvador	Todos	Plano de redução de emissões	Em processo

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Energia	Global	Colaboradores	Acompanhamento periódico do consumo de energia por fonte e centro de atividade. Monitoramento do percentual de energia elétrica proveniente de fontes renováveis. Monitoramento do consumo de energia por tonelada de produto fabricado e por tonelada de pescado capturado. Auditorias energéticas periódicas realizadas por terceiros.
Adaptação e mitigação das mudanças climáticas	Global	Colaboradores, clientes e fornecedores	Cálculo e monitoramento das emissões de escopo 1, 2 e 3. Monitoramento das emissões por tonelada de produto fabricado e por tonelada de pescado capturado mensalmente nos Comitês de Sustentabilidade Reuniões trimestrais dos Comitês de Mudanças Climáticas em cada fábrica e periódicas com a Frota.
Mecanismos de reclamação	Global	Todos	Canal de denúncias e consultas[2]

2. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando aplicável, integrados na melhoria das práticas operacionais e na definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, resultados e ações 2025

B.1. Transição energética

GRI: 3-3, 302-1, 302-3, 302-4, 302-5

Objetivo

- Reduzir em 10% o consumo global de energia por tonelada de pescado capturado.
- Reduzir o consumo de energia em 10% em fábricas, escritórios e centros de distribuição por tonelada produzida.
- Alcançar um consumo de 50% de energia renovável no consumo total de energia elétrica de fábricas e escritórios.

O consumo de energia da Nauterra concentra-se principalmente na frota e nas fábricas, sendo pouco representativo nos escritórios e armazéns.

Como parte da transição para um **modelo energético global mais eficiente e sustentável**, a empresa está promovendo a geração e o uso de energia renovável, além da otimização do consumo energético por meio de melhorias em seus processos e da instalação de máquinas industriais mais eficientes.

Produção e consumo de energia de origem renovável

A Nauterra **prioriza o uso de energia proveniente de fontes renováveis**, tanto por meio da compra de energia quanto do autoconsumo em suas instalações.

Nas fábricas do **Brasil e da Espanha, 100% da energia elétrica consumida provém de fontes renováveis.** Além disso, **desde 2024 a fábrica de Carballo conta com 2.550 painéis fotovoltaicos** em seu telhado, que entraram em operação em março de 2025, impulsionando o autoconsumo.

No caso de El Salvador, o complexo industrial consome 75,96% de energia elétrica renovável da rede.

Otimização do consumo energético

Na planta de Itajaí (Brasil), o **sistema de vapor das autoclaves de esterilização foi otimizado**. Essa iniciativa permitiu evitar a perda de vapor para a atmosfera e instalar um sistema de purga para drenar apenas o condensado, mantendo o aproveitamento térmico do processo e evitando a emissão de aproximadamente 1.368 tCO_2e por ano. A mudança também contribuiu para reduzir o ruído externo e melhorar o conforto térmico na planta.

Na fábrica de Carballo, na Espanha, foi realizado o isolamento térmico do reservatório de água quente sanitária, reduzindo as perdas de energia. Também foi implantado um **sistema para recuperar a energia dos condensados de vapor**, que anteriormente eram encaminhados à estação de tratamento de efluentes.

Em El Salvador, foi realizada uma auditoria energética no âmbito do projeto de indústrias sustentáveis promovido pela International Finance Corporation (IFC) do Banco Mundial. Após a auditoria, **foram instalados equipamentos industriais mais eficientes, incluindo climatizadoras de alta eficiência, uma nova caldeira com maior eficiência térmica e uma autoclave otimizada em termos energéticos**. As luminárias convencionais também foram substituídas por tecnologia LED nas áreas administrativas, e temporizadores e sistemas de acionamento foram implementados em áreas com baixa ocupação.

Além disso, no Brasil, na Espanha e em El Salvador foram promovidas capacitações sobre boas práticas ambientais, incluindo o uso eficiente de energia e seus sistemas de gestão.

Resultados, métricas e evolução

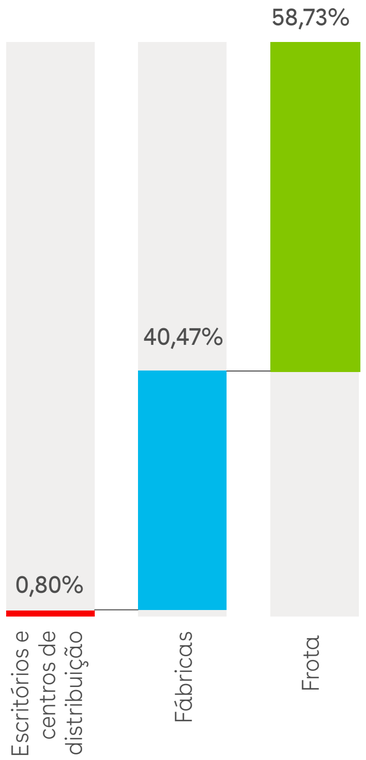
A seguir, são apresentadas as fontes de energia utilizadas pela Nauterra. **Em 2025, o consumo total de energia aumentou 2,80% em comparação com o ano anterior**. Esse aumento ocorreu em um contexto de melhoria em alguns indicadores de intensidade energética e, por isso, é importante analisar tanto o consumo absoluto quanto os índices associados à atividade.

Consumo energético por fonte (GJ)	2025	2024	2023
Gás natural	146.597	141.334	185.058
Diesel*	860.306	860.448	947.666
GLP (Gás liquefeito de petróleo)	145.423	137.207	118.923
Óleo combustível	101.437	66.516	60.630
Gasolina	7.291	7.939	7.547
Vapor	0	21.557	13.201
Energia elétrica**	194.417	180.883	173.487
Total	1.455.471	1.415.884	1.506.512

* Inclui fábricas, frota e veículos próprios.

** O consumo de energia elétrica renovável representa 12,28% do total de energia consumida pelo grupo.

Distribuição do consumo total de energia na Nauterra (GJ)



Vale destacar que, em 2025, **91,90% da energia elétrica consumida pela Nauterra foi de origem renovável,** superando a meta de 50% de consumo proveniente dessa fonte para 2025. Dessa energia, 1,95% correspondeu à energia gerada para autoconsumo graças aos painéis solares da fábrica de Carballo, na Espanha. Nessa fábrica, o autoconsumo representou 7,38% da energia elétrica consumida na fábrica, após 9 meses de operação.

Consumo de energia elétrica de fontes renováveis (%)	2025	2024	2023
	91,90	92,33	86,76

Nas fábricas, **o consumo de energia por tonelada produzida diminuiu 3,22%** em comparação com 2024. Embora o indicador tenha melhorado em relação ao ano anterior, o avanço não foi suficiente para atingir a meta de redução de 10% prevista para 2025 sobre o ano base 2018, porque, desde então, algumas das fábricas ampliaram sua área operacional ou incluíram variações substanciais em alguns dos processos. A empresa decidiu não alterar a meta de 2025, apesar das mudanças, e manter a meta originalmente estabelecida.

Consumo de energia por tonelada produzida (GJ/t)	2025	2024	2023
	3,56	3,68	3,96

Em relação à frota, o consumo de diesel foi reduzido em 0,17% em comparação com 2024, e o índice de intensidade de uso de energia melhorou, diminuindo 2,15%, superando a meta de redução estabelecida para 2025.

Consumo de energia por tonelada pescada (GJ/t)	2025	2024	2023
	18,15	18,55	22,34

Em relação à intensidade energética total da Nauterra e ao seu faturamento, esta é a evolução:

Consumo de energia por milhão de euros faturado (GJ/M€)	2025	2024	2023
	1.903	1.947	2.161

B.2. Mitigação e adaptação às mudanças climáticas

GRI: 305-1, 305-2; 305-4, 305-5, 305-7; 13.1.2, 13.1.3, 13.1.4, 13.1.6, 13.1.7, 13.1.8, 13.2.1, 13.2.2

Objetivo

- Reduzir as emissões globais em 10% por tonelada pescada.
- Reduzir em 10% as emissões globais por tonelada produzida.

Cálculo da pegada de carbono

A empresa **realiza o cálculo e compartilha publicamente sua pegada de carbono (escopo 1 e 2) desde 2016**. Essa medição é verificada por um terceiro independente e segue as diretrizes metodológicas do Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol), aplicando uma abordagem de controle operacional.

O cálculo inclui todas as instalações e/ou serviços sobre os quais as empresas da Nauterra têm autoridade para implementar políticas que afetam as suas operações, permitindo a identificação das áreas de negócio com as maiores emissões e a priorização de medidas de descarbonização.

Além disso, a organização deu continuidade ao projeto iniciado em 2023, para conhecer com maior precisão a **pegada de carbono de escopo 3, compartilhada nestas páginas pela primeira vez**. Para isso, entre outras coisas, estão sendo realizados levantamentos junto aos principais fornecedores de produtos acabados e insumos para a Nauterra Espanha. O objetivo desta iniciativa é melhorar a qualidade dos dados e obter uma visão mais precisa do impacto em toda a cadeia de suprimentos. Essas informações serão úteis para elaborar no futuro um plano de redução de emissões realista, eficiente e alinhado às capacidades do setor.

Riscos climáticos

Em 2025, os resultados da análise dos riscos climáticos (físico e de transição) foram integrados à análise de risco global da Nauterra, considerando diferentes horizontes temporais: curto (menos de um ano), médio (entre um e quatro anos) e longo prazo (cinco anos ou mais), com foco nos complexos industriais. Além disso, **foram realizadas quatro reuniões de cada Comitê de Mudanças Climáticas, totalizando 12 reuniões**. Esses comitês têm como objetivo **elaborar e implementar o plano de descarbonização para cada instalação** e identificar riscos e oportunidades climáticas.

Também, em El Salvador, foram realizados simulados relativos a contingências geradas pelas mudanças climáticas, que envolvem a evacuação de colaboradores da planta para um local seguro devido a temperaturas extremas.



Substituição da frota de caminhões no Brasil

Durante o ano, a Nauterra, por meio de seu operador logístico G.A. Logística, **renovou a frota de caminhões** utilizada no transporte de materiais metálicos da fábrica de embalagens no Brasil.

A iniciativa surgiu da necessidade de renovar veículos com mais de dez anos, pois apresentavam um elevado consumo de diesel e exigiam reparos frequentes. Com os novos veículos, o **consumo de diesel foi reduzido em aproximadamente 31,06% durante os quatro meses de operação em 2025, com uma redução anual estimada em 50%, o que evitaria a emissão de 19,89 tCO2eq na atmosfera**. Essa ação gerou benefícios ambientais, operacionais e de segurança, mesmo considerando o aumento de custo contratualmente estabelecido para contribuir com o financiamento dos novos veículos.

O projeto recebeu o **prêmio Expressão de Ecologia,** o mais prestigiado reconhecimento ambiental do Brasil, na categoria Conservação de Energia - Setor Alimentos.

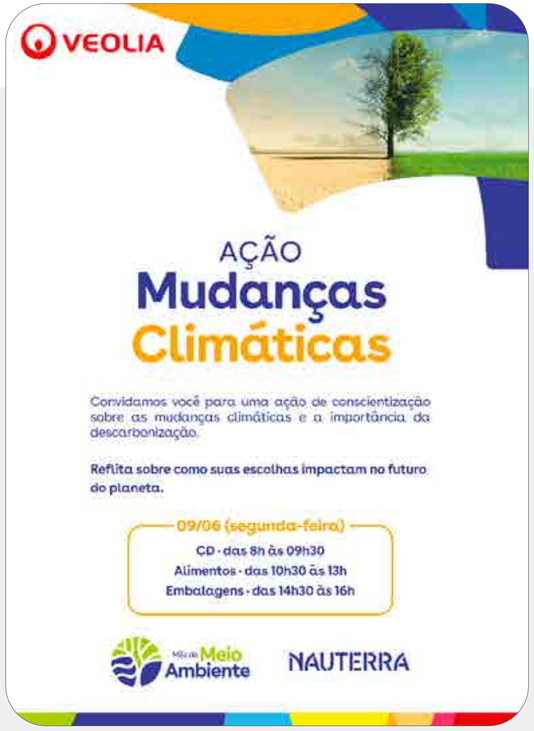


Capacitação e conscientização interna

A Nauterra acredita que disponibilizar informações claras e confiáveis sobre as mudanças climáticas contribui para engajar seus colaboradores nesse desafio global.

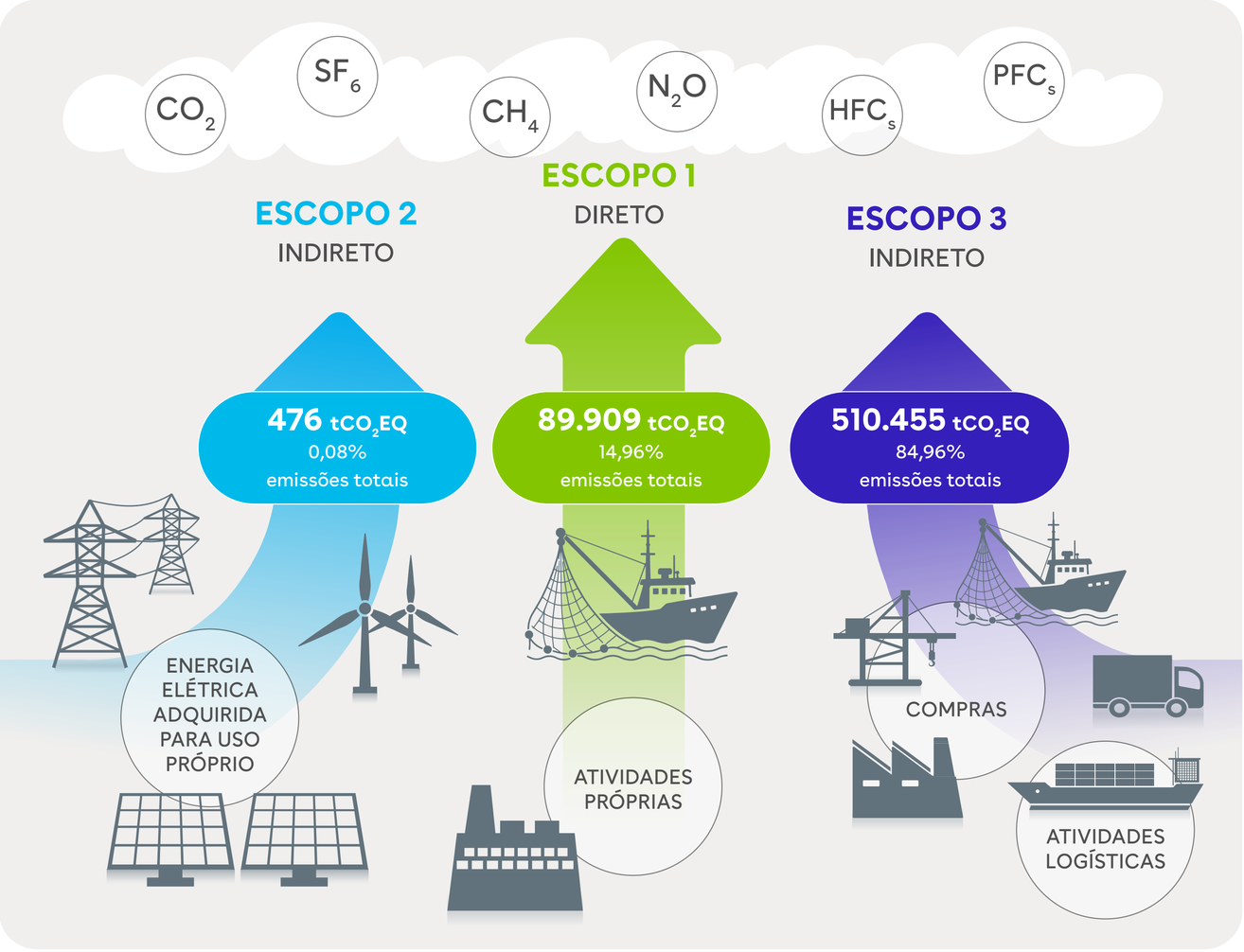
Com esse objetivo, a empresa lançou uma **campanha interna de capacitação sobre as causas e os efeitos das mudanças climáticas**. Na Divisão Europa, a principal iniciativa foi a apresentação do Dr. Fernando Valladares, referência científica e divulgador sobre mudanças climáticas. Na Divisão América, foram realizadas palestras em cada fábrica para explicar os impactos das mudanças climáticas, as ações desenvolvidas pela Nauterra e as práticas que podem ser adotadas no dia a dia, individualmente, para reduzir as emissões. Além disso, foram promovidas capacitações específicas para áreas estratégicas, como o setor de Manutenção.





Resultados, métricas e evolução

Em 2025, as emissões totais do Grupo totalizaram 600.840 tCO_2eq[4]



Em relação ao exercício anterior, o escopo 1 cresceu 5,22% e o escopo 2 diminuiu 68,21%.

Emissões de escopos 1 e 2 (tCO_2eq)	2025	2024	2023
Emissões de escopo 1	89.909	85.446	96.043
Emissões de escopo 2	476	1.498	1.401
Total de emissões escopos 1 e 2*	90.385	86.944	97.444
Outras emissões (Não Quioto)	11.685	15.270	18.758
Emissões NOx	10,40	6,79	6,27
Emissões SOx	14,63	9,58	8,83

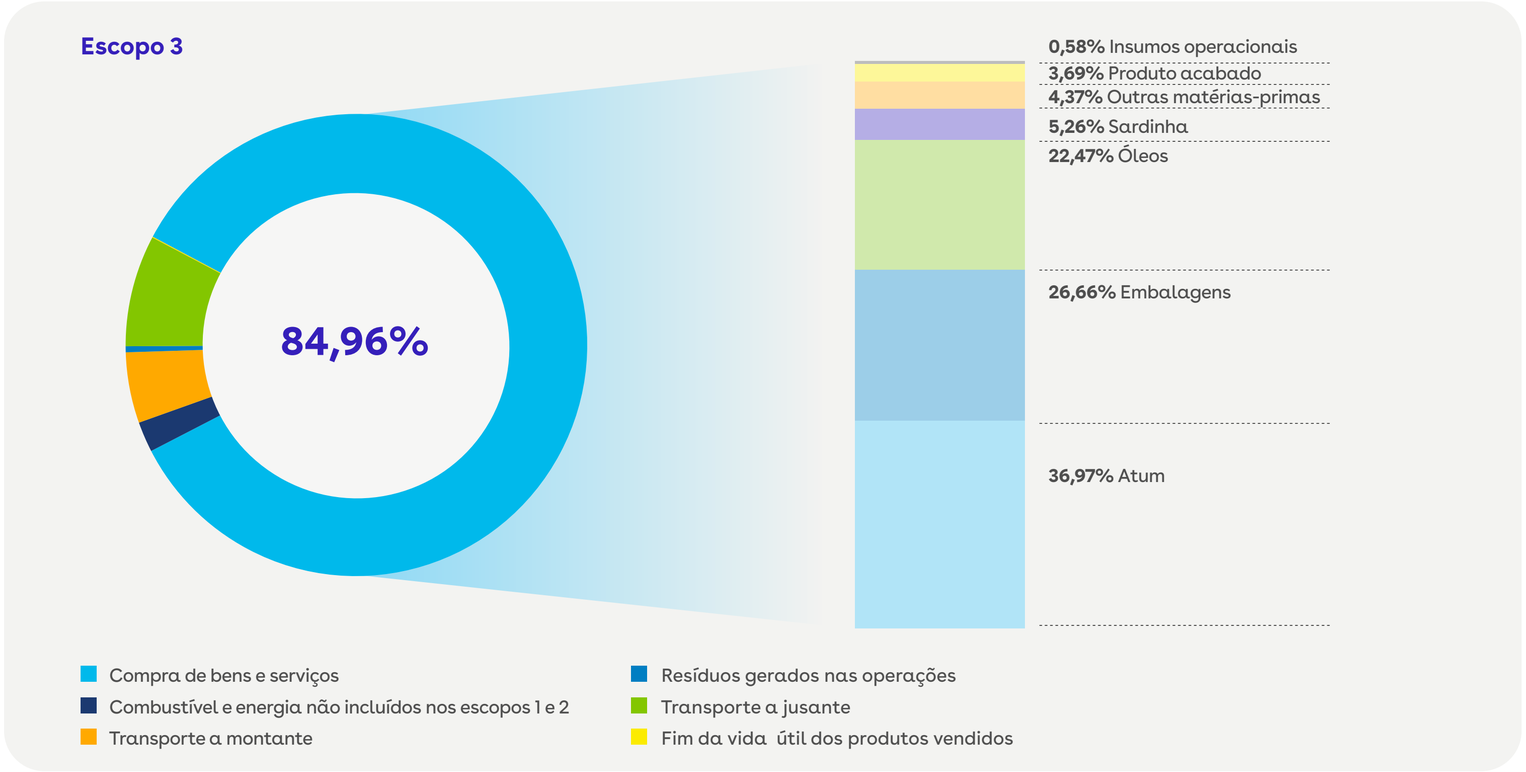
* Em 2025, as emissões de GEE geradas pelo consumo de combustível das embarcações da frota representaram 68,17% das emissões de GEE do Grupo.

4. A pegada de carbono foi calculada de forma consolidada, de acordo com o perímetro definido para informações de sustentabilidade. Para as operações na Espanha, foram utilizados os fatores de emissão publicados pelo Ministério da Transição Ecológica e do Desafio Demográfico, em conformidade com o disposto no Real Decreto 214/2025.
Com base nesse escopo comum, a Nauterra estabelece seu plano de redução de emissões em nível global e adapta as ações à realidade de cada país, considerando as características de suas operações e os resultados do inventário de emissões.

Com relação às emissões de **escopo 3**, associadas à cadeia de valor da empresa, a Nauterra analisou as 15 categorias definidas pelo GHG Protocol. A tabela a seguir apresenta as seis categorias mais relevantes para a atividade da empresa, que representam 98% do total das emissões de escopo 3.

As categorias restantes não são apresentadas de forma detalhada, devido ao seu menor peso relativo no inventário total.

Emissões de Escopo 3 por categoria relevante (tCO_2eq)	2025
Cat. 1. Compra de bens e serviços	432.133
Cat. 3. Combustível e energia não incluídos nos escopos 1 e 2	10.853
Cat. 4. Transporte e distribuição a montante	25.271
Cat. 5. Resíduos gerados nas operações	2.125
Cat. 9. Transporte e distribuição a jusante	39.780
Cat. 12. Fim da vida útil dos produtos vendidos	293
Total de emissões escopo 3	510.455



Os indicadores de intensidade de emissões permaneceram estáveis em comparação com o ano anterior. **Nas fábricas, as emissões por tonelada produzida foram de 0,17 tCO_2eq/t**, e na atividade pesqueira **as emissões por tonelada pescada foram de 1,31 tCO_2eq/t. Em ambos os casos, a meta de redução de 10% estabelecida para 2025** foi atingida, permanecendo abaixo dos limites estabelecidos (0,17 tCO_2eq/t produzida e 1,53 tCO_2eq/t pescada).

Emissões por tonelada produzida (tCO_2eq)	2025	2024	2023
	0,17	0,17	0,22

Emissões por tonelada pescada (tCO_2eq)*	2025	2024	2023
	1,31	1,31	1,58

* Este índice também inclui a atividade da embarcação frigorífica Montelaura.



C. Desafios e próximos passos

No futuro, o desafio da Nauterra é **continuar avançando rumo à descarbonização e aumentar a eficiência energética de suas operações,** tomando como referência os objetivos do Acordo de Paris e contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono.

Em relação às emissões, **a companhia estabeleceu a meta de reduzir, até 2035, em pelo menos 40% as emissões de escopos 1 e 2 geradas nas fábricas, nos escritórios e nos centros de distribuição, tendo 2023 como ano-base**. A mensuração e o acompanhamento dessa meta serão realizados de acordo com o Greenhouse Gas Protocol, garantindo a rastreabilidade e a consistência dos dados.

Para alcançar essa meta, a Nauterra continuará analisando medidas de transição energética, como a substituição gradual das caldeiras atuais por alternativas com menor intensidade de emissões nas plantas onde isso for viável. A empresa também continuará estudando opções para avançar na descarbonização da frota, levando em consideração os desenvolvimentos tecnológicos, a disponibilidade de soluções com menor intensidade de emissões e as necessidades operacionais do negócio.

Com relação às suas fábricas, escritórios e centros de distribuição, a empresa estabeleceu a meta de atingir 100% de energia elétrica de fonte renovável até 2030, com pelo menos 20% de autoconsumo. Este avanço permitirá reduzir a dependência energética externa e melhorar a eficiência ambiental dos centros de produção.

Como etapas iniciais dentro desse roteiro, em 2026, a empresa pretende continuar avançando em:

- **aumentar a precisão do cálculo da pegada** de carbono, especialmente na qualidade dos dados do escopo 3;
- **atualizar o mapa de riscos climáticos**, reforçando a gestão dos riscos físicos e de transição;
- **atualizar a Análise do Ciclo de Vida (ACV) do formato Vuelca Fácil**, realizada em 2021, incorporando as etapas de processamento, envase e distribuição, com o objetivo de refletir de forma mais completa o seu desempenho ambiental ao longo de todo o ciclo de vida. Esta atualização permitirá evidenciar com maior robustez o seu melhor desempenho ambiental, destacando especialmente a sua menor pegada de emissões em comparação com os formatos convencionais em lata.

Economia circular

ESRS E5 - Uso de recursos e economia circular

GRI: 2-23, 2-24, 2-25, 2-27, 3-3, 303-1, 301-2, 301-3, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 13.8.1, 13.8.2, 13.8.3, 13.8.4, 13.8.5, 13.8.6

Considerando os subtemas materiais: **entrada de recursos necessários para o processo produtivo; saída de recursos associados aos produtos e embalagens; e geração e gestão de resíduos**, este capítulo apresenta os principais **impactos, riscos e oportunidades (IRO)** identificados, bem como o modelo de atuação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que marcam a gestão da Nauterra na área da **economia circular**.

Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Entrada e utilização dos recursos**					
Impacto	−	Atual	Consumo de recursos e matérias-primas que podem contribuir para o esgotamento de recursos não renováveis.			
Risco	−	n/a	Aumento dos custos devido às flutuações nos preços causadas pelo esgotamento dos recursos naturais.	●	●	●
Subtema material	**Saídas de recursos relacionados a produtos e serviços**					
Impacto	+	Atual	Redução do desperdício alimentar por meio do ecodesign e de um maior aproveitamento do atum.			
Impacto	+	Atual	Práticas de fabricação circular que reduzem o desperdício alimentar e favorecem a valorização de resíduos como subprodutos destinados à alimentação animal.			
Subtema material	**Resíduos**					
Impacto	+	Atual	Prevenção da poluição e valorização de resíduos.			
Oportunidade	+	n/a	Redução de custos por meio de iniciativas de valorização de resíduos e sua conversão em subprodutos.	●	●	●

Horizonte temporal

Probabilidade: ● Certa ● Provável ● Improvável ● Remota

A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

A economia circular é um **aspecto estratégico para o modelo de negócios da Nauterra**, que opera em uma cadeia de valor intensiva no uso de recursos naturais, como pescados e mariscos, e de materiais, como recipientes, embalagens e equipamentos de pesca.

A **gestão eficiente desses recursos** permite **reduzir os impactos ambientais, otimizar os custos operacionais e responder às expectativas** de clientes, consumidores e **órgãos reguladores**. Além disso, **reforça a resiliência do negócio** frente aos riscos regulatórios, de disponibilidade de recursos e de mercado.

Por isso, a Nauterra trabalha para reduzir o uso de recursos virgens e incentivar o uso de materiais reciclados ou de origem sustentável. Além disso, promove a redução e a gestão adequada dos resíduos gerados, contribuindo assim para a redução da poluição.



Esses **princípios são integrados às decisões de compra, ao design de embalagens, à gestão operacional de resíduos, ao relacionamento com fornecedores** e aos programas relacionados à frota.

A gestão de **aspectos ligados à economia circular envolve diversas áreas da empresa.** Os departamentos de compras, operações, P&D e meio ambiente lideram essa abordagem. A definição estratégica e o acompanhamento dos avanços na economia circular são relatados mensalmente no **Comitê de Sustentabilidade.**



Documentos de gestão

Para a gestão da economia circular, a Nauterra dispõe dos seguintes documentos corporativos e procedimentos internos:

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Status
Gestão ambiental	Global	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
		Colaboradores	Política Global de Meio Ambiente	Em processo
	Espanha, Brasil e El Salvador	Colaboradores	Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e manual de gestão do sistema	2019 (última revisão 2025)
Saídas de recursos	Espanha	Colaboradores, comunidades locais e terceiro setor	Plano contra o desperdício de alimentos	Em processo
Resíduos	Global	Fornecedores e clientes	Código de Conduta de Fornecedores	2019 (última revisão 2023)
	Espanha, Brasil e El Salvador	Colaboradores e fornecedores	Procedimento de gestão de resíduos	2019 (última revisão 2024)
	Frota	Colaboradores	Plano de gestão de resíduos a bordo	2021

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Entrada e utilização de recursos	Global	Colaboradores e fornecedores	Acompanhamento periódico das compras de recursos por tipo de material e percentual de material reciclado ou com certificação de sustentabilidade. Acompanhamento periódico do consumo de recursos por tipo de material e percentual de material reciclado ou com certificação de sustentabilidade.
Saídas de recursos	Global	Colaboradores e clientes	Acompanhamento periódico do percentual de materiais recicláveis, reutilizáveis ou com certificação de sustentabilidade nas embalagens dos produtos Nauterra.
Resíduos	Espanha, Brasil e El Salvador	Colaboradores, clientes, órgãos e instituições públicas	Todas as plantas possuem autorização ambiental para operar, a qual é monitorada pelos Órgãos Administrativos Reguladores. Os Órgãos de Controle Autorizados realizam as inspeções periódicas estabelecidas nessas autorizações, que incluem, entre outros, resíduos perigosos. Controle periódico dos resíduos gerados, por tipo e destino final. Monitoramento mensal do percentual de resíduos valorizados. Auditorias anuais da certificação Resíduo Zero no Brasil e na Espanha.
	Frota	Colaboradores e clientes	Livro de registro de resíduos da embarcação (resíduos gerados, armazenados e descarregados por cada embarcação).
Mecanismos de reclamação	Global	Todos	Canal de denúncias e consultas[1]

1. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados na melhoria das práticas operacionais e na definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, ações e resultados 2025

B.1 Uso eficiente de recursos e materiais

Objetivo

Utilizar as matérias-primas de forma mais eficiente, alcançando 85% de materiais de origem reciclada ou certificados como sustentáveis.

Em 2025, a Nauterra continuou impulsionando, em linha com os anos anteriores, uma estratégia de compras focada na **priorização de matérias-primas para suas embalagens com conteúdo reciclado ou certificação de origem sustentável** (como FSC ou PEFC, no caso do papelão e da madeira). Essas ações contribuem para reduzir a demanda por matérias-primas virgens e certos impactos associados à extração de recursos, gestão de resíduos e gestão florestal, incluindo impactos nos ecossistemas e na biodiversidade[2].

Resultados, métricas e evolução

Em 2025, o **consumo total de materiais** na Nauterra atingiu **45.353t**, em comparação com 37.690t no ano anterior. A seguir, são detalhados os principais consumos de materiais renováveis e não renováveis adquiridos para as suas atividades próprias:

Consumo total de materiais (t)	2025	2024	2023
Materiais não renováveis			
Metal*	33.095	26.485	29.605
Vidro	3.071	1.583	1.378
Plástico	564	562	438
Outros (pouch...)	304	180	1.162
Materiais renováveis[3]			
Papel e Papelão	6.257	6.328	4.413
Madeira	2.062	2.732	2.170
Total de materiais consumidos	45.353	37.690	39.166

* O metal inclui aço e alumínio.

No total, **46,61% dos materiais consumidos pela Nauterra em 2025 foram provenientes de materiais secundários, ou seja, de fontes recicladas ou sustentáveis**. Esse percentual aumentou 1,15 ponto percentual em comparação com o ano anterior. No entanto, esse resultado ficou abaixo da meta de 85% estabelecida nos Objetivos de Compromisso Responsável para 2025, principalmente devido à disponibilidade limitada de materiais reciclados ou certificados que atendam aos requisitos técnicos, de qualidade e de segurança alimentar necessários. Quanto às matérias-primas virgens, estas representam 57,47% do consumo total.

Materiais utilizados com origem reciclada ou certificação sustentável	2025		2024		2023	
	t	%	t	%	t	%
Metal*	12.690	38,3	9.818	37,1	12.779	43,2
Papel e Papelão	5.565	89,0	4.892	77,3	3.650	82,7
Madeira	1.363	66,1	2.083	76,3	1.996	92,0
Vidro	1.486	48,4	640	40,4	543	39,4
Plástico	35	6,3	18	3,1	9	2,1
Outros (pouch...)	0	0	0	0	64	5,5
Total	21.139	46,61	17.451	46,08	19.042	48,62

* O metal inclui aço e alumínio.

2. Ellen MacArthur Foundation / Global Commitment, 2025 – Global Commitment 2025 Progress Report; IEEP, 2025 – relatório sobre FSC, PEFC e gestão florestal próxima da natureza.
3. Materiais renováveis são aqueles capazes de se regenerar naturalmente ou por meio da intervenção humana a uma taxa superior à do seu consumo.

B.2. Ecodesign de produtos e embalagens

Objetivo

Reduzir o impacto ambiental dos produtos da Nauterra desde a sua concepção, alcançando 95% de material reciclável nos produtos.

Em 2025, a Nauterra continuou trabalhando para aumentar o percentual de material reciclável em suas embalagens. No exercício, **98% dos materiais utilizados pela Nauterra para embalagem e transporte dos produtos colocados no mercado eram recicláveis**.

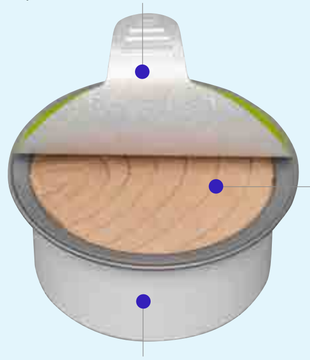
Além disso, a Vuelca Fácil foi reconhecida pela Worldpanel by Numerator como a 4ª inovação de maior sucesso no setor de consumo em massa na Espanha na última década, graças à sua embalagem que facilita o consumo e melhora a experiência do usuário.

Consolidação do formato Vuelca Fácil no portfólio

Em 2021, a Nauterra lançou na Espanha e na Itália a embalagem Vuelca Fácil, uma embalagem que reduz significativamente o impacto ambiental em comparação com os formatos tradicionais.

Embalagem Vuelca Fácil

Tampa de alumínio leve e reciclável



Mesma quantidade de atum e 5g a menos de óleo

Corpo leve feito de aço reciclável

36%

menos impacto no aquecimento global do que as embalagens convencionais



Vantagens da Vuelca Fácil

Matérias-primas	Fabricação e distribuição	Consumo do alimento	Gestão final do resíduo
Redução no uso de recursos e materiais	**Menor impacto ambiental**	**Diminuição do desperdício alimentar** **Melhoria da acessibilidade e experiência do consumidor**	**Promoção da reciclagem**
Design 37% mais leve que a média dos formatos tradicionais	36% menos impacto no aquecimento global	Facilidade para despejar, o que facilita o aproveitamento de todo o produto Sua fácil abertura torna o produto mais conveniente, acessível e seguro para todos	Uso de materiais recicláveis e indicações para facilitar sua separação



A embalagem Vuelca Fácil permite uma redução de até **36% no impacto sobre o aquecimento global,** graças a um design mais leve (37% menos peso do que a média dos formatos tradicionais) e à dosagem precisa de óleo, que possibilita uma redução de 5g na quantidade de azeite incorporado em comparação com os formatos que atualmente existem no mercado, mantendo a quantidade de atum. Além disso, é fabricada com materiais recicláveis[4]. Também melhora o aproveitamento do produto e reduz significativamente o desperdício alimentar em comparação com os formatos tradicionais.

4. Dados extraídos da Análise do Ciclo de Vida realizada por um terceiro independente em 2026, comparando a Vuelca Fácil com os formatos tradicionais: Fácil Abertura e Easy Peel.

Resultados, métricas e evolução

Em 2025**, o percentual global de material reciclável nos produtos atingiu 98%** (98,3% em 2024). Os percentuais de reciclabilidade por tipo de material são apresentados abaixo.

Materiais recicláveis utilizados nos produtos (2025)		
Aço	**Bobinas e latas**	100%
	Tampas	100%
Vidro	**Potes/Garrafas**	99,66%
Papel/Papelão	**Caixas**	100%
	Estojos/Faixas	100%
	Etiquetas	23,07%
Plástico	**Lâmina/filme**	100%
	Tampas	100%
	Coberturas	100%
Madeira	**Pallets**	96,15%
Pouch e outros		0%*
Alumínio	**Bobinas e tampas**	100%

* As embalagens tipo pouch continuam a representar um dos principais desafios da circularidade, devido às limitações técnicas e de infraestrutura para a sua reciclagem nos mercados onde são comercializadas.



B.3. Prevenção e valorização de resíduos

Objetivo

Evitar que os resíduos considerados não perigosos5, gerados tanto nas fábricas quanto nos escritórios, sejam destinados a aterros, alcançando a valorização de 100% desses resíduos por meio da reciclagem, reutilização ou valorização energética.

Nauterra Resíduo Zero
Produção e Consumo Responsáveis

No âmbito do **sistema integrado de gestão**, todas as fábricas possuem um procedimento que indica as diferentes categorias de resíduos, bem como sua hierarquia de tratamento, com uma abordagem de resíduo zero baseada em: a) prevenção; b) preparação para reutilização; c) reciclagem; d) outras formas de valorização (por exemplo, recuperação energética) e; e) eliminação. Este procedimento e sua implementação possibilitaram a certificação de resíduo zero das fábricas de embalagens e produtos acabados na Espanha e no Brasil desde 2022.

Ao longo do ano, a Nauterra continuou a promover, pelo oitavo ano consecutivo, o projeto **Nauterra Resíduo Zero**, que visa **reduzir e valorizar a totalidade dos resíduos gerados** nas fábricas, escritórios e embarcações do Grupo, evitando assim que sejam depositados em aterros sanitários. Este ano, o projeto recebeu uma menção honrosa no prêmio ODS Santa Catarina (Brasil) do Movimento Nacional ODS SC na categoria Empresa Pública ou Privada, por contribuir diretamente para a consecução dos ODS.

No **Brasil**, destaca-se o projeto de **valorização dos resíduos orgânicos gerados nas cozinhas e refeitórios das fábricas**. A iniciativa possibilitou a separação desses resíduos na origem e o seu envio para compostagem, em vez de encaminhá-los para aterro sanitário. Durante o exercício, 29,91t de resíduos orgânicos foram valorizados por meio desse processo.

Também no Brasil, foi realizada a Semana Lixo Zero 2025, com oficinas e conferências focadas em educação ambiental, reciclagem e compostagem.

Frota da Nauterra

Os resíduos gerados pela frota são gerenciados de acordo com a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL 73/78). Além disso, existem projetos específicos para a gestão de FAD (Dispositivos de Concentração de Peixes ou *Fish Aggregating Device,* em inglês) e de resíduos de redes e cabos (ver item B.4. Gestão de resíduos no mar).

Em cada embarcação, a gerência técnica e o Primeiro Oficial ministram treinamentos à tripulação sobre a gestão de resíduos a bordo no momento de sua integração à embarcação.

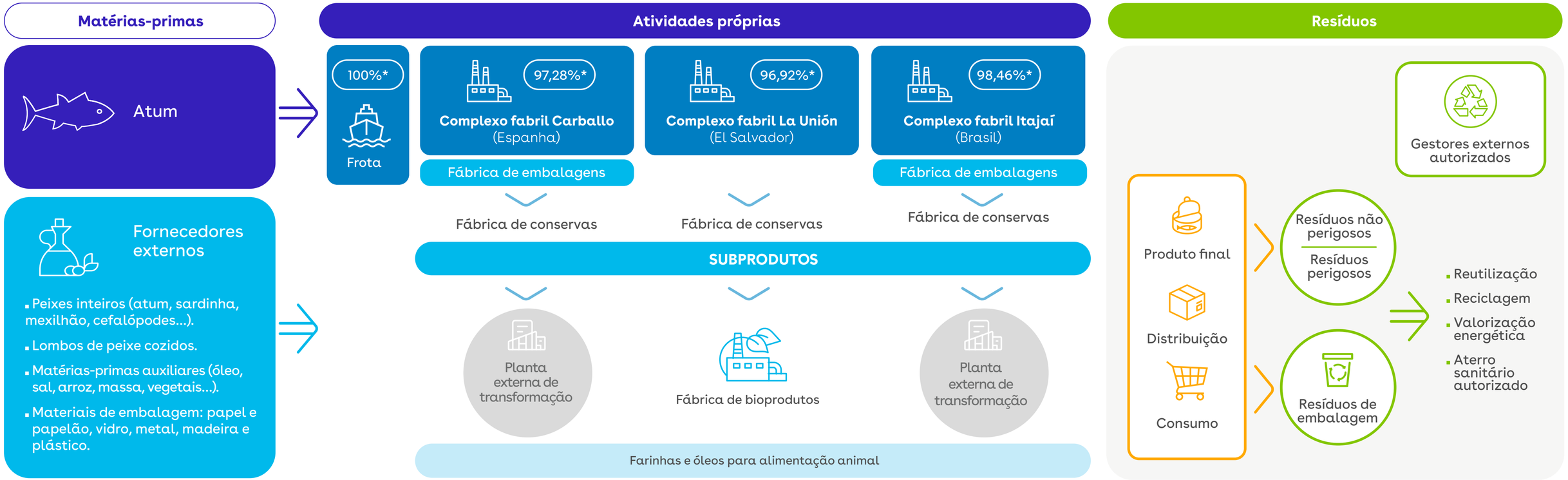
Resultados, métricas e evolução

Em 2025, a Nauterra **valorizou 98% dos resíduos não** perigosos gerados nas fábricas, escritórios e frota própria, dois pontos percentuais abaixo da meta de valorização total desejada para 2025 (100%). Esses 2% correspondem principalmente a resíduos para os quais não foram identificadas alternativas viáveis de valorização nos mercados locais.

Durante o ano, **a totalidade dos resíduos (perigosos e não perigosos) gerenciados foi de 79.109t, dos quais 97,92% foram valorizados.**

	2025	2024	2023
Total de resíduos gerenciados (t)	79.109	71.793	62.780
Não perigosos	78.663	71.455	62.197
Perigosos	446	338	583
Total de resíduos valorizados (%)	97,92	98,76	97,39
Não perigosos	98,00	98,86	97,48
Perigosos	83,87	76,54	87,00

5. Resíduos não perigosos são definidos como resíduos que não apresentam riscos significativos para a saúde ou para o meio ambiente, e são classificados como tal pela legislação ambiental vigente.



* % de valorização sobre o total de resíduos (perigosos e não perigosos) 2025.

Resíduos gerenciados por destino final (t)	Não perigosos	%	Perigosos	%	Total	%
Reciclagem, reutilização ou compostagem	72.867	92,63%	337	75,65%	73.204	92,53%
Valorização energética	4.224	5,37%	37	8,22%	4.261	5,39%
Incineração sem recuperação de energia	0	0%	1	0,31%	1	0%
Aterro sanitário autorizado	1.572	2,00%	71	15,82%	1.643	2,08%
Total	**78.663**		**446**		**79.109**	

B.4. Gestão de resíduos no mar

Objetivo

Promover iniciativas para a redução significativa de resíduos nos oceanos, por meio da implementação de vários programas colaborativos de melhoria que incluam tanto a nossa própria frota como a de terceiros.

Em 2025, a Nauterra deu continuidade às **suas iniciativas setoriais e aos seus programas de valorização de redes e cabos, de redução do impacto dos FADs, de voluntariado e de conscientização dos cidadãos.** Também continuou com sua ambição de levar esse compromisso para toda a sua cadeia de valor.

Recuperação e valorização de equipamentos de pesca

Entre os resíduos marinhos, os cabos e as redes são de particular relevância ambiental, uma vez que, embora não sejam classificados como perigosos, podem gerar impactos significativos nos ecossistemas marinhos e contribuir para a sua poluição. Nesse contexto, a Nauterra participa desde 2023 **do Convênio Segunda Vida para a reciclagem de redes de pesca em desuso, promovido pela Aliança Latino-Americana para a Pesca Sustentável e a Segurança Alimentar (ALPESCAS)**, em conjunto com a OPAGAC (Organização de Produtores Associados de Grandes Atuneiros Frigoríficos). Essa colaboração possibilita a doação de redes para sua valorização e transformação em novos materiais ou produtos.

Desde esse mesmo ano, a empresa também faz parte da ReCon, uma iniciativa liderada pela Satlink. O objetivo da iniciativa é **recuperar e recondicionar as boias de ecosonda** usadas pela frota de pesca de atum de cerco tropical. Essas boias são reutilizadas para fins científicos e ambientais, como marcação e rastreamento de resíduos marinhos, estudos oceânicos ou sistemas de alerta precoce para desastres naturais.

Isso permite que a maioria dos **cabos e redes** descartados pela Nauterra tenha uma segunda vida. Em 2025, **94,38% desses resíduos foram valorizados.**

Redução do impacto dos FAD

A frota da Nauterra tem metas específicas para reduzir o uso de dispositivos de concentração de peixes, conhecidos como FAD. Quando são extraviados, podem ficar à deriva ou encalhar e contribuir para a poluição marinha. Para minimizar esse impacto, **100% dos seus FADs atendem às categorias de biodegradabilidade II e III definidas pela CIAT[6],** e a empresa manteve seu objetivo de **limitar o número de FADs ativos a 300 por embarcação.**

Por outro lado, participa ativamente em projetos de pesquisa e desenvolvimento, testando, desde 2020, **protótipos de FADs 100% biodegradáveis ou mistos**, dos quais ainda não foram obtidos os resultados desejados.[7]

Sensibilização, limpeza de ambientes naturais e extensão à cadeia de valor

A Nauterra está promovendo um **programa de coleta de resíduos em praias, áreas alagadas e rios**, com a participação de seus colaboradores e familiares. Em 2025, a empresa participou de dois mutirões de limpeza em áreas costeiras de Itajaí, no Brasil, realizados em junho e setembro, nas quais 63 voluntários da Nauterra **removeram 269 kg de resíduos.**

Ainda durante o ano, a Nauterra aderiu ao **Programa Oceano Protegido Brasil**, liderado pela ONG Eco Local e focado na preservação dos ecossistemas marinhos e na promoção da educação ambiental. Em 2025, o programa desenvolveu **191 ações ambientais e coletou 48,1 t de resíduos** e mobilizou mais de **3.300 voluntários**. Essas ações incluem coletas profissionais em áreas costeiras de difícil acesso e jornadas de conscientização com voluntários.

O compromisso da Nauterra com a economia circular também se estende à sua cadeia de valor. Por um lado, inclui **a gestão responsável dos resíduos em embarcações em seu Código de Conduta de Fornecedores** com cláusulas específicas para fornecedores de atum e sardinha, que exigem a implementação e documentação de sistemas de gestão de resíduos nas embarcações, incluindo resíduos gerados a bordo e resíduos recolhidos no mar, em conformidade com as regulamentações nacionais ou normas ambientais internacionais, como a MARPOL. Exigem também a gestão responsável dos excedentes de equipamentos de pesca e outros resíduos marinhos.

Por outro lado, a empresa mantém no Brasil um **programa de colaboração com pescadores locais**. Este programa inclui o monitoramento das operações a bordo e permite a verificação de aspectos de qualidade, sociais e ambientais. Além disso, os pescadores recebem capacitação em processos de qualidade e práticas sustentáveis, incluindo o gerenciamento adequado de resíduos, e são submetidos a auditorias periódicas.

6. A CIAT (Comissão Interamericana do Atum Tropical) define a categoria II como "FAD fabricado com materiais totalmente biodegradáveis, exceto os componentes de flutuação de plástico (por exemplo, boias de plástico, espuma, cortiças de cerco)"; e a categoria III como "A parte submersa do FAD é fabricada com materiais totalmente biodegradáveis, enquanto a parte da superfície e quaisquer componentes de flutuação contêm materiais não biodegradáveis (por exemplo, ráfia sintética, estrutura metálica, flutuadores de plástico, cordas de nylon)".

7. Mais informações sobre a gestão de FADs estão disponíveis no capítulo Recursos marinhos e biodiversidade.

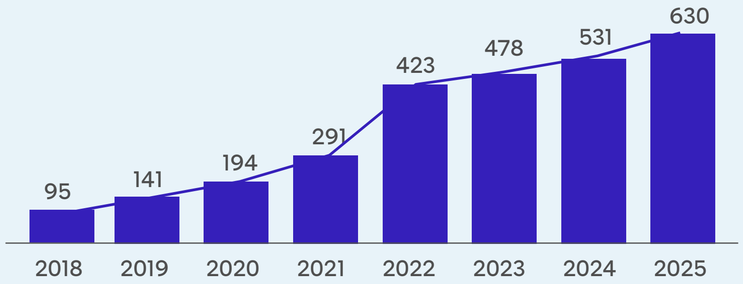
Resultados, métricas e evolução

Desde 2018, a Nauterra implementou diversos programas para a redução de resíduos nos oceanos, com os seguintes resultados:

Frota própria

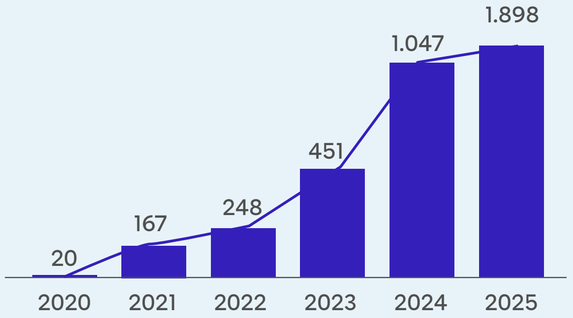
630,01t
de redes e cabos com uma segunda vida

Redes e cabos valorizados (t acumuladas)



100%
Os FADs utilizados pela frota da Nauterra atendem às categorias de biodegradabilidade[8].

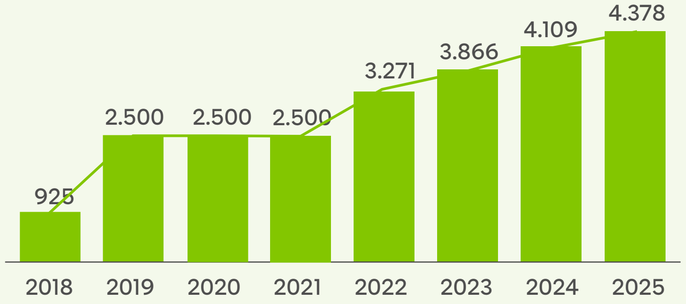
Nº total de protótipos de FAD bio testados



Cadeia de valor

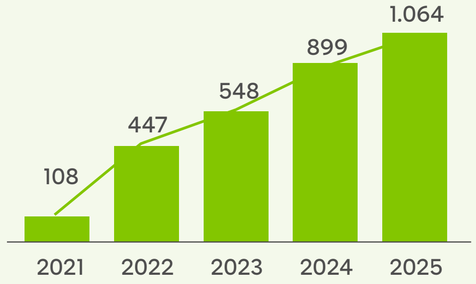
4,38t
total de resíduos recolhidos nos mutirões de limpeza de praias e rios

Resíduos retirados de rios e praias (kg acumulados)



>1.000
pescadores locais treinados em gestão de resíduos

Nº total de pescadores locais treinados em gestão de resíduos



8. De acordo com as categorias II e III da Comissão Interamericana do Atum Tropical.



C. Desafios e próximos passos

Nos próximos anos, a Nauterra continuará avançando em direção a um **modelo mais circular**. Para isso, concentrará seus esforços no uso mais eficiente dos recursos, no design ecológico de produtos e embalagens e na valorização de resíduos e redução dos impactos no ambiente marinho.

Em relação aos produtos e embalagens, a empresa continuará trabalhando para que **100% dos materiais utilizados sejam recicláveis**, reutilizáveis ou compostáveis. Também continuará buscando soluções para os materiais com maiores limitações de reciclagem, como algumas embalagens multicamadas ou plásticos com restos orgânicos de peixe.

Na gestão de resíduos, a Nauterra mantém o objetivo de **evitar o envio de resíduos gerados em seus centros para aterros** sanitários. Para isso, priorizará a prevenção, reutilização, reciclagem e valorização energética. Além disso, continuará trabalhando para estender a certificação Resíduo Zero a 100% de suas fábricas e fortalecer a rastreabilidade e a melhoria contínua.

Na proteção dos ecossistemas marinhos, a empresa planeja destinar até 2030 um montante acumulado de **500 mil euros a iniciativas de restauração de ecossistemas marinhos e/ou limpeza de praias e rios**. Além disso, continuará trabalhando na recuperação de FADs, com um investimento acumulado previsto de 100.000 euros. Esses recursos serão alocados em programas destinados a evitar que os dispositivos sejam deixados à deriva e a desenvolver ainda mais projetos-piloto de FADs com maior biodegradabilidade em condições reais.

Por fim, a Nauterra continuará promovendo a **redução do desperdício de alimentos** em suas fábricas e em sua cadeia de valor, por meio de melhorias nos processos e do incentivo à doação de produtos a grupos em situação de vulnerabilidade, sempre que possível.

Recursos marinhos e biodiversidade

ESRS E4 - Biodiversidade e ecossistemas

GRI: 2-6, 2-23, 2-24, 2-25, 2-27, 2-28, 3-3, 13.3.1, 13.3.2, 13.3.3, 13.3.4, 13.3.5, 13.22.1, 13.23.1, 13.23.2, 13.23.3, 13.23.4, 201-2, 303-4, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 306-1, 307-1, 308-1, 308-2, FP-1, FP-2

Nos subtemas materiais de **efeitos sobre a biodiversidade e os ecossistemas, e impactos e dependências dos serviços ecossistêmicos**, este capítulo apresenta os principais **impactos, riscos e oportunidades (IRO)** identificados, bem como o marco de atuação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que caracterizam a gestão da Nauterra no âmbito dos **recursos marinhos e biodiversidade**.

Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Biodiversidade - Efeitos sobre a biodiversidade e os ecossistemas**					
Impacto	+	Atual	Colaboração na redução do impacto nos ecossistemas marinhos por meio de **práticas de pesca sustentáveis e do uso de FADs biodegradáveis**.	▬	▬	▬
Impacto	−	Atual	**Instalações em espaços naturais protegidos**	▬	▬	▬
Oportunidade	+	n/a	**Aumento da receita** devido **à aceitação pública das boas práticas de pesca** da Nauterra.	●	●	●
Oportunidade	+	n/a	Restauração de ecossistemas e/ou liderança em **projetos de conservação da biodiversidade.**	●	●	●
Subtema material	**Biodiversidade - Impactos e dependências dos serviços ecossistêmicos**					
Risco	−	n/a	**Aumento dos custos de aquisição de matérias-primas** devido a cotas de pesca mais rigorosas ou proibições.	●	●	●
Oportunidade	+	n/a	**Aumento do número de clientes** devido à obtenção **de certificações de sustentabilidade** por todas as embarcações atuneiras da Nauterra.	●	●	●
Subtema material	**Boa governança, ética e transparência - Bem-estar animal**					
Oportunidade	+	n/a	Fortalecimento da imagem da marca em razão do compromisso da Nauterra com a fauna e a flora marinhas, por meio da adoção de práticas responsáveis e de padrões internacionais que asseguram uma pesca sustentável.	●	●	●

Horizonte temporal ▬

Probabilidade ● Certa ● Provável ● Improvável ● Remota

A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

Os recursos marinhos são essenciais para o modelo de negócios da Nauterra. Por isso, sua disponibilidade e a conservação dos ecossistemas são fatores essenciais para a continuidade da empresa e para a sustentabilidade de sua atividade em longo prazo.

Essa relação também é analisada por meio dos **serviços ecossistêmicos**, ou seja, os benefícios proporcionados pelos ecossistemas que tornam possível ou facilitam a atividade econômica.

No caso da **pesca**, os principais serviços proporcionados pelo meio ambiente são o **fornecimento de biomassa** (atum e outros recursos marinhos) e aqueles que mantêm a **qualidade e a estabilidade do ambiente marinho**, como a **purificação da água, a regulação climática** e a **manutenção de habitats e populações.**

Nas **atividades de fabricação**, as dependências concentram-se na **água e na capacidade dos ecossistemas de regular as condições ambientais** relevantes para a operação, como depuração natural, mitigação de eventos extremos e proteção de infraestruturas.[1]

Globalmente, **o principal desafio é garantir a exploração responsável dos recursos marinhos. Isso envolve a prevenção da sobrepesca e o combate** à **pesca IUU** (ilegal, não declarada e não regulamentada), bem como o **avanço na governança internacional dos oceanos** capaz de gerir a capacidade de pesca e promover a sustentabilidade do setor.

Esse desafio é agravado por outros **fatores que aumentam a pressão sobre os ecossistemas marinhos** em médio e longo prazo, especialmente as **mudanças climáticas e a poluição**. O aumento da temperatura da água, a acidificação e a redução dos níveis de oxigênio estão alterando a estrutura, produtividade e biodiversidade dos oceanos. No caso do atum, diversos estudos científicos preveem mudanças na distribuição das principais espécies comerciais do Atlântico (atum listrado, rabilho, patudo, branco e vermelho)[2] e uma redução média global de 36% na sua produtividade potencial até 2050[3]. Estes resultados reforçam a importância de antecipar estas mudanças e de as incorporar na gestão pesqueira.

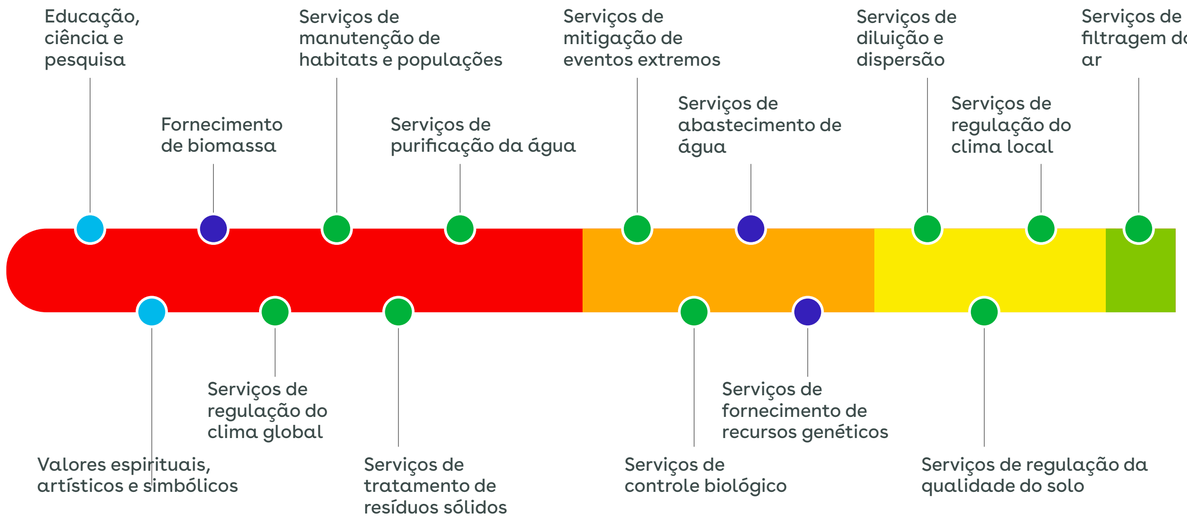
Para responder a este contexto, a Nauterra estrutura a sua gestão em diversos âmbitos. No **abastecimento de matérias-primas**, sua frota aplica **boas práticas pesqueiras** e trabalha para **reduzir a captura incidental** de espécies não-alvo e a potencial poluição resultante dos FADs[4]. Além disso, os fornecedores externos devem assinar o Código de Conduta de Fornecedores da Nauterra, no qual assumem compromissos tanto a nível ambiental como social (e são adicionalmente avaliados e incorporados ao Sistema de Compras Responsáveis para seu acompanhamento e eventual auditoria externa). Na **fabricação de embalagens, produtos acabados e bioprodutos**, os departamentos de Manutenção e Meio Ambiente de cada fábrica gerenciam os potenciais impactos das plantas sobre o seu entorno. Além disso, a empresa participa de projetos colaborativos com o objetivo de **melhorar a saúde dos ecossistemas marinhos.**



1. Veja mais informações sobre a gestão dessas questões nas seções de Relação com o negócio e o entorno dos capítulos Mudanças Climáticas, Economia Circular e Gestão da Água.
2. Silva, P. M., Borges, F. O. y Teixeira, C. M. (2025). *Projecting climate change impacts on the distribution of the most captured tuna species in Atlantic waters*. Biodiversity and Conservation, 34, 3633-3656.
3. Erauskin-Extramiana, M. et al. (2023). *Implications for the global tuna fishing industry of climate change-driven alterations in productivity and body sizes*. Global and Planetary Change, 222.
4. Dispositivos de Concentração de Peixes (*Fish Aggregating Devices*) são estruturas flutuantes utilizadas para auxiliar na pesca de atum, aproveitando a tendência desses animais de nadar sob objetos na superfície

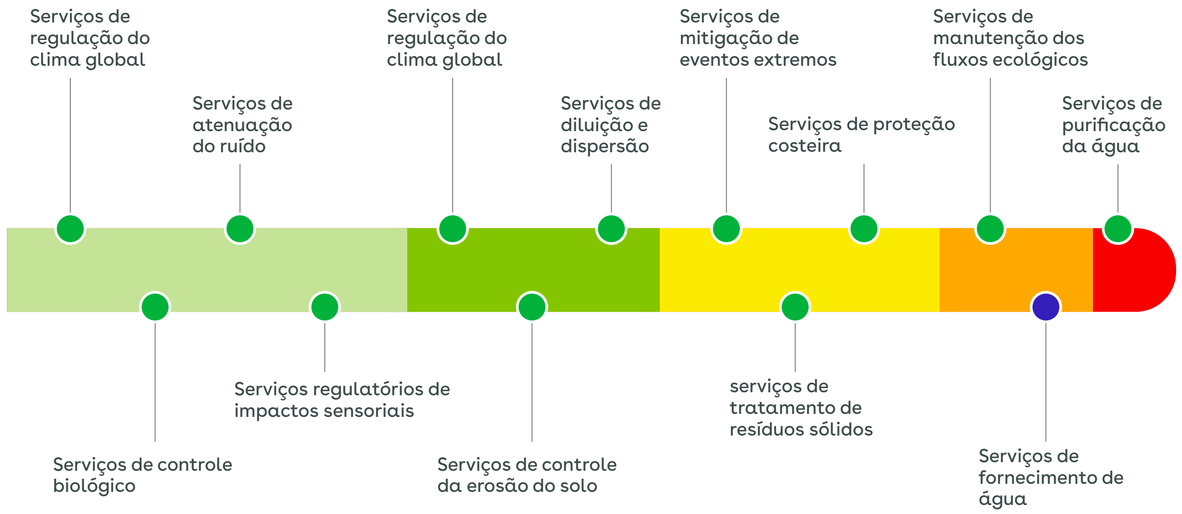
Relação entre as atividades econômicas da Nauterra e os serviços prestados pela natureza*

ATIVIDADE PESCA



ATIVIDADE FABRICAÇÃO

(alimentos, embalagens e bioproduto)



Culturais | De abastecimento | De regulação e suporte | Muito alto | Alto | Médio | Baixo | Muito baixo

Componentes ecossistêmicos considerados

Atmosfera | Geomorfologia terrestre | Minerais** | Geomorfologia marinha | Solo e sedimentos | Espécies | Integridade estrutural e biótica | Água

* A análise das dependências e impactos da Nauterra sobre os serviços ecossistêmicos foi realizada utilizando a ferramenta ENCORE (*Exploring Natural Capital Opportunities, Risks and Exposure*), desenvolvida pela Global Canopy, UNEP FI e UNEP-WCMC, que permite identificar a relação entre as atividades econômicas materiais e os serviços prestados pela natureza.

** Os minerais não afetam a atividade de fabricação.

Documentos de gestão

A gestão dos recursos marinhos e da biodiversidade baseia-se nos seguintes documentos corporativos e procedimentos internos.

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Status
Gestão ambiental	Global	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
		Colaboradores	Política Global de Meio Ambiente	
	Espanha, Brasil e El Salvador	Colaboradores	Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e manual de gestão do sistema	2019 (última revisão 2025)
Compras responsáveis	Global	Colaboradores, comunidades locais e terceiro setor	Política de Compras Responsáveis	
			Critérios de compra da Nauterra	2017 (última revisão 2025)
			Manual de Compras Responsáveis da Nauterra	2017 (última revisão 2026)
			Código de Conduta de fornecedores da Nauterra	2017 (última revisão 2023)
Sustentabilidade pesqueira	Frota	Colaboradores e clientes	Certificação APR (Atum de Pesca Responsável) em todos os atuneiros	2017 (última revisão 2025)
			Boas práticas pesqueiras para a pesca de atum de cerco responsável	2012 (última revisão 2024)
			Boas práticas para a gestão de dispositivos de concentração de peixes (DCP/FAD)	2009 (última revisão 2022)
			Boas práticas em operações com embarcações que utilizam apenas DCP/FAD não emalhantes	2009 (última revisão 2022)
			Política contra a prática de cortar as barbatanas dos tubarões (*shark finning*)	2009 (última revisão 2022)

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Gestão ambiental	**Global**	Todos	▪ Acompanhamento de emissões, efluentes e da conformidade legal nas embarcações e fábricas da Nauterra, especialmente em instalações próximas a áreas naturais protegidas.
Compras responsáveis	**Global**	Fornecedores, clientes e consumidores	▪ Rastreabilidade da origem do pescado, desde a captura até o produto final, incluindo espécie, área FAO, embarcação, data da captura, técnica de pesca, porto de desembarque e fábrica de processamento, quando aplicável. ▪ Auditorias independentes relacionadas a certificações como APR, MSC, Friend of the Sea (FoS) e registros de sustentabilidade pesqueira.
Sustentabilidade pesqueira	**Espanha, Brasil e El Salvador**	Colaboradores e clientes	▪ Os mesmos controles de rastreabilidade, auditorias e certificações são exigidos dos fornecedores (ver mecanismos de controle na seção anterior). ▪ Controle do número de FADs ativos por embarcação e do percentual de FADs biodegradáveis*. ▪ Registro de espécies não-alvo e implementação de procedimentos de soltura para minimizar o impacto na biodiversidade marinha. ▪ Presença de observadores independentes, sistemas de geolocalização e registros permanentes da atividade pesqueira.
Mecanismos de reclamação	**Global**	Todos	▪ Canal de denúncias e consultas[5]

*100% dos FADs utilizados pela frota da Nauterra são não emalhantes.



5. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados à melhoria das práticas operacionais e à definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, ações e resultados 2025

As ações desenvolvidas pela Nauterra neste âmbito estão estruturadas em três linhas: abastecimento de pescado responsável e rastreável, redução do impacto da atividade pesqueira na biodiversidade marinha e prevenção de impactos ambientais em instalações próximas a áreas naturais protegidas.

B.1 Uso eficiente de recursos e materiais

Objetivo

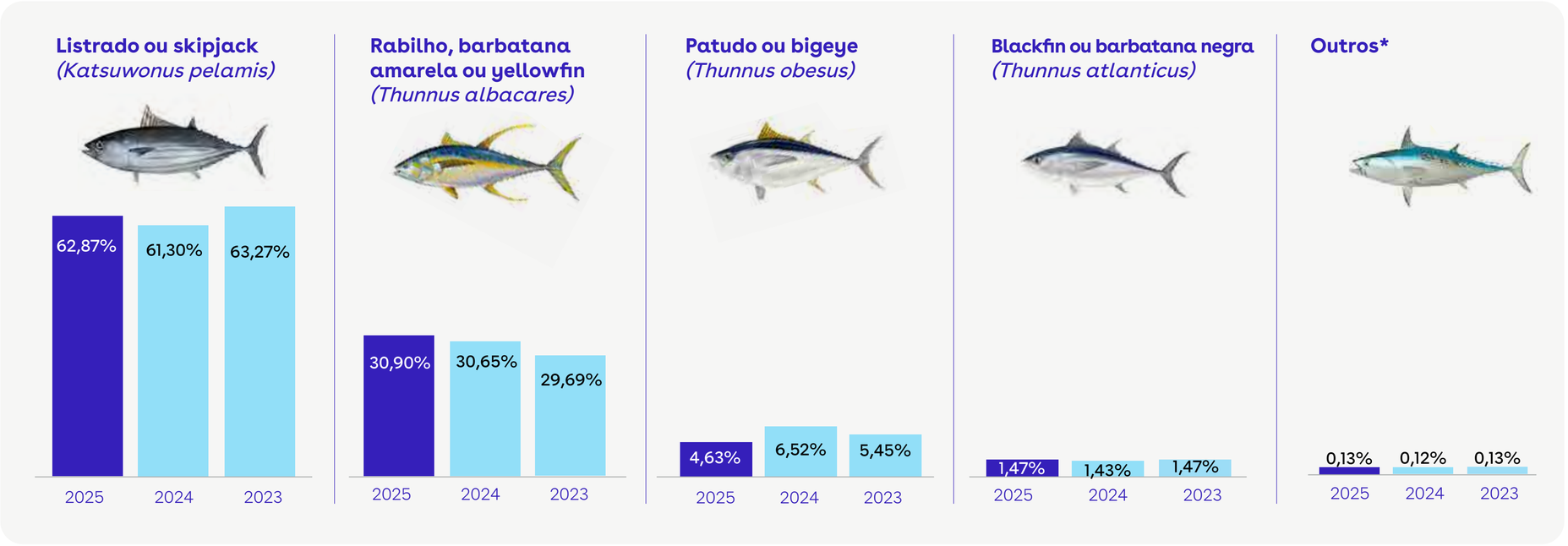
Garantir que 100% dos lombos de atum utilizados nas marcas Nauterra tenham origem sustentável certificada.[6]

A Nauterra utiliza **produtos do mar como suas principais matérias-primas**, incluindo: atum, sardinhas, mexilhão, cavala, salmão e cefalópodes. Esses produtos são complementados com ingredientes selecionados, como óleo, arroz, cereais, massa ou vegetais, de acordo com o compromisso da empresa em fornecer **alimentos saudáveis.**

O **atum é a matéria-prima mais relevante para a Nauterra** e seu abastecimento é essencial para o negócio. É gerenciado segundo critérios rigorosos de **legalidade, segurança e sustentabilidade**, com o objetivo de garantir a qualidade do produto e cumprir os compromissos assumidos perante as diversas partes interessadas.

Abastecimento de atum proveniente de populações saudáveis

Em suas conservas, a **Nauterra utiliza principalmente três espécies de atum: listrado, rabilho e patudo**. Essas espécies são conhecidas como atum tropical porque nadam em águas quentes com temperaturas acima de 18°C.

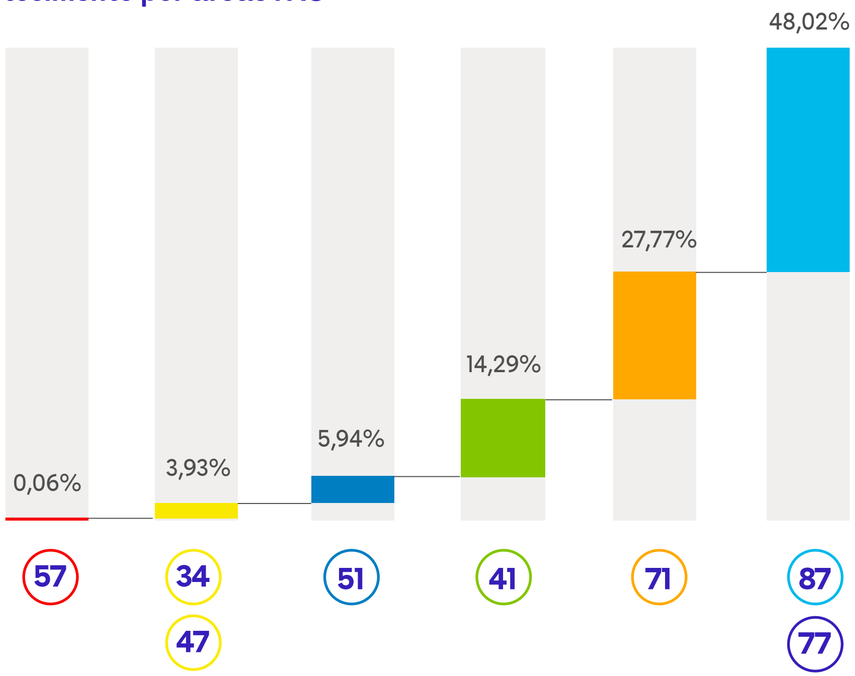


* Na categoria "Outros" inclui o bonito-do-norte *(Thunnus alalunga)*, melva (*Auxis thazard*) e bacoreta *(Euthynnus alletteratus)*.

6. Considera-se como de "origem sustentável certificada" se cumprir pelo menos um dos critérios listados na seção "Sustentabilidade do atum na Nauterra" deste mesmo capítulo.

A Nauterra mantém a rastreabilidade do produto pesqueiro desde a captura até o produto final. Em 2025, as **principais áreas de abastecimento** foram as áreas FAO 77 e 87 no Pacífico centro-sul e a FAO 71 no Pacífico centro-oeste, embora também obtenha produtos de outras regiões dos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

Abastecimento por áreas FAO*



*Os números correspondem às áreas FAO.

A Nauterra adquire atum capturado por meio de sua própria frota, que representou 18,39% do total, e por terceiros, que contribuíram com 81,61%. As **capturas de atum tropical** pela sua própria frota em 2025 estão distribuídas da seguinte forma:

Listrado/Skipjack *(Katsuwonus pelamis)*	62,27%	
Rabilho/Yellowfin *(Thunnus albacares)*	24,45%	
Patudo/Bigeye *(Thunnus obesus)*	11,50%	
Outros*	1,78%	

* A categoria "Outros" agrupa a captura de várias espécies sujeitas aos mesmos rigorosos controles de qualidade sanitária aplicados às populações de atum.

Em geral, 97% das capturas comerciais globais de atum provêm de populações com um nível saudável de abundância. No entanto, os esforços para conservar e monitorar estas populações continuam sendo essenciais para poder **protegê-las da sobrepesca** e garantir a **sustentabilidade do recurso**[7].

As áreas oceânicas em que a frota da Nauterra opera são regulamentadas por **Organizações Regionais de Gestão da Pesca (ORP)**. Essas entidades estabelecem **medidas de conservação e controle** com base em avaliações científicas periódicas do estado dos recursos pesqueiros. Além disso, as regulamentações que as protegem minimizam os riscos associados à **sustentabilidade dos estoques**. De acordo com a *International Seafood Sustainability Foundation* (ISSF), em 2025, a maioria das populações de listrado, rabilho e patudo nas principais áreas oceânicas estava em um estado saudável.

	Listrado (*skipjack*)			Rabilho (*yellowfin*)			Patudo (*bigeye*)		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Oceano Índico	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Necessita melhorar	Necessita melhorar	Intermediário	Necessita melhorar	Necessita melhorar
Oceano Atlântico	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Intermediário	Intermediário
Oceano Pacífico Oriental	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Intermediário
Oceano Pacífico Ocidental e Central	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável	Saudável

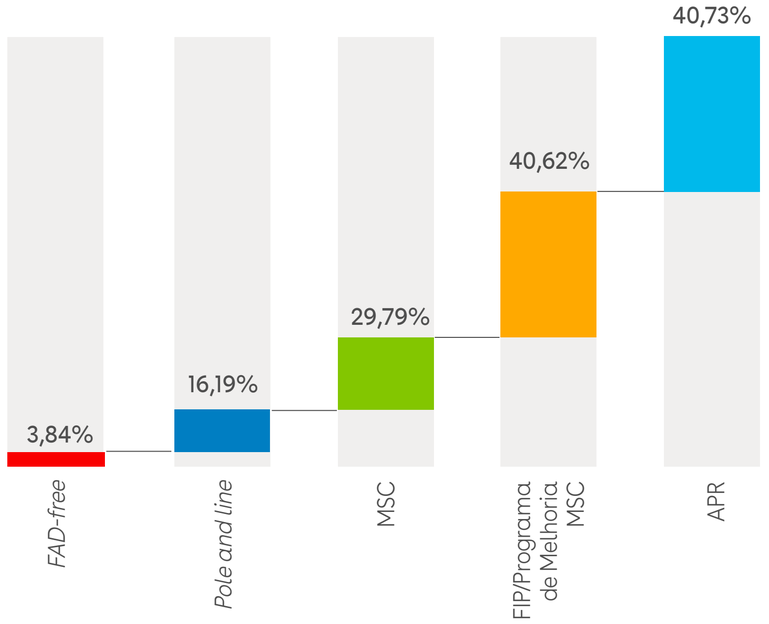
Saudável · Intermediário · Necessita melhorar

7. *International Seafood Sustainability Foundation, Status of the World Fisheries for Tuna*. Janeiro 2026.

Sustentabilidade do atum na Nauterra

Em 2025, **99,77% do atum** utilizado pela Nauterra era de **origem certificada como responsável e sustentáve**l, distribuído conforme apresentado na figura a seguir:

Distribuição percentual do atum responsável e sustentável em 2025:



*Os critérios de sustentabilidade são cumulativos, já que o mesmo atum pode atender a vários requisitos simultaneamente. Por essa razão, a distribuição por critérios deve ser interpretada como a presença de atributos de sustentabilidade, e não como uma soma de 100%.



Possuir certificação MSC (*Marine Stewardship Council*)

A norma de sustentabilidade MSC é usada para determinar se uma pesca está sendo bem administrada e é sustentável.

Avalia três princípios:

1. Populações sustentáveis (que as populações de peixes capturados continuem sendo produtivas e prósperas);

2. Minimização do impacto ambiental (que a pesca de algumas espécies assegure que outras espécies e habitats dentro do ecossistema permaneçam saudáveis);

3. Gestão das atividades pesqueiras (que haja gestão eficaz da pesca e cumprimento dos regulamentos pertinentes).

Proceder de uma pescaria incluída em um Projeto de Melhoria da Pesca (FIP) robusto classificado como A ou B pela fisheryprogress.org ou de um Programa MSC de Melhoria

Os projetos de melhoria pesqueira (FIP) são iniciativas que visam consolidar uma atividade pesqueira para que ela atenda a todos os critérios necessários para a certificação MSC.

A organização Fisheryprogress oferece um diretório público de FIPs credenciados e um sistema de avaliação. A classificação A indica "progresso avançado" e a classificação B indica "bom progresso". Esta categoria também inclui atum proveniente de pescarias certificadas MSC que não tenha sido comercializado como tal por razões de mercado, operacionais ou logísticas.

Ter sido capturado por embarcações com a certificação APR (Atum de Pesca Responsável)

O certificado AENOR de Atum de Pesca Responsável (APR) para embarcações atuneiras de cerco com capacidade frigorífica baseia-se na Norma UNE 195006 e certifica que as operações da frota são conduzidas de uma maneira social e ambientalmente responsável.

Esta certificação garante que as embarcações implementaram boas práticas pesqueiras para reduzir o impacto ambiental das suas operações e que as condições de trabalho da tripulação são adequadas, conforme estabelecido na Convenção nº 188 da OIT para o trabalho do setor pesqueiro.

Ter sido pescado sem FAD (dispositivo de concentração de peixes): *FAD-free*

Os dispositivos de concentração de peixes (DCP) ou FAD (*Fish Aggregating Device*) são utilizados para melhorar a eficiência das capturas, aproveitando a tendência natural do atum de se concentrar sob objetos flutuantes. Quando a pesca de cerco é realizada sem o uso de FAD, é classificada como FAD-free.

Embora o uso de FAD permita uma pesca mais eficiente em termos de consumo de combustível e, portanto, de emissões associadas, ele pode ter outros impactos, como os produzidos pelos FADs à deriva que podem encalhar nas praias.

Ter sido pescado um a um, por meio de métodos de pesca seletiva, como a pesca com vara e linha *(Pole and line)*

A pesca seletiva é considerada sustentável desde que o método de captura seja realizado individualmente (um por um) e o impacto na biodiversidade e nos ecossistemas seja considerado mínimo.

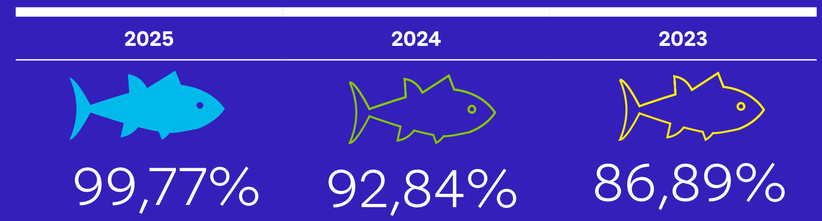
Esta categoria inclui a pesca com vara e linha (*pole&line*), com ou sem isca viva, pesca com linha de mão (*hand line*) e pesca de corrico (*trolling*).

Além destes critérios, a Nauterra trabalha com a certificação internacional Friend of the Sea (FoS). Em 2025, 36,71% do atum adquirido possuía esta certificação.

Resultados, métricas e evolução

Do total de **lombos de atum utilizados nas marcas da Nauterra, 99,77% eram provenientes de fontes sustentáveis certificadas em 2025.** Este resultado representa um aumento de 6,93 pontos percentuais em comparação com 2024 e permite à empresa cumprir a meta de 100% estabelecida para 2025.[8]

Total de atum com origem certificada como sustentável



8. Para efeitos de conformidade com os objetivos do Compromisso Responsável 2025, considera-se que este objetivo foi alcançado.

B.2. Pesca responsável e redução do impacto sobre a biodiversidade marinha

Objetivo

Reduzir o impacto da atividade pesqueira da frota da Nauterra sobre a biodiversidade marinha:

- Aumentando o volume de pesca, atingindo pelo menos 30% do atum sem FAD (dispositivos de concentração de peixes)
- Não excedendo 300 FADs ativos por embarcação
- Utilizando 100% de FADs não emalhantes
- Usando 100% de FADs biodegradáveis
- Promovendo iniciativas que permitam reduzir os resíduos no mar e seu impacto sobre a biodiversidade

A Nauterra encerrou o ano de 2025 com sua **frota própria de 8 embarcações** e uma **tripulação de 288 pessoas**. Seis dessas embarcações são atuneiras especializadas na pesca de atum tropical utilizando pesca de cerco, e as outras duas são embarcações de apoio. A frota da Nauterra possui credenciais sociais e ambientais reconhecidas, que são detalhadas ao longo do capítulo.

Embarcações atuneiras[1]	Embarcações	Bandeira	Número IMO	Área de trabalho
Atuneiras 	Montecelo	El Salvador	7409152	Oceano Atlântico
	Montefrisa-nueve	El Salvador	7409176	
	Monteraiola	Espanha	9882009	
	Montelape[2]	El Salvador	8021775	Oceanos Pacífico Oriental e Ocidental
	Monterocío	El Salvador	8919453	
	Montelucía	El Salvador	9232668	
Embarcações frigoríficas 	Montelaura[3]	Panamá	7625500	Todas as áreas
Embarcações de apoio 	Faro de libertad	El Salvador	8829452	Oceano Atlântico
	Golfo de Fonseca	El Salvador	8829440	

1. Mais informações sobre os dados consolidados da frota e os fornecedores externos da Nauterra podem ser encontradas no capítulo Informações sociais - Cadeia de suprimentos.
2. Em 2025, Montelape foi transferido para o Oceano Pacífico.
3. Em dezembro de 2025, a embarcação frigorífica Montelaura foi retirada de operação.



Garantir o desempenho social e ambiental da frota da Nauterra por meio de credenciais reconhecidas

A **frota da Nauterra** possui as seguintes **garantias de bom desempenho em termos de sustentabilidade e transparência**. Destaca-se a **certificação APR** (Atum de Pesca Responsável) em **todas as suas embarcações atuneiras**. Essa certificação exige a aplicação de boas práticas pesqueiras, controles ambientais, condições de trabalho adequadas para a tripulação e medidas para reduzir o impacto sobre os ecossistemas marinhos.

Credenciais sociais e ambientais da frota da Nauterra

Proactive Vessel Register (PVR)

Registro no PVR[9] (Proactive Vessel Register) da organização internacional de pesca sustentável ISSF (**International Seafood Sustainability Foundation**). Todas embarcações da Nauterra estão registradas no PVR da ISSF.

ISSF INTERNATIONAL SEAFOOD SUSTAINABILITY FOUNDATION

Atum de Pesca Responsável

APR

Certificação "Atum de Pesca Responsável" (APR) conforme a norma UNE 195006:2016 da AENOR, que garante que as operações da frota são realizadas de forma social e ambientalmente responsável. Esta certificação é válida por cinco anos e é revisada anualmente por meio de auditorias independentes. Todas as embarcações atuneiras da Nauterra têm a certificação APR desde 2017.

Vessels in Other Sustainability Initiatives (VOSI)

Todas as embarcações atuneiras e de apoio estão inscritas na lista VOSI da **International Seafood Sustainability Foundation**. Isto indica um compromisso público adicional ao já registrado no PVR com a pesca sustentável e a proteção da saúde dos oceanos. Essas boas práticas são verificadas por uma entidade externa credenciada.

ISSF INTERNATIONAL SEAFOOD SUSTAINABILITY FOUNDATION

Vessel Monitoring System, VMS

Sistemas de monitoramento (Vessel Monitoring System, VMS), que reportam em tempo real a posição das embarcações, garantindo assim a correta operação da frota e a colaboração com as autoridades pesqueiras[10]. Todas embarcações da Nauterra possuem VMS.

Friend of the Sea (FoS)

FRIEND OF THE SEA ©

Selo Friend of the Sea, gerenciado pela World Sustainability Organization, baseado em 4 princípios: respeito pelo meio ambiente, conservação e exploração sustentável dos recursos marinhos, métodos seletivos de pesca e eficiência energética. Todas as embarcações atuneiras da Nauterra têm a certificação FOS desde 2019.

Dolphin Safe

SAFE ®

Nenhuma das embarcações de atum da Nauterra pesca sobre golfinhos e todas possuem a certificação Dolphin Safe da Earth Island, padrão internacional amplamente reconhecido para a pesca de atum. Gerenciada pelo International Marine Mammal Project (IMMP), visa proteger os golfinhos de serem feridos ou capturados intencionalmente por embarcações comerciais de pesca de atum.

9. Registro voluntário de embarcações que devem atender a critérios mínimos de sustentabilidade que garantam um menor impacto das operações de pesca (aplica-se a embarcações pesqueiras de cerco com capacidade superior a 335 m³). Sua conformidade é auditada por um terceiro independente.
10. No caso das embarcações da Nauterra, além de possuírem o VMS obrigatório da bandeira, instalaram voluntariamente o VMS da Espanha nas embarcações que operam no Oceano Atlântico.

Certificações MSC

Como consequência da implementação, em 2016, de vários projetos de melhoria da pesca (FIP), a frota da OPAGAC-AGAC*, da qual a Nauterra é membro, obteve a certificação MSC para os seguintes oceanos e espécies.

Para as espécies e oceanos que aguardam certificação, foram criados Programas de Melhoria MSC com o objetivo de melhorar seu nível de sustentabilidade e atingir o nível exigido pela certificação MSC dentro de um período máximo de 5 anos.

A frota espanhola, da qual as embarcações da Nauterra fazem parte, torna-se assim a **primeira frota pesqueira a garantir a sustentabilidade integral** da sua atividade ao somar à certificação Atum de Pesca Responsável (APR) a obtenção do selo azul MSC.

	Pacífico Ocidental e Central	Atlântico	Índico	Pacífico Oriental
	MSC-F-31537	MSC-F-31558	MSC-F-31556	MSC-F-31530
	Válido até 15/03/2027	Válido até 11/07/2027	Válido até 05/07/2027	Válido até 07/12/2026
 Rabilho, barbatana amarela ou yellowfin (*Thunnus albacares*)	✓	✓	✓	✓
 Listrado ou skipjack (*Katsuwonus pelamis*)	✓	✓	✓	✓
 Patudo ou bigeye (*Thunnus obesus*)	✓	No programa de Melhoria MSC	No programa de Melhoria MSC	✓

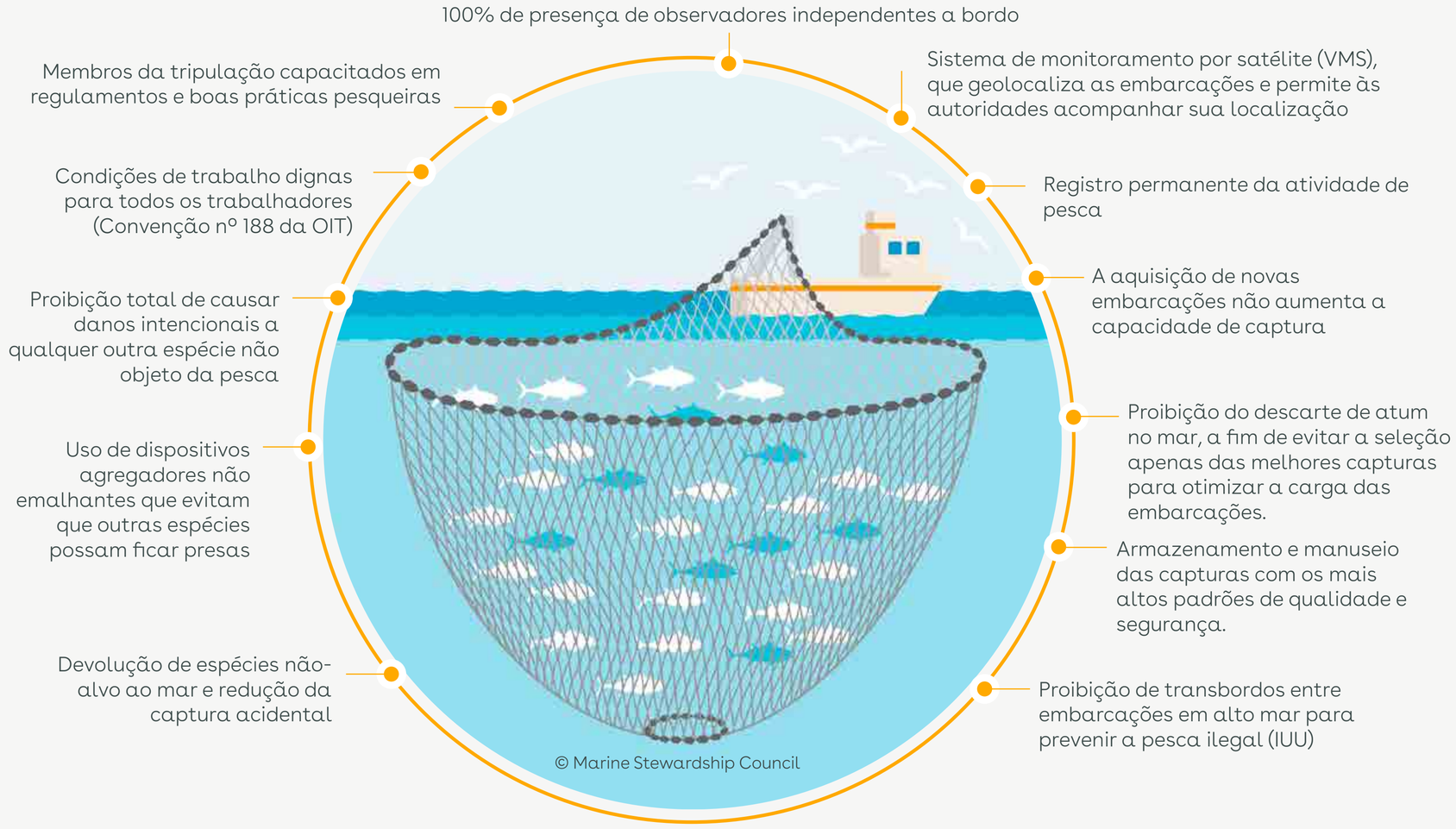
* Organização de Produtores Associados de Grandes Atuneiros Frigoríficos - Associação de Grandes Atuneiros Frigoríficos.



Boas práticas pesqueiras

A frota da Nauterra aplica em todos os atuneiros **boas práticas para uma pesca responsável** e, anualmente, são realizadas **auditorias independentes** no âmbito da certificação Atum de Pesca Responsável (APR). Isso garante que a empresa trabalhe continuamente para reduzir seu impacto ambiental nos oceanos e promova condições de trabalho seguras e dignas a bordo.

No exercício do relatório, a Nauterra **proporcionou à sua tripulação diversas ações de formação** destinadas a reforçar a pesca responsável e a aplicação de boas práticas a bordo. Essas atividades incluíram a realização de uma atualização técnica sobre o registro de FADs e a conformidade com os requisitos da Comissão Interamericana do Atum Tropical (CIAT), além de sessões práticas sobre boas práticas pesqueiras ministradas pela AZTI[11] e uma oficina específica sobre marcação de espécies. Em conjunto, essas capacitações alcançaram 140 tripulantes e totalizaram 422 horas de capacitação.



11. AZTI é um centro de pesquisa marinha e alimentar.

Liberação de espécies não-alvo

A captura acidental de espécies não-alvo pode afetar a biodiversidade marinha, especialmente quando envolve espécies vulneráveis ou aquelas incluídas na **Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN)**, como tubarões, raias manta ou tartarugas.

A tabela a seguir mostra o número de espécies incluídas na Lista Vermelha presentes nas áreas FAO 34, 47, 77 e 87, onde opera a frota da Nauterra.

Nº de espécies que constam na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação cujos habitats se localizam em áreas onde a Nauterra opera	2025	2024	2023
Criticamente em perigo (CR)	4	3	3
Em perigo (EN)	5	6	7
Vulnerável (VU)	8	9	8
Quase ameaçada (NT)	1	1	1
Pouco preocupante (LC)	4	13	5

Para minimizar esse impacto, a frota da Nauterra **aplica boas práticas** validadas pela AZTI em 100% das liberações e registra detalhadamente as interações com essas espécies. Em 2025, essas medidas foram reforçadas com capacitação específica sobre protocolos de liberação e manobras de pesca seletiva. A capacitação abrangeu 128 colaboradores da frota e totalizou 384 horas.

A Nauterra também colabora com a AZTI e a ISSF no desenvolvimento e teste, a bordo, de **soluções para facilitar a devolução segura ao mar de espécies vulneráveis**, como tubarões e arraias. Esses sistemas incluem hoppers com rampas, grades metálicas e velcros. Essas soluções reduzem o tempo de manuseio, limitam o contato direto com os animais e melhoram a segurança da tripulação. Como novidade em 2025, a empresa reforçou o sistema de liberação do Monteraiola com uma maca de grande porte para facilitar essas manobras quando não for possível usar o guindaste em condições ideais.

A organização complementa essa gestão com **sistemas de informação e monitoramento das capturas**, que reportam dados de forma transparente a órgãos internacionais, e com sua participação no Pacific Tuna Tagging Programme, por meio da coleta e comunicação de informações sobre o Oceano Pacífico e as populações de atum.

Gestão mais responsável dos FADs

Os **dispositivos de concentração de peixes**, conhecidos como FADs por suas siglas em inglês, são estruturas flutuantes utilizadas para apoiar na pesca do atum, aproveitando a tendência desses animais de nadar por baixo de objetos na superfície. Sua **gestão responsável** ajuda a reduzir os potenciais impactos na biodiversidade marinha, como a captura acidental de espécies não-alvo ou a poluição causada por dispositivos à deriva. Globalmente, os FADs são utilizados em 66% da pesca de cerco e em 37% das capturas globais de atum tropical.[12]

Além disso, as Organizações Regionais de Pesca (ORP) estabelecem limites para o número de FADs permitidos por embarcação. Em 2025, esses limites eram de 300 FADs na ICCAT, 340 na IATTC e 350 na WCPFC[13]. O **objetivo próprio** estabelecido pela Nauterra é **não ultrapassar 300 FADs por embarcação**, independentemente da área de pesca.

ORP	Nº máximo de FADs ativos por embarcação
ICCAT	300
IATTC	340
WCPFC	350

A Nauterra utiliza exclusivamente FADs **não emalhantes**, para evitar que os animais fiquem presos. Para reduzir a poluição associada a esses dispositivos à deriva, a empresa trabalha em duas frentes: a **incorporação progressiva de soluções biodegradáveis** e a colaboração em **programas internacionais de recuperação de FADs** no mar.

12. ISSF 2026-01: *Status of the World Fisheries for Tuna*. January 2026.
13. As ORPs aplicáveis às áreas onde a frota da Nauterra opera são a ICCAT (Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico), a IATTC (Comissão Interamericana do Atum Tropical) e a WCPFC (Comissão de Pesca do Pacífico Ocidental e Central).

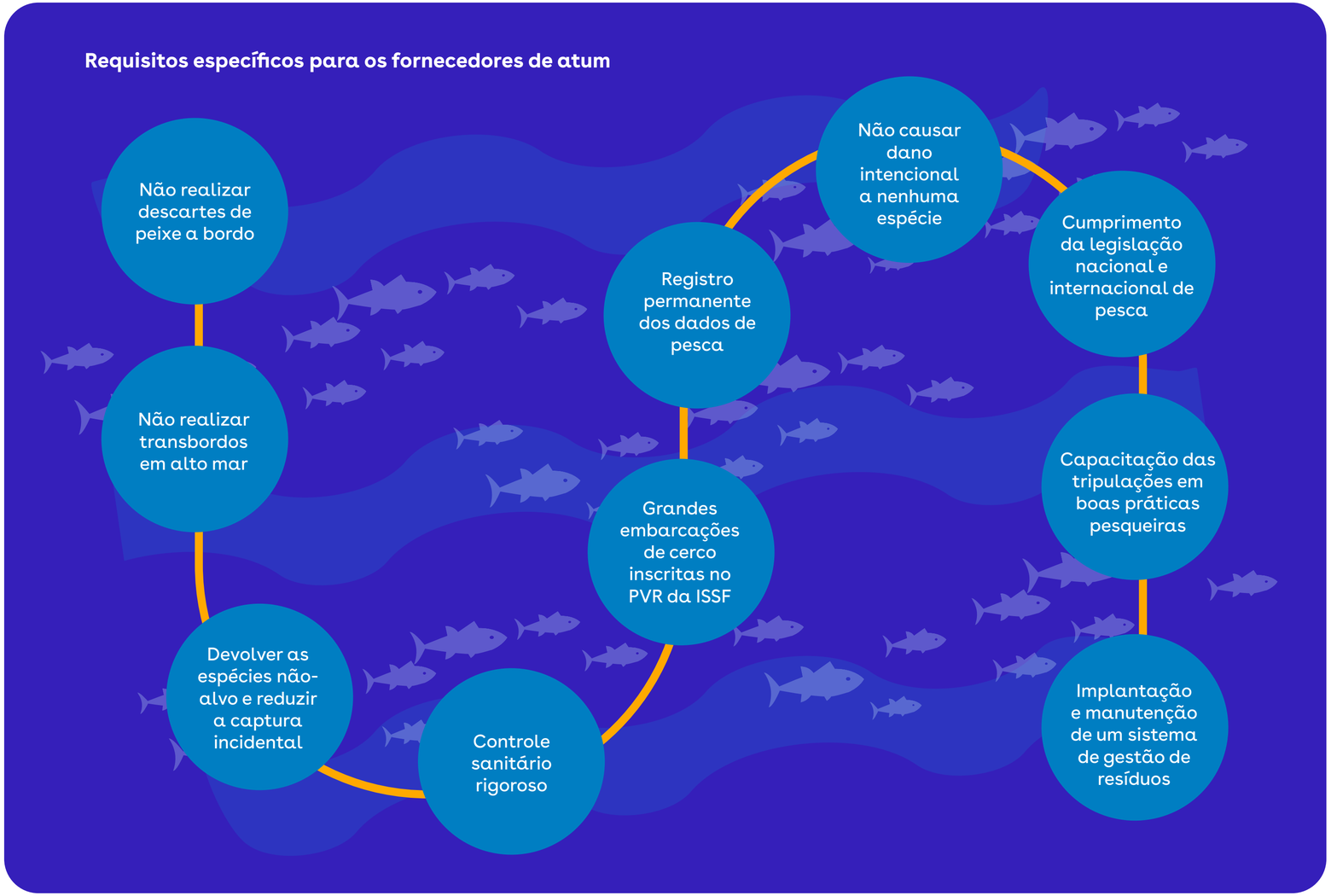
Requisitos de gestão responsável para fornecedores de pescado

A Nauterra também **aplica seus critérios de proteção dos oceanos aos seus fornecedores externos de pescado.** Como requisito mínimo, todas as embarcações que fornecem atum devem estar inscritas no Proactive Vessel Register (PVR) da ISSF. Esta ferramenta permite verificar se as embarcações desenvolvem as suas atividades de forma legal e de acordo com critérios de sustentabilidade reconhecidos, além de fornecer informações relevantes sobre a origem dos produtos do mar.

Em 2025, 100% do atum de cerco provisionado pela Nauterra foi proveniente de embarcações incluídas no PVR.

A empresa complementa essa abordagem com seu **Sistema de Compras Responsáveis, que permite avaliar, monitorar e auditar os fornecedores em questões sociais e ambientais**. Na esfera social, o sistema baseia-se nos princípios da iniciativa BSCI (*Business Social Compliance Initiative*) da amfori. Em matéria ambiental, incorpora requisitos específicos para o fornecimento de atum, sardinha e outras matérias-primas marinhas.

Essas exigências estão previstas no **Código de Conduta de Fornecedores da Nauterra**, que deve ser assinado por todos os fornecedores de pescados e produtos do mar. Ao assiná-lo, os fornecedores comprometem-se a cumprir seus princípios e a aceitar auditorias realizadas por entidades acreditadas, sempre que solicitado pela companhia.[14]



14. Mais informações sobre o Sistema de Compras Responsáveis da Nauterra podem ser encontradas no capítulo sobre Cadeia de Suprimentos deste relatório.

Resultados, métricas e evolução

Em 2025, a Nauterra manteve as certificações e os registros que comprovam o desempenho ambiental e social de sua frota.

A aplicação de boas práticas pesqueiras permitiu devolver ao mar com sucesso 99,8% das espécies não-alvo capturadas. As principais espécies liberadas em 2025 incluíam tubarões, tartarugas, mantas e arraias. A tabela a seguir lista seus nomes científicos e comuns.

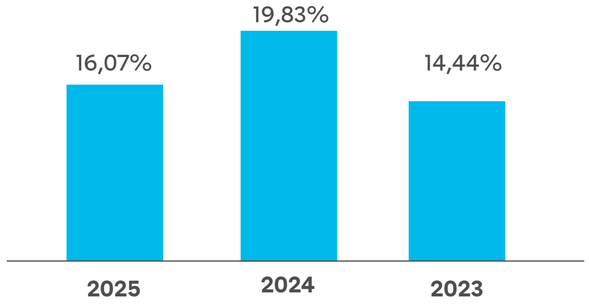
Principais espécies liberadas em 2025

Nome científico	Nome comum
Alopias pelagicus	Tubarão-raposa pelágico
Alopias superciliosus	Tubarão-raposa-olhudo
Carcharhinus falciformis	Tubarão-lombo-preto
Carcharhinus longimanus	Tubarão-galha-branca-oceânico
Caretta caretta	Tartaruga-cabeçuda
Chelonia mydas	Tartaruga verde
Dermochelys coriacea	Tartaruga-de-couro
Isurus oxyrinchus	Tubarão-anequim
Lamna nasus	Tubarão-golfinho ou anequim-golfinho
Lepidochelys olivacea	Tartaruga-oliva
Mobula birostris	Raia-manta ou raia-jamanta
Mobula mobular	Raia-manta
Mobula tarapacana	Raia-manta
Prionace glauca	Tubarão-azul
Pteroplatytrygon violacea	Raia-preta
Sphyrna lewini	Tubarão-martelo ou tubarão-martelo-recortado
Sphyrna mokarran	Tubarão-martelo-grande
Sphyrna zygaena	Tubarão-martelo-liso

Durante o ano de 2025, **o número médio de FADs ativos na frota da Nauterra foi de 300, e todos eram não emalhantes**. Com isso, a empresa alcançou os objetivos estabelecidos para esses dois indicadores, cumprindo integralmente as metas estabelecidas para 2025.

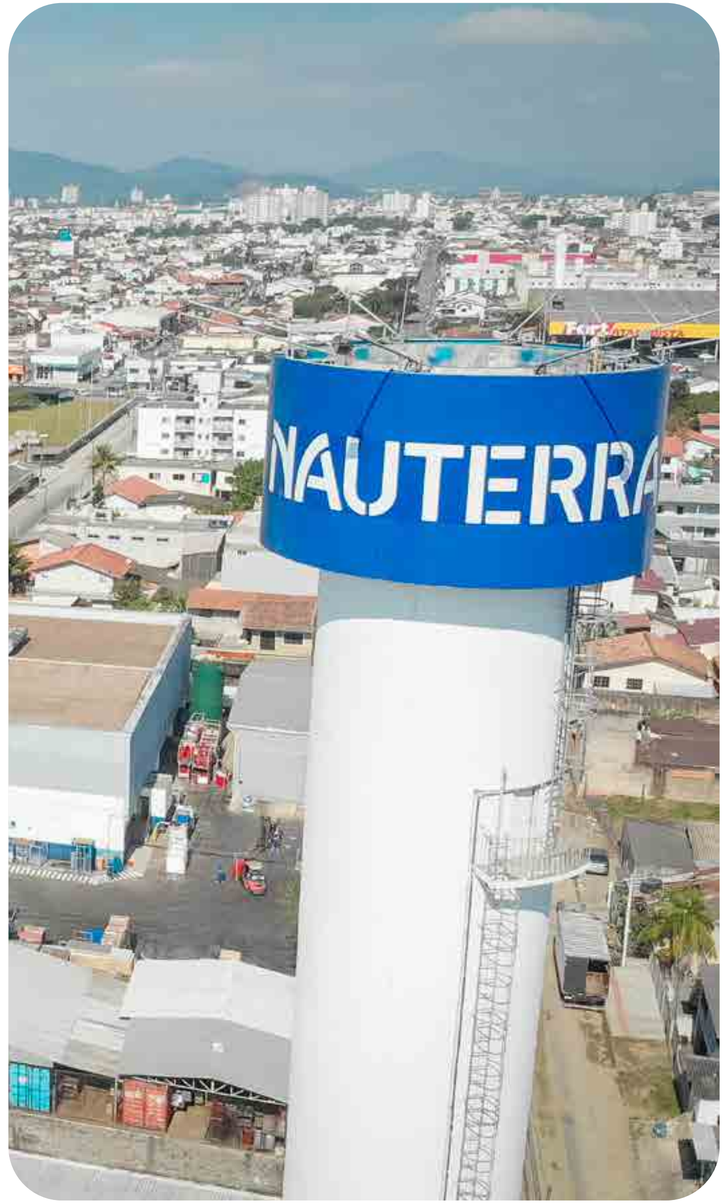
Por outro lado, **16,07% das capturas de atum da Nauterra foram realizadas sem o uso de FADs**, em comparação com os 19,83% alcançados em 2024. Esse resultado fica abaixo da meta de 30% estabelecida para 2025.

Capturas da frota sem o uso de FAD



Durante o exercício, **100% dos FADs utilizados pela frota da Nauterra atenderam às categorias de biodegradabilidade** estabelecidas pela Comissão Interamericana do Atum Tropical (CIAT) e pela Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (CICAT), de acordo com as resoluções e disposições técnicas aplicáveis em cada área de gestão.

Além disso, a empresa combina a incorporação progressiva de materiais biodegradáveis nos FADs com a participação em projetos de recuperação de FADs. No Oceano Atlântico, a Nauterra participa de um programa de recuperação de FADs, sendo que já recuperou aproximadamente 350 FADs. No Pacífico, foi renovado o acordo com o Tuna Alliance Fund for Recovery FADs com o objetivo de prevenir o encalhe de FADs nas proximidades do Monumento Nacional Marinho de Palmyra.



B.3. Biodiversidade terrestre e serviços ecossistêmicos

Objetivo

Prevenir e gerenciar os impactos ambientais associados às instalações da Nauterra, especialmente aquelas situadas próximas a áreas naturais protegidas.

A Nauterra realiza **controles ambientais em suas instalações de produção**, em conformidade com a legislação aplicável em cada país. Esses controles incluem o acompanhamento das emissões, efluentes, resíduos e outros aspectos ambientais relevantes.

A empresa dedica especial atenção às fábricas localizadas nas proximidades de espaços naturais protegidos ou áreas de valor ecológico. Nesses casos, os sistemas de gestão ambiental e os controles operacionais ajudam a prevenir incidentes e a minimizar possíveis impactos sobre o meio ambiente.

País	Espanha	El Salvador	Brasil
			
Instalações	Complexo fabril de Carballo	Complexo fabril de La Unión	Fábrica de alimentos de Itajaí
Espaço natural próximo	Rio Anllóns	Áreas naturais protegidas, sítios Ramsar e zona de reserva aquática	Rio Itajaí Açu
Tipo de proteção	Local de Importância Comunitária (LIC) da Rede Natura 2000	Áreas naturais protegidas, sítios Ramsar e zona de reserva aquática	Reserva Biológica Estadual da Canela Preta

Cobertura de riscos ambientais

A Nauterra mantém uma **gestão preventiva dos riscos ambientais** associados às suas operações. Para reforçar esse compromisso, a empresa possui cobertura de responsabilidade civil por poluição acidental de até € 10 milhões, integrada à sua apólice de Responsabilidade Civil e válida em todos os países onde está presente.

Na Espanha, as fábricas também possuem um seguro ambiental específico, projetado para cobrir danos tanto dentro quanto fora das instalações industriais, com um limite segurado de € 2 milhões. Além disso, todas as embarcações da frota própria são cobertas por seguro de responsabilidade ambiental próprio. Essa cobertura é complementada pela certificação Blue Card, que atesta a capacidade de resposta a eventos com implicações de responsabilidade civil perante terceiros.

Da mesma forma, em El Salvador, a Nauterra cumpre a exigência de apresentar uma Fiança Ambiental perante o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (MARN), quando a licença ambiental já foi aprovada com base no Estudo de Impacto Ambiental e no respectivo Plano de Gestão Ambiental. O valor da fiança pode ser ajustado em função de eventuais modificações na licença, no plano de gestão ou nas compensações derivadas de outros projetos relacionados.

Resultados, métricas e evolução

Os resultados relativos ao monitoramento dos impactos ambientais das fábricas podem ser encontrados nos demais capítulos da seção de meio ambiente deste mesmo relatório.

Em 2025, o montante total de despesas e investimentos ambientais alcançou € 1.854.322. Desse montante, 43,34% correspondem a recursos destinados à adaptação e mitigação das mudanças climáticas, 31,53% ao uso de recursos e economia circular e 25,13% à conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.



C. Desafios e próximos passos

A **conservação dos recursos marinhos e da biodiversidade continuará sendo uma prioridade estratégica** para a Nauterra nos próximos anos, em um contexto marcado pelas mudanças climáticas, pela pressão sobre os recursos pesqueiros, pela evolução da regulamentação e por uma maior demanda por transparência.

Olhando para o futuro, até 2030, a empresa continuará focada no provisionamento pesqueiro responsável, legal e rastreável. Para isso, manterá a **meta de que 100% do atum tenha origem certificada como sustentável** e que 100% dos **fornecedores** de atum adotem **boas práticas pesqueiras para a conservação da biodiversidade, asseguradas pela ISSF**. Além disso, continuará participando de **projetos de melhoria pesqueira e colaborando com os seus fornecedores**, com especial atenção aos fornecedores locais.

Em sua frota, a empresa continuará trabalhando para **reduzir o impacto de sua atividade na biodiversidade marinha**. Manterá o foco nas boas práticas pesqueiras, na devolução segura ao mar de espécies não-alvo e na sustentabilidade dos FADs, tanto em termos de biodegradabilidade quanto de sua recuperação.

A Nauterra também reforçará a **incorporação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos em sua análise de impactos, riscos e oportunidades**. Essa abordagem permitirá orientar melhor suas decisões, antecipar mudanças na disponibilidade de matérias-primas e reforçar a resiliência de sua cadeia de suprimentos.

Gestão da água

ESRS E3 - Água e recursos marinhos

GRI: 2-23, 2-24, 2-25, 2-27, 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 13.7.1, 13.7.3, 13.7.4, 13.7.5, 13.7.6

Na análise de dupla materialidade de 2025, **a água não foi identificada como uma questão material para a Nauterra**, nem do ponto de vista do impacto, nem do ponto de vista financeiro. A atividade da empresa não gera impactos significativos nos recursos hídricos. Também não existem riscos relevantes vinculados à sua disponibilidade nas áreas onde opera.

A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

Embora não seja uma questão material para a Nauterra, a **água é um recurso essencial** tanto globalmente quanto nos processos industriais da organização. Portanto, **sua gestão está integrada aos compromissos de sustentabilidade e aos sistemas de gestão ambiental** da empresa, **priorizando a eficiência** no uso da água e o **controle e tratamento adequados das águas residuais**. A definição estratégica e o acompanhamento dos avanços na gestão eficiente da água são apresentados mensalmente ao Comitê de Sustentabilidade.

A responsabilidade pela gestão deste recurso cabe a cada uma das fábricas[1] do Grupo, em coordenação com o departamento de Sustentabilidade. O risco associado à escassez hídrica por localização é considerado baixo nas fábricas no Brasil e na Espanha, e médio na unidade localizada em El Salvador[2]. Portanto, **a atividade produtiva da empresa não está situada em áreas de alto estresse hídrico**.



1. As equipes responsáveis pela gestão da água são as equipes de Meio Ambiente, Manutenção e Produção de cada uma das fábricas.
2. O risco associado à escassez de água por localização é considerado baixo ou médio em regiões com fábricas, centros logísticos e escritórios da Nauterra, de acordo com a classificação atribuída às regiões em maio de 2026 pelo Global Facility for Disaster Reduction and Recovery (GFDRR) https://www.thinkhazard.org/es/.

Documentos de gestão

Para a gestão da água, a Nauterra dispõe dos seguintes documentos corporativos:

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Estado
Gestão ambiental	Global	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
		Colaboradores e comunidades locais	Política Global de Meio Ambiente	
	Espanha, Brasil e El Salvador	Colaboradores e comunidades locais	Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e manual de gestão do sistema	2019 (última revisão 2025)
Consumo de água	Brasil	Colaboradores e comunidades locais	Procedimento para o controle e a gestão do abastecimento de água	
	El Salvador	Colaboradores e comunidades locais	Procedimento de controle e gestão da água de abastecimento	2019

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Consumo de água	Global	Colaboradores e fornecedores	Cada fábrica possui medidores de água que são monitorados diariamente. Além disso, são realizadas auditorias periódicas que permitem identificar vazamentos e ineficiências operacionais e aplicar medidas corretivas.
Descarga de efluentes	Global	Colaboradores e fornecedores	Monitoramento do tratamento e descarte de efluentes sanitários Controles analíticos periódicos de efluentes ou águas residuais descartadas, realizados por terceiros credenciados, em todas as fábricas.
	Espanha	Colaboradores e comunidades locais	Instrução para controle das águas (aplicável a todas as operações de controle de água): abastecimento, águas residuais e águas pluviais)
Mecanismos de reclamação	Global	Todos	Canal de denúncias e consultas[3]

3. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados à melhoria das práticas operacionais e à definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, ações e resultados 2025

B.1 Otimização do consumo de água

Objetivo

Reduzir em pelo menos 10% o consumo total de água por tonelada de produto fabricado nas fábricas da Nauterra em relação a 2018 (valor base 8,43 m^3/t).



Estas são algumas das **medidas mais significativas para a recuperação e melhoria do aproveitamento da água** realizadas durante o ano:

Na fábrica de alimentos no Brasil, foram instalados **medidores em pontos específicos do processo para identificar as áreas mais críticas em termos de consumo** de água e localizar aquelas com maior potencial de otimização. Além disso, foi implementada uma rotina semanal de prevenção de vazamentos e os colaboradores receberam capacitação sobre o uso eficiente da água em seus locais de trabalho. Como resultado, durante o segundo semestre do ano, o consumo de água diminuiu 10% em comparação com o semestre anterior.

Na fábrica de El Salvador, um dos principais avanços do ano foi a implementação de um **projeto para recuperar e reutilizar a água de rejeito[4] gerada no processo de osmose reversa para o descongelamento do atum**. Graças à integração das torres de resfriamento com os trocadores de calor dos autoclaves, a água que antes era descartada agora pode ser reutilizada para o descongelamento do atum.

Este projeto permite reduzir o volume de águas residuais a serem tratadas antes de serem lançadas no golfo de Fonseca, diminuindo assim o impacto ambiental da atividade. Isso também contribui para otimizar o consumo de água. Em 2025, a **fábrica reduziu em 30,65% sua intensidade hídrica** em comparação com o ano anterior, o que também gerou uma economia significativa.

Em relação à **frota, toda a água utilizada provém do mar** e é coletada principalmente para o resfriamento dos equipamentos ou para transformação em salmoura e, em ambos os casos, **praticamente a totalidade é devolvida ao oceano após o uso**. Apenas uma pequena fração da água salgada destinada ao resfriamento do motor principal é transformada em água doce por meio da evaporação, sendo posteriormente mineralizada, purificada e consumida ou utilizada a bordo nos serviços sanitários. A maioria das embarcações também possui equipamentos de osmose reversa que utilizam diretamente a água do mar para transformá-la em água doce (como complemento ao sistema de evaporação), com a mesma finalidade do caso anterior.

4. Água que é descartada ou separada durante o processo.

Resultados, métricas e evolução

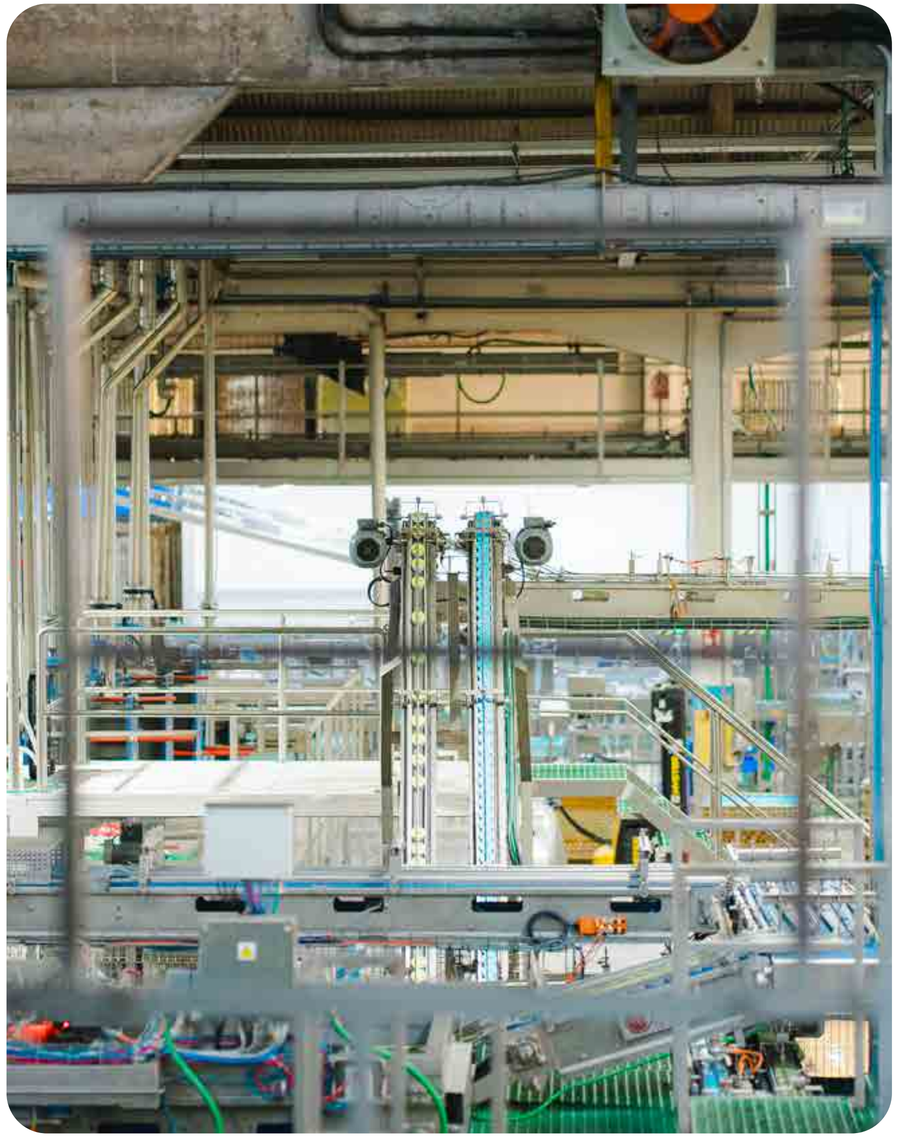
A distribuição do **consumo de água** para as atividades próprias da Nauterra, **por tipo de fonte,** foi a seguinte:

Fontes (m³)*	2025	2024	2023
Águas superficiais (oceanos)	23.313.977	23.454.908	24.984.062
Águas subterrâneas	684.647	652.807	563.055
Águas pluviais	42	14	210
Água da rede pública	1.216.179	1.222.227	1.295.651
Total (apenas fábricas e escritórios)	1.895.773	1.875.048	1.858.651
Total (incluindo a frota)**	25.209.750	25.329.956	26.842.713
% água reciclada ou reutilizada	92,43	92,57	93,04
Água reciclada ou reutilizada (m³)	23.306.297	23.447.088	24.974.942

* Da água utilizada, nenhuma corresponde às áreas de alto estresse hídrico.
** A frota da Nauterra devolve 99,97% da água extraída ao oceano.

Em 2025, a **Nauterra reduziu seu consumo total de água em 0,47% e o consumo por tonelada produzida[5] em 8,84% em comparação com o ano anterior**. Apesar desse progresso positivo, não conseguimos alcançar a meta de 2025 de redução de 10% no consumo de água por tonelada de produto acabado em comparação com 2018 (valor base de 8,43 m³/t), uma vez que, desde então, algumas fábricas expandiram suas instalações ou implementaram mudanças substanciais em alguns de seus processos. A empresa decidiu não alterar a meta de 2025, apesar dessas mudanças, e continuar trabalhando para atingir o objetivo original.

	2025	2024	2023
Consumo de água por tonelada produzida (m³/t)	11,25	12,34	13,07
Consumo de água por milhão de euros faturados (m³/M€)	32.954	34.837	38.512



5. Os índices de consumo de água são definidos para fábricas, escritórios e centros de logística, e não se aplicam à Frota devido à natureza diferente dos seus consumos.

B.2 Controle de efluentes

Objetivo

Garantir o tratamento adequado das águas residuais da Nauterra, assegurando o cumprimento da legislação aplicável e minimização dos impactos ambientais.

As águas residuais geradas pela atividade industrial são **tratadas de acordo com os regulamentos vigentes** em estações de tratamento de águas residuais antes de serem descartadas, seguindo as diretrizes da legislação local. As plantas também possuem filtros biológicos e químicos que ajudam a mitigar os maus odores.

Além disso, seguindo o processo de melhoria contínua, a empresa busca maneiras de **reduzir o volume de água descartada** com projetos como a **recirculação, reciclagem e reutilização da água** de rejeito do sistema de osmose reversa de El Salvador.

Não foram relatados incidentes significativos relacionados a águas residuais durante o exercício.

Por outro lado, para garantir a conformidade regulamentar[6] e prevenir a contaminação dos oceanos, **as embarcações da Nauterra** possuem **sistemas de gestão de águas residuais** adaptados às suas características técnicas: tanques sépticos de armazenamento ou sistemas de tratamento a bordo.

Resultados, métricas e evolução

A evolução do volume de águas residuais demonstra uma melhoria na **eficiência do uso da água** em comparação com os anos anteriores.

Águas residuais (m^3)	2025	2024	2023	Destino	Método de tratamento
Complexo fabril de Carballo (Espanha)	201.933	214.923	175.424	Rio Anllóns	Tratamento secundário (biológico)
Complexo fabril de La Unión (El Salvador)	381.472	396.564	441.791	Golfo de Fonseca	Tratamento primário (físico-químico)
Fábrica de alimentos (Brasil)	652.827	686.474	706.057	Rio Itajaí-Açu	Tratamento primário (físico-químico)
Fábrica de embalagens (Brasil)	2.235	2.744	2.783	Ribeirão da Murta	Tratamento secundário (biológico)
	30	37	46	Rio Itajaí-Mirim	Tratamento primário (físico-químico)

6. Convenção MARPOL, Anexo IV

C. Desafios e próximos passos

Olhando para o futuro, até 2030, **a Nauterra estabeleceu a meta de reduzir em pelo menos 20% o consumo total de água em suas fábricas em comparação com 2023, por meio do redesenho de processos, da otimização do uso do recurso e da adoção de soluções de eficiência hídrica.**

Para atingir esse objetivo, a empresa desenvolverá **diversos projetos de melhoria contínua** focados na captação, reutilização e tratamento da água, garantindo o cumprimento da legislação aplicável em todos os momentos.

3. Informações Sociais

Consumidores, clientes e alimentação saudável

Nossa equipe

Cadeia de suprimentos

Relação com a comunidade



Consumidores, clientes e alimentação saudável

ESRS S4 - Consumidores e usuários finais

GRI: 2-6, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-29, 3-2, 3-3, 13.9.1, 13.10.1, 13.10.2, 13.12.3, 413-2, 416-1, 417-1, 417-2, 417-3, 418-1

Nos subtemas materiais de **incidências relacionadas a informações para os consumidores ou usuários finais, segurança pessoal dos consumidores ou usuários finais e inclusão social dos consumidores ou usuários finais**, este capítulo apresenta os principais **impactos, riscos e oportunidades** (IRO) identificados, bem como o marco de atuação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que marcam a gestão da Nauterra no âmbito de **consumidores, clientes e alimentação saudável**.

Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Segurança pessoal dos consumidores ou usuários finais**					
Impacto	+	Atual	Promoção de hábitos saudáveis.	■	■	■
Impacto	+	Atual	Oferta de produtos saudáveis e com um alto valor nutricional.	■		
Risco	−	n/a	Dificuldade para aumentar as receitas devido à intensificação da concorrência entre as marcas e à entrada de novos concorrentes.	●	●	●
Subtema material	**Incidências relacionadas a informações para os consumidores ou usuários finais**					
Impacto	+	Atual	Melhorias nas informações ao consumidor sobre a origem do produto graças a uma maior rastreabilidade da cadeia de suprimentos.	■		
Risco	−	n/a	Ciberataques e violações na proteção de dados dos consumidores.	●	●	●
Risco	−	n/a	A deterioração da confiança do consumidor em produtos pesqueiros devido à presença de microplásticos nos oceanos e nas espécies marinhas, decorrente da poluição existente no ambiente marinho.	●	●	●

Horizonte temporal ■

Probabilidade ● Certa ● Provável ● Improvável ● Remota

Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Inclusão social dos consumidores ou usuários finais**					
Impacto	+	Atual	Satisfação e adaptação aos hábitos do consumidor.			
Impacto	+	Potencial	Contribuição para manter os produtos acessíveis e com preços ao alcance de um amplo grupo de consumidores.			
Oportunidade	+	n/a	Lançamento de novas referências para ampliar a oferta e atender a diferentes necessidades e ocasiões de consumo.			

Não foram detectados impactos negativos na análise de materialidade.



A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

O relacionamento da Nauterra com seus clientes e consumidores é parte essencial de seu modelo de negócios e seu objetivo: **aproximar as pessoas de uma alimentação saudável, conservando o melhor da natureza**. Esse propósito se concretiza por meio do desenvolvimento, fabricação e comercialização de conservas de peixes, conservas vegetais, saladas, azeites e outros produtos alimentícios pensados para serem facilmente integrados às dietas diárias.

A empresa trabalha para oferecer **produtos seguros, nutritivos e adaptados a diferentes hábitos, mercados e momentos de consumo**. Para isso, combina a seleção de ingredientes, a inovação e controles rigorosos em todas as etapas do processo, desde a matéria-prima até o produto final. Este modelo é reforçado com as certificações de terceiros independentes nas áreas de qualidade, segurança alimentar, rastreabilidade e sustentabilidade.

A Nauterra opera por meio de marcas com uma posição consolidada em seus principais mercados: Calvo é a marca fabricante líder na Espanha e na América Central, Nostromo mantém uma presença relevante na Itália, ocupando a segunda posição em participação de mercado e Gomes da Costa é a marca de conservas de pescado mais vendida no Brasil. Essa proximidade com o consumidor permite que a empresa conheça melhor as **preferências locais** e adapte sua oferta a um contexto marcado por um **crescente interesse em saúde, conveniência, origem do produto e transparência**.

A comunicação com clientes e consumidores faz parte dessa abordagem. A empresa aposta em uma **comunicação clara, rigorosa e responsável**, tanto em suas campanhas quanto em sua rotulagem e canais de atendimento ao consumidor. Isso permite oferecer informações confiáveis, ouvir o mercado e acompanhar a evolução dos hábitos alimentares.

A gestão destes temas é realizada de forma coordenada entre os departamentos de Marketing, Qualidade, P&D, Comercial, Produção e Sistemas de Informação.

Documentos de gestão

A gestão de consumidores e clientes na Nauterra e sua aposta na alimentação saudável são respaldadas pelos seguintes documentos corporativos e procedimentos internos:

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Estado
Marco global de gestão	**Global**	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
			Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e manual de gestão do sistema	2019 (última revisão 2025)
Alimentação saudável e segurança dos consumidores	**Global**	Colaboradores, acionistas, clientes e consumidores	Procedimentos e manuais de segurança alimentar (HACCP, Boas Práticas de Fabricação, Food defense, higiene, alerta de segurança alimentar, inspeção e ensaio)	2019 (última revisão 2025)
			Procedimento de desenvolvimento de novos produtos e melhorias	2012 (última revisão 2024)
			Procedimento de alerta sanitário	2019 (última revisão 2023)

Aprovado Pendente Em processo

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Estado
Informações ao consumidor e rastreabilidade	**Global**	Colaboradores, fornecedores, clientes e consumidores	Procedimento de identificação e rastreabilidade	2012 (última revisão 2014)
Cibersegurança e proteção de dados pessoais de clientes e consumidores	**Global**	Clientes e consumidores	Protocolo de *Privacy Impact Assessment* e Consulta Prévia	2018 (última revisão 2024)
			Procedimento relativo aos Direitos dos Titulares dos Dados	2019 (última revisão 2024)
	Divisão América		Política de gestão de dados pessoais	2024 (última revisão 2026)
			Política de segurança da informação	2024 (última revisão 2026)
			Política de governança de dados para *Business Intelligence*	2025
	Divisão Europa		Políticas gerais de Cibersegurança	2021 (última revisão 2025)
			Procedimento de Proteção de Dados integral	2024
			Política de privacidade de dados pessoais (Espanha)	2019 (última revisão 2024)
			Política de privacidade de dados pessoais (El Salvador)	2025
			Política de privacidade de dados pessoais (Itália)	2025
Inclusão social dos consumidores	**Global**	Colaboradores, clientes, consumidores e comunidades locais	Manual de Comunicação Responsável	
			Política e procedimento Serviço de Atendimento ao Consumidor	2019 (última revisão 2025)

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Alimentação saudável e segurança dos consumidores	**Global**	Colaboradores, consumidores, clientes, acionistas e administrações	Controles internos e auditorias externas dos sistemas de gestão Controles internos e auditorias externas de segurança alimentar e rastreabilidade Controles de matérias-primas, ingredientes e embalagens Registros de rastreabilidade e origem Revisão dos pontos de controle críticos Auditorias mensais de boas práticas de fabricação e higiene Acompanhamento periódico de produtos responsáveis
Comunicação com os consumidores	**Global**	Colaboradores, clientes, consumidores	Acompanhamento periódico do Comitê interno de Comunicação Responsável
	Espanha	Colaboradores, clientes, consumidores, comunidades locais	Revisão voluntária de campanhas comerciais e da comunicação geral com o consumidor por parte de terceiros independentes.
Cibersegurança	**Global**	Colaboradores, consumidores e clientes	Auditorias de gestão e privacidade de dados realizadas por terceiros Relatórios de *Privacy Impact Assessment* Testes de penetração (pentesting) e testes de segurança realizados por terceiros Testes mensais de resiliência operacional e cópias de segurança
		Consumidores	Indicadores de serviço de atendimento ao consumidor Consultas dos consumidores para as diferentes temáticas
Mecanismos de reclamação	**Global**	Todos	Canal de denúncias e consultas[1] **E-mail do Encarregado da Proteção de Dados:** dpo@nauterra.com.br (Brasil), dpo.cam@nauterra.com (América Central) e dpo@nauterra.com (global).

1. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados à melhoria das práticas operacionais e à definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, ações e resultados 2025

B.1 Alimentação e saúde

Objetivo

Garantir que 100% dos produtos das marcas da Nauterra sejam nutritivos e saudáveis.

Oferta de produtos saudáveis adaptados às necessidades dos clientes

Para a Nauterra, promover uma alimentação saudável significa **oferecer alimentos seguros, nutritivos e de qualidade**, que são produzidos a partir de matérias-primas como atum, sardinha, mexilhão e outros produtos do mar, combinados com ingredientes como azeite, arroz, massa ou vegetais.

A empresa trabalha para que sua oferta contribua para uma dieta equilibrada globalmente. Para isso, mantém **baixo teor de sal e gordura, evita o uso de conservantes** (exceto nas referências com maionese) e controla esses parâmetros no desenvolvimento de novas referências, com o objetivo de atender ou superar os padrões nutricionais existentes, em alinhamento com o seu Compromisso Responsável 2025. Dentro dessa proposta, o peixe desempenha um papel de destaque por ser fonte de **proteínas, vitaminas e ácidos graxos Ômega 3**.

Além disso, o formato de conserva facilita sua preservação, transporte, preparação e consumo, o que permite levar alimentos nutritivos a diferentes perfis de consumidores e ocasiões de consumo: desde refeições rápidas até receitas mais elaboradas ou soluções prontas para o consumo.









Atualização do portfólio de produtos

A Nauterra promove a **inovação sempre adaptada às necessidades e demandas dos mercados** onde está presente. Cada lançamento começa com uma análise das necessidades do consumidor e o trabalho coordenado das equipes de Inovação, Marketing e Produção. Assim, a empresa garante que novos desenvolvimentos respondam às reais necessidades do mercado e possam ser traduzidos em propostas viáveis do ponto de vista técnico, nutricional e comercial.

Cada produto da Nauterra responde a uma combinação de **sabor, praticidade, saúde e sustentabilidade**.

Associada à **experiência de consumo** do produto, a pesquisa realizada pelas áreas de Marketing e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) busca desenvolver novos sabores, considerando as preferências e os gostos locais.

Sabor

Saúde

Os produtos da Nauterra são a base de uma **alimentação saudável**. As cconservas são fabricadas sem conservantes e representam uma fonte de proteína de qualidade para qualquer dieta equilibrada.

A **facilidade de armazenamento** e consumo é uma característica própria das conservas e um de seus atributos mais valorizados. A Nauterra inova continuamente nas diferentes formas de apresentação de seus produtos, adaptando-os às diversas necessidades do consumidor e à regulamentação.

Praticidade

Sustentabilidade

É um dos atributos que está ganhando maior relevância devido à crescente conscientização sobre questões **ecológicas e de sustentabilidade**. A cada ano, a empresa está alocando cada vez mais recursos para o lançamento de novos produtos com valor agregado sob essa perspectiva.

Promoção de hábitos de vida saudável

A Nauterra complementa a sua oferta de produtos com ações de comunicação e divulgação destinadas a promover hábitos de vida saudáveis.

Para atingir esse objetivo, suas marcas desenvolvem iniciativas focadas, por um lado, na **promoção de uma alimentação equilibrada**, compartilhando receitas, dicas nutricionais e informações sobre o papel do peixe e de outros ingredientes em uma dieta variada. Por outro, **incentivam a prática de atividades físicas e a vida ao ar livre**, com dicas, rotinas de exercícios e o patrocínio de eventos esportivos.

Essas ações são adaptadas aos mercados, canais e públicos de cada país, com atenção especial às redes sociais e aos conteúdos digitais, e contam com o apoio de especialistas em nutrição e atividade física.



Resultados

Em 2025, **100% dos produtos ofertados pela Nauterra** foram considerados **nutritivos e saudáveis**, de acordo com os padrões definidos de teor de sal e gorduras, cumprindo a meta estabelecida pela empresa para 2025.

As categorias de produtos mais procuradas pelos consumidores variam dependendo do mercado. Em regiões consolidadas como Espanha, Itália e Argentina, e nos mercados internacionais, as conservas de atum lideram claramente. Em CAM-Caribe, o atum também é a principal categoria, seguido pelos vegetais em conserva. No Brasil, as conservas de sardinha mantêm a liderança. Quanto às preparações favoritas de atum em conserva, o atum em óleo e o atum natural continuam à frente, embora as preferências variem de acordo com o país de consumo.

Top 3 Produtos 2025 mais vendidos

Mercado	1	2	3
Espanha	Atum em óleo de girassol	Atum em azeite de oliva	Mexilhões
Itália	Atum em azeite de oliva	Atum ao natural	Atum light
Brasil	Sardinhas ao óleo	Sardinhas em outras preparações	Atum em óleo de soja
CAM-Caribe	Atum em óleo vegetal	Vegetais em conserva	Atum ao natural/ em água
Internacional	Atum em óleo de girassol	Atum ao natural	Atum em azeite de oliva
Argentina	Atum ao natural	Atum em óleo de soja	Sardinhas

*Óleo de soja ou óleo de girassol.

Com relação à atualização de seu portfólio, **durante o ano, foram lançados 35 novos produtos** nos diferentes mercados em que opera, com o objetivo de facilitar aos consumidores a busca por opções que atendam às suas preferências nutricionais, de sabor, formato e conveniência.

Entre os destaques, estão o desenvolvimento de produtos com **maior teor proteico** (linhas +PRO e TunaPRO), voltados para consumidores que buscam maior aporte de proteínas em sua dieta, e o lançamento de três novas receitas de saladas prontas para consumo, em resposta à crescente demanda por pratos preparados.

No Brasil, a Gomes da Costa trabalhou no aprimoramento da receita de sardinha ao molho de tomate, um dos principais produtos da categoria, reforçando sua adaptação aos hábitos de consumo locais.









Além disso, para comemorar o **85º aniversário da marca Calvo**, foi lançada na Espanha uma **edição limitada** de Natal inspirada nas origens da companhia, com cinco receitas exclusivas: mexilhões ao molho galego, mexilhões ao vinho Albariño, ventresca de atum-claro em escabeche, sardinhas pequenas com cebola confitada e sardinhas com tomate seco.



Em 2025, os produtos inovadores[2] representaram 4,68% do total das vendas.

Lançamentos 2025	Formato	Mercados em que é distribuído	Atributos mais representativos
Atum Ralado em Óleo Vegetal Calvo	Lata 105g	Internacional	
Atum com Vegetais Calvo	Lata 105g	Internacional	
Atum Ralado em Óleo Gomes da Costa	Lata 105g	Internacional	
Atum Ralado com Vegetais em Óleo Gomes da Costa	Lata 105g	Internacional	
Atum em Pedaços em Óleo Vegetal Gomes da Costa	Lata 105g	Internacional	
Atum em Pedaços em Água Gomes da Costa	Lata 105g	Internacional	
Atum Ralado com Jalapeño Gomes da Costa	Lata 105g	Internacional	
Atum Ralado Defumado Calvo	Lata 105g	Internacional	
Atum Ralado com Jalapeño Calvo	Lata 105g	Internacional	
Atum Ralado com Milho Doce Calvo	Lata 105g	Internacional	
Atum Ralado em Óleo Defumado Gomes da Costa	Lata 105g	Internacional	
Atum em Pedaços em Água Calvo	Lata 105g	Internacional	

Lançamentos 2025	Formato	Mercados em que é distribuído	Atributos mais representativos
Atum em Pedaços em Óleo Vegetal Calvo	Lata 105g	Internacional	
Tuna Pro Gomes da Costa	Lata 170g	Brasil	
Atum em Azeite de Oliva Calvo	Lata 750g	Espanha	
Salada Foodie +PRO Calvo	Bowl 190g	Espanha	
Salada Foodie de Macarrão Calvo	Bowl 190g	Espanha	
Salada Foodie Russa Calvo	Bowl 220g	Espanha	
Mexilhões em Molho de Vinho Albariño Luis Calvo	Lata 115g	Espanha	
Mexilhões em Molho Galego Luis Calvo	Lata 115g	Espanha	
Ventresca em Escabeche Luis Calvo	Lata 115g	Espanha	
Sardinhas em Molho com Cebola Confitada Luis Calvo	Lata 115g	Espanha	
Sardinhas em Molho com Tomate Seco Luis Calvo	Lata 115g	Espanha	
Salada Califórnia de Atum Adriamar	Lata 150g	Espanha	

Sabor Praticidade Saúde Sustentabilidade

2. São considerados produtos inovadores os novos lançamentos, sejam de produtos ou de mercado, dos últimos três anos.

Lançamentos 2025	Formato	Mercados em que é distribuído	Atributos mais representativos
Salada Adriamar Mediterrânea	Lata 150g	Espanha	
Salada Adriamar Russa com atum	Lata 150g	Espanha	
Atum ralado Adriamar em óleo de girassol	Lata 2 x 80g	Espanha	
Atum ralado Adriamar em azeite de oliva	Lata 92g	Espanha	
Mexilhões Adriamar do Chile em escabeche	Lata 115g	Espanha	
Mexilhões Adriamar ao natural	Lata 115g	Espanha	
Atum Calvo em óleo de girassol MSC	Pouch 7kg	Finlândia	
Atum Calvo natural MSC	Pouch 7kg	Finlândia	
Atum Calvo girassol MSC	Lata 160g	Finlândia	
Atum Calvo natural MSC	Lata 160g	Finlândia	

Sabor Praticidade Saúde Sustentabilidade

Com relação à promoção de **estilos de vida saudáveis**, as marcas da Nauterra impulsionaram, em 2025, diversas iniciativas de divulgação, comunicação e apoio ao esporte. Na Espanha, a Calvo lançou o **Desafio 21 Dias +PRO**, um calendário interativo com exercícios e receitas desenvolvido para ajudar os consumidores na criação de rotinas ativas e equilibradas, com a participação de profissionais de educação física e nutrição. Além disso, por meio do **Consultório Calvo**, a marca divulgou informações sobre alimentação e receitas saudáveis. Na América Central, a marca Calvo desenvolveu conteúdos digitais com re**ceitas, dicas e sugestões de consumo** relacionadas a pratos saudáveis, cafés da manhã completos e lanches leves.

Na Itália, a Nostromo reforçou essa linha com propostas nutricionais e receitas simples, naturais e ricas em proteínas, juntamente com conteúdos vinculados ao **Osservatorio Nutrizione e Benessere**, desenvolvido com a ANDID para divulgar informações nutricionais e recomendações práticas.

No Brasil, a Gomes da Costa manteve seu plano de relacionamento com profissionais de saúde, participando dos dois principais **congressos de nutrição** do país e visitando mais de 700 nutricionistas. Nestas ações foram compartilhados materiais destinados a desmistificar mitos sobre o atum e reforçar seu posicionamento como uma opção prática e saudável dentro da dieta dos brasileiros.

Essas ações são complementadas pela **promoção do esporte local** nos territórios onde a empresa está presente. Na Espanha, esse apoio é canalizado por meio da Fundação Luis Calvo Sanz, que colabora com equipes esportivas na região de Carballo. No Brasil, essa iniciativa se concretiza em patrocínio de corridas populares e times de futebol em Itajaí. Em El Salvador, isso se desenvolve por meio da Escola Socioesportiva Luis Calvo Sanz, em La Unión, que promove a atividade física e a educação em valores entre crianças e jovens.[3]

3. Informações adicionais sobre essas iniciativas estão disponíveis no capítulo de Relação com a comunidade.

B.2. Rastreabilidade e informações ao consumidor

Objetivo

Fornecer aos consumidores informações sobre a rastreabilidade, do mar à lata, sobre a origem da matéria-prima pesqueira que irão consumir nas marcas Calvo, Nostromo e Gomes da Costa, para garantir uma decisão de compra consciente.

Sistema de rastreabilidade

A rastreabilidade alimentar permite acompanhar o percurso de um produto alimentar ao longo das etapas de abastecimento, produção, processamento e distribuição. Como parte de seu compromisso com a transparência e a confiança do consumidor, a Nauterra começou, em 2017, o desenvolvimento de um **sistema de rastreabilidade alimentar** que permite aos consumidores conhecer a origem dos produtos comercializados pela empresa.

Este sistema, certificado conforme a **norma ISO 22005** de rastreabilidade pela AENOR na fábrica de Carballo (Espanha), amplia e complementa as informações disponíveis na rotulagem dos produtos. Os dados fornecidos incluem a espécie de atum, a embarcação pesqueira e o período de captura, a região oceânica, o porto de descarga e a fábrica. Essas informações permitem fortalecer os controles internos e proporcionar maior confiança aos clientes e consumidores.

Qualidade e segurança alimentar

A Nauterra garante a qualidade e a segurança de seus produtos em todas as suas unidades de produção. Este compromisso se aplica a todos os mercados onde a empresa está presente, garantindo o cumprimento rigoroso da legislação e das normas nacionais e internacionais aplicáveis.

Em linha com sua abordagem de melhoria contínua, a empresa trabalha todos os anos para manter **os mais altos padrões na indústria alimentícia**. Seus processos de produção integram diversos controles ao longo de toda a cadeia, com o objetivo de monitorar tanto as matérias-primas quanto o produto acabado. Essas revisões incluem a coleta de amostras e sua posterior análise em laboratório, de modo que apenas os produtos que atendem integralmente aos requisitos definidos de qualidade e segurança alimentar sejam destinados à venda.



Como parte desse compromisso, a empresa possui as seguintes certificações nas áreas de qualidade, segurança alimentar, rastreabilidade e boas práticas de fabricação:

Certificação	Tipo	Fábricas certificadas					
		Brasil Embalagens	Brasil Produto acabado	Espanha Embalagens	Espanha Produto acabado	El Salvador Produto acabado	El Salvador Bioprodutos
BRC Global Standard for Food Safety	Segurança alimentar				●	●	
IFS International Food Standard	Segurança alimentar				●	●	
ISO 22005	Rastreabilidade alimentar				●		
ISO 9001	Qualidade	●	●		●	●	
SAE Sistema de Autocontrole Específico	Sistema europeu de autocontrole para exportações de alimentos para países terceiros.				●		
BIO Conselho Regulador da Agricultura Ecológica de Galícia (CRAEGA)	Certificação europeia de rotulagem de produtos ecológicos.				●		
APR Atum de Pesca Responsável – cadeia de custódia	Rastreabilidade de produtos pesqueiros com certificação APR na origem.				●		
MSC Marine Stewardship Council – cadeia de custódia	Rastreabilidade de produtos pesqueiros certificados MSC na origem.				●	●	



Certificação	Tipo	Fábricas certificadas					
		Brasil Embalagens	Brasil Produto acabado	Espanha Embalagens	Espanha Produto acabado	El Salvador Produto acabado	El Salvador Bioprodutos
FoS Friend of the Sea – cadeia de custódia	Rastreabilidade de produtos de pesca com certificação FoS na origem.				●	●	
Dolphin Safe	Abastecimento de pescado sem causar danos aos golfinhos.		●		●	●	
DOP Denominação de Origem Protegida (mexilhão)	DOP "Mexilhão da Galícia".				●		
Halal	Cumprimento dos critérios de consumo de acordo com a lei islâmica.				●	●	
Kosher	Cumprimento dos critérios de consumo de acordo com a religião judaica (União Ortodoxa). Não sujeito a certificação (verificação durante a fabricação).				●	●	
HACCP Hazard Analysis and Critical Control Points APPCC Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle	Segurança alimentar.					●	●
BPM Boas Práticas de Manufatura	Boas práticas de fabricação						●
Marin Trust (antes IFFO RS)	Abastecimento e produção responsáveis de ingredientes marinhos, de acordo com o Código de Conduta para a Pesca Responsável da FAO.						●

Comunicação responsável

A Nauterra trabalha para garantir que as informações direcionadas aos consumidores e clientes sejam **claras, rigorosas e em conformidade com as regulamentações aplicáveis**. Também são realizadas revisões regulares da rotulagem. Além disso, na Espanha, as campanhas comerciais e as comunicações gerais dirigidas ao consumidor são submetidas voluntariamente à revisão da AUTOCONTROL (Associação para a Autorregulação da Comunicação Comercial). Isso permite garantir mensagens transparentes e responsáveis, alinhadas aos valores da marca.

Resultados

O **sistema de rastreabilidade** está disponível para os **produtos de atum e mexilhão da marca Calvo e para os produtos de atum da marca Nostromo** fabricados na Espanha e em El Salvador. Os consumidores podem acessar estas informações por meio dos sites da Calvo Espanha, Nostromo Itália e Calvo Finlândia.

Na Espanha, o ano terminou com 91,35% dos produtos Calvo com informações de rastreabilidade acessíveis ao consumidor. Nesse sentido, na fábrica de La Unión (El Salvador), 100% dos produtos pesqueiros fabricados são agora rastreáveis até o consumidor final. Além disso, graças à certificação Marin Trust, desde 2022, a produção de farinhas e óleo de peixe nesta fábrica também foi integrada ao sistema de rastreabilidade.

No entanto, não foi possível implementar o sistema no Brasil até o final de 2025. Como consequência, o objetivo corporativo de disponibilizar ao consumidor produtos pesqueiros 100% rastreados na origem alcançou, em 2025, 40,92%.

Em relação às **certificações**, 2025 foi um ano de renovação das certificações existentes, mantendo um alto nível de desempenho.

Em 2025, a Nauterra reforçou sua abordagem de **comunicação responsável** ao aderir ao grupo de Comunicação Ambiental Responsável da Forética e criar um Comitê de Comunicação Responsável interno, composto por representantes de Marketing, Comercial, Qualidade, Comunicação e Sustentabilidade.

Este comitê trabalha para definir critérios comuns e controles internos que garantam que as comunicações da empresa sejam claras, verdadeiras e apropriadas, respeitem os direitos dos consumidores e estejam em conformidade com as regulamentações aplicáveis.

Também foram realizados trabalhos para atualizar diversos **rótulos**, principalmente na Espanha. Entre outras ações, foram revistos o registro sanitário, as declarações relacionadas com a sustentabilidade e a responsabilidade social, os pictogramas de reciclagem e os valores nutricionais, de acordo com os critérios de arredondamento da União Europeia. Também foram atualizadas a indicação do peso total por unidade de venda, as informações sobre o uso de óleos vegetais comestíveis e a aplicação do logotipo europeu de Denominação de Origem Protegida nos produtos com DOP Mexilhão da Galícia.

No Brasil, os elementos de identidade visual e as tabelas nutricionais das saladas foram atualizados, a indicação de alérgenos para ovo foi incorporada em determinados produtos de atum devido à formulação do patê, e a embalagem desse produto também foi revisada. E na Itália, as informações sobre ingredientes alergênicos nos rótulos foram atualizadas.

Por outro lado, a comunicação da marca também recebeu importantes reconhecimentos externos. Na Espanha, a campanha "**O atum não se escolhe ao acaso. Melhor escolher Calvo**" foi premiada no Best!N Food 2025 e conquistou o Ouro na categoria Publicidade e Comunicação Comercial dos Prêmios Nacionais de Marketing. Na Itália, foi desenvolvida uma edição **especial do jogo Monopoly** em parceria com a Nostromo, reconhecida no Grocery&Consumi Awards 2025 e no Bologna Licensing Awards pela capacidade de aproximar a marca, seus valores e o universo da pesca dos consumidores por meio de uma ação de comunicação diferenciada.







B.3. Clientes e consumidores

Objetivo

Continuar criando valor para clientes e consumidores por meio de produtos de qualidade, práticos e adaptados aos seus hábitos de consumo, reforçando a inovação, a escuta ativa, a confiança nas marcas e a capacidade de resposta às suas necessidades.

Escuta de clientes e consumidores e melhoria de processos

A Nauterra comercializa seus produtos principalmente por meio de dois canais de distribuição: **canal de autosserviço** (supermercados, hipermercados e comércios tradicionais) e o **canal HORECA** (hotéis, restaurantes e empresas de catering). Em ambos os casos, a empresa pode operar com marcas próprias ou como fabricante de marcas de distribuidor (MDD).

Essa estrutura torna o relacionamento com os clientes (como distribuidores, redes varejistas e atacadistas) fundamental para alcançar o consumidor final e atender às suas expectativas. Portanto, a Nauterra promove a **escuta ativa** em todas as regiões geográficas em que opera, por meio de pesquisas de satisfação, gestão de reclamações, pesquisas de mercado e análise da percepção da marca. Os resultados desses mecanismos são repassados às equipes responsáveis para orientar melhorias em produtos, comunicação, qualidade e serviços.

Os departamentos de Comercial e de Marketing monitoram continuamente as **tendências de consumo, suas causas e seu potencial impacto no mercado.** Essas informações permitem orientar a inovação, ajustar a oferta de produtos, melhorar a comunicação e adaptar a experiência do consumidor às reais necessidades dos clientes e consumidores em cada região.

Além disso, a empresa dispõe de canais específicos para que os consumidores possam apresentar reclamações ou sugestões de forma fácil, confidencial e respeitosa, em conformidade com as normas locais de proteção de dados. Essas reclamações são recebidas pelos departamentos competentes, que acionam um protocolo estruturado: avaliação da incidência, investigação detalhada, verificação de amostras de controle (quando aplicável) e envio de uma resposta formal. Quando procedente, é elaborado um plano de ação com o objetivo de prevenir incidentes futuros e melhorar os processos internos.

Consumidores vulneráveis

A Nauterra dedica especial atenção aos **grupos potencialmente vulneráveis** entre os seus consumidores, como os idosos ou aqueles com condições médicas específicas. Para proteger a sua saúde e a de outros consumidores, a empresa estabelece **rigorosos controles de segurança alimentar**, aprovados por certificadoras externas, e oferece alternativas com baixo teor de sódio ou óleo, com maior quantidade de proteína e que garantam uma rotulagem clara e compreensível.

Além disso, reconhece que determinados indivíduos com menor acesso a informações especializadas ou maior sensibilidade ao preço podem ser mais suscetíveis a estratégias de comunicação. Portanto, **evita mensagens ambíguas ou enganosas** e garante que todas as informações divulgadas sejam respaldadas por evidências.

No ambiente digital, a Nauterra aplica elevados padrões de proteção de dados pessoais e adapta o seu conteúdo para facilitar o acesso aos diferentes perfis de usuários, especialmente aqueles com menos familiaridade com a tecnologia, promovendo uma experiência informativa inclusiva e segura.

Segurança e proteção da informação

A Nauterra gerencia a **privacidade e a proteção dos dados pessoais** de clientes, consumidores e outras partes interessadas por meio de uma **abordagem preventiva**, baseada no cumprimento da legislação aplicável em cada país, na transparência, na utilização da informação e na proteção dos direitos das pessoas.

Para isso, a empresa possui políticas e procedimentos de segurança que são revisados periodicamente com as equipes envolvidas, limitam o acesso às informações e estabelecem o bloqueio ou a exclusão de dados pessoais assim que os prazos legalmente estabelecidos são cumpridos.

Nos canais disponibilizados para o relacionamento com consumidores e usuários finais, como o site, o telefone ou redes sociais, incluindo o WhatsApp, a Nauterra informa claramente sobre o uso de dados, a base legal para o tratamento dos dados e as formas disponíveis para o exercício dos direitos reconhecidos pela legislação. Essa mesma diligência é aplicada em campanhas e promoções, nas quais os dados dos consumidores são tratados em conformidade com a legislação aplicável e segundo critérios de segurança, transparência e consentimento, quando necessário.

A empresa aplica **medidas técnicas e organizacionais para prevenir acessos não autorizados, ataques cibernéticos ou vazamentos de informações**. Essas medidas incluem ferramentas de proteção perimetral, monitoramento do sistema, capacitação interna em cibersegurança e proteção de dados, além de protocolos de resposta a incidentes.

Resultados

Em 2025, a Nauterra realizou **24 estudos relacionados com clientes e consumidores** na Espanha, no Brasil e na Itália, com o objetivo de obter uma compreensão mais profunda de seus hábitos, preferências, percepção da marca, satisfação e experiência de consumo. No total, contou com o feedback direto de mais de 10.900 pessoas para impulsionar a melhoria da empresa.

Em relação às reclamações, foi recebido um total de **3.342 reclamações** durante o ano, das quais **151 estavam relacionadas à segurança e saúde dos produtos**. Do total de reclamações recebidas pela Nauterra, **100% foram resolvidas de forma satisfatória.** Também foram realizadas **1.581 pesquisas de satisfação do cliente**.

	2025	2024	2023
Número de pesquisas de satisfação realizadas	1.581	951	987
% Respostas de clientes e consumidores satisfeitos	90,38	93,16	91,45
Número de reclamações recebidas	3.342	2.897	3.510
% Reclamações atendidas	100	98,52	100
% Reclamações solucionadas satisfatoriamente	100	98,52	99,91

Em relação à privacidade e proteção de dados, a Nauterra **concluiu a adaptação de seus processos à nova lei de proteção de dados de El Salvador** e desenvolveu campanhas internas de capacitação e conscientização sobre o assunto. Além disso, **não foram registradas reclamações, violações de privacidade ou vazamentos de dados pessoais de clientes ou consumidores.**





C. Desafios e próximos passos

Nos próximos anos, a Nauterra **continuará reforçando seu compromisso com uma alimentação responsável**, baseada em produtos seguros, de qualidade e adaptados às necessidades dos consumidores. Para avançar neste objetivo, a empresa **seguirá adaptando sua oferta a diferentes hábitos e momentos de consumo**. Essa abordagem permitirá uma melhor resposta às expectativas de clientes e consumidores, ao mesmo tempo em que reforça a diferenciação de suas marcas. Nesse sentido, serão envidados esforços para garantir que **todos os produtos sejam formulados sem conservantes ou corantes artificiais, tendo como meta o ano de 2030**.

Além disso, continuarão sendo **prioridades a qualidade e a segurança alimentar em todas as etapas do processo**. Para atingir esse objetivo, a empresa continuará trabalhando na consolidação da cultura de qualidade e segurança alimentar, fortalecendo o conhecimento técnico da equipe de Qualidade e mantendo os investimentos necessários em infraestrutura e equipamentos. A Nauterra também continuará trabalhando para **manter suas certificações de qualidade e segurança alimentar (BRC, IFS, ISO 9001, entre outras) nos mais altos níveis**.

Outro eixo de trabalho será a exploração das **tecnologias de qualidade e segurança alimentar 4.0**. Soluções como a inteligência artificial, espectroscopia NIR, visão computacional, Internet das Coisas, Big Data e rastreabilidade por blockchain podem contribuir para o monitoramento de processos em tempo real, reduzindo riscos, otimizando a tomada de decisões e reforçando a rastreabilidade dos alimentos.

Esse avanço tecnológico será acompanhado pelo **reforço da cibersegurança e da proteção de dados**, em um contexto cada vez mais dinâmico e exigente. A Nauterra continuará atuando para proteger as informações de clientes e consumidores, prevenir o acesso não autorizado e manter uma gestão segura e responsável dos dados pessoais.

Por fim, a empresa seguirá fortalecendo a confiança dos clientes e consumidores por meio de uma **comunicação clara e verificável, alinhada ao seu Manual de Comunicação Responsável**. Esta estrutura será aplicada a todas as comunicações emitidas, desde a publicidade até a rotulagem, incluindo relatórios corporativos e conteúdos de marketing.

Nossa equipe

ESRS S1 – Pessoal próprio

GRI: 2-7, 2-8, 2-19, 2-20, 2-21, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29, 2-30, 3-3, 13.15.1, 13.15.2, 13.15.3, 13.15.4, 13.15.5, 201-3, 202-2, 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1, 408-1, 409-1

Nos subtemas materiais **condições de trabalho, saúde e segurança ocupacional, igualdade de tratamento e oportunidades para todos e outros direitos trabalhistas**, este capítulo apresenta os principais **impactos, riscos e oportunidades (IRO)** identificados, bem como o marco de atuação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que marcam a gestão da equipe **Nauterra** em termos de **boas práticas** de trabalho.

Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Condições de trabalho**					
Impacto	+	Atual	Estabilidade no trabalho e benefícios sociais.			
Impacto	+	Atual	Flexibilidade de horário e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.			
Impacto	+	Atual	Melhoria do engajamento dos colaboradores por meio de uma comunicação de qualidade para identificar suas expectativas e reclamações.			
Subtema material	**Saúde e segurança no trabalho**					
Impacto	+	Atual	Priorizar um **ambiente de trabalho seguro e saudável** que permita reduzir a probabilidade de acidentes no trabalho.			
Risco	−	n/a	Perdas econômicas associadas à **redução da produtividade** da força de trabalho derivadas da **falta de mão de obra** suficiente para cobrir as necessidades operacionais.	●	●	●



Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Igualdade de tratamento e oportunidades para todos**					
Impacto	+	Atual	Promoção do **crescimento profissional** dos colaboradores por meio de capacitação e desenvolvimento de competências.			
Impacto	+	Potencial	**Promoção da diversidade**, da inclusão e do multiculturalismo na organização.			
Subtema material	**Outros direitos trabalhistas**					
Risco	–	n/a	Sanções econômicas por **violações na proteção de dados de colaboradores** próprios.			

Não foram detectados impactos negativos ou oportunidades relevantes na análise de materialidade para estes subtemas.

Horizonte temporal

Probabilidade
Certa Provável Improvável Remota



A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

As **pessoas são essenciais** para a continuidade e o desenvolvimento da Nauterra. A empresa integra **atividades industriais, comerciais, corporativas e pesqueiras**, o que exige a gestão de realidades laborais muito diferentes: fábricas, escritórios, equipes comerciais e embarcações. Essa diversidade exige modelos adaptados a cada ambiente, mas alinhados a princípios comuns de igualdade de oportunidades, segurança, respeito, desenvolvimento e diálogo.

Essa abordagem é especialmente relevante em um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Nas regiões onde a Nauterra opera, coexistem **desafios**, como a **concorrência por determinados perfis, a rotatividade em cargos operacionais, a diferença geracional** e a necessidade de desenvolver **novas competências**.

A digitalização, a sustentabilidade e a transformação dos processos produtivos também influenciam esse cenário.[1] No âmbito pesqueiro, estes desafios se somam às particularidades do trabalho em uma frota, onde a disponibilidade de **tripulação qualificada**, as **condições de vida a bordo** e o cumprimento das **normas internacionais do trabalho** são aspectos fundamentais para a continuidade da atividade.[2]

Nesse contexto, a Nauterra trabalha para **criar um ambiente de trabalho que agregue valor às equipes e aos resultados** da empresa. Essa gestão combina **estabilidade, capacitação, segurança, bem-estar, escuta ativa e oportunidades de desenvolvimento**. Busca também reforçar o comprometimento dos colaboradores e atender às necessidades de cada território.

De forma complementar, a companhia recorre pontualmente a profissionais sem vínculo empregatício direto para atender a necessidades operacionais específicas, reforços temporários ou programas de aprendizagem e estágio. Ao exercerem suas atividades nas instalações da Nauterra, esses profissionais são integrados ao conjunto de direitos e deveres aplicável às unidades, incluindo as normas de saúde e segurança, a coordenação das ações preventivas, as regras de conduta e os princípios de não discriminação.[3]

A gestão da equipe é de responsabilidade principalmente do departamento de Recursos Humanos. A segurança e saúde ocupacional contam com equipes específicas em cada fábrica, adaptadas às características particulares de cada unidade. Além disso, o departamento de Sistemas de Informação promove medidas relacionadas à proteção da informação e dos dados pessoais.

Documentos de gestão

A gestão da equipe da Nauterra é respaldada pelos seguintes documentos corporativos e procedimentos internos.

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Status
Marco global de gestão	**Global**	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
			Manual de Gestão de Pessoal da Frota e Código APR	2017 (última revisão 2024)

1. Organização Internacional do Trabalho (OIT). (2025). *World Employment and Social Outlook: Trends 2025*. Genebra: International Labour Organization. Disponível em: https://www.ilo.org/publications/flagship-reports/world-employment-and-social-outlook-trends-2025.
2. *Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). (2024). The State of World Fisheries and Aquaculture 2024: Blue Transformation in action. Roma: FAO. Disponível em:* https://openknowledge.fao.org.
3. Este grupo não está incluído nos dados apresentados ao longo do capítulo.

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Status
Diversidade e inclusão	Global	Colaboradores	Política Global de Diversidade	2025
			Plano Global de Igualdade[4]	2018
			Protocolo contra assédio	2023 (última revisão 2024)
	Divisão América		Política de Diversidade e Inclusão	2022 (última revisão 2023)
	Divisão Europa		Planos de igualdade para empresas com mais de 50 colaboradores (Espanha)	2020 (última revisão 2024)
	Frota		Cláusulas da Convenção 188 da Organização Internacional do Trabalho relativas ao trabalho na pesca (Convenção 188 da OIT) em contratos de trabalho na pesca.	2017 (última revisão 2024)
			Política que estabelece a estrutura preventiva, processual e sancionatória contra o assédio sexual e o assédio com base no sexo a bordo de embarcações.	2026
Capacitação e desenvolvimento de capacidades	Divisão América	Colaboradores	Procedimento de capacitação e desenvolvimento	2016 (última revisão 2024)
			Procedimento de avaliação de desempenho	2024
			Programa de reconhecimentos	2019 (última revisão 2023)
	Divisão Europa e Frota		Procedimento de capacitação	2019 (última revisão 2023)
Bem-estar, segurança e saúde	Global	Colaboradores e fornecedores (ou terceiros que acessem as instalações)	Sistema de prevenção de riscos ocupacionais adaptado às características específicas de cada ambiente (fábricas, escritórios ou embarcações).	2013 (última revisão 2025)
	Divisão América		Política de segurança e saúde ocupacional	2016 (última revisão 2024)
			Política de bem-estar do colaborador	2025
	Divisão Europa		Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), Política de Segurança Industrial, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente	2019 (última revisão 2024)
			Política de prevenção de riscos ocupacionais (Espanha)	2020 (última revisão 2024)
	Frota		Manual Geral de Prevenção de Riscos ocupacionais das embarcações atuneiras	2014 (última revisão 2017)

Aprovado Pendente Em processo

4. Substituída em 2025 pela Política Global de Diversidade e pelo Plano Global de Diversidade.

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Status
Horário de trabalho, equilíbrio e desconexão do trabalho	**Divisão América**	Colaboradores	Política de bem-estar do colaborador	2021 (última revisão 2024)
	Divisão Europa		Procedimento de gestão de jornada e política de desconexão digital	2019 (última revisão 2023)
Liberdade de associação e salários adequados	**Divisão América**	Colaboradores e comunidades locais	Acordo coletivo de trabalho	Anual (última revisão 2025)
			Políticas de remuneração	2019 (última revisão 2023)
	Divisão Europa		Acordo coletivo para o setor de conservas, semi-conservas, produtos salgados de pescados e frutos do mar.	1991 (última revisão 2022)
			Política de remuneração e classificação profissional	2016 (última revisão 2023)
	Frota		Cláusulas da Convenção nº 188 da OIT em contratos de trabalho	2017 (última revisão 2024)
Prevenção do trabalho forçado, escravo ou infantil	**Global**	Colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas	Política contra o trabalho forçado	
			Política contra o trabalho infantil e pela regulamentação do trabalho juvenil	
	Divisão Europa		Política contra o trabalho infantil (El Salvador)	2021 (última revisão 2024)
	Frota		Cláusulas da Convenção nº 188 da OIT em contratos de trabalho	2017 (última revisão 2024)
Cibersegurança e proteção de dados pessoais dos colaboradores	**Global**	Colaboradores e acionistas	Procedimento de identificação e rastreabilidade	2018 (última revisão 2024)
			Procedimento para o Exercício dos Direitos das Partes Interessadas	2019 (última revisão 2024)
	Divisão América		Política de gestão de dados pessoais	2024 (última revisão 2026)
			Política de segurança da informação	2024 (última revisão 2026)
	Divisão Europa		Políticas gerais de Cibersegurança	2021 (última revisão 2025)
			Procedimento de Proteção de Dados integral	2024
			Política de privacidade de dados pessoais de colaboradores (Espanha)	2017 (última revisão 2024)
			Política de privacidade de dados pessoais (El Salvador)	2025
			Política de privacidade de dados pessoais (Itália)	2025

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Diversidade e inclusão	**Global**	Colaboradores	Plano global de diversidade, incluindo ações e objetivos Acompanhamento mensal dos indicadores de diversidade (trabalhadores por idade, gênero, com deficiência, etc.) Reuniões periódicas, pelo menos anuais, do Comitê de Diversidade para monitorar a implementação do Plano Global de Diversidade.
Capacitação e desenvolvimento de competências	**Global**	Colaboradores	Acompanhamento periódico da implementação dos planos anuais de capacitação Pesquisas com os colaboradores sobre necessidades específicas de capacitação Avaliações anuais de desempenho dos colaboradores
Bem-estar, segurança e saúde	**Global**	Colaboradores	Monitoramento diário dos indicadores de segurança e acidentes Monitoramento da eficácia das medidas adotadas para a prevenção
Liberdade de associação e salários adequados	**Global**	Colaboradores	Desenvolvimento de processos sindicais Cálculo anual do salário digno no Brasil, em El Salvador e para a frota. Análise de salários no mercado.
Horário de trabalho, equilíbrio e desconexão do trabalho	**Global**	Colaboradores	Controle de ponto Resultados de pesquisas com colaboradores
Prevenção do trabalho forçado ou escravo	**Global**	Colaboradores	Controle de idade de profissionais Matriz de riscos de trabalho forçado ou escravo por atividade e geografia
Cibersegurança e proteção de dados pessoais dos colaboradores	**Global**	Colaboradores	Relatórios de *Privacy Impact Assessment* Testes de penetração (pentesting) e testes de segurança realizados por terceiros
Mecanismos de reclamação	**Global**	Todos	Canal de denúncias e consultas[5] Caixa de sugestões Reuniões diretas com os responsáveis por Recursos Humanos Procedimento de reclamação em relação a questões de segurança e outros assuntos trabalhistas (apenas frota)

5. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados à melhoria das práticas operacionais e à definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, ações e resultados 2025

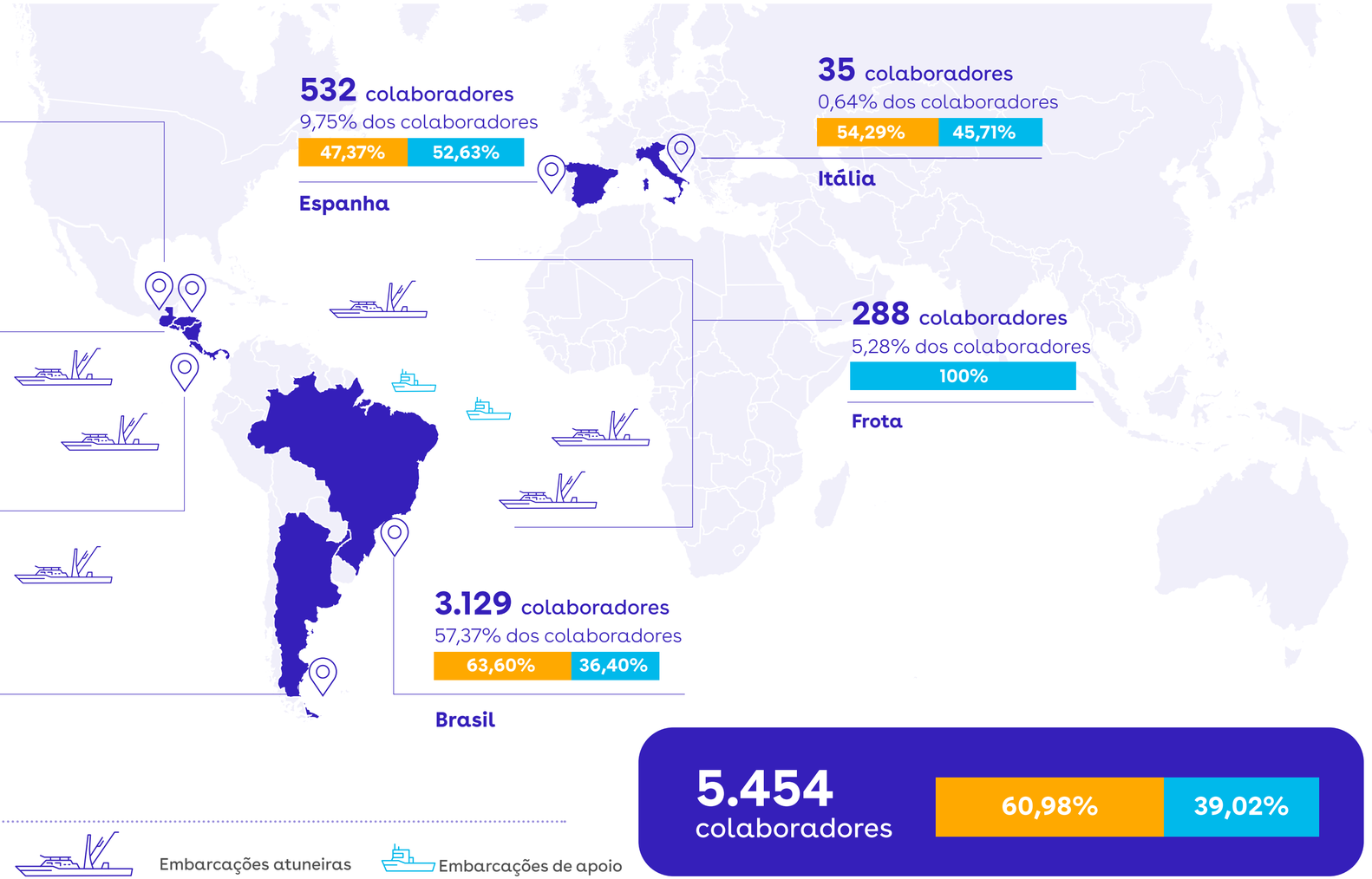
B.1 Igualdade de tratamento e oportunidades para todos

Objetivo

Aumentar o percentual de mulheres para, pelo menos, 30% no Comitê de Direção e 44% em cargos intermediários, e atingir 36 horas de capacitação por colaborador por ano até 2025.

A Nauterra conta com **uma equipe diversificada e multicultural**, na qual cada um de seus membros é respeitado e valorizado por sua participação na conquista do objetivo comum de tornar a empresa cada vez melhor.

No final de 2025, a Nauterra contava com **5.454 colaboradores. 60,98% dos colaboradores eram mulheres e a média de idade** era de **37,49 anos.** Além disso, **90,91% dos líderes são nativos do mesmo país** em que ocupam seus cargos, o que facilita a proximidade e o conhecimento da realidade local.



5.454 colaboradores — 60,98% | 39,02%

Promoção da diversidade, equidade e inclusão

Em 2025, a Nauterra reforçou seu marco global de diversidade, equidade e inclusão com a aprovação da **Política Global de Diversidade**, aplicável a todas as empresas do Grupo e adaptada aos marcos legais e culturais de cada país. Esta política consolida o **compromisso com a igualdade de tratamento, acessibilidade, prevenção da discriminação e da transversalidade dos princípios de diversidade e inclusão** nas decisões e relações trabalhistas.

No âmbito deste projeto, foi realizada uma **pesquisa sobre diversidade** em todo o Grupo, que contou com **1.367 participantes e dez entrevistas** detalhadas. Os resultados serviram de base para definir as ações do **Plano Global de Diversidade**, que inclui ações relacionadas a **capacitação, comunicação, revisão de processos, divulgação do canal de denúncias, entrevistas de desligamento, bem-estar psicossocial e monitoramento de indicadores de diversidade.**

Além disso, no Brasil, a Nauterra formalizou sua adesão ao **Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade** do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região de Santa Catarina. Esta incorporação reforça o trabalho já desenvolvido por meio de campanhas, capacitações e programas internos, e permite continuar promovendo iniciativas educativas e de conscientização alinhadas aos objetivos do programa e à legislação local.

Política Global de Diversidade



Sistema de acompanhamento
Indicadores e objetivos

Revisão anual
Monitoramento dos avanços pelo Comitê de Diversidade

Atração, desenvolvimento e retenção de talentos

A **captação de talentos é uma ferramenta essencial** para garantir a continuidade dos negócios, especialmente em um contexto de concorrência por perfis operacionais e técnicos. É também isso que torna possível ter uma **força de trabalho preparada, diversificada e comprometida.**

Para fortalecer essa estratégia, a Nauterra está trabalhando na **visibilidade de suas vagas** e no aprimoramento de seus canais de recrutamento, combinando plataformas digitais, mídias sociais, portais especializados, comunicação interna e ações locais de aproximação com a comunidade.

A empresa **adapta a divulgação das ofertas à realidade de cada mercado e tipo de perfil**. Em cargos técnicos, corporativos ou especializados, a empresa utiliza canais profissionais, redes sociais e plataformas de emprego. Em funções operacionais, reforça a comunicação no ambiente local, feiras de emprego, colaboração com agências e recomendações internas. Essa abordagem permite ampliar o alcance das ofertas e se conectar com candidatos de diferentes perfis, idades e trajetórias.

Todos os processos de seleção são regidos por **critérios de igualdade de oportunidades e não discriminação**. Este princípio se aplica também à incorporação de pessoas com deficiência, bem como a iniciativas destinadas a promover o emprego jovem, a sub-representação de gênero em cargos específicos e a conexão com os territórios onde a empresa opera.

A Nauterra, ainda, **mantém parcerias com universidades, escolas de negócios e instituições de formação profissional** para viabilizar estágios curriculares e extracurriculares, programas de formação profissional dual e atividades práticas em ambientes de trabalho. Essa colaboração permite aproximar estudantes de diferentes perfis do ambiente industrial e formar um banco de talentos alinhado às necessidades futuras da companhia. A empresa também participa de feiras de emprego, mantém contato com os municípios do entorno e promove **visitas e palestras em instituições de ensino**, com atenção especial aos cursos relacionados às áreas de Produção e Manutenção.

Entre as iniciativas mais relevantes, destaca-se o **Talent Day**, um evento anual destinado a estudantes do último ano. O evento é realizado nas instalações de Carballo (Espanha) e combina a apresentação da empresa, dinâmicas de avaliação focadas em habilidades pessoais, espaços de convivência e uma visita à fábrica. Seu objetivo é identificar jovens talentos que possam ser incorporados por meio de estágios ou bolsas de estudo e, em caso de bom desempenho e adequação à empresa, continuar seu desenvolvimento profissional na Nauterra. Por outro lado, no Brasil, a Nauterra mantém um **programa de jovens aprendizes**, que oferece formação técnica a profissionais em início de carreira, facilitando sua inserção no mercado de trabalho. Também desenvolve um programa de estágio universitário, que oferece oportunidades a jovens que estão cursando o ensino superior. Em El Salvador, a companhia mantém parcerias com diferentes instituições para promover programas de estágio destinados a jovens que cursam formação técnica ou ensino superior.



Oportunidades para a capacitação e desenvolvimento da carreira profissional

A **capacitação e o desenvolvimento profissional são pilares essenciais para fortalecer as capacidades da equipe, melhorar o desempenho e contribuir para os objetivos estratégicos** da Nauterra. A empresa trabalha para que os colaboradores possam **atualizar seus conhecimentos**, adquirir novas competências e assumir um papel ativo em seu crescimento profissional.

Para a capacitação, são combinados os **formatos presencial e online, e as sessões são ministradas por equipes internas e especialistas externos**. Os conteúdos estão divididos em cinco blocos: **liderança, idiomas e tecnologia, cultura, negócios e excelência**.

O desenvolvimento profissional dos colaboradores da Nauterra é avaliado de duas maneiras:

- **Avaliação de competências:** o supervisor direto avalia os membros de sua equipe, que por sua vez, realizam sua própria autoavaliação. Posteriormente, ambas as avaliações são discutidas em uma reunião individual. Além disso, os indivíduos que lideram equipes passam por uma Avaliação 360° de competências de liderança para obter uma visão mais abrangente de seu desempenho como líderes.

- **Avaliação do desempenho:** análise do cumprimento dos objetivos anuais de cada colaborador para promover a melhoria contínua, facilitar a comunicação entre gestores e suas equipes, identificar necessidades de capacitação, avaliar a eficácia da capacitação e detectar pessoas com alto desempenho e potencial.

Nesse contexto, a Nauterra promove **iniciativas de liderança, desenvolvimento profissional e identificação de talentos** em ambas as divisões. De forma transversal, a empresa utiliza comitês de calibração baseados na **metodologia 9-box**, que permite a análise conjunta do desempenho e do potencial de desenvolvimento dos colaboradores.

Esses comitês reúnem representantes de diferentes áreas e facilitam uma visão compartilhada sobre o talento interno. Com base nessa análise, a Nauterra desenvolve mapas de talentos que ajudam a **identificar perfis de alto potencial, possíveis sucessões e oportunidades de crescimento dentro da organização**. Eles também permitem definir ações específicas de desenvolvimento profissional, adaptadas às necessidades e capacidades de cada pessoa.

Na Divisão Europa, foi lançada a **Escola de Liderança Nauterra**, estruturada em dois programas: ELON, a **Escola de Liderança Operacional da Nauterra**, direcionada para cargos de liderança intermediária da fábrica, e a **Escola de Liderança da Nauterra** (ELN), que é direcionada para lideranças corporativas. Ambos os programas foram desenvolvidos em 2025 e continuarão até 2028. Trabalham habilidades como gestão de conflitos, feedback, motivação, liderança intergeracional, delegação, autoconhecimento, comunicação, escuta ativa, assertividade e desenvolvimento de equipes. Em 2025, foram capacitados 28 líderes da fábrica e 61 estruturais na Espanha, com planos de ação associados às melhorias identificadas. Também teve continuidade a quarta edição do **360 Food Talent Program**, um programa de desenvolvimento de lideranças para profissionais de alto potencial, realizado anualmente em colaboração com a San Telmo Business School e outras empresas do setor alimentício.

Reconhecimento e fortalecimento do engajamento

A **redução das taxas de rotatividade e absenteísmo**, especialmente nas operações de fábrica, é uma das principais linhas de atuação da área de Recursos Humanos da Nauterra.

Entre as medidas mais relevantes, destacam-se os complementos salariais e os benefícios destinados a incentivar a permanência dos colaboradores, reconhecer o bom desempenho e reforçar o comprometimento dos colaboradores. No Brasil, a empresa conta com o Prêmio de Excelência Operacional e bônus por tempo de serviço, que são aplicados após quatro meses de permanência. Em El Salvador, esses benefícios são reconhecidos a cada ano de serviço na empresa e são complementados por outras medidas de fidelização, como incentivos à produtividade e ausência de faltas injustificadas, bônus de comprometimento, refeições especiais vinculadas a resultados, descontos em academias e estabelecimentos parceiros, e uma cesta básica de alimentos para colaboradores sem faltas injustificadas.

A Nauterra também realiza anualmente **programas de reconhecimento e recompensa**, desenvolvidos para incentivar as melhores práticas e atitudes dentro da companhia. Essas iniciativas fortalecem uma **cultura de alto desempenho, proatividade, colaboração** entre equipes e comprometimento. Ao mesmo tempo, valorizam os comportamentos reconhecidos pela companhia e pelas próprias equipes, destacando individualmente os profissionais que contribuem de maneira significativa para o alcance da excelência coletiva.

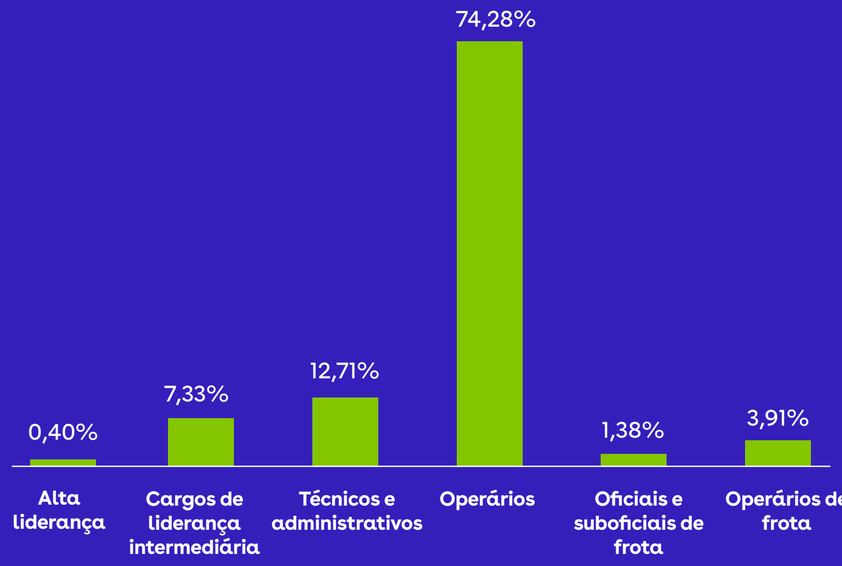


Resultados, métricas e evolução

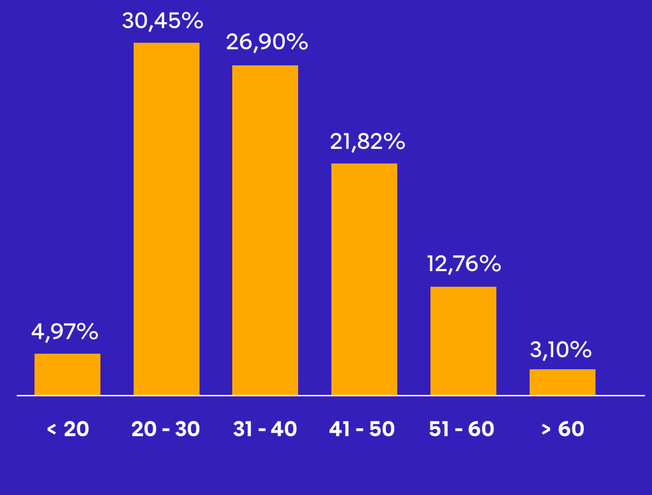
A seguir, são apresentados os principais resultados relacionados às ações realizadas em matéria de igualdade de tratamento e oportunidades na Nauterra. Informações adicionais e mais detalhadas estão disponíveis nos anexos.

Indicadores de diversidade

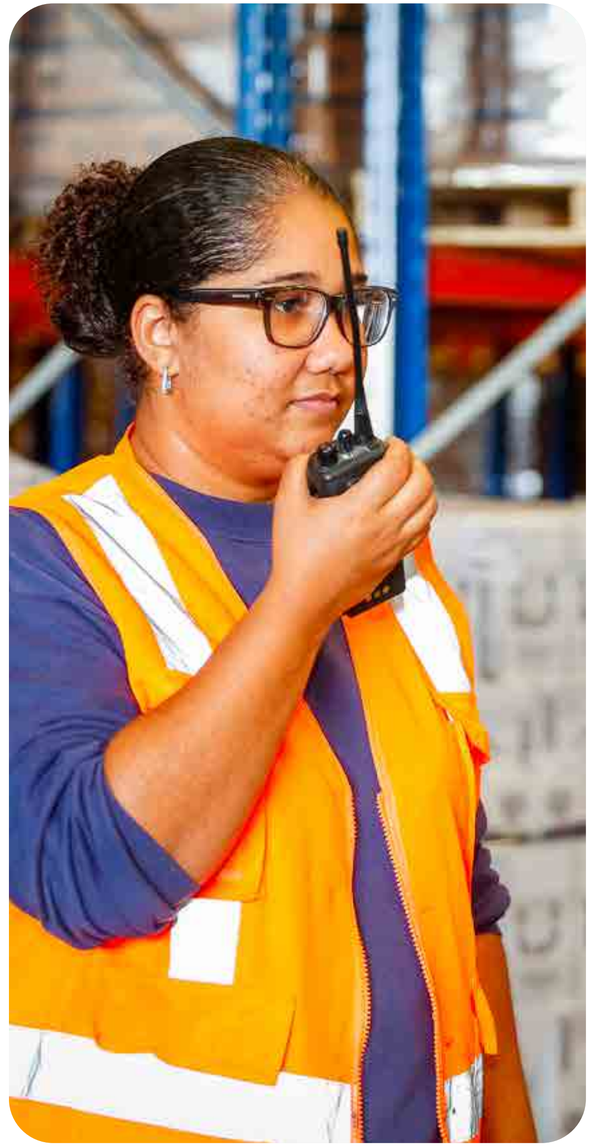
Distribuição do quadro de colaboradores por categoria profissional



Distribuição do quadro de colaboradores por idade



A Nauterra busca promover uma **participação equilibrada de homens e mulheres** em seu quadro de colaboradores, com atenção especial aos cargos de maior responsabilidade. Em 2025, a participação feminina no **Comitê de Direção** apresentou uma leve redução em relação ao ano anterior, passando a representar **22,73%** de sua composição. Atualmente, o Comitê é formado por cinco mulheres e 17 homens. Essa redução ocorreu devido à entrada de um novo integrante do sexo masculino na equipe de Direção.



Ainda, o número de mulheres em **cargos de liderança intermediária** diminuiu ligeiramente em comparação com os anos anteriores, alcançando **40,75%.** Em relação às metas estabelecidas para 2025, a participação de mulheres no Comitê de Direção foi considerada próxima do objetivo definido. Já a meta de mulheres em cargos de liderança intermediária foi considerada alcançada, uma vez que o resultado correspondeu a 92,6% do percentual estabelecido. Esses resultados demonstram um avanço significativo em comparação com o cenário de 2019.

Alta liderança

77,27%

22,73%

Operários

31,82%

68,18%

Cargos de liderança intermediária

59,25%

40,75%

Oficiais e suboficiais de frota

100%

Técnicos e administrativos

42,86%

57,14%

Operários de frota

100%

Mulheres Homens

Em relação à inclusão laboral de pessoas com deficiência, **o número de pessoas com deficiência no quadro de colaboradores aumentou 33,78% em comparação com o ano anterior** (99 pessoas em comparação com 74 em 2024). No Brasil, foram ampliadas as parcerias com instituições especializadas, realizadas feiras específicas e fortalecida a colaboração com entidades voltadas à inclusão no mercado de trabalho e à promoção da acessibilidade.

Nº de colaboradores com deficiência	2025	2024	2023
Argentina	0	0	0
Brasil	81	59	47
Costa Rica	0	0	0
Guatemala	0	0	0
El Salvador	6	6	6
Espanha	11	8	10
Itália	1	1	1
Frota	0	0	0
Total	99	74	64

Em 2025, não foram registrados casos de discriminação em nenhuma unidade operacional da Nauterra.

Ocasionalmente, a Nauterra conta com colaboradores externos que reforçam suas operações, quando necessário. Essas pessoas são provenientes, principalmente, de empresas terceirizadas ou de trabalho temporário, o que permite maior flexibilidade e agilidade operacional. Além disso, este grupo inclui também aprendizes e estagiários, que encontram na Nauterra uma oportunidade de formação e introdução ao mercado de trabalho. Em 2025, esses profissionais representaram 10,27% do quadro total de colaboradores. Na Divisão América, esse percentual foi de 3,83%, enquanto na CAM-Caribe alcançou 17,45% e, na Europa, 25,20%.

Atração, retenção e desenvolvimento de talentos

Em relação à atração de talentos, a Nauterra realizou **3.101 contratações este ano**, 14,03% a menos que em 2024. Desse total, 62,08% das contratações concentraram-se no Brasil. As **saídas totalizaram 2.939 pessoas**, 15,55% a menos que no ano anterior, e o **índice de criação de empregos atingiu 2,89%**. As mulheres representaram 64,62% das novas contratações, correspondendo a 61,77% no Brasil, 79,15% em El Salvador e 60,71% na Espanha.

	Brasil			El Salvador			Espanha		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023
% de contratação mulheres	61,77	74,10	50,39	79,15	66,41	69,52	60,71	68,63	69,40

No **Brasil**, onde a Nauterra é a maior empregadora privada em Itajaí, a empresa reforçou a visibilidade de suas vagas por meio de canais internos e externos. Entre as principais ações, destacam-se a publicação de ofertas de emprego no **LinkedIn, portais de emprego e no Itajaí Online;** a **busca ativa por candidatos; a divulgação nas redes sociais,** em grupos de **WhatsApp**, na **televisão e na imprensa local**; e campanhas com o uso de **veículos com sistema de sonorização**. Também foi mantida a **colaboração com agências de emprego** para vagas operacionais. Além disso, promoveu **feiras de emprego semanais** em suas unidades e participou de feiras externas em escolas, instituições e cidades vizinhas. A empresa revisou o **programa "Indique um Amigo"**, que oferece uma recompensa financeira aos colaboradores que recomendam candidatos efetivamente contratados. No âmbito da **inclusão** de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, a companhia realizou **feiras específicas e ampliou suas parcerias com instituições especializadas**. Também lançou o Programa Jovem Aprendiz, voltado a filhos e familiares dos colaboradores.

Na **Europa e na América Central**, a Nauterra reforçou a divulgação de oportunidades de emprego por meio de sua própria página de carreiras e redes sociais, como o **LinkedIn**, onde possui um canal específico para cada região, para melhor adequar a oferta de vagas de emprego e notícias locais, **Glassdoor e Indeed; canais digitais e ações de colaboração** com o entorno educacional. Na Espanha, consolidou iniciativas focadas no emprego juvenil e na criação de vínculos com universidades, escolas de negócios e centros de capacitação profissional. A nova edição do **Talent Day** recebeu nove estudantes da Universidade de A Coruña e da Universidade de Vigo, procedentes de cursos como Química, Nanociência e Nanotecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Engenharia Industrial. **Duas alunas selecionadas iniciaram um programa de bolsas de estudo** e, posteriormente, **foram contratadas** nas áreas de Qualidade e P&D.

Além disso, a Nauterra continuou trabalhando com centros educacionais por meio de **convênios de estágio e colaboração acadêmica**. Em 2025, foram incorporados novos acordos com a Pontifícia Universidade de Comillas, o Centro Integrado de Formação Profissional Paseo das Pontes e a IFFE Business School, reforçando a conexão entre a empresa, os jovens talentos e o ambiente de capacitação.



Indicadores de capacitação e desenvolvimento da carreira profissional

Em 2025, a Nauterra ofereceu **223.968 horas de capacitação**, o que representa uma média de **39,95 horas por colaborador**. Este resultado supera a meta de 36 horas por ano por pessoa e representa um **aumento de 8,05% em relação ao ano anterior.**

Horas de capacitação por categoria profissional e gênero

	Homens			Mulheres			Total		
	2025	**2024**	**2023**	**2025**	**2024**	**2023**	**2025**	**2024**	**2023**
Alta liderança	378	505	855	192	271	446	569	775	1.301
Cargos intermediários	7.866	11.234	18.476	5.421	5.293	9.469	13.287	16.527	27.944
Técnicos e administrativos	32.155	20.832	33.768	44.460	28.727	30.768	76.615	49.559	64.536
Operários	45.221	36.692	35.555	86.836	96.060	57.025	132.057	132.752	92.580
Oficiais e suboficiais	678	159	376	n/a	n/a	n/a	678	159	376
Operários de frota	762	471	455	n/a	n/a	n/a	762	471	455
Total horas	**87.060**	**69.893**	**89.485**	**136.908**	**130.351**	**97.707**	**223.968**	**200.244**	**187.192**
Média de colaboradores							5.606	5.453	5.152



Durante o ano, a companhia reforçou seus recursos de aprendizagem. O investimento total nessa área alcançou 621,9 mil euros, valor 21,10% inferior ao registrado em 2024.

A organização continuou trabalhando ativamente na **Universidade Corporativa Nauterra**, concebida como um ecossistema de aprendizagem multiformato. A plataforma integra cursos, livros, podcasts e outros recursos digitais, permitindo que os colaboradores acessem conteúdos relacionados à sua função, áreas de interesse e necessidades de desenvolvimento. A Universidade está dividida em cinco áreas de especialização: **Liderança; Excelência; Cultura; Negócios; e Idiomas e Tecnologia.**

Em **El Salvador**, a formação desempenhou um papel relevante no **desenvolvimento de capacidades operacionais, na prevenção de riscos ocupacionais e na consolidação de boas práticas na fábrica.** A empresa também continuou reforçando a comunicação e compreensão dos processos internos, incentivos e medidas relacionados ao comprometimento da equipe, em linha com as necessidades de retenção e desenvolvimento de talentos no país.

No **Brasil**, além de continuar trabalhando com a Universidade Corporativa da Nauterra, foi reforçada a capacitação de todos os níveis de liderança em **competências relacionadas à gestão de pessoas**. Essas ações foram complementadas por iniciativas de **integração e acompanhamento**, como a revisão do processo de integração e a capacitação do programa de madrinhas e **padrinhos**, com o objetivo de **melhorar a experiência dos novos colaboradores desde o ingresso na empresa**. A empresa continuou promovendo ações de **capacitação em diversidade e inclusão, liderança inclusiva, conscientização sobre deficiência e Língua Brasileira de Sinais (Libras)**, com o objetivo de avançar para **ambientes de trabalho mais acessíveis, respeitosos e diversos**.



Formação por tipo de conteúdo	Horas de capacitação
Corporativa - inclui integração/*onboarding*	91.130
Prevenção de riscos no trabalho	65.108
Capacitação técnica e desenvolvimento de habilidades	41.380
Igualdade e diversidade	5.501
Meio Ambiente	9.827
Ética, conformidade e proteção de Direitos Humanos	8.492
Idiomas	2.531
Total	223.968

No que diz respeito ao **fortalecimento da sustentabilidade,** foram realizadas três campanhas globais de sensibilização ao longo do ano:

Tudo o que você sempre quis saber sobre mudanças climáticas (e nunca se atreveu a perguntar) – Junho: formação sobre noções básicas das mudanças climáticas: mitos e verdades, com apresentação especial de Fernando Valladares, renomado cientista e divulgador da área.

Quanto você sabe sobre a Nauterra? - Setembro: informações e pesquisa sobre o Relatório Anual 2024 da Nauterra e seu desempenho em sustentabilidade corporativa.

Cuido de mim, cuido de você e permito que cuidem de mim! – Dezembro: campanha de conscientização sobre o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual.

Em relação à avaliação de desempenho, em 2025, **69,41% dos colaboradores receberam uma avaliação de seu desempenho e desenvolvimento profissional**, em comparação com 65,10% no ano anterior. Este avanço fortalece o monitoramento individualizado do desenvolvimento e permite uma melhor vinculação entre as necessidades de capacitação e a evolução profissional das equipes. A distribuição das pessoas avaliadas está detalhada abaixo:

% de colaboradores avaliados	2025	2024	2023
Frota (embarcações)	100	100	100
Espanha (inclui o pessoal do escritório da Frota)	28,76	27,25	25,66
Itália	94,29	100	100
El Salvador	13,34	9,45	13,79
Costa Rica	100	87,50	92,11
Guatemala	100	100	78,95
Argentina	92,31	90	72,73
Brasil	100	95,20	100
Total Nauterra	**69,41**	**65,10**	**72,81**



B.2 Condições de trabalho

Objetivo

Promover o emprego de qualidade, estável e competitivo, baseado em condições de trabalho adequadas, benefícios sociais, diálogo contínuo, equilíbrio entre vida profissional e pessoal e medidas de retenção adaptadas a cada país e coletivo.

A Nauterra promove **empregos de qualidade, baseados no desenvolvimento profissional de longo prazo** e na estabilidade no trabalho. Isso ajuda a fidelizar os colaboradores em um mercado cada vez mais competitivo.

Em 2025, **92,68% das pessoas que integravam a empresa tinham um contrato por tempo indeterminado**. Em relação à distribuição por categoria profissional, não foram observadas variações relevantes em comparação com o ano anterior. O maior percentual de contratos temporários (32,39%) foi registrado no grupo de operários da frota, onde 67,61% contava com contrato por tempo indeterminado.

O **trabalho em tempo integral[6] representa 99,89% de todos os contratos**. Esses dados permanecem os mesmos do ano passado e não há diferenças significativas entre as diferentes faixas etárias ou categorias profissionais. Três de cada quatro pessoas do total da empresa que trabalham em regime de tempo parcial são mulheres.

	Total contratos			Contratos indefinidos			Contratos temporários		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Por gênero									
Homens	2.128	1.997	1.930	1.964	1.832	1.778	164	165	152
Mulheres	3.326	3.155	2.927	3.091	3.017	2.875	235	138	52
Por idade									
>60	169	160	146	168	156	142	1	4	4
51-60	696	588	494	684	573	468	12	15	26
41-50	1.190	1.140	1.058	1.152	1.097	1.003	38	43	55
31-40	1.467	1.441	1.498	1.371	1.367	1.411	96	74	87
20-30	1.661	1.610	1.603	1.456	1.475	1.571	205	135	32
<20	271	213	58	224	181	58	47	32	0
Por categoria profissional									
Alta liderança	22	21	21	22	21	21	0	0	0
Cargos intermediários (I+II+III+IV)	400	397	365	400	396	0	0	1	0
Técnicos e administrativos	693	610	696	683	594	680	10	16	16
Operários (I+II+III)	4.051	3.819	3.427	3.741	3.630	0	310	189	0
Oficiais e suboficiais	75	81	91	65	61	67	10	20	24
Operários frota	213	224	257	144	147	170	69	77	87
Total	**5.454**	**5.152**	**4.857**	**5.055**	**4.849**	**4.653**	**399**	**303**	**204**

6. No anexo deste relatório são apresentadas informações adicionais sobre a distribuição da jornada de trabalho

Fortalecimento da comunicação interna e da participação dos colaboradores

A Nauterra conta com diversos canais de comunicação adaptados às necessidades de seus colaboradores.

Seu objetivo é tornar a comunicação transparente, acessível, relevante e bidirecional, para **fortalecer o diálogo e impulsionar a melhoria contínua**. As mudanças organizacionais, promoções e novas posições são comunicadas por **e-mail**, pelos **aplicativos móveis** da Nauterra (NauApp ou ColaboraApp), por meio de **cartazes** e em **reuniões ou encontros com a Direção**. Além disso, há o compromisso de informar as mudanças organizacionais relevantes com pelo menos 5 dias de antecedência na Divisão América e 15 dias na Europa.

Também são realizadas regularmente **campanhas de comunicação interna** sobre temas de interesse (segurança, meio ambiente, bem-estar, proteção de dados, reconhecimentos, dias mundiais, etc.). Além disso, **pesquisas de satisfação ou comprometimento** são realizadas periodicamente, como a pesquisa de colaboradores Great Place to Work, que nos permitem identificar oportunidades de melhoria e, ao aplicá-las, fortalecer o comprometimento da equipe.

Em relação ao **diálogo social, 100% dos colaboradores são abrangidos pelo acordo coletivo correspondente ou por regulamentações equivalentes aplicáveis** nos países onde a empresa desenvolve suas atividades. Além disso, todas as pessoas nas fábricas da Espanha, El Salvador e Brasil possuem acordos de negociação coletiva.

Todas as reclamações sobre práticas trabalhistas são coletadas e investigadas. Em seguida, dependendo do resultado da análise, as reclamações levam a medidas corretivas, planos de ação ou são descartadas. A Nauterra, ainda, realiza reuniões periódicas com representantes dos colaboradores para conhecer suas opiniões e integrá-las à gestão de ocorrências reais e potenciais que os afetam. A direção de Recursos Humanos é responsável por coordenar esse diálogo.





Organização da jornada de trabalho e promoção do equilíbrio entre vida profissional e pessoal

A organização do tempo de trabalho na empresa é concebida para garantir um **equilíbrio entre a eficiência operacional e o bem-estar das pessoas**, adaptando-se às particularidades de cada centro e função.

Nas fábricas, o trabalho é realizado na **modalidade de jornada contínua** e os **turnos são estruturados de acordo com a demanda operacional**, com **horários rotativos** (manhã, tarde e noite) **ou fixos**, dependendo da região. Em 2025, aproximadamente 70% dos colaboradores trabalharam seguindo esses turnos. Por outro lado, de um modo geral, nos **escritórios e cargos administrativos** das fábricas, o trabalho é de segunda a sexta-feira, em **jornadas divididas entre manhã e tarde, com intervalo para almoço**. Em relação às férias, aplicam-se calendários anuais que incluem dias de folga, férias programadas e dias especiais, de acordo com os diferentes acordos coletivos locais.

Dentre as medidas implementadas para facilitar o **equilíbrio entre vida profissional e pessoal, promover a igualdade de oportunidades, incentivar a diversidade** na força de trabalho e evitar todos os tipos de discriminação, destacam-se as seguintes:

- **Global:** política de bem-estar social, que inclui a desconexão digital. Acordos flexíveis de entrada e saída e dias de trabalho remoto (nos escritórios e nas funções que o permitam).
- **Divisão América**: ampliação da licença-maternidade e paternidade além do previsto em lei. Programa de atendimento especializado para gestantes.
- **Divisão Europa:** política de equilíbrio entre vida profissional e pessoal implementada para o cuidado dos filhos até 14 anos, para estudos ou para o cuidado de um dependente sob sua responsabilidade, de acordo com as exigências (Espanha, fábrica de produtos acabados). Liberdade para escolher o calendário de férias para famílias monoparentais ou, no caso de pais separados, com um período determinado de férias. Jornada intensiva às sextas-feiras e vésperas de feriados, e opcional durante os meses de verão (escritórios na Espanha e Itália). Possibilidade de um mês de licença por motivos pessoais (El Salvador).

Vale ressaltar que, assim como nos anos anteriores, em 2025, **100% dos colaboradores com direito à licença parental a usufruíram.**



Remuneração justa, benefícios e retenção

Na Nauterra, a política salarial se baseia em cinco pilares: **equidade, legalidade, competitividade, não discriminação e desempenho**. Para sua definição, a equipe de Recursos Humanos se baseia em **estudos de mercado, análises internas de equidade, acordos coletivos locais, evolução dos negócios e o contexto econômico de cada país**. Além do salário base, a empresa oferece complementos de remuneração adaptados de acordo com o cargo e a região, que podem incluir variáveis vinculadas a metas, bônus de produtividade, etc. Além disso, cargos de direção e cargos intermediários em áreas relacionadas aos objetivos do Compromisso Responsável têm uma parcela de sua remuneração variável vinculada ao alcance desses objetivos.

O salário inicial na Nauterra **sempre excede o salário mínimo legal em todas as geografias** e respeita integralmente as convenções e acordos setoriais aplicáveis. No caso dos tripulantes de frota, seus salários também estão em conformidade com as disposições da Convenção 188 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e com a legislação aplicável em cada geografia.

A Nauterra garante a pontualidade nos pagamentos e a transparência na liquidação dos salários de todos os seus colaboradores, fornecendo informações claras a cada um sobre sua remuneração. Oferece, ainda, uma ampla gama de benefícios sociais aos seus colaboradores em todas as geografias onde está presente. Pessoas com contratos temporários e de meio período têm direito aos mesmos benefícios que aquelas com contratos por tempo indeterminado e de período integral. Segue abaixo um resumo dos benefícios sociais implementados por geografia:



Benefícios sociais[7]	Espanha	Itália	El Salvador	Costa Rica	Guatemala	Brasil	Argentina
Horário flexível	●	●	●	●	●	●	●
Ampliação da licença-maternidade e paternidade (em relação à lei)						●	●
Remuneração flexível	●					●	●
Trabalho remoto	●	●		●		●	●
Transporte			●			●	●
Serviço de restaurante gratuito		●	●			●	
Seguros de vida	●					●	●
Bônus de produção ou remuneração variável por metas	●	●	●	●	●	●	
Acordos com empresas que fornecem bens e serviços em condições vantajosas	●	●	●			●	●
Serviço médico	●		●			●	●
Programas de reconhecimento e recompensa	●	●	●	●	●	●	●
Auxílios econômicos pelo nascimento de filhos			●			●	
Formação em idiomas	●	●	●	●		●	●
Programa de autodesenvolvimento profissional	●	●	●	●	●	●	●
Bolsas de estudo para capacitação de colaboradores e filhos de colaboradores.			●			●	
Assistência odontológica gratuita			●				
Assistência psicológica gratuita			●			●	
Políticas de desconexão digital	●	●	●			●	●
Ginástica laboral			●			●	
Vale alimentação						●	●
Dia livre pelo aniversário						●	●
Previdência privada						●	●

A esses benefícios soma-se a oferta de alojamento em **La Unión, El Salvador,** onde a Nauterra disponibiliza moradia gratuita[8] aos colaboradores que precisam se deslocar por mais de duas horas até a unidade de produção.

Além disso, para assegurar os **princípios de equidade, legalidade e não discriminação previstos na política de remuneração** da Nauterra, **a diferença salarial entre homens e mulheres é calculada, no mínimo, anualmente** em toda a companhia. No Brasil, em El Salvador e entre os colaboradores da frota, também é calculado o *living wage*, ou salário digno, correspondente ao valor necessário para que uma pessoa possa atender adequadamente às suas necessidades básicas e às de sua família.

7. Para os contratos de aprendizagem e estágio não são oferecidos benefícios relacionados ao seguro de saúde ou benefícios vinculados ao acordo de negociação coletiva.
8. Os moradores dos alojamentos pagam apenas pelo consumo de água e energia elétrica.

Proibição do trabalho infantil e do trabalho forçado ou obrigatório

A Nauterra apoia a **luta contra o trabalho infantil, forçado ou obrigatório e proíbe** rigorosamente **essas práticas** e dispõe, ainda, diversos mecanismos de controle para evitar essas situações, independentemente do tipo de contratação:

- **Contratação direta:** é solicitado aos candidatos que apresentem um documento de identidade para comprovar a idade antes da assinatura do contrato (no caso de frota, a verificação é feita novamente antes do embarque). Além disso, recebem capacitação sobre o Código de Ética e é solicitado o seu aceite. É proibido o acesso de menores de 18 anos à fábrica de La Unión em El Salvador e a participação deles na tripulação da frota da empresa.
- **Contratação indireta/ terceirizados:** também é solicitado que apresentem essa documentação antes de começar a prestar serviços.
- **Fornecedores:** é solicitado que aceitem os princípios do Código de Conduta de fornecedores e aqueles que apresentam maior nível de risco são submetidos a auditorias sociais realizadas por uma entidade independente.

No caso das **tripulações das embarcações, a Nauterra assume integralmente os custos associados aos processos de recrutamento**, garantindo que nenhum trabalhador tenha que cobrir as despesas decorrentes de sua contratação. Esses processos são gerenciados diretamente pelo departamento de Recursos Humanos da Frota ou, quando agências de recrutamento[9] estão envolvidas, seus honorários (incluindo taxas, avaliações e outros custos associados) são cobertos pela empresa.

Dessa forma, a Nauterra garante um **processo de seleção justo e transparente**, alinhado aos seus **princípios de ética trabalhista** e às **normas internacionais aplicáveis**, incluindo a **Convenção 188 da OIT**.

Além disso, em 2025, foi criado um grupo de trabalho internacional e transversal para reforçar a gestão dos riscos relacionados ao trabalho forçado, ao trabalho infantil e ao trabalho juvenil. Este grupo realizou um **processo de identificação e avaliação de riscos** nos diversos processos internos da Nauterra e em sua cadeia de valor nas geografias onde opera e em sua frota.

Como resultado dessa análise, foram definidos os fundamentos da **Política contra o trabalho forçado e da Política contra o trabalho infantil e a regulamentação do trabalho juvenil**. Ambas definem responsabilidades internas e mecanismos de prevenção, controle, acompanhamento e reparação desses riscos. A formalização e a implementação das políticas estão previstas para 2026.

Resultados, métricas e evolução

Com base em seu **compromisso com a melhoria contínua e o bem-estar das pessoas**, a Nauterra conta com diversas **certificações e reconhecimentos** que atestam seu desempenho social perante clientes, consumidores e demais partes interessadas. Assim, em 2025, a gestão de sua equipe obteve os seguintes reconhecimentos:

Great Place to Work: selo que reconhece uma empresa como um excelente lugar para trabalhar, valorizando tanto a percepção das equipes quanto as boas práticas na gestão de talentos. Em 2025, a Nauterra renovou essa certificação no **Brasil** e na **Itália** e a recebeu pela primeira vez em **El Salvador**, reafirmando seu compromisso com ambientes de trabalho positivos e confiáveis.

Amfori BSCI: iniciativa que audita as condições de trabalho de uma empresa, sua gestão responsável e o cumprimento dos direitos humanos e trabalhistas em sua cadeia de suprimentos. As fábricas na Espanha e em El Salvador passaram com sucesso por essa auditoria, com a classificação máxima (A) e a recertificação das fábricas do Brasil está prevista para 2026.

Paralelamente, em El Salvador, a empresa recebeu pelo quarto ano consecutivo o **Prêmio Nacional Trabalho Decente 2025**, concedido pelo Ministério do Trabalho de El Salvador a empresas que se destacam por suas boas práticas trabalhistas, pela proteção dos direitos de seus colaboradores e pelo cumprimento das normas nacionais e internacionais. Na **Espanha**, a **Nauterra** foi reconhecida em 2025 como uma das **100 melhores empresas para se trabalhar pela publicação Forbes** e como **Best Company for All Talent** pela Equipos & Talento[10], um programa que reconhece empresas comprometidas com a diversidade, a inclusão e o desenvolvimento de todos os tipos de talentos – jovens, profissionais sênior, mulheres e homens, pessoas de diferentes culturas, habilidades e origens – reforçando seu posicionamento como empregadora inclusiva e focada no crescimento das pessoas.

Em relação às **condições gerais de horário de trabalho e equilíbrio entre vida profissional e pessoal**, não houve alterações significativas em comparação com outros anos. Nenhuma denúncia de violação dos direitos humanos foi registrada, embora tenham sido recebidas comunicações relacionadas às práticas trabalhistas, tanto por meio do canal de denúncias e consultas, quanto de outros canais disponibilizados, como caixas de sugestões e endereços de e-mail. Em ambos os casos, as comunicações foram tratadas pelos departamentos de Recursos Humanos. 100% das comunicações recebidas foram investigadas e encerradas conforme apropriado, dada a natureza individual de cada uma delas.

9. Agências de intermediação para a contratação de tripulação.
10. Equipos & Talento é um veículo de comunicação e plataforma espanhola especializada em recursos humanos, gestão de pessoas, liderança e marca empregadora.

Por outro lado, em 2025, a **taxa de rotatividade** situou-se em **33,06%** (41,48% em 2024), sendo El Salvador e o Brasil as geografias mais impactadas. Embora em ambos os casos existam vários fatores que afetam o aumento dessas taxas, a empresa analisa cada um deles para estabelecer **planos de ação específicos e adequados.** Em 2025, destaca-se a atualização do processo de desligamento voluntário no Brasil, que incluiu um espaço para diálogo, visando compreender os motivos da saída e avaliar possíveis medidas de retenção.

	2025						2024					
	Homens	Mulheres	Total	Criação de emprego	Desligamen-tos	Taxa de rotatividade	Homens	Mulheres	Total	Criação de emprego	Desligamen-tos	Taxa de rotatividade
Frota (embarcações)	92	0	92	-2,08	98	6,94	122		122	-10,16	153	5,57
Espanha*	88	136	224	-22,82	397	9,50	80	175	255	-10,13	326	10,27
Itália	2	6	8		4		1	1	2	-9,68	5	6,45
El Salvador	177	672	849	4,02	789	47,25	345	682	1.027	7,85	919	60,25
Costa Rica	0	0	0	-12,50	1	12,50	2	1	3	12,50	2	25
Guatemala	0	0	0	-33,33	1	0				0		0
Argentina	2	1	3	15,38	1	7,69	1	0	1	-20	3	30
Brasil	736	1.189	1.925	9,21	1.648	34,63	569	1.628	2.197	4,14	2.072	44,30
Total	**1.097**	**2.004**	**3.101**	**2,89**	**2.939**	**33,06**	**1.120**	**2.487**	**3.607**	**2,33**	**3.480**	**41,48**

* Inclui a equipe do escritório da frota.

Em relação ao **índice de absenteísmo**, foram registradas 981.660 horas em 2025, **3,08% a menos** que em 2024. O absenteísmo foi de 64,75% no Brasil, 18,75% em El Salvador e 15,90% na Espanha.

Horas de absenteísmo por país*

	2025			2024			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Espanha	33.311	122.799	**156.110**	18.670	76.954	**95.624**	22.839	84.164	**107.003**
El Salvador	36.699	147.314	**184.013**	43.564	175.434	**218.998**	25.424	177.283	**202.707**
Brasil**	146.433	489.200	**635.633**	150.975	537.343	**688.318**	147.458	433.627	**581.085**
Itália	155	1.237	**1.392**	329,50	2.200	**2.529,50**	0	0	**n/a**
Frota	4.512	n/a	**4.512**	7.408	n/a	**7.408**	n/a	n/a	**n/a**
Total	**221.110**	**760.550**	**981.660**	**220.947**	**791.931**	**1.012.878**	**195.721**	**695.074**	**890.795**

* O indicador de absenteísmo é medido e reportado nas atividades operacionais das fábricas, do escritório da Itália e da frota, pois essas são as áreas onde esse indicador é mais relevante para a gestão da saúde e segurança ocupacional. Os escritórios na Espanha, El Salvador, Costa Rica e Guatemala não estão incluídos no escopo do indicador, devido à sua materialidade limitada, baixa incidência de absenteísmo e reduzida significância estatística dos dados resultantes.

** No Brasil, a licença-maternidade/paternidade não é considerada absenteísmo; em outros países é considerada.

Em relação à remuneração, o salário médio dos colaboradores (excluindo a pessoa com a maior remuneração) diminuiu 4,15% na Divisão Europa e aumentou 2,25% na Divisão América em comparação com 2024, com um aumento percentual médio por colaborador de:

+2,00% na Divisão Europa (Espanha, Itália, El Salvador, Costa Rica, Guatemala e Frota)

+9,49% na Divisão América (Brasil e Argentina)

A proporção entre a pessoa com o maior salário e a média dos demais foi:

22,83 na Divisão Europa

19,53 na Divisão América

Como forma de controle dos princípios de equidade, legalidade e não discriminação da política de remuneração da Nauterra, a diferença salarial entre homens e mulheres é calculada, no mínimo, anualmente em toda a companhia. Como nos anos anteriores, os dados são apresentados por região e não por país, para garantir a confidencialidade e a comparabilidade, uma vez que os escritórios comerciais na Itália, Costa Rica, Guatemala e Argentina contam com poucos colaboradores e, em alguns casos, há apenas uma pessoa por categoria profissional.

Diferença salarial

Divisão[11 e 12]	Divisão Europa				Divisão América	
Região	Europa		CAM - Caribe		América do Sul	
Países	Espanha + Itália		El Salvador + Costa Rica + Guatemala		Brasil + Argentina	
	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*
Alta liderança	0,25	0,31%	**	**	0,00	0,00%
Cargos intermediários I	0,12	0,35%	0,44	0,05%	0,09	0,09%
Cargos intermediários II	0,12	0,48%	0,19	0,14%	0,12	0,07%
Cargos intermediários III	0,28	0,80%	-0,15	-0,15%	0,00	0,00%
Cargos intermediários IV	0,16	0,76%	-0,06	-0,20%	0,05	0,14%
Técnicos e administrativos I	0,06	0,52%	0,01	0,00%	-0,02	-0,01%
Técnicos e administrativos II	0,00	0,02%	-0,05	-0,12%	0,12	0,64%
Técnicos e administrativos III	-0,09	-0,69%	-0,01	-0,03%	0,01	0,04%
Operários I	**	**	0,42	0,05%	**	**
Operários II	0,21	7,61%	-0,02	-0,04%	0,15	1,45%
Operários III	0,18	4,04%	-0,02	-2,02%	0,13	9,81%

* O fator de ponderação é a distribuição percentual do número de colaboradores por categoria profissional em cada região.

** Não há mulheres nesta categoria.

11. O cálculo da diferença salarial não inclui as categorias de oficiais e suboficiais da frota, nem os operários da frota, porque não há mulheres nessas categorias.

12. Informações adicionais sobre remuneração e a diferença salarial são fornecidas no anexo deste relatório.

Como ação de destaque nesse tema, realizou-se a revisão do pacote de remuneração no Brasil. Após uma análise de mercado, diversas melhorias foram implementadas, acompanhadas de campanhas de comunicação interna para ampliar seu alcance entre os colaboradores. Um exemplo dessas melhorias inclui um aumento de 26% no auxílio-alimentação, um aumento no número de pessoas elegíveis para o bônus de produção e a inclusão de um adicional por tempo de serviço.



B.3 Segurança, saúde e bem-estar

Objetivo

Reduzir em 10% os índices de frequência e a gravidade dos acidentes em 2025.

Fortalecimento da segurança e prevenção de acidentes

Garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis é uma prioridade para a Nauterra. A empresa dispõe de um sistema de prevenção de riscos **ocupacionais adaptado às características específicas de cada ambiente** (fábricas, embarcações ou escritórios) e que abrange **100% de seus colaboradores**. Este sistema também estabelece regras obrigatórias para o pessoal indireto e para qualquer pessoa que tenha acesso às suas instalações.

A gestão preventiva combina **avaliações de risco, capacitação, inspeções, investigação de incidentes**, **monitoramento de indicadores e participação das equipes**. Seu objetivo é reduzir acidentes, antecipar situações de risco e consolidar uma cultura preventiva compartilhada que requer a colaboração de todas as áreas, desde as equipes operacionais até os cargos intermediários e a direção.

No caso da frota, todas **as embarcações cumprem as convenções internacionais aplicáveis**, incluindo a Convenção 188 da OIT sobre Trabalho na Pesca, no caso das embarcações atuneiras, e a Convenção sobre o Trabalho Marítimo de 2006, no caso das embarcações mercantes.[13] Aplicam-se também as normas do país de registro e da bandeira espanhola. A **cobertura sanitária da tripulação está garantida** tanto a bordo quanto em terra. As embarcações estão equipadas com kits de primeiros socorros, pessoal treinado em primeiros socorros e assistência médica remota em caso de emergência. Além disso, exames médicos pré-embarque e acompanhamentos regulares são realizados para proteger a saúde da tripulação durante toda a viagem.

Desde 2023, a Nauterra é signatária da **Declaração de Luxemburgo da Rede Europeia para a Promoção da Saúde no Trabalho**, que oferece um referencial para a promoção da saúde e do bem-estar no ambiente de trabalho. Possui também a **certificação de Organização Saudável,** que reconhece a promoção abrangente do bem-estar em cinco áreas: ambiente psicossocial, ambiente físico, capacitação e comunicação, vínculo com a comunidade e recursos de saúde.

Adicionalmente, os sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional das fábricas no Brasil e em El Salvador foram certificados pela **ISO 45001**, a norma internacional de referência nesta área, e na Espanha a certificação permanece um objetivo de médio prazo.

No Brasil, as boas práticas da empresa em prevenção de riscos ocupacionais, promoção da saúde e melhoria das condições de trabalho foram reconhecidas no âmbito do **Prêmio Anjos**, promovido pelo grupo de segurança e saúde ocupacional da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ).

Uma das principais linhas de ação nas fábricas é a **prevenção de lesões musculoesqueléticas**. Nesse contexto, a empresa realiza avaliações de riscos em 100% de suas fábricas e aplica medidas adaptadas a cada posto de trabalho, como rodízio de tarefas, adequação de equipamentos e posturas, pausas ativas, ginástica laboral diária, estudos ergonômicos para reforçar as medidas de higiene postural e a revisão de processos quando riscos específicos são identificados.



13. Em 31 de dezembro de 2025, a Nauterra já não possuía navios mercantes frigoríficos em sua frota.

Comitês de Segurança e Saúde

A segurança é uma responsabilidade compartilhada. Portanto, as fábricas da Nauterra no Brasil, na Espanha e em El Salvador possuem **Comitês de Segurança e Saúde** que se reúnem periodicamente. Esses comitês abordam questões como **avaliação de riscos, equipamentos de proteção, investigação de incidentes, inspeções na fábrica e oportunidades de melhoria**.

Esses comitês incluem representantes tanto dos trabalhadores quanto da empresa. A representatividade atinge 100% dos colaboradores no Brasil, 98,39% em El Salvador e 68,21% na Espanha. Além disso, os sindicatos e os departamentos de Recursos Humanos participam ativamente de reuniões específicas com as áreas operacionais para definir ações concretas relativas à segurança no local de trabalho.

Cada fábrica/unidade adapta seu funcionamento ao seu contexto:

- Em Carballo (Espanha), o Comitê se reúne trimestralmente com a participação de representantes dos trabalhadores e da empresa.
- Em La Unión (El Salvador), são realizadas reuniões internas mensais para o monitoramento contínuo da prevenção de acidentes, complementadas por encontros específicos entre sindicatos e Recursos Humanos para discutir acordos concretos sobre segurança e saúde.
- Em Itajaí (Brasil), as ações são ajustadas de acordo com as diretrizes do Ministério do Trabalho e o acompanhamento do sindicato setorial.
- Na Frota, são realizadas reuniões periódicas a bordo sobre segurança e saúde ocupacional, cujas atas são enviadas ao escritório e posteriormente analisadas pelo Comitê de Segurança da Frota, com participação de membros da área técnica, operacional, de pessoal, segurança e direção. Além disso, os procedimentos internos da Frota e das embarcações mercantes contemplam mecanismos para encaminhar reclamações ou consultas sobre segurança e outras questões trabalhistas.

Capacitação, conscientização e cultura preventiva

A capacitação e a conscientização são pilares essenciais para reduzir acidentes e reforçar comportamentos seguros. Em 2025, a Nauterra ofereceu **65.108 horas de capacitação em Prevenção de Riscos Ocupacionais, um aumento de 9,81% em relação a 2024**. Essas ações focaram principalmente no uso adequado de equipamentos de proteção individual, na identificação de riscos, na prevenção de acidentes e na melhoria das práticas de segurança nas fábricas e na Frota.

Na **Espanha**, a empresa continuou a reforçar a capacitação em segurança e o envolvimento dos cargos intermediários, com o objetivo de avançar rumo a uma cultura de prevenção mais robusta. As ações tiveram como foco **melhorar a percepção de risco, reforçar o cumprimento dos procedimentos e promover uma maior corresponsabilidade entre as equipes**. Também foram estabelecidas **conversas quinzenais** para analisar os acidentes mais recentes e compartilhar medidas preventivas destinadas a evitar sua recorrência.

No Brasil, foram desenvolvidas **campanhas periódicas de saúde e segurança, diálogos com as equipes operacionais e ações de conscientização** sobre os riscos ocupacionais. Entre elas, destaca-se o Bate-papo com a Segurança, com o objetivo de reforçar as diretrizes preventivas, comentar os riscos identificados e incentivar a participação dos colaboradores na proposta de melhorias. Também foi realizada a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)**, com palestras e atividades sobre prevenção, percepção de riscos, ruído, uso de equipamentos de proteção, saúde física e bem-estar mental.

Em **El Salvador**, a **supervisão preventiva** foi reforçada por meio de rondas internas e externas realizadas pela equipe de Segurança Industrial. Essas rondas permitem a identificação de condições ou práticas fora do padrão e a verificação da conformidade com os procedimentos estabelecidos. Ainda, foram promovidas **ações de conscientização e programas específicos** relacionados à ergonomia, à prevenção de riscos psicossociais e à saúde integral.



Promoção da saúde e do bem-estar integral

A Nauterra entende a saúde ocupacional sob uma perspectiva ampla, que inclui **prevenção de acidentes, saúde física, bem-estar emocional e melhoria da qualidade de vida**. Neste sentido, desenvolve iniciativas adaptadas a cada país e ao ambiente de trabalho.

No **Brasil**, a empresa oferece atendimento psicológico gratuito mediante agendamento, práticas de meditação, ginástica laboral, transporte fornecido pela empresa, plano odontológico, plano de saúde APS da Unimed e um programa de atendimento especializado para gestantes durante o acompanhamento pré-natal. Também promove programas como Ei, Mulher, focado em saúde e empoderamento feminino; Viva Mais Leve, com foco em hábitos saudáveis; e Plenamente, com foco em saúde mental, autocuidado e prevenção do estresse. Essas ações são complementadas por iniciativas como a *Quick Massage*, diálogos sobre segurança com foco psicossocial e a Semana da Saúde, com atividades sobre higiene bucal, exercícios físicos, bem-estar mental, gestão do tempo, ansiedade, prevenção da violência contra a mulher e controle de indicadores básicos de saúde.

Na **Espanha**, a empresa promove o esporte e um estilo de vida saudável por meio de um clube de corrida e outro de marcha nórdica, enquanto nos escritórios de Madrid e A Coruña são oferecidas gratuitamente atividades como ioga e aulas de padel. Essas iniciativas também contribuem para fortalecer os laços da equipe fora do ambiente de trabalho. Ainda, o Dia Mundial da Saúde é comemorado com atividades específicas, como a criação do Camiño dos Faros (Caminho dos Faróis). A fábrica de Carballo conta com um médico especialista em reabilitação na própria fábrica, o que lhe permite oferecer um apoio especializado e acessível para doenças ou lesões musculoesqueléticas, e para reforçar a prevenção e o bem-estar físico dos colaboradores.

Em **El Salvador**, além das ações de ginástica laboral, está sendo desenvolvido o programa Sextas-feiras para Todos, com palestras sobre a prevenção do consumo de drogas, alcoolismo e riscos psicossociais. A empresa também possui um programa de nutrição que inclui alimentos dietéticos para colaboradores com problemas de sobrepeso. Essas iniciativas visam reforçar a saúde geral dos colaboradores e promover hábitos mais saudáveis no ambiente de trabalho.

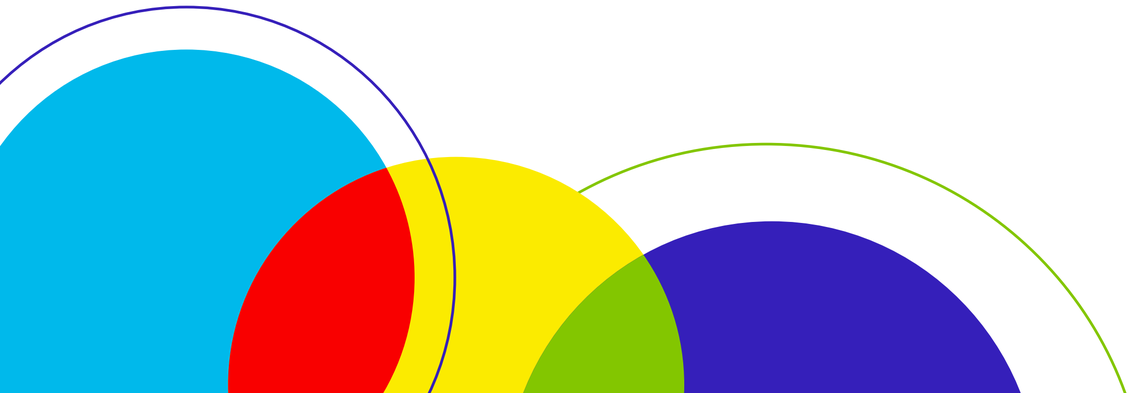
Na **Frota**, a Nauterra garante alojamento adequado para a tripulação antes, durante e depois de cada viagem. Antes dos embarques e depois dos desembarques, a empresa oferece hospedagem em hotéis próximos aos portos de partida e chegada, permitindo que a tripulação descanse e organize melhor seus deslocamentos. Durante a temporada de pesca, as embarcações dispõem de instalações destinadas ao descanso e conforto da tripulação, com cabines que devem atender a condições adequadas de espaço, ventilação e higiene.



Resultados, métricas e evolução

Em 2025, o número de doenças ocupacionais não se alterou em comparação com 2024 e o **número de acidentes de trabalho com afastamento diminuiu 4,4%**, embora os índices globais de frequência e gravidade dos acidentes tenham aumentado 3,25% e 9,52%, respectivamente. Com relação aos objetivos definidos para 2025, o índice de frequência de acidentes foi reduzido em 10%, mas não o índice de gravidade, cuja redução permanece como um objetivo pendente nos próximos anos e é parcialmente explicada pela alta rotatividade na empresa em determinadas funções operacionais.

	2025	2024	2023
Nº de acidentes de trabalho com afastamento	86	90	63
Índice de frequência	8,90	8,62	6,38
Índice de gravidade	0,23	0,21	0,41
Nº de doenças profissionais	5	5	6



Em relação à **formação em Prevenção de Riscos Ocupacionais** (PRO), em 2025, foi ministrado um total de **65.108 horas de capacitação, um aumento de 9,81% em relação ao ano anterior**, distribuídas conforme detalhado abaixo:

	2025	2024	2023
Espanha	3.701	5.698	3.840
El Salvador	1.722	1.820	1.340
Itália	12	264	4
Frota	490	487	775
Total Divisão Europa	**5.926**	**8.269**	**5.959**
Brasil	59.183	51.023	50.714
Argentina	0	0	0
Total Divisão América	**59.183**	**51.023**	**50.714**
Total Nauterra	**65.108**	**59.292**	**56.673**

B.4 Proteção das informações pessoais dos colaboradores

Objetivo

Proteger os dados e as informações privadas dos colaboradores da Nauterra contra ameaças externas de segurança cibernética.

Implementação de medidas adicionais de segurança

A Nauterra aplica o princípio da **proteção integral de dados**, o que significa que toda nova atividade ou sistema que envolva o processamento de dados (sejam eles provenientes de nossos colaboradores ou de outras partes interessadas, como clientes) incorpora desde a fase de concepção do projeto as proteções necessárias para garantir a privacidade. Além disso, a empresa está reforçando seus sistemas, processos e ações de conscientização em resposta a um contexto de ameaças externas cada vez mais sofisticadas. Esse risco exige a atualização das medidas de proteção e a consolidação de uma cultura interna de uso responsável da informação.

Capacitação e conscientização

Ao longo de 2025, as **ações de capacitação e conscientização sobre proteção de dados e cibersegurança** foram intensificadas. Seu objetivo é promover a conscientização sobre engenharia social e segurança de dados, com foco nos principais riscos e nas boas práticas, para que os colaboradores possam reconhecer ameaças e adotar comportamentos seguros dentro e fora do trabalho.

Resultados, métricas e evolução

Em 2025, um dos principais projetos na área de segurança da informação foi a **adaptação bem-sucedida dos processos afetados pela Lei de Proteção de Dados Pessoais de El Salvador**[14], que inclui os dados pessoais dos colaboradores.

Com relação à conscientização dos colaboradores sobre boas práticas de cibersegurança, ambas as divisões contam com um programa específico com atenção especial aos colaboradores que realizam tarefas diárias com computadores. Na Divisão Europa, destaca-se também a websérie interna Diário de um Hacker, destinada a conscientizar os colaboradores, de forma leve, sobre os perigos que ameaçam a informação e os métodos para combatê-los. A empresa também compartilhou outros materiais informativos relacionados a épocas específicas do ano (Natal, férias de verão, etc.), em que as pessoas podem estar mais vulneráveis a esse tipo de ataque.





14. Mais informações sobre este projeto estão disponíveis no capítulo Consumidores, clientes e alimentação saudável.



C. Desafios e próximos passos

Olhando para o futuro, a Nauterra **reforçará seu modelo de gestão de pessoas** para responder aos principais desafios identificados: atrair e reter talentos, reduzir a rotatividade e o absenteísmo em ambientes operacionais, promover o desenvolvimento profissional, avançar rumo a uma liderança mais diversificada e garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

A capacitação continuará sendo um elemento fundamental para o crescimento e a adaptação. A companhia concentrará seus esforços no desenvolvimento de competências técnicas, digitais, de liderança e de sustentabilidade. Também fortalecerá a mobilidade interna e o desenvolvimento profissional, para que os colaboradores possam crescer dentro da organização e assumir novas responsabilidades.

A incorporação da **inteligência artificial e de novas ferramentas digitais** é apresentada como um desafio de transformação estratégica. A empresa acompanhará esta mudança com capacitação, comunicação e desenvolvimento de habilidades. O objetivo é que as equipes sejam capazes de aproveitar as oportunidades de eficiência e inovação, sem perder de vista a segurança, a ética e a proteção da informação.

A saúde e a segurança ocupacional continuarão sendo uma prioridade. A Nauterra continuará trabalhando para **reduzir os índices de acidentes e reforçar a cultura preventiva** desde a admissão, especialmente em ambientes operacionais. Essa abordagem se baseará em capacitação, supervisão preventiva e também em um maior envolvimento de lideranças e equipes.

Em termos de diversidade, equidade e inclusão, a empresa trabalhará para **aumentar a representação feminina** em cargos de responsabilidade e consolidar equipes mais diversas, também em uma perspectiva geracional. Neste sentido, promoverá processos de seleção inclusivos, ações de conscientização e medidas que favoreçam a igualdade de oportunidades no acesso, desenvolvimento e promoção.

Em paralelo, a Nauterra continuará fortalecendo os seus sistemas de **proteção de dados e cibersegurança**, por meio da revisão dos processos implementados e capacitação dos colaboradores diante de um contexto cada vez mais complexo de ameaças externas.

Cadeia de suprimentos

ESRS S2 - Trabalhadores da cadeia de valor

GRI: 2-6, 2-23, 2-26, 2-27, 2-28, 3-3, 204-1, 308-1, 308-2, 403-7, 407-1, 408-1, 409-1, 412-1.,412-3, 413-1, 414-1, 414-2, FP-1, FP-2, FP-5, 13.15.1, 13.16.1, 13.16.2, 13.17.1, 13.17.2, 13.18.1, 13.18.2, 13.20.1, 13.22.1, 13.22.2, 13.23.1, 13.23.2, 13.23.3, 13.23.4

Nos subtemas materiais de **condições de trabalho e outros direitos trabalhistas**, este capítulo apresenta os principais **impactos, riscos e oportunidades** (IRO) identificados, bem como o marco de atuação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que marcam a gestão da Nauterra em relação à sua **cadeia de suprimentos**.

Tipo de IRO	Tipo	Estado	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Condições de trabalho**					
Impacto	+	Atual	Aplicação de critérios de sustentabilidade nas relações comerciais com fornecedores e parceiros, garantindo **condições de trabalho dignas** para seus colaboradores.			
Impacto	+	Atual	Promover práticas responsáveis junto aos fornecedores e parceiros comerciais que garantam a **segurança ocupacional na cadeia de valor**.			
Subtema material	**Outros direitos trabalhistas**					
Impacto	+	Atual	**Defesa dos direitos humanos** nos diferentes níveis da cadeia de valor.			
Subtema material	**Boa governança, ética e transparência – Gestão do relacionamento com fornecedores, incluindo as práticas de pagamento**					
Impacto	+	Atual	Práticas de pagamento responsáveis que garantam rentabilidade e prazos de recebimento adequados, fortalecendo o relacionamento com os fornecedores e promovendo uma cadeia de suprimentos mais estável e eficiente.			

Não foram detectados impactos negativos, oportunidades ou riscos relevantes na análise de materialidade.

Horizonte temporal

Probabilidade: Certa | Provável | Improvável | Remota

A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

A Nauterra conta com uma cadeia de suprimentos ampla e diversificada. Por meio dela, a empresa obtém matérias-primas, materiais de embalagem, produtos acabados, serviços de logística e outros suprimentos necessários para sua atividade industrial e comercial. Em 2025, a Nauterra trabalhou com uma rede global de aproximadamente **3.300 fornecedores.**

Dentro dessa rede, **o abastecimento de atum, sardinha e outros produtos do mar tem importância estratégica** devido ao seu peso na atividade, à sua relação direta com a continuidade do negócio e à sua contribuição para a qualidade e segurança alimentar dos produtos. Especificamente, os fornecedores de atum representaram mais de 30% do gasto total com compras durante o ano.

Devido à natureza dessas matérias-primas, a gestão de compras deve se adaptar a um **ambiente particularmente dinâmico**. A disponibilidade de recursos pesqueiros pode ser influenciada por fatores ambientais, climáticos, regulatórios e de mercado, bem como pela evolução dos ecossistemas marinhos. Essa realidade exige **planejamento flexível, diversificação adequada** das fontes de suprimento e **avaliação contínua** dos riscos associados às categorias de compras mais relevantes.

Além disso, a Nauterra acredita que os riscos mais significativos em sua cadeia de suprimentos estão concentrados nos elos relacionados à pesca, tanto do ponto de vista ambiental quanto social. A atividade extrativa apresenta maior exposição a riscos relacionados à saúde e segurança, condições de trabalho, distância dos centros de controle, rastreabilidade da origem do produto e, em determinadas frotas e geografias do setor, possíveis violações de direitos humanos, como trabalho forçado ou tráfico de pessoas[1]. Esses riscos justificam uma **abordagem reforçada de *due diligence*** da Nauterra, na qual se baseia o seu **Sistema de Compras Responsáveis**.

A gestão do relacionamento com fornecedores é coordenada pelas áreas de Compras e Logística. A comunicação com eles é realizada regularmente, por meio de reuniões presenciais e canais digitais, com o objetivo de antecipar necessidades, reforçar a colaboração e promover melhorias compartilhadas.

Sempre que viável em termos de qualidade, segurança dos alimentos e competitividade, a **Nauterra prioriza a contratação de fornecedores locais**. Essa prática contribui para fortalecer a resiliência da cadeia de suprimentos, apoiar a economia das regiões onde a companhia atua e reduzir a exposição a possíveis interrupções no abastecimento.

Durante o ano de 2025, não foram registradas alterações significativas na estrutura da cadeia de suprimentos nem nas relações mantidas com os fornecedores.

Principais categorias de compras na cadeia de valor da Nauterra

Matérias-primas alimentares	Primárias	▪ Atum ▪ Sardinha ▪ Mexilhão ▪ Cefalópodes ▪ Outras matérias-primas pesqueiras
	Secundárias	▪ Azeite ▪ Legumes e vegetais ▪ Cereais e massas ▪ Vinagre, condimentos e molhos
	Produtos acabados de terceiros	▪ Produtos alimentares prontos para o consumo (conservas e azeite engarrafado)
Materiais e suprimentos diretos		▪ Embalagem para alimentos ▪ Estojos e embalagens ▪ Materiais para recipientes e embalagens
Máquinas e bens de equipamentos		▪ Máquinas e materiais para a fábrica ▪ Máquinas e materiais para a frota
Produtos e serviços de manutenção		▪ Peças de reposição ▪ Serviços de reparo de máquinas industriais ▪ Serviços de reparo de embarcações ▪ Serviços de reparo de redes
Veículos e serviços de transporte		▪ Transporte e serviços logísticos relacionados à matéria-prima ▪ Transporte e serviços logísticos relacionados ao produto acabado ▪ Transporte e serviços logísticos relacionados à gestão de resíduos

1. Environmental Justice Foundation. (2025). *Impact Report & Accounts 2024.* Environmental Justice Foundation.
Environmental Justice Foundation. (2025). *Trapped at sea: exposing North Korean forced labour on China's Indian Ocean tuna fleet.* Environmental Justice Foundation.

Documentos de gestão

A gestão da cadeia de suprimentos da Nauterra é respaldada pelos seguintes documentos corporativos e procedimentos internos:

Políticas e procedimentos

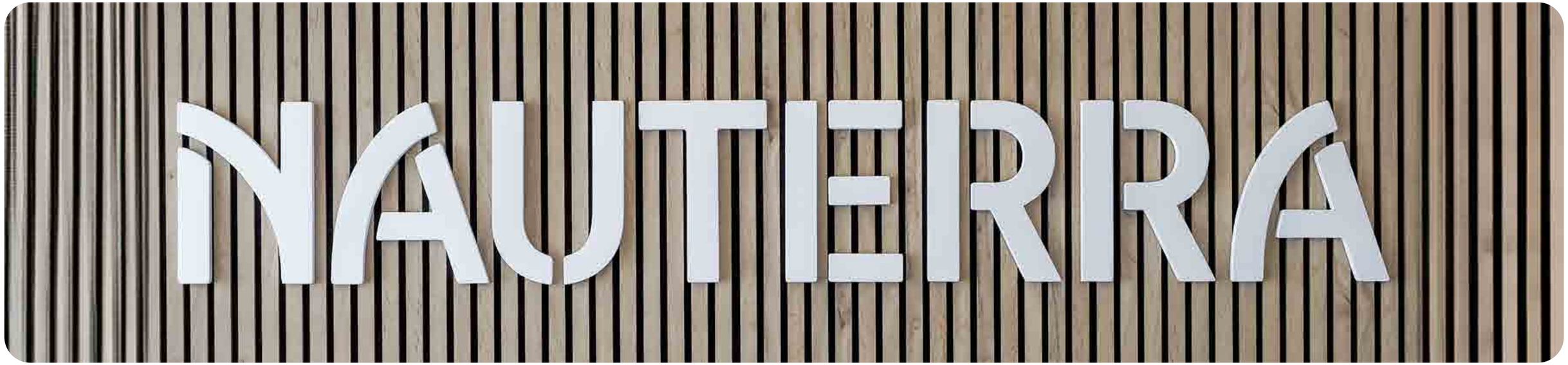
Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Estado
Marco global de gestão	**Global**	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
			Código de Conduta de Fornecedores da Nauterra	2017 (última revisão 2023)
			Política de conflitos de interesse	2019 (última revisão 2019)
			Política de conformidade criminal	2019 (última revisão 2019)
			Política anticorrupção	2019 (última revisão 2019)
			Política contra o trabalho infantil e pela regulamentação do trabalho juvenil	
			Política contra o trabalho forçado	
Compras responsáveis	**Global**	Colaboradores	Manual de Compras Responsáveis da Nauterra	2017 (última revisão 2026)
		Colaboradores, clientes e fornecedores	Política de *due diligence*	2023
		Colaboradores, clientes e fornecedores	Política de Compras Responsáveis	
		Colaboradores	Manual de Compras Responsáveis da Nauterra	2017 (última revisão 2026)
		Colaboradores, clientes e fornecedores	Critérios de compra da Nauterra	2017 (última revisão 2025)[2]
	Brasil	Colaboradores, clientes e fornecedores	Procedimento de homologação de fornecedores Procedimento de segurança de pagamentos Procedimento de auditorias a fornecedores	2025

Aprovado Pendente Em processo

2. Esta atualização afeta exclusivamente a compra de lombos de atum.

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Conformidade dos fornecedores	**Global**	Colaboradores, clientes e fornecedores	Análise de *due diligence*. Auditorias de fornecedores (qualidade, segurança alimentar, direitos humanos e direitos trabalhistas, etc.).
Compras responsáveis	**Global**	Colaboradores, clientes e fornecedores	Mapeamento e análise dos riscos ambientais e sociais dos fornecedores. Comitês de compras responsáveis. Acompanhamento periódico do percentual de fornecedores de risco alto ou crítico por meio de auditoria social independente realizada por terceiros.
Fornecedores locais	**Global**	Colaboradores, clientes e fornecedores	Acompanhamento periódico do percentual de fornecedores locais (número e valor comprado).
	Brasil	Colaboradores, clientes e fornecedores	Programa de fidelidade de fornecedores de pescadores locais.
Mecanismos de reclamação	**Global**	Todos	Canal de denúncias e consultas[3]



3. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados à melhoria das práticas operacionais e à definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, ações e resultados 2025

Para a Nauterra, a sustentabilidade dos negócios exige o **envolvimento ativo das partes envolvidas na cadeia de suprimentos.** Portanto, a empresa promove um **modelo de compras responsáveis**, visando **fomentar boas práticas sociais e ambientais, reduzir impactos** e avançar para uma **gestão mais sustentável**. Além disso, prioriza a contratação de fornecedores locais sempre que as condições de fornecimento, qualidade e competitividade o permitirem.

B.1 Sistema de Compras Responsáveis da Nauterra

Objetivo

Conseguir que 100% dos fornecedores classificados como de risco alto ou crítico, de acordo com o modelo interno de avaliação de risco de sustentabilidade, sejam submetidos a uma auditoria social realizada por um terceiro independente ou possuam uma auditoria equivalente válida.

A Nauterra conta com um **Sistema de Compras Responsáveis** desde **2017**, projetado para **transferir seus compromissos** com o relacionamento com os fornecedores e reforçar a **integração de critérios de sustentabilidade** nos processos de provisionamento.

Este sistema está estruturado em torno do **Código de Conduta de Fornecedores** da Nauterra, de conformidade obrigatória, e está alinhado com o amfori BSCI (Business Social Compliance Initiative), uma iniciativa internacional orientada a promover cadeias de suprimentos responsáveis e sustentáveis.

O Código incorpora os 13 princípios fundamentais da BSCI e estabelece a **estrutura de referência** para a atuação dos fornecedores. No caso dos fornecedores de pescado e outros produtos do mar, o Código inclui também um módulo ambiental específico, destinado a contribuir para a sustentabilidade dos recursos pesqueiros e a promover boas práticas na atividade pesqueira. Dessa forma, o Sistema integra os **compromissos sociais e ambientais** da empresa em sua cadeia de suprimentos.

Os princípios do Código de Conduta de Fornecedores estabelecem os requisitos que a Nauterra espera de seus fornecedores em questões trabalhistas, sociais, ambientais e éticas.

Princípios do Código de Conduta de Fornecedores da Nauterra (Princípios BSCI)

Sistema de gestión social y efecto cascada

Nuestra empresa adopta los principios del Código de Conducta de amfori BSCI en todas sus funciones y los integra en su sistema.

La participación de los trabajadores y su protección

Nuestra empresa informa a todos los trabajadores sobre sus derechos y responsabilidades y los protege de acuerdo con los principios del Código de Conducta de amfori BSCI.

Los derechos de libertad de asociación y de negociación colectiva

Nuestra empresa respeta el derecho de los trabajadores a formar y afiliarse a sindicatos, así como a negociar colectivamente.

Ausencia de discriminación, violencia o acoso

Nuestra empresa trata a todos los trabajadores con respeto y dignidad, garantizando que ningún trabajador sea sometido a ninguna forma de violencia, acoso, trato inhumano o denigrante en el lugar de trabajo, y no discrimina.

Remuneración justa

Nuestra empresa respeta el derecho de los trabajadores a recibir una remuneración justa y trabaja progresivamente hacia el pago de un salario digno.

Jornada laboral digna

Nuestra empresa respeta la ley en lo que respecta a las horas de trabajo y se adhiere a las referencias internacionales para las excepciones específicas.

Seguridad y salud laboral

Nuestra empresa garantiza un entorno de trabajo saludable y seguro, identificando los riesgos potenciales y reales para la salud y la seguridad de los trabajadores y tomando todas las medidas necesarias para eliminarlos y reducirlos.

Ausencia de trabajo infantil

Nuestra empresa no emplea, de forma directa o indirecta, a ningún trabajador por debajo de la edad mínima legal.

Protección especial para los trabajadores jóvenes

Nuestra empresa ofrece una protección especial a los trabajadores jóvenes contra las condiciones de trabajo perjudiciales para su salud, seguridad, moral y desarrollo.

Ausencia de empleo precario

Nuestra empresa no participa ni es cómplice, ni siquiera a través de sus socios comerciales, de ninguna forma de servidumbre, trabajo forzado, en condiciones de servidumbre, tráfico o involuntario, y se adhiere a los principios internacionales de contratación responsable.

Ausencia de servidumbre, trabajo forzado o trata de personas

Nuestra empresa no participa, ni siquiera a través de socios comerciales, en ninguna forma de servidumbre, trabajo forzoso, en condiciones de servidumbre, de tráfico o involuntario, incluido el trabajo forzoso impuesto por el Estado.

Protección del medioambiente

Nuestra empresa aplica las medidas adecuadas para prevenir, mitigar y remediar los efectos negativos sobre las comunidades circundantes, los recursos naturales, el clima y el medioambiente en general.

Comportamiento empresarial ético

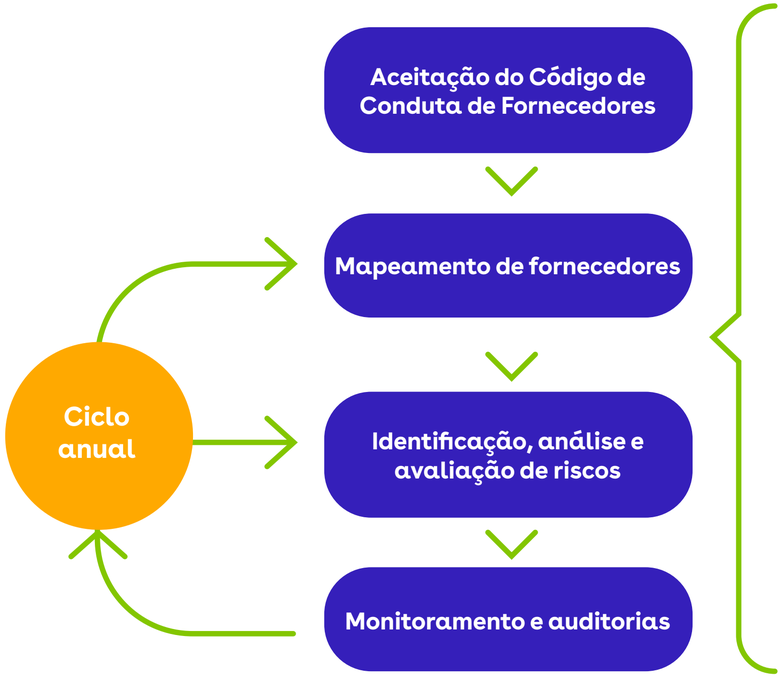
Nuestra empresa no participa en ningún acto de corrupción, extorsión o malversación, ni en ninguna forma de soborno.

No âmbito do Sistema de Compras Responsáveis da Nauterra e seguindo o procedimento descrito no seu Manual de Compras Responsáveis, é realizada anualmente uma **análise de riscos dos fornecedores em termos de sustentabilidade**. Esta inclui todos os parceiros comerciais considerados estratégicos: fornecedores de matérias-primas, fornecimento direto para a produção e produtos acabados, com um volume de faturamento anual superior a 10.000 euros.

Por meio de um processo estruturado de ***due diligence***, o Sistema possibilita **identificar, avaliar e gerenciar os principais riscos sociais, ambientais e de governança** associados à cadeia de suprimentos, estendendo o compromisso da Nauterra com a gestão responsável a todos os seus fornecedores.

Avaliação de riscos ESG do fornecedor

Principais etapas da análise de riscos



Áreas analisadas na avaliação de riscos

Nível de Risco do Fornecedor

- Crítico
- Alto
- Médio
- Baixo

Tipos de riscos

	Ambientais	Sociais	De governança
Riscos país	▪ Mudanças climáticas ▪ Qualidade do ar Gestão de resíduos ▪ Gestão de águas residuais ▪ Biodiversidade ▪ Estresse hídrico ▪ Pesca ilegal, não declarada e não regulamentada	▪ Trabalho forçado ▪ Remuneração justa ▪ Segurança e saúde ▪ Emprego precário ▪ Liberdade de associação ▪ Horas de trabalho excessivas	▪ Participação cidadã e prestação de contas ▪ Estabilidade política e ausência de violência ▪ Eficácia do governo ▪ Qualidade regulatória ▪ Estado de direito ▪ Controle da corrupção

Risco reputacional do fornecedor

- Relevância pública do fornecedor
- Descumprimentos relacionados aos princípios do Código publicados na mídia

Riscos de exposição da Nauterra

- Volume de faturamento anual
- Frequência de compra
- Exposição das marcas da Nauterra de produto acabado

Riscos de segurança alimentar

- Modelo norma BRCGS Food Safety Standard

Risco setorial

- Riscos associados à atividade do fornecedor (trabalho infantil, jornadas excessivas, etc.)

A análise de risco de pesca ilegal é aplicada especificamente aos fornecedores de pescado e realizada tomando como referência as denúncias associadas ao país de registro da embarcação, por meio do sistema de ficha IUU. Para os demais riscos ESG, a Nauterra utiliza a ferramenta amfori **ESG Risk Compass**, que oferece informações atualizadas de fontes confiáveis e reconhecidas, como a Organização Internacional do Trabalho, o Banco Mundial e o IPCC, entre outras.

Como resultado dessa análise, os fornecedores são classificados como de risco crítico, alto, médio ou baixo. Aqueles que apresentam um nível de risco mais elevado são submetidos a **auditorias presenciais** nas fábricas, realizadas por **terceiros independentes**.

As equipes de Compras são fundamentais nesse processo. Portanto, recebem capacitação anual específica e atualizada em compras responsáveis. Em 2025, foram ministradas 46 horas de capacitação nesta matéria.

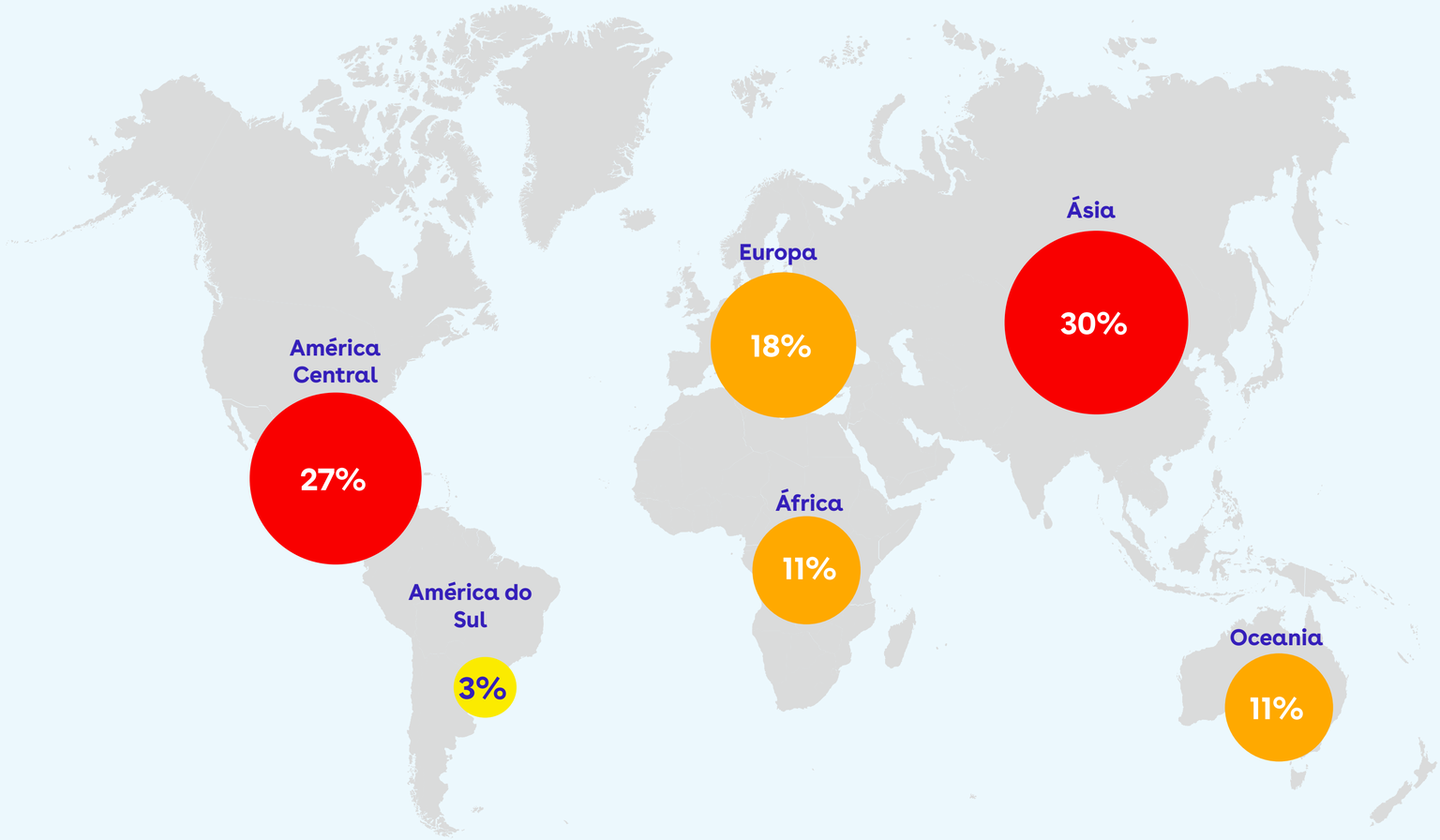
Resultados

Em 2025, foram realizadas **372 avaliações de acordo com esse modelo de risco ESG**, nos principais fornecedores da Nauterra, por meio de uma ferramenta própria desenvolvida pela empresa.

Como resultado da análise, **21 desses fornecedores foram classificados como de risco crítico e 42 como de alto risco**, sendo esses 63 fornecedores de risco crítico ou alto o alvo prioritário para gestão, a fim de cumprir o objetivo correspondente para 2025. Esses fornecedores, que representam **17% do total de fornecedores avaliados da Nauterra e 49% dos gastos**, foram avaliados como de alto risco principalmente devido à categoria do produto fornecido, aos riscos associados ao país de origem e ao volume de faturamento.

Com base nos resultados da avaliação anual, foram identificados os fornecedores com um maior nível de risco em cada categoria. Os fornecedores com maior exposição são submetidos a uma **supervisão reforçada por meio de verificações independentes em suas instalações de produção**. As fábricas selecionadas são integradas à plataforma de sustentabilidade da amfori e passam por auditorias sob o esquema BSCI (Business Social Compliance Initiative). Este processo permite ativar um monitoramento individualizado e planos de melhoria contínua, desenvolvidos em colaboração com a amfori e equipes de auditoria externa credenciadas.

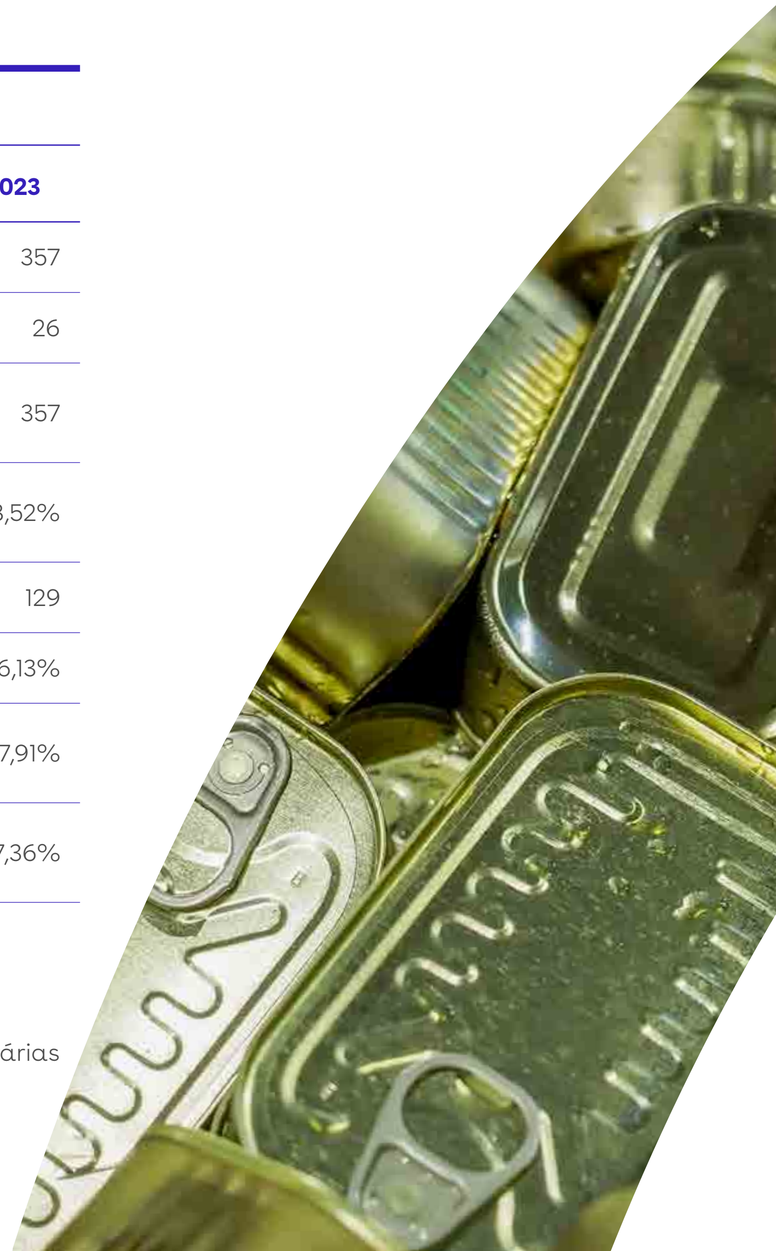
Distribuição de fornecedores de maior risco por geografia



No final de 2025, 59 dos 63 fornecedores classificados como de risco alto ou crítico haviam sido submetidos a uma auditoria social, o que representa uma conformidade de **93,65%** do objetivo estratégico para 2025.

TOTAL FORNECEDORES	Atum			Não atum			Total Nauterra		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Nº de fornecedores mapeados	130	89	128	242	194	229	372	283	357
Nº de fornecedores novos no ano	0	2	8	6	7	18	6	9	26
Nº de fornecedores avaliados com base em critérios ESG	130	89	128	242	194	229	372	283	357
Fornecedores Código de conduta, ou equivalente, assinado	92,23%	100%	95,31%	95,87%	96,61%	84,72%	97,04%	97,88%	88,52%
Nº de fornecedores de risco crítico ou alto	37	34	53	26	31	76	63	65	129
Fornecedores de risco crítico ou alto	28,46%	38,20%	41,41%	10,74%	15,98%	33,19%	16,94%	22,97%	36,13%
Fornecedores de risco crítico ou alto auditados no ano	94,59%	35,29%	37,74%	73,08%	35,48%	21,05%	85,71%	35,38%	27,91%
Fornecedores críticos ou de alto risco auditados (meta 2025)	97,30%	88,24%	79,25%	75,00%	61,29%	42,11%	93,65%	75,38%	57,36%

Em relação às práticas de pagamento, durante o período analisado, o prazo médio de pagamento[4] aos fornecedores variou de 21,18 a 67,53 dias, dependendo das diferentes empresas que compõem a Nauterra. Em todos os casos, os pagamentos foram efetuados dentro dos prazos legal e contratualmente estabelecidos. Além disso, não foram registrados incidentes de descumprimento de regulamentos, direitos humanos ou normas voluntárias relacionados à cadeia de suprimentos em 2025.



4. O prazo que decorre entre a entrega dos bens ou a prestação dos serviços pelo fornecedor e o efetivo pagamento da operação.

B.2 Promoção de fornecedores locais

Objetivo

Priorizar as compras de fornecedores locais sempre que as condições de fornecimento e qualidade o permitirem.

PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO DE FORNECEDORES
NAUTERRA

Para a Nauterra, **a colaboração com fornecedores locais**[5] **reforça a eficiência e a resiliência da cadeia de suprimentos, reduz os riscos logísticos** e **impactos ambientais e contribui para o desenvolvimento econômico local**. Portanto, sempre que possível, a empresa promove compras e colaboração com esse tipo de fornecedor.

Esse fato é especialmente relevante nas compras de suprimentos e, no caso do Brasil, também na compra de pescado de fornecedores locais, onde a empresa mantém um **programa de colaboração com pescadores locais**.

Este programa destina-se a fornecedores locais de atum e sardinha que já fazem parte do portfólio da Nauterra. Seu objetivo é o desenvolvimento de fornecedores estáveis que buscam a melhoria contínua em seus processos.

O projeto combina escuta ativa com capacitação e monitoramento contínuos.

Por um lado, mantém-se um contato próximo com os pescadores, que vão pessoalmente à fábrica entregar o pescado.

Além disso, recebem capacitação sobre o uso correto dos equipamentos de pesca e seu descarte ao final de sua vida útil, gestão de resíduos a bordo e práticas para a boa conservação e manuseio do pescado a bordo, garantindo a qualidade do pescado.

Por outro lado, são realizadas auditorias mensais para verificar os aspectos de qualidade, sociais e ambientais.



5. A Nauterra entende como fornecedores locais aqueles que estão sediados no mesmo país que o respectivo centro de compras.

Resultados

Em 2025, 90,11% dos fornecedores da Nauterra eram locais e representavam 65,44% do valor total das compras.

Distribuição de fornecedores e gastos em compras	2025		2024		2023	
	Fornecedores não atum	Fornecedores atum	Fornecedores não atum	Fornecedores atum	Fornecedores não atum	Fornecedores atum
Nº de fornecedores	3.166	110	2.830	123	3.083	100
% de fornecedores críticos	7,33	16,36	8,09	15,45	9,31	18,00
% de compras de fornecedores críticos	38,50	67,51	45,03	68,18	45,96	73,47
% de fornecedores locais	91,06	62,73	88,94	69,92	89,43	66,00
% de compras de fornecedores locais	74,77	44,90	64,04	39,56	61,52	54,30
Auditorias de qualidade realizadas	24,00	39,00	24,00	74,00	33,00	49,00
% da produção elaborada em locais certificados por um terceiro independente, de acordo com as normas internacionais de segurança alimentar	100,00		100,00		100,00	

No Brasil, onde 92,06% dos fornecedores de atum e 67,53% dos fornecedores de sardinha são de origem local, o programa de fidelização de fornecedores alcançou os seguintes resultados:

	2025	2024	2023
Nº pescadores formados	165	351	101
Auditorias realizadas	33	37	34

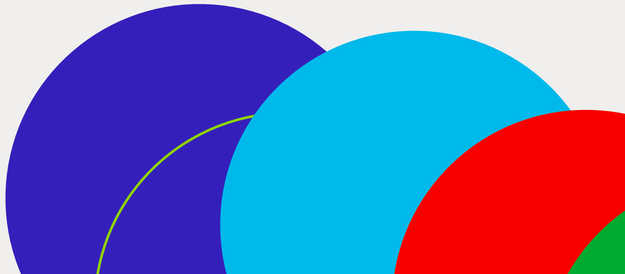
Após as auditorias, caso sejam detectadas não conformidades ou oportunidades de melhoria, os pescadores deverão apresentar um plano de ação com o acompanhamento da Nauterra.

C. Desafios e próximos passos

A partir de 2026, a Nauterra **reforçará seus sistemas de identificação, avaliação e gestão de riscos** na cadeia de suprimentos, incorporando uma avaliação específica dos aspectos ambientais de seus fornecedores. Será estabelecida a meta de que pelo menos **75% dos seus fornecedores classificados como de risco alto ou crítico na questão ambiental serão verificados por um terceiro independente até 2030**. Em relação à dimensão social, será mantida a meta de que as auditorias alcancem **100% dos fornecedores classificados como de risco alto ou crítico**. A iniciativa também continuará a aprofundar a análise da gestão de fornecedores de maior risco, especialmente nas atividades relacionadas à pesca.

A Nauterra continuará a aprimorar a **rastreabilidade, a qualidade dos dados e a colaboração com parceiros estratégicos e fornecedores**. Neste sentido, está previsto ampliar o escopo do programa de colaboração com pescadores locais no Brasil, reforçando as ações de formação, acompanhamento e monitoramento em relação à qualidade, boas práticas pesqueiras, gestão de resíduos e condições sociais.

Além disso, a empresa **avançará na formalização de mecanismos de consulta e colaboração com os trabalhadores da cadeia de valor**, com o objetivo de incorporar progressivamente suas perspectivas na tomada de decisões e na definição de **medidas de prevenção, mitigação e reparação**.



Relação com a comunidade

ESRS S3 - Comunidades afetadas

GRI: 2-28, 3-3, 413-1, 413-2, 415-1, 13.12.1, 13.12.2, 13.12.3, 13.22.1, 13.22.3, 13.24.2

No âmbito do subtema de **Direitos econômicos, sociais e culturais dos coletivos**, este capítulo apresenta os principais **impactos, riscos e oportunidades (IRO)** identificados, bem como o marco de atuação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que marcam a gestão da Nauterra nesta matéria.



Impactos, riscos e oportunidades

Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Direitos econômicos, sociais e culturais dos coletivos**					
Impacto	+	Atual	Aumento dos recursos econômicos para o acesso à moradia nas comunidades onde a empresa opera devido ao fortalecimento da economia local.	▬		
Impacto	+	Atual	Promoção de iniciativas de ações sociais e voluntariado corporativo na comunidade local ou em áreas geograficamente próximas.	▬		
Oportunidade	+	n/a	Aumento da receita decorrente do avanço da sustentabilidade do setor, resultante da geração de parcerias e da participação setorial.	●	●	●

Não foram detectados impactos negativos ou riscos relevantes.

Horizonte temporal ▬

Probabilidade ● Certa ● Provável ● Improvável ● Remota

A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

A Nauterra mantém uma **relação próxima e comprometida com as comunidades nas áreas onde atua**, com o objetivo de promover o **desenvolvimento local e o bem-estar compartilhado**, bem como **identificar, prevenir e mitigar os potenciais impactos negativos** associados à sua atividade, no âmbito da abordagem de ***due diligence*** social da empresa. Com este propósito, pratica a **escuta ativa e o diálogo** com a comunidade local, integrando seus pontos de vista na tomada de decisões e colaborando com entidades e representantes da comunidade local. Também promove **iniciativas de ações sociais e voluntariado, emprego local e geração de valo**r nas áreas próximas às suas fábricas.

A gestão desta relação é realizada principalmente pelos departamentos de Sustentabilidade de cada região, sob a coordenação da direção global de Sustentabilidade, que estabelece as diretrizes e prioridades de ação, sendo implementada por meio das diversas empresas que compõem o Grupo. Na Espanha, a Fundação Luis Calvo Sanz também desempenha um papel relevante como elo de relação e colaboração com a comunidade local, especialmente no entorno de Carballo, contribuindo significativamente para o desenvolvimento social, cultural e educacional da região.

As **iniciativas de investimento social e ação comunitária** são definidas levando em consideração as **necessidades específicas do entorno local,** a **coerência com os valores da empresa** e o **potencial benefício** de cada ação. Além disso, são desenvolvidas em colaboração com entidades sociais e organizações locais para maximizar seu impacto positivo.



Documentos de gestão

A relação com as comunidades e as atividades de ação social são respaldadas pelos seguintes documentos corporativos e procedimentos internos.

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Status
Marco global	**Global**	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
			Protocolo de medição do impacto sobre a comunidade local	
Doações	**Divisão América**	Comunidades locais e beneficiários das doações	Procedimento de doação	2024 (última revisão 2024)
	Divisão Europa		Estatutos da Fundação Luis Calvo Sanz	2012
			Formulário Conheça seu beneficiário de doações ou patrocínios (CAM-Caribe) Formulário de *due diligence* ampliada para ONGs, Governo e APNFD (CAM-Caribe)	2023 (última revisão 2024)
			Política de patrocínios e doações Nauterra (Espanha)	Prevista 2026
			Procedimento de doações de produto (Espanha)	2023 (em revisão)
			Plano contra o desperdício de alimentos (Espanha)	Previsto 2026
Voluntariado	**Divisão América**	Colaboradores Comunidades locais	Procedimento de voluntariado	Previsto 2026

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Impacto social das fábricas	**Global**	Todos	Análise de impacto das fábricas da Nauterra (em processo. Previsto 2026)
Doações e voluntariado	**Global**	Colaboradores	Questionário anual de ação social e voluntariado
Voluntariado	**Divisão América**	Colaborador e comunidades beneficiárias	Programa anual de voluntariado
Mecanismos de reclamação	**Global**	Todos	Canal de denúncias e consultas[1]

1. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados à melhoria das práticas operacionais e à definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, resultados e ações 2025

B.1. Diálogo e participação na comunidade

Objetivo

Fortalecer as relações com a comunidade por meio de parcerias estratégicas e diálogo contínuo com partes interessadas locais, para melhor compreender as necessidades do entorno, antecipar riscos e reforçar a confiança, a transparência e a criação de valor compartilhado.

Ao longo do ano, a Nauterra promoveu a colaboração, a participação e as parcerias estratégicas com organizações com as quais partilha interesses e realizou um processo de escuta ativa para analisar as expectativas da população em relação à empresa.

Escuta comunitária

A Nauterra dispõe de **canais de comunicação publicamente acessíveis**, como suas redes sociais e seu canal de denúncias e consultas[2], por meio dos quais as pessoas das comunidades podem expressar preocupações, necessidades ou incidentes detectados. Esses mecanismos permitem canalizar suas preocupações e **melhorar continuamente a relação da empresa com seu entorno**. Em 2025, não foram recebidas comunicações relacionadas a impactos comunitários ou violações de direitos humanos nas comunidades locais.

Além disso, no **Brasil**, é realizado periodicamente e de forma sistemática, um **processo de escuta comunitária** na região de Itajaí e seus arredores, que tem uma grande relevância por concentrar o maior número de fábricas e colaboradores do grupo em uma mesma região. A seguir, na seção "Resultados, métricas e evolução", são apresentados os detalhes desta análise.

Parcerias para promover a sustentabilidade e o desenvolvimento local

A Nauterra **participa ativamente de eventos, fóruns e associações empresariais e setoriais para promover a gestão responsável do negócio que favoreça um desenvolvimento sustentável.** Esses espaços favorecem o diálogo, a troca de experiências e conhecimentos e a construção de soluções conjuntas.

Na Divisão América, em 2025, destaca-se a participação na nova iniciativa do Pacto Global, **Ocean Centres Brasil**, cujo objetivo é promover soluções locais que conciliem o desenvolvimento econômico, a proteção dos oceanos e a segurança dos trabalhadores. Essa iniciativa soma-se à participação da empresa na Rede Local do Pacto Global no Brasil, da qual a empresa faz parte desde 2024, e amplia o seu envolvimento nessa iniciativa, que teve início na Espanha em 2016. No Brasil, a Nauterra também faz parte do **Comitê do Movimento Nacional ODS Santa Catarina**, um espaço de encontro mensal entre instituições, empresas e cidadãos que atua como um canal de diálogo com as autoridades locais. Além disso, colabora em outras iniciativas de sustentabilidade, como o **Coletivo Lixo Zero Itajaí.**

Na Divisão Europa, a Nauterra também mantém parcerias com organizações de referência em sustentabilidade empresarial como a **FUNDEMAS** (Fundação Empresarial para a Ação Social) em El Salvador ou a **Rede Local do Pacto Global, Forética, amfori** ou a **Associação Espanhola para a Qualidade (AEC)** na Espanha, entre outras[3].

Resultados, métricas e evolução

Para a **consulta comunitária** realizada no Brasil, em 2025, foram conduzidas **400 entrevistas** com a população economicamente ativa do município e cidades vizinhas, com o intuito de conhecer o nível de conhecimento e percepção da marca, da avaliação do desempenho institucional, da imagem como empregadora, da relação empresa-comunidade e do desempenho em sustentabilidade. Os resultados obtidos permitiram elaborar o **plano de ação Nauterra & Comunidade** que será implementado a partir de 2026 e que foi concebido em conjunto por todas as áreas afetadas, a fim de continuar melhorando a relação e a percepção que a comunidade local tem da Nauterra.

2. A Nauterra garante que o canal de denúncias pode ser usado de forma confidencial e sem medo de represálias, assegurando a proteção de indivíduos e comunidades que expressam preocupações ou fazem denúncias de boa-fé.
3. Mais informações no capítulo de anexos.

B.2. Investimento social

Objetivo

Promover iniciativas que visem fortalecer o bem-estar da comunidade local e prevenir e mitigar os potenciais impactos sociais decorrentes das operações da Nauterra.

No total, durante o ano, foram destinados **€ 453.411,03 para ações sociais**. O investimento, que supera ligeiramente o realizado em 2024, foi distribuído entre Espanha (73% do investimento), Itália (9%), Brasil (9%) e El Salvador (9%).

Patrocínio de atividades socioculturais e esportivas

A Nauterra apoia **iniciativas socioculturais e esportivas** nas comunidades onde está presente porque as considera um elemento fundamental para o bem-estar e o desenvolvimento social do entorno local.

Na **Espanha**, todas as ações são canalizadas por meio da **Fundação Luis Calvo Sanz**, que colabora com associações e entidades locais em áreas como **esporte, cultura, música, teatro e divulgação científica**, principalmente em Carballo e arredores. Por meio dessas iniciativas, a Fundação contribui continuamente para financiar ações que fortalecem o desenvolvimento social e cultural da região onde a companhia nasceu há mais de 85 anos, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida da população local.

Em **El Salvador**, a Nauterra continua trabalhando na **Escuela Socio Deportiva Luis Calvo Sanz, uma iniciativa criada há 16 anos** e desenvolvida atualmente junto com a ONG Ayuda en Acción nos municípios de La Unión Sur e Conchagua. O programa promove o desenvolvimento **integral de crianças e adolescentes por meio do esporte**, com foco na igualdade, convivência pacífica, aprendizado de habilidades para a vida e prevenção da violência.

Em 2025, mais de 350 menores de idade participaram desta iniciativa, que complementa a prática esportiva com apoio psicológico, formação em igualdade de gênero, oficinas com famílias e exames médicos anuais. Desde a sua criação, a Escola já beneficiou mais de 4.900 pessoas. Além disso, a empresa patrocina a exposição permanente "El Barco" no Museo Tin Marín, que tem como objetivo ensinar às crianças sobre navegação, história, sustentabilidade marinha e pesca responsável.

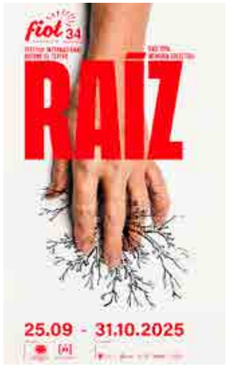
Abaixo estão algumas das iniciativas apoiadas pela Fundação Luis Calvo Sanz em 2025.

Doações de conservas e outros produtos

A Nauterra realiza **doações dos próprios produtos** a entidades sociais e bancos de alimentos, com o duplo objetivo de contribuir para a melhoria da **nutrição de pessoas em situação de vulnerabilidade e reduzir o desperdício de alimentos**. Essas doações ajudam a fortalecer a capacidade de resposta das organizações sociais que atuam nas comunidades onde a empresa está presente.

No total, em 2025, mais de **59.017 unidades de conservas** foram doadas a entidades sociais no Brasil, Espanha, Itália e El Salvador, totalizando € 102.950.











Programa de voluntariado Nauterra

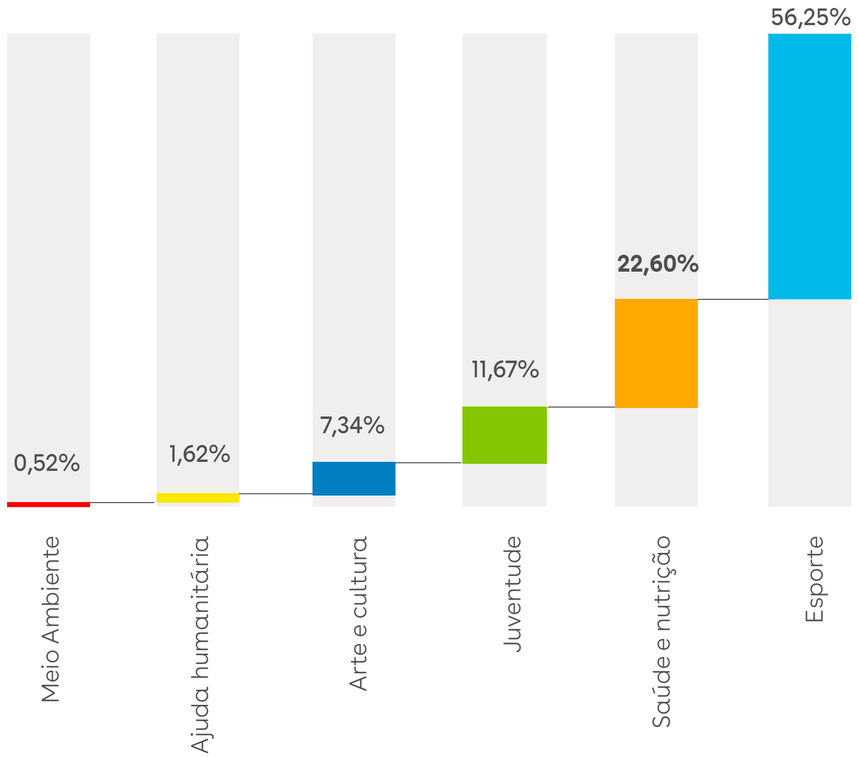
Este programa busca fortalecer o vínculo entre os colaboradores da Nauterra, as organizações locais e a comunidade por meio da participação direta em iniciativas sociais e ambientais.

Na área ambiental, em 2025 foram realizadas no Brasil **duas jornadas de limpeza** (a 12ª edição do *Juntos Pelo Rio*, que acontece anualmente às margens do rio Itajaí-Açu, e outra na Praia do Molhes[4], também no município de Itajaí), além de outras **ações de conservação costeira** e marinha, com a participação de **63 colaboradores e familiares voluntários**. Neste contexto, destaca-se o apoio ao projeto nacional Oceano Protegido, desenvolvido em conjunto com a ONG Eco Local, com o objetivo de preservar os ecossistemas marinhos, promover a educação ambiental e a sensibilização da comunidade.

Na área social, a Nauterra realiza no Brasil campanhas internas com o objetivo de **arrecadar itens de primeira necessidade** (roupas infantis, brinquedos ou material escolar) destinados a diversas organizações sociais.

Essas iniciativas são uma forma concreta de contribuir para a melhoria das condições de vida de muitas famílias, especialmente durante períodos críticos, como o inverno, ou em datas festivas que podem ser difíceis para aqueles que não têm acesso a recursos suficientes. Em 2025, **mais de 600 pessoas em situação de vulnerabilidade** foram diretamente beneficiadas por essas campanhas de solidariedade, que contaram com a participação de 221 doadores da Nauterra.

Compromisso com a comunidade local Nauterra 2025



58 Iniciativas

54 Entidades beneficiadas

453.411,03 €
destinados à ação social
(14,71% em conservas)

284 Voluntários

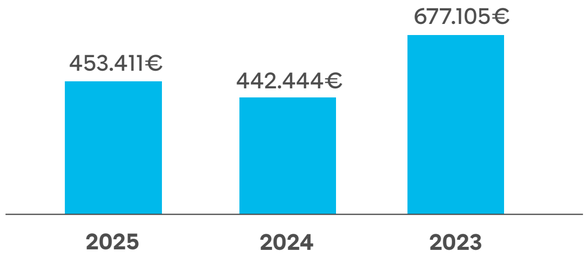
252 Horas de voluntariado

Espanha, Itália, Brasil e El Salvador

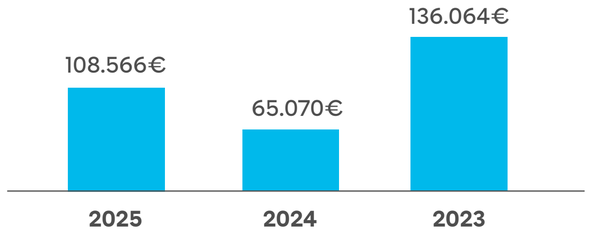
4. Mais informações sobre a coleta de resíduos podem ser encontradas no capítulo Recursos Marinhos e Biodiversidade.

Resultados, métricas e evolução

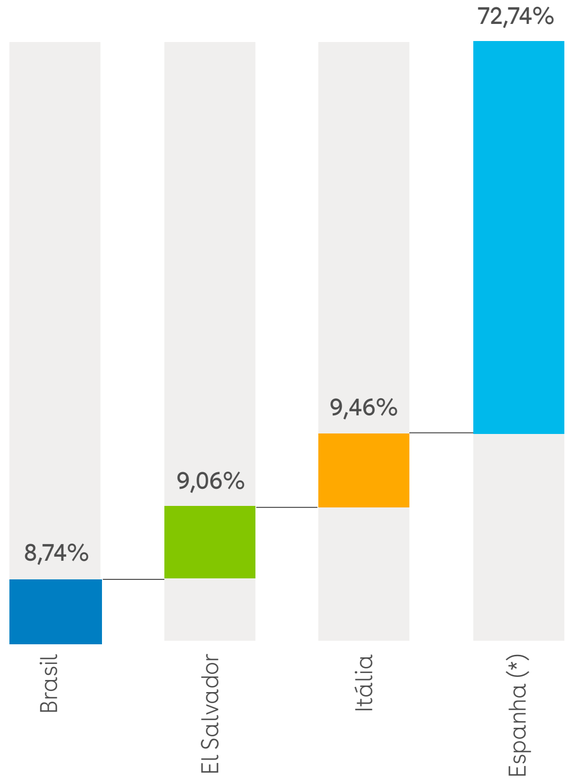
Investimento total em ação social



Investimento em itens doados



Contribuição para o investimento por área geográfica



(*) Inclui a Fundação Luis Calvo Sanz.

C. Desafios e próximos passos

Nos próximos anos, a Nauterra concentrará seus esforços no fortalecimento e na estruturação de sua ação social, bem como na adoção de mecanismos de diálogo mais sistemáticos e recorrentes com as comunidades locais.

Essa abordagem responde ao desafio de **compreender mais profundamente as necessidades, expectativas e potenciais impactos** nas áreas onde a empresa opera, para atuar de maneira mais eficaz e gerar um impacto social mais relevante. Além de definir, quando necessário, ações corretivas ou de remediação para lidar com possíveis impactos adversos.

Para isso, a empresa realizará uma **análise de medição do impacto em suas fábricas**, que servirá de base para a definição de um plano de ação e investimento social até 2030, com um montante acumulado previsto de um milhão de euros destinado a programas sociais de impacto. O objetivo deste plano é **reforçar a coerência e o alcance das iniciativas sociais**, bem como **consolidar e melhorar os programas já existentes**, contribuindo para uma governança territorial mais robusta e um maior valor compartilhado com as comunidades locais.

4. Informações de governança

Boa governança, ética e transparência

Estrutura de governança e gestão



Boa governança, ética e transparência

ESRS G1 - Conduta empresarial

GRI: 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 3-3, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 207-2, 410-1, 412-2, 415-1, 416-2, 417-3, 419-1, 13.20.1, 13.24.1, 13.24.2, 13.26.1, 13.26.2, 13.26.3, 13.26.4

No âmbito do subtema material de **cultura corporativa**, este capítulo apresenta os principais **impactos, riscos e oportunidades (IRO)** identificados, bem como o marco de atuação, as principais ações desenvolvidas e os desafios que marcam a gestão da Nauterra em matéria de **boa governança, ética e transparência**.

Tipo de IRO	Tipo	Status	Descrição do IRO	Horizonte temporal/ Probabilidade		
				curto	médio	longo
Subtema material	**Cultura corporativa**					
Impacto	+	Atual	Fortalecimento da confiança e cumprimento das expectativas regulatórias por meio de uma comunicação tempestiva e transparente.			

Horizonte temporal

Probabilidade
Certa · Provável · Improvável · Remota



A. Estrutura de gestão

Relação com o negócio e o entorno

Os **princípios éticos e as diretrizes de ação** da Nauterra estão definidos em seu **Código de Ética Empresarial**, publicado inicialmente em 2013, atualizado em 2017 e revisado em 2020, cujo objetivo é estabelecer, desenvolver e manter uma **adequada cultura ética empresarial**, sujeita à **legislação vigente**. Para ampliar seu conhecimento e aplicação, a empresa fornece o Código de Ética Empresarial a todos os novos colaboradores e realiza capacitações periódicas para garantir o conhecimento e a correta aplicação de seus princípios e valores.

O Código está disponível no site da Nauterra nos **quatro idiomas oficiais** da organização: espanhol, português, italiano e inglês. Este documento estabelece os **princípios e compromissos fundamentais** que devem orientar as ações das empresas que fazem parte da Nauterra, bem como seus colaboradores, gestores e órgãos de governança. Desta maneira, estabelece um marco comum de integridade que orienta o desempenho profissional e os relacionamentos com diferentes partes interessadas. Com o objetivo de garantir a conformidade com as normas aplicáveis e os compromissos assumidos no Código de Ética, a Nauterra possui **modelos de conformidade e prevenção de riscos criminais** nos diferentes países onde opera, por meio de fábricas, escritórios e filiais comerciais. Esses modelos têm como objetivo **fomentar uma sólida cultura ética e garantir a eficácia dos procedimentos, controles e compromissos internos** estabelecidos para esse fim. Da mesma forma, cada país possui um modelo específico, adaptado tanto à legislação vigente quanto às atividades desenvolvidas em sua área de atuação.

Documentos de gestão

Os temas relacionados à boa governança, ética e transparência são gerenciados de acordo com os seguintes documentos corporativos e procedimentos internos.

Políticas e procedimentos

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Estado
Cultura corporativa	**Global**	Todos	Código de Ética Empresarial	2013 (última revisão 2020)
			Política de Conformidade	2017 (última revisão 2020)
			Regulamento do Conselho de Administração e suas comissões	2023
			Regulamento da Comissão de Auditoria Interna e Conformidade	2023
			Manual de conformidade e prevenção de riscos criminais	2017 (última revisão 2022)
			Catálogo de riscos criminais e parâmetros de conduta esperados	2022

Aprovado Pendente Em processo

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição	Estado
Cultura corporativa	**Global**	Todos	Política anticorrupção	2017 (última revisão 2022)
			Política de conflitos de interesse	2019
			Política de conformidade criminal	2017 (última revisão 2022)
			Política de gestão de subvenções	2017
			Procedimento de gestão de inspeções	2018
			Política de prevenção de fraude	2025
			Política de *due diligence* (em fase de comunicação com outras geografias)	2025 (Brasil)
			Política de gestão de denúncias e consultas do Código de Ética Empresarial	2018 (última revisão 2022)
			Procedimento para comunicação e gestão de denúncias e consultas do Código de Ética Empresarial	2018 (última revisão 2022)

Aprovado Pendente Em processo

Mecanismos de medição, reclamação e acompanhamento

Tema	Escopo	Partes interessadas	Descrição
Informações para os órgãos de governança	**Global**	Todos	Relatório periódico de Auditoria Interna e Conformidade para a Comissão de Auditoria e Conformidade, e aprovação das políticas pelo órgão de governança da empresa.
Mecanismos de reclamação	**Global**	Todos	Canal de denúncias e consultas[1]
Cultura corporativa	**Global**	Fornecedores	Análise de *due diligence*

1. As reclamações, consultas e resultados dos mecanismos de acompanhamento são analisados pela empresa e, quando apropriado, integrados na melhoria das práticas operacionais e na definição de ações preventivas ou corretivas.

B. Objetivos, ações e resultados 2025

B.1 Ética e conformidade

O acompanhamento dos objetivos relacionados aos modelos de ética e conformidade é realizado por meio do **Comitê de Ética e da Comissão de Auditoria e *Compliance***. Ambos os órgãos realizam reuniões periódicas para avaliar o grau de implementação do modelo de conformidade, bem como o acompanhamento das denúncias, consultas e reclamações recebidas no âmbito do Código de Ética. Durante o ano de 2025, foram realizadas **quatro reuniões da Comissão de Auditoria e Conformidade e duas reuniões do Comitê de Ética**.

Além dessas reuniões ordinárias, ambos os comitês podem se reunir em caráter extraordinário para resolver qualquer investigação ou denúncia quantas vezes forem necessárias. Durante o ano, não houve mudanças significativas na estrutura ou composição dos órgãos de supervisão, embora o cargo de responsável pela conformidade tenha permanecido vago durante os últimos cinco meses do ano.

COMISSÃO DE AUDITORIA E *COMPLIANCE*

Conselheiro
Luis Calvo Lema (Presidente)

Conselheiro
José Martínez Calvo

Conselheiro
Luis Ríos Calvo

Conselheiro
Raffaele Pompa

Responsável pela Auditoria Interna e *Compliance*

Responsáveis pelos controles

COMITÊ DE ÉTICA

Diretora de Sustentabilidade
Mariví Sánchez Jiménez (Presidente)

Membro da Comissão de Auditoria e *Compliance*
José Martínez Calvo

Responsável pela Auditoria Interna e *Compliance*
Vaga**

Diretor Geral Divisão América
Martín Barbaresi

Diretor Geral
Enrique Orge Míguez

Country Manager CAM-Caribe
Boris Quintanilla Gómez

Diretora de RH Divisão Europa
Rebeca Filgueira Otero

Diretora de RH Divisão América
Danusa Franco*

Secretário Geral
Jesús Casas Robla

■ Membros permanentes ■ Membros não permanentes

(Os membros não permanentes intervirão dependendo da geografia e do âmbito da denúncia ou consulta)

* Danusa Franco ingressou na Nauterra em julho de 2025.
** Ana Sabio ocupou o cargo até julho de 2025; José María Medina García ingressou na Nauterra como Responsável pela Auditoria Interna e Conformidade em janeiro de 2026.

A equipe de **Auditoria Interna e *Compliance* da Nauterra** é composta por quatro[2] pessoas especializadas nas regiões geográficas e nos mercados relevantes para a organização que trabalham de forma coordenada para padronizar processos e implementar as melhores práticas.

Em 2025, foram feitos progressos em vários projetos importantes: foram revisadas as posições de risco criminal para **fortalecer o Modelo de Prevenção de Riscos Criminais,** o ERP (Sistema de Planejamento de Recursos Empresariais) foi adaptado para análise de reputação de acordo com as regulamentações salvadorenhas, e foi realizada a adaptação à nova **Lei de Proteção de Dados de El Salvador** por meio de uma análise abrangente de tratamentos e processos. Além disso, foi concluída a revisão do procedimento de compras para verificar a eficácia dos controles estabelecidos, e foram feitas melhorias no controle de despesas não previstas em áreas críticas do negócio, fortalecendo a eficiência operacional e o controle interno.

Ao longo do ano, também foram realizadas diversas capacitações sobre combate à corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro, *compliance* e riscos penais, além de conflitos de interesse. As formações foram destinadas a diretores, lideranças intermediárias e colaboradores com maior nível de exposição a esses temas. No total, foram ministradas 613 horas de capacitação nessas áreas. Também **foram promovidas formações gerais sobre ética, *compliance* e proteção dos direitos humanos** nas divisões Europa e América, totalizando **8.492 horas** de capacitação no ano[3].

Este ano, a empresa continuou aplicando os seus procedimentos de conformidade na gestão de fornecedores, realizando avaliações de risco e os respectivos processos de *due diligence*. Durante o exercício, 155 fornecedores foram avaliados, todos eles submetidos a revisão de acordo com os controles estabelecidos.

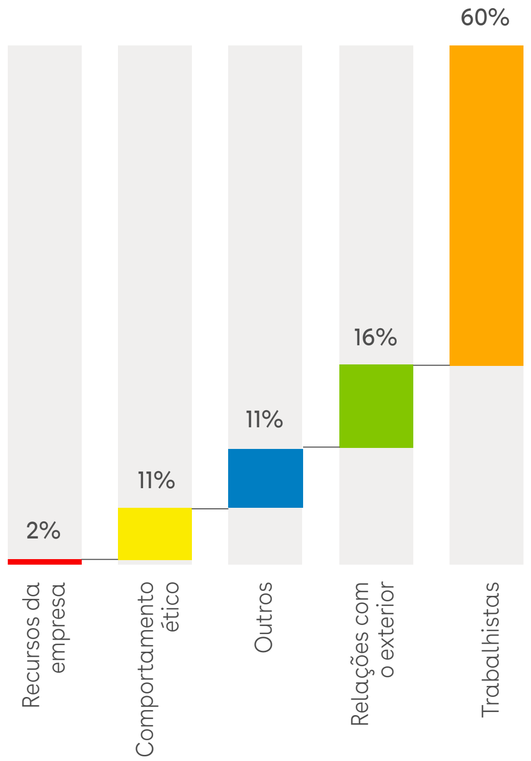
Canal de denúncias

Desde 2018, a Nauterra disponibiliza a todas as suas partes interessadas um **canal de consultas e denúncias** por meio do qual é possível esclarecer dúvidas ou possíveis descumprimentos do Código de Ética, **garantindo a confidencialidade e a ausência de represálias.** Este canal é administrado por uma **entidade independente**, o que reforça as garantias de confidencialidade durante o processo. O acesso pode ser feito por meio do site corporativo, dos sites de suas marcas comerciais[4] ou por meio dos telefones gratuitos disponibilizados nas diferentes regiões geográficas onde a Nauterra opera. Além disso, está disponível nos quatro idiomas oficiais da organização: espanhol, inglês, italiano e português. Desde 2019, também é permitida a apresentação de denúncias anônimas.

A **resolução das consultas**, bem como a supervisão de investigações sobre possíveis irregularidades e a avaliação das suas conclusões, competem ao **Comitê de Ética** e, quando apropriado, à **Comissão de Auditoria e *Compliance***. Além disso, apenas duas pessoas da empresa têm acesso ao canal: os principais responsáveis pelas áreas de Auditoria Interna e *Compliance* e de Sustentabilidade e Comunicação. Ambos os profissionais são responsáveis por conduzir as investigações necessárias e comunicar suas conclusões ao Comitê de Ética e/ou à **Comissão de Auditoria e *Compliance*.**

Em 2025, foram registradas **119 consultas e denúncias** por meio deste canal, em comparação com as 161 registradas em 2024. Quanto à sua tipologia, atribuída aos compromissos estabelecidos no Código de Ética: 72 destas foram trabalhistas, 2 relacionadas aos recursos da empresa, 19 à área de relações externas da empresa, 13 ao comportamento ético e 13 foram atribuídas à categoria "Outros". Em 2025, não foram recebidas denúncias relativas a uma possível violação dos direitos humanos ou da proteção de dados.

Comunicações recebidas no canal



Sanções ou descumprimentos da regulamentação

Como nos anos anteriores, em 2025 não foram apresentadas quaisquer ações judiciais contra a Nauterra por concorrência desleal, conduta monopolista ou violações da livre concorrência. Da mesma forma, a empresa não enfrentou multas ou penalidades significativas[5] por descumprimento das normas regulamentares nas áreas social, econômica ou de rotulagem.

2. Em 2026, a equipe de Auditoria Interna e *compliance* passou a estar integrada por cinco pessoas.
3. Inclui 613 horas de capacitação específica em questões de *compliance*.
4. Existe um acesso ao canal de denúncias disponível nos sites da Nostromo e da Gomes da Costa.
5. São consideradas multas significativas aquelas superiores a 10.000 euros.

B.2 Ambiente e gestão de riscos

O modelo de gestão de riscos da Nauterra abrange os riscos que podem afetar negativamente a concretização dos seus objetivos estratégicos ou a sua reputação. Para tanto, a empresa **dispõe de uma Política geral de controle e gestão de riscos** que estabelece os princípios básicos e as diretrizes de ação para a identificação, avaliação e gestão de eventos ou situações de qualquer natureza que possam afetar de maneira adversa a estratégia, os objetivos ou a reputação da organização. Esta Política visa também aplicar critérios homogêneos na gestão de riscos, garantindo que estes permaneçam dentro dos níveis de tolerância aprovados, e define as responsabilidades associadas à sua gestão.

Os riscos identificados estão agrupados em seis categorias: aquisição e fornecimento, operacionais, comerciais, financeiros, externos e regulatórios.

Os **membros do Comitê de Direção** de cada uma das Divisões, na qualidade de responsáveis pela gestão de riscos, realizam uma **calibração detalhada do risco inerente**, entendido como o grau de exposição existente sem considerar as medidas de controle implementadas; e **do risco residua**l, que reflete o nível de exposição após a consideração dessas medidas; e **do risco planejado**, que representa o nível de risco que se espera atingir após a implementação das ações definidas para sua mitigação.

A calibração dos riscos é realizada anualmente e inclui a avaliação da **probabilidade de ocorrência, o impacto financeiro e o impacto reputacional**, de acordo com escalas previamente definidas. Da mesma forma, os principais fatos ou circunstâncias que poderiam materializar cada risco são identificados e descritos.

Os resultados dessa avaliação são consolidados em **um mapa de riscos para cada** Divisão e apresentados ao CEO para sua revisão. Em seguida, as calibrações realizadas, os mapas de riscos e as medidas de ação propostas são submetidos à Comissão de Auditoria e *Compliance*. Após serem revisadas, são submetidas ao Conselho de Administração para sua análise e supervisão. O grau de progresso das ações definidas para reduzir os níveis de risco é objeto de monitoramento semestral, a fim de verificar sua correta execução e eficácia.





A análise de riscos realizada em 2025 identificou as cinco circunstâncias com o nível de risco mais elevado, sobre as quais a empresa realizará um monitoramento mais continuado:

1 Flutuações nas taxas de câmbio

A crescente volatilidade cambial durante 2025 aumentou a exposição financeira da empresa, afetando os custos de provisionamento, as margens nas operações em moeda estrangeira e a coincidência temporal entre pagamentos e cobranças. Esta situação pode gerar variações nos resultados e no planejamento financeiro. Em resposta, a organização reforçou o monitoramento dos mercados, expandiu o uso de instrumentos de hedge e aprimorou a coordenação interna para antecipar impactos e ajustar as previsões com maior precisão.

2 Restrições de acesso a matérias-primas

A continuidade das limitações no acesso a matérias-primas durante 2025 aumentou a pressão sobre a cadeia de suprimentos, afetando a disponibilidade de recursos naturais, a oferta de fornecedores e os processos de distribuição. Essas restrições podem gerar dificuldades operacionais e aumentos de custos ou atrasos na produção. Para mitigar esse risco, a organização fortaleceu sua estratégia por meio da diversificação de fornecedores, do estabelecimento de acordos estratégicos de fornecimento e do aumento da capacidade de armazenamento, garantindo maior resiliência frente a possíveis interrupções.

3 Cibersegurança

A evolução do ambiente digital e o aumento geral das ameaças à segurança cibernética exigem atenção contínua por parte da organização. Entre os potenciais riscos estão o *phishing* direcionado e tentativas de acesso não autorizado, que podem afetar de forma pontual determinados sistemas ou a gestão de informações. Para gerenciar essa exposição, a empresa mantém medidas de segurança adequadas, incluindo atualizações periódicas dos sistemas, revisões de segurança e capacitação de colaboradores, com o objetivo de fortalecer a prevenção e a capacidade de resposta a possíveis incidentes.

4 Impacto potencial das mudanças no ambiente tributário

Devido à sua presença internacional, a organização está exposta a possíveis efeitos decorrentes de alterações nas estruturas fiscais aplicáveis. Essas mudanças podem influenciar o planejamento tributário, a estrutura de custos, a previsão financeira e determinados aspectos das operações em diferentes jurisdições. Nesse contexto, a organização continuará a realizar um monitoramento ativo dos desenvolvimentos regulatórios, avaliando os potenciais impactos e reforçando os seus mecanismos de conformidade para garantir uma adaptação adequada aos novos ambientes regulatórios.

5 Manutenção e desenvolvimento das instalações produtivas

A empresa opera instalações de produção que exigem monitoramento e atualização contínuos para se adaptarem à evolução das necessidades operacionais, dos padrões da indústria e dos requisitos regulamentares aplicáveis. Para sua gestão adequada, a organização realiza um acompanhamento periódico do estado das instalações e das alterações regulamentares relevantes, com o objetivo de planejar ações quando necessário e promover a melhoria contínua das suas operações.

Estrutura de governança e gestão

ESRS G1 - Governança e Conduta Empresarial

GRI: 2-23, 2-24, 2-25

Embora tenham sido identificados subtemas materiais relacionados à governança, nenhum deles está especificamente associado à estrutura de governança da empresa e, portanto, nenhum está incluído neste capítulo.

Estrutura de governança

GRI: 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20

Os principais órgãos de governança da Nauterra são a Assembleia Geral de Acionistas, órgão soberano do Grupo; e o **Conselho de Administração**, composto por **dez conselheiros**, que asseguram o bom funcionamento e supervisionam a estratégia da empresa.

O Conselho de Administração possui uma **Comissão de Auditoria e *Compliance***, composta por quatro membros do Conselho de Administração, que assessora o Conselho e garante a integridade das informações financeiras e das informações de sustentabilidade regulamentadas da Sociedade. É responsável por supervisionar a eficácia dos controles internos, da auditoria interna, da gestão de riscos globais e do modelo de prevenção de riscos criminais, bem como o funcionamento adequado do canal de denúncias da Nauterra.

O Secretário-Geral do Conselho é, por sua vez, o secretário da referida Comissão, e o responsável por Auditoria Interna e Compliance constitui a unidade de apoio da Comissão, à qual encaminha seus relatórios de acordo com as normas de prevenção de riscos penais.

Órgãos de governança

- Assembleia Geral de Acionistas
- Conselho de Administração
- Comissão de Auditoria e *Compliance*

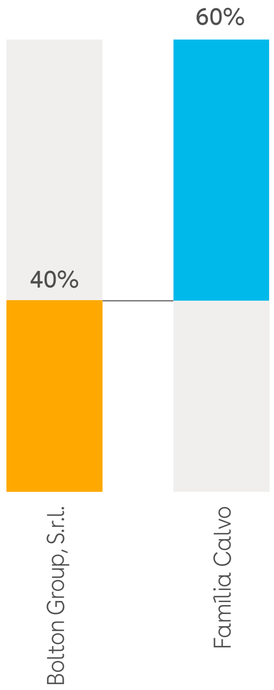
Órgão consultivo

- Comitê de Ética



Estrutura acionária

A Nauterra possui **dois grupos de acionistas**. De um lado, a **família Calvo**, responsável pela gestão efetiva do Grupo, representada por 23 acionistas com uma participação de 60% na empresa e, por outro lado, a empresa italiana **Bolton Group S.r.l.**, que controla os restantes 40%. Por meio de um painel de controle, os acionistas podem monitorar o cumprimento do plano estratégico e analisar mensalmente a gestão eficaz das operações empresariais.



Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da sociedade controladora da Nauterra **é realizada anualmente, no mês de junho**, na sede social localizada em Carballo, A Coruña, Espanha. Reuniões extraordinárias também podem ser convocadas sempre que os acionistas considerarem necessário ou quando assim determinar a legislação aplicável. Entre suas principais responsabilidades estão a eleição dos membros do Conselho de Administração, a nomeação dos auditores e a aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais. Desde 2018, a Assembleia também aprova a Demonstração Não Financeira (EINF), apresentada neste documento, em atendimento à legislação empresarial vigente na Espanha sobre a divulgação de informações não financeiras e de diversidade. Em 2025, o índice de participação, presencialmente ou por meio de representação formal, foi de 100%, e todas as deliberações propostas foram aprovadas por unanimidade.

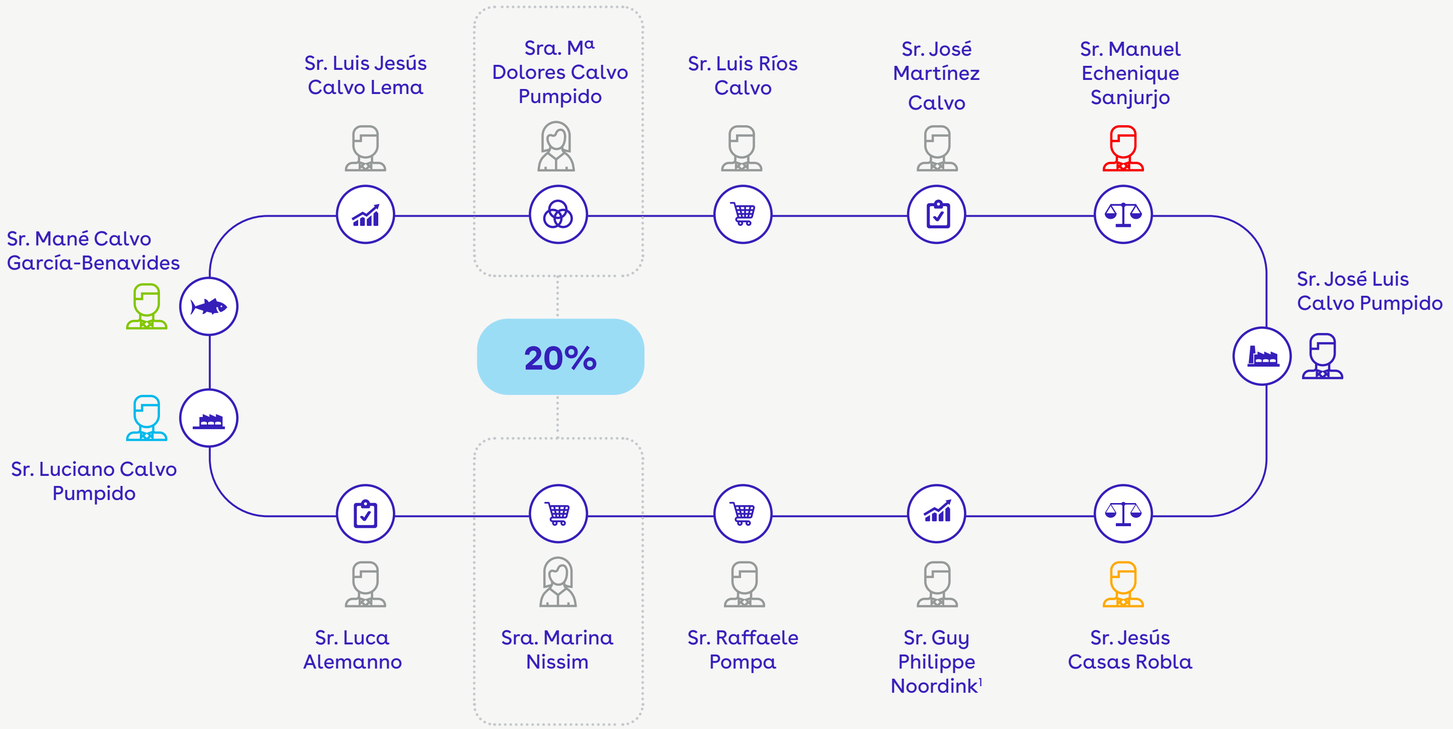
Todas as ações que compõem o capital social conferem os mesmos direitos. Os estatutos sociais da empresa não incluem qualquer tipo de restrição ou limite máximo ao exercício do direito de voto que um acionista possa exercer. Também não existem limitações legais ou estatutárias à aquisição ou à transferência de ações, sem prejuízo do direito de aquisição preferencial que os acionistas significativos declarados na empresa concederam reciprocamente.



Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração está estruturada em torno dos **princípios da transparência** e **independência**, e de acordo com os critérios de complementaridade, profissionalismo e diversidade. O Conselho analisa e, quando apropriado, ratifica e apoia a política de sustentabilidade e monitora ativamente a contribuição do Grupo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

É composto por **dez membros**, com diversidade de conhecimentos, habilidades, origens, experiências, nacionalidades e gêneros, que garantem a representação adequada de todos os acionistas e o funcionamento eficaz do órgão. Em 2025, o Sr. Luca Alemanno substituiu Guy Philippe Noordink como conselheiro representante dos acionistas, e este, por sua vez, substituiu o Sr. Salomone Nick Benveniste como representante pessoa física do conselheiro pessoa jurídica Bolton Group, S.r.l. Em relação à diversidade de gênero, o Conselho é composto por 20% de mulheres. Durante 2025, o Conselho de Administração se reuniu em cinco ocasiões e a Comissão de Auditoria e *Compliance* em quatro ocasiões.



CONSELHO

- Presidente de Honra Vitalício (não conselheiro)
- Presidente (conselheiro executivo representante de acionista)
- Conselheiro-Delegado (conselheiro executivo representante de acionista)
- Secretário Geral (não conselheiro)
- Vice-Secretário Geral (não conselheiro)
- Membros (conselheiros representantes de acionistas)

COMPETÊNCIAS

- Transformação industrial
- Pesca
- Aspectos não financeiros/ Sustentabilidade
- Mercados alimentação
- Controle de gestão/Riscos
- Finanças/Contabilidade
- Aspectos jurídicos

5 reuniões do Conselho de Administração

4 reuniões da Comissão de Auditoria e Compliance

20% de mulheres no Conselho de Administração

Funções do Conselho de Administração da Nauterra

- Aprovação do orçamento anual do Grupo e acompanhamento do seu cumprimento.
- Elaboração do Plano de Remuneração da empresa.
- Aprovação do Relatório Anual (incluindo a Declaração de Informações Não Financeiras) da Nauterra.
- Preparação das Demonstrações Financeiras Anuais individuais e consolidadas da Nauterra.
- Supervisão das filiais que compõem a Nauterra.
- Aprovação das políticas e procedimentos de aplicação para toda a organização.
- Monitoramento do status econômico-financeiro da empresa e do seu grupo por meio de um painel de controle mensal.
- Cultura preventiva de gestão de riscos criminais (*compliance*).
- Promoção e monitoramento das Políticas de Sustentabilidade.
- Aprovação do Plano Estratégico plurianual e do Código de Ética. Monitoramento de sua conformidade.

Principais ações do Conselho de Administração em 2025

1. Preparação das Demonstrações Financeiras Anuais para o exercício de 2024.
2. Elaboração de Demonstração Consolidada de Informações Não Financeiras (EINF), referente ao exercício de 2024.
3. Proposta para a distribuição dos resultados do exercício de 2024.
4. Aprovação do orçamento do Grupo para 2025, bem como apresentação do orçamento de 2026 e acompanhamento do Plano Estratégico 2025/2027.
5. Informações atualizadas sobre a situação econômico-financeira da empresa, o andamento dos investimentos mais importantes realizados, o andamento da execução de projetos industriais, bem como sobre questões de governança corporativa, sustentabilidade e *compliance*.
6. Aprovação de novos investimentos estratégicos.
7. Informações atualizadas sobre a situação da cibersegurança e o uso de inteligência artificial na Nauterra, plano de trabalho e status do canal de denúncias e avanços em cibersegurança.
8. Revisão e, quando apropriado, aprovação dos relatórios da Comissão de Auditoria e *Compliance*.

Capacitação recebida pelo Conselho de Administração em 2025

Durante 2025, alguns membros do Conselho de Administração da Nauterra receberam a seguinte capacitação:

- Aspectos das normas contábeis para a elaboração de demonstrações financeiras (realizado por 4 conselheiros)
- Programa executivo para conselheiros (realizado por 4 conselheiros)
- Programa de Gestão Sênior para Empresas da Cadeia Alimentar (realizado por 1 conselheiro)
- Ecodesign de embalagens de alimentos (realizado por 1 conselheiro)
- Tendências no mercado de Grande Consumo (realizado por 1 conselheiro)

Remuneração do Conselho

O **Plano de Remuneraçã**o vigente dos conselheiros foi aprovado na Assembleia Geral de Acionistas de 2015. Esta remuneração não inclui **nenhuma remuneração adicional sob a forma de bônus, indenizações ou planos de pensão**, exceto aqueles de natureza trabalhista para os colaboradores das empresas do Grupo com representação no Conselho de Administração (três membros).

Durante o exercício de 2025, os membros do Conselho de Administração da Nauterra acumularam, em termos de remuneração e subsídios de presença, um montante total de 1.471.705 euros. Esse valor representa o total das remunerações acumuladas pelos administradores da sociedade controladora da Nauterra (Luis Calvo Sanz, S.A.), independentemente de sua natureza ou do conceito a que se referem. Em 2025, entrou em vigor a atualização da remuneração dos conselheiros, aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 2024.

Com o objetivo de evitar qualquer tipo de conflito de interesses que possa surgir do exercício do cargo, aplicam-se aos conselheiros da Nauterra os artigos pertinentes da Lei das Sociedades de Capital. Anualmente, os conselheiros apresentam uma **declaração de potenciais conflitos de interesse**, além das declarações que possam surgir em cada momento. Em 2025, não houve mudanças significativas na gestão de conflitos de interesse.

Remuneração	Homens	Mulheres	Remuneração média homens	Remuneração média mulheres	Remuneração total
Conselheiros executivos	3	0	338.902 €	n/a	1.016.705 €
Conselheiros não executivos	5	2	65.000 €	65.000 €	455.000 €



Estrutura de gestão

Organograma

GRI: 2-1, 2-9, 2-11, 2-12

Jose Luis Calvo Pumpido
Presidente vitalício de honra

Luciano Calvo Pumpido
Presidente

Mané Calvo García-Benavides
Conselheiro Delegado

Enrique Orge Míguez
Diretor Geral

Diego Otero Casal[1]
Diretor Financeiro

Rogelio Vázquez Guerra
Diretor Industrial

Miguel A. Peñalva Arigita
Diretor de Compra e Venda de Pescados

Mariví Sánchez Jiménez[2]
Diretora de Sustentabilidade e Comunicação

Divisão América

Martín Barbaresi
Diretor Geral Divisão América

Antonio Barranco
Diretor Comercial Brasil

Federico Senestrari
Diretor Comercial Argentina

Lucas Nouer
Diretor de Marketing

Danusa Franco[3]
Diretora de Recursos Humanos

Suely Zinezi
Diretora Financeira

Luiz Rodrigues
Diretor de Supply Chain

Jair de Azevedo[4]
Diretor Industrial

Divisão Europa

Jorge Alonso Peña
Diretor de Marketing

Aurelio Barrena Santos
Diretor Comercial Espanha

Gianluca Cevenini
Diretor Comercial Itália

Andrés Mizrahi
Diretor Comercial Internacional

Víctor Pérez Pérez
Diretor Comercial CAM-Caribe

Carlos García Mora
Diretor de Supply Chain

Macarena Ubis Lupión
Diretora de Frota

Rebeca Filgueira Otero
Diretora de Recursos Humanos

Boris Quintanilla Gómez
Country Manager CAM-Caribe

Vaga[5]
Responsável pela Auditoria Interna e *Compliance*

1. Diego Otero, ex-Diretor de Controle de Gestão, foi nomeado Diretor Financeiro em agosto de 2025, após a aposentadoria de David Llanas.
2. Diretora de Sustentabilidade da Nauterra (alcance global) e de Comunicação para a Divisão Europa.
3. Danusa Franco ingressou na Nauterra em julho de 2025.
4. Jair de Azevedo ingressou na Nauterra em julho de 2025.
5. Ana Sabio ocupou o cargo até julho de 2025, José María Medina García ingressou na Nauterra como responsável pela Auditoria Interna e Compliance em janeiro de 2026.

A gestão da Nauterra é realizada por meio de quatro comitês de gestão que, em hipótese alguma, implicam delegação de autoridade e são órgãos operacionais.

Composição dos comitês de gestão

Comitê de Direção e Estratégia (Grupo)

- Conselheiro Delegado
- Diretor Geral
- Diretor Geral da Divisão América
- Diretor Financeiro
- Diretor Industrial
- Diretor de Compra e Venda de Pescado
- Secretário Geral

12 reuniões realizadas

Comitê de Direção (Divisão Europa)

- Conselheiro Delegado
- Diretor Geral
- Diretor Financeiro Diretora de Frota
- Diretor de Compra e Venda de Pescado
- Diretor de Marketing da Divisão Europa
- Diretor Comercial Espanha
- Diretor Comercial Itália
- Diretor Comercial Internacional
- Diretor Comercial CAM-Caribe
- Country Manager CAM-Caribe
- Diretor Industrial
- Diretora de RH da Divisão Europa
- Diretora de Sustentabilidade e Comunicação

12 reuniões realizadas

Comitê de Direção (Divisão América)

- Conselheiro Delegado
- Diretor Geral da Divisão América
- Diretor Financeiro
- Diretor Industrial
- Diretor de Supply Chain
- Diretor Comercial Brasil
- Diretor de Marketing da Divisão América
- Diretor Comercial Argentina
- Diretora de RH da Divisão América
- Diretora de Sustentabilidade e Comunicação
- Diretora Financeira da Divisão América
- Diretor Industrial da Divisão América

12 reuniões realizadas

Comitê de Direção Ampliada

- Conselheiro Delegado
- Conselheiros
- Diretor Geral
- Diretor Geral da Divisão América
- Diretor Financeiro
- Secretário Geral
- Diretora de Frota
- Diretor de Compra e Venda de Pescado
- Diretor de *Supply Chain*
- Diretor de Marketing da Divisão Europa
- Diretor Comercial Brasil
- Diretor de Marketing da Divisão América
- Diretor Comercial Espanha
- Diretor Comercial Itália
- Diretor Comercial Internacional
- Diretor Comercial CAM-Caribe
- Diretor Comercial Argentina
- Country Manager CAM-Caribe
- Diretor Industrial
- Diretora de RH da Divisão Europa
- Diretora de RH da Divisão América
- Diretora de Sustentabilidade e Comunicação
- Diretora Financeira da Divisão América
- Diretor Industrial da Divisão América

1 reunião realizada

5. Geração de valor

Resumo financeiro

Informações fiscais



Resumo financeiro

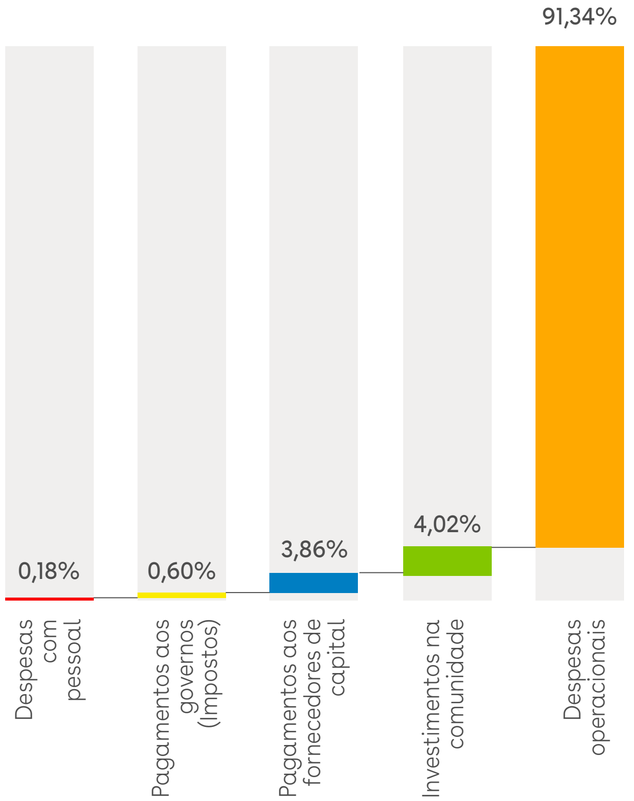
GRI: 201-1, 201-3, 201-4, 203-1, 203-2, 207-1, 207-2, 207-4, 415-1, 13.22.1, 13.22.2, 13.22.3, 13.22.4, 13.24.1, 13.24.2

A **receita total** da Nauterra cresceu 5,2% em 2025 em comparação com 2024, atingindo **€ 765 milhões**. O **EBITDA** aumentou 25,3% em 2025, atingindo **€80 milhões**. O volume de conservas e azeite vendido pela Nauterra também aumentou em comparação com 2024, com um aumento de 9,4%, alcançando 115.822 toneladas. Os três valores superaram os **recordes históricos** da empresa.

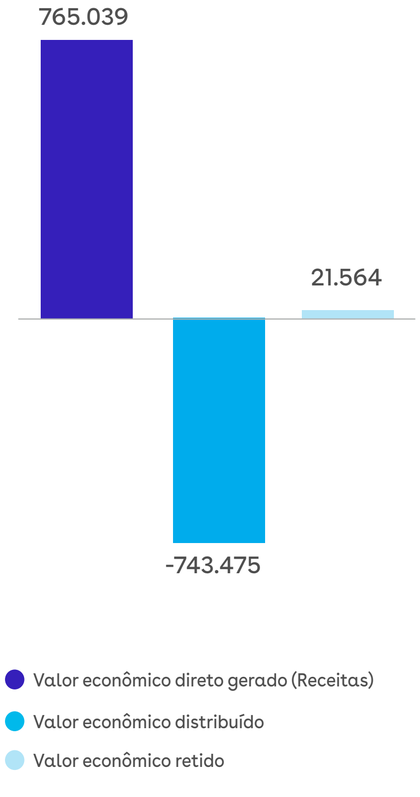
O **valor econômico distribuído** atingiu €743,48 milhões, o que representa um aumento de 2,7% em relação a 2024. Os investimentos na comunidade corresponderam a 4,02% do valor total.



Valor econômico distribuído em 2025



Valor econômico direto gerado e distribuído (em milhares de €)



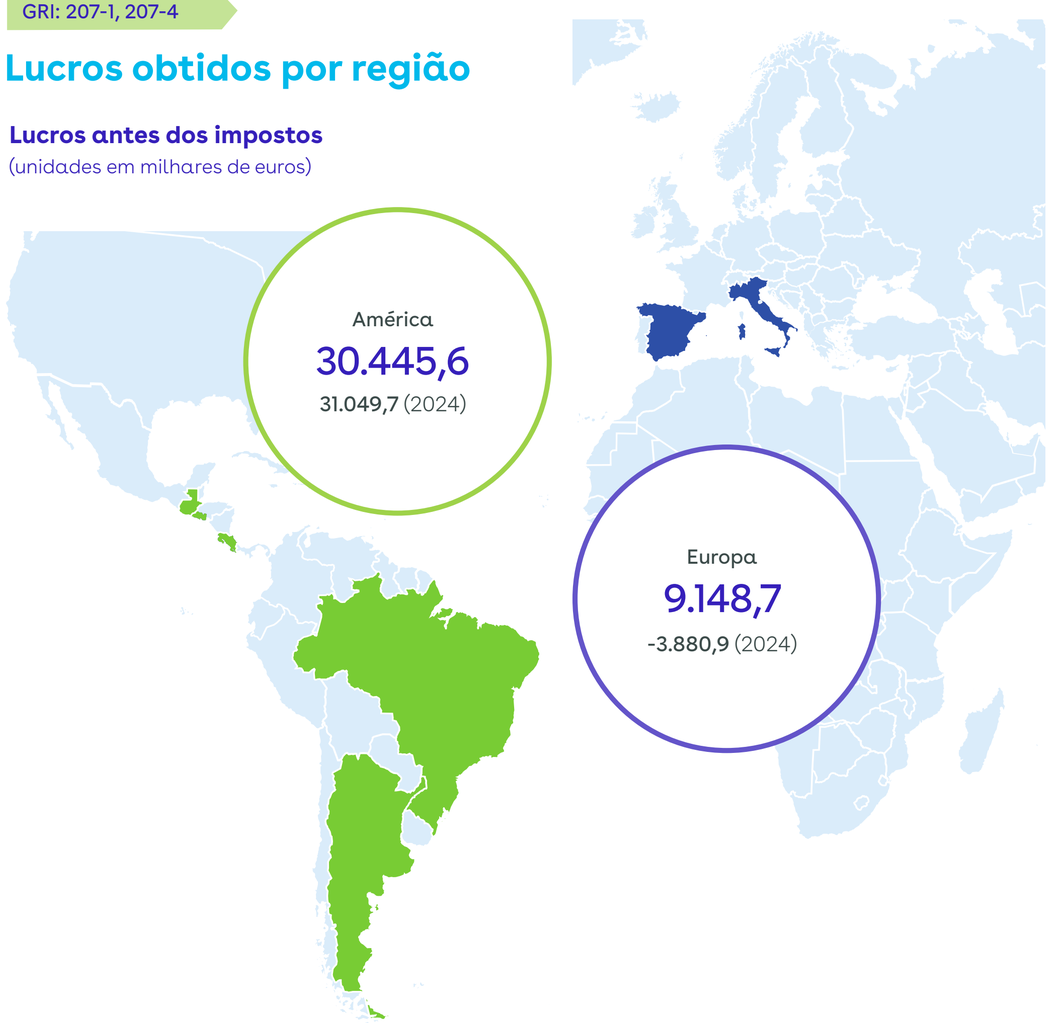
Durante a análise de materialidade, não foram detectadas questões específicas relacionadas a este capítulo.

Informações fiscais[1]

GRI: 207-1, 207-4

Lucros obtidos por região

Lucros antes dos impostos
(unidades em milhares de euros)



Impostos sobre lucros pagos

O compromisso da Nauterra nos territórios em que opera é demonstrado por meio de uma gestão responsável e da geração de oportunidades. Essa gestão inclui o cumprimento das respectivas obrigações financeiras e fiscais. A empresa dedica os recursos necessários para mitigar o risco de não conformidade nos países onde as regulamentações financeiras e contábeis variam significativamente. De acordo com o balanço de liquidez, o montante de impostos sobre lucros pagos em 2025 foi de €3,8 milhões (€2,3 milhões em 2024), distribuídos por região da seguinte forma:

	2025	2024
América	-1,2M€	-2,9M€
Europa	-2,5M€	0,5M€

Subsídios públicos

Em 2025, a Nauterra não recebeu subsídios públicos, tal como no ano anterior.



1. Por razões relacionadas à estratégia de negócios da empresa, as informações sobre lucros e impostos são apresentadas neste exercício fiscal de forma agregada por região geográfica. Essa abordagem de divulgação nos permite manter a transparência em relação ao nosso desempenho tributário global e regional, ao mesmo tempo que protegemos informações sensíveis.

6. Índices



Requisitos da Lei 11/2018

na área de informação não financeira e diversidade

Escopos		Normas relacionadas à GRI 2021	Seção
Modelo de negócio		2_Normas relacionadas à GRI 2021 2-1 a 2-21	▪ Mensagem do Presidente e do CEO ▪ Compromisso responsável ▪ Informações gerais: Objetivo e valores / Modelo de negócios e cadeia de valor / Marcas e mercados
Políticas		2_Conteúdos Gerais 2021 2-22 a 2-30	▪ Compromisso Responsável ▪ Informações gerais ▪ Informações de governança: Estrutura de governança e gestão
Riscos de curto, médio e longo prazo		3_ Temas Materiais 2021	▪ Informações gerais ▪ Informações ambientais ▪ Informações sociais ▪ Informações de governança
KPI		As normas gerais ou específicas da GRI para as dimensões Econômica, Ambiental e Social são apresentadas nos seguintes blocos	▪ Informações gerais ▪ Compromisso responsável ▪ Informações ambientais ▪ Informações sociais ▪ Informações de governança: Boa governança, ética e transparência ▪ Geração de valor
Questões ambientais	Meio ambiente global	300 Conteúdos ambientais	▪ Informações ambientais
	Poluição	305 Emissões	▪ Informações ambientais: Mudanças climáticas
	Economia circular e prevenção e gestão de resíduos	301 Materiais 306 Resíduos	▪ Informações ambientais: Economia circular
	Uso sustentável dos recursos	301 Materiais 302 Energia 303 Água e efluentes	▪ Informações ambientais: Mudanças climáticas / Economia circular / Gestão da água
	Mudanças climáticas	305 Emissões	▪ Informações ambientais: Mudanças climáticas
	Proteção da biodiversidade	304 Biodiversidade	▪ Informações ambientais: Recursos marinhos e biodiversidade

Escopos		Normas relacionadas à GRI 2021	Seção
Questões sociais e relativas ao pessoal	Emprego	401 Emprego	▪ Informações sociais: Nossa equipe ▪ Anexo: Dados sobre nossa equipe
	Organização do trabalho	401 Emprego	▪ Informações sociais: Nossa equipe
	Saúde e segurança	403 Saúde e segurança no trabalho	▪ Informações sociais: Nossa equipe
	Relações sociais	402 Relações trabalhador-empresa	▪ Informações sociais: Nossa equipe
	Formação	404 Capacitação e formação	▪ Informações sociais: Nossa equipe
	Acessibilidade universal das pessoas com deficiência	403 Saúde e segurança no trabalho	▪ Informações sociais: Nossa equipe
	Igualdade	405 Diversidade e igualdade de oportunidades	▪ Informações sociais: Nossa equipe
Questões relacionadas ao respeito dos direitos humanos		400: Conteúdos sociais 405 a 412, 414	▪ Informações de governança ▪ Informações ambientais: Recursos marinhos e biodiversidade ▪ Informações sociais: Nossa equipe / Cadeia de suprimentos
Questões relacionadas à luta contra a corrupção e o suborno		413 Comunidades locais	▪ Informações de governança ▪ Informações sociais: Relação com a comunidade
Questões relativas à sociedade	Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável	401 Emprego 413 Comunidades locais	▪ Mensagem do Presidente e do CEO ▪ Informações gerais: Objetivo e valores ▪ Compromisso Responsável ▪ Informações sociais: Nossa equipe / Relação com a comunidade ▪ Informações de governança: Estrutura de governança e gestão ▪ Geração de valor
	Terceirização e fornecedores	204 Práticas de aquisição 308 Avaliação ambiental dos fornecedores 414 Avaliação social dos fornecedores	▪ Informações ambientais: Recursos marinhos e biodiversidade ▪ Informações sociais: Cadeia de suprimentos ▪ Informações sociais: Consumidores, clientes e alimentação saudável ▪ Geração de valor
	Consumidores	416 Saúde e segurança dos clientes 417 Marketing e rotulagem 418 Privacidade do cliente	▪ Informações sociais: Consumidores, clientes e alimentação saudável
	Informações fiscais	207 Tributação	▪ Geração de valor

Índice de conteúdos Global Reporting Initiative GRI

Este relatório foi elaborado com base na estrutura de referência internacional da Global Reporting Initiative (GRI) e em conformidade com as Normas Universais GRI de 2021. Além disso, para aumentar a relevância e a transparência do setor, foram seguidos os requisitos da norma GRI G4 de 2014, "Divulgações do Setor de Processamento de Alimentos", e a nova norma setorial GRI 13 de 2022, "Setores Agricultura, Aquicultura e Pesca", foi parcialmente integrada. Ao longo do relatório, foram incluídas etiquetas para indicar a correspondência do conteúdo com os indicadores GRI relatados.

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
GRI 2: Conteúdos gerais		
A organização e suas práticas de relato		
2-1	Detalhes da organização	Mensagem do Presidente e do CEO, Dupla materialidade, Modelo de negócios e cadeia de valor
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Dupla materialidade
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Verso da capa, Dupla materialidade
2-4	Reformulações de informações	Dupla materialidade
2-5	Verificação externa	Relatório de verificação independente
Atividades e trabalhadores		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Marcas e mercados, Modelo de negócios e cadeia de valor, Consumidores, clientes e alimentação saudável, Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos
2-7	Empregados	Modelo de negócios e cadeia de valor, Nossa equipe
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Nossa equipe
Governança		
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão, Dupla materialidade
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão
2-15	Conflitos de interesse	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Verso da capa, Compromisso Responsável, Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão
2-19	Políticas de remuneração	Estrutura de governança e gestão, Nossa equipe
2-20	Processo para determinação da remuneração	Estrutura de governança e gestão, Nossa equipe
2-21	Proporção da remuneração total anual	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
Estratégia, políticas e práticas		
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Presidente e do CEO, Objetivo e valores, Compromisso Responsável, Boa governança, ética e transparência
2-23	Compromissos de política	Objetivo e valores, Modelo de negócios e cadeia de valor, Compromisso Responsável, Seção "Estrutura de gestão" dos capítulos: Informações gerais, Informações ambientais, Informações sociais e Informações de governança
2-24	Incorporação de compromissos de política	Modelo de negócios e cadeia de valor, Compromisso Responsável, Seção sobre "Objetivos, resultados e ações 2025" das seções: Informações gerais, Informações ambientais, Informações sociais e Informações de governança
2-25	Processos para reparar impactos negativos	Compromisso Responsável, Informações ambientais, Informações sociais, Geração de valor
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Consumidores, clientes e alimentação saudável, Nossa equipe, Cadeia de suprimentos, Boa governança, ética e transparência
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Informações ambientais, Informações sociais, Boa governança, ética e transparência
2-28	Participação em associações	Modelo de negócios e cadeia de valor, Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos, Relação com a comunidade
Engajamento de *stakeholders*		
2-29	Abordagem para engajamento de *stakeholders*	Dupla materialidade, Modelo de negócios e cadeia de valor, Informações ambientais, Informações sociais
2-30	Acordos de negociação coletiva	Nossa equipe

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
GRI 3: Temas Materiais 2021		
Conteúdos sobre temas materiais		
3-1	Processo de definição de temas materiais	Dupla materialidade
3-2	Lista de temas materiais	Dupla materialidade
3-3	Gestão dos temas materiais	Modelo de negócios e cadeia de valor, Boa governança, ética e transparência, seção "Estrutura de gestão" dos capítulos: Mudanças climáticas, Economia circular, Recursos marinhos e biodiversidade, Consumidores, clientes e alimentação saudável, Nossa equipe, Cadeia de suprimentos, Relação com a comunidade
GRI 200: Conteúdos econômicos		
Desempenho econômico		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Geração de valor
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Mudanças climáticas, Recursos marinhos e biodiversidade
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Nossa equipe
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Geração de valor
Presença no mercado		
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Nossa equipe
Impactos econômicos indiretos		
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Inovação, Relação com a comunidade, Geração de valor
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Geração de valor
Práticas de compra		
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Cadeia de suprimentos
Combate à corrupção		
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Boa governança, ética e transparência
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Boa governança, ética e transparência
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Boa governança, ética e transparência
Concorrência desleal		
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Boa governança, ética e transparência
Tributos		

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
207-1	Abordagem tributária	Geração de valor
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	Modelo de negócios e cadeia de valor, Boa governança, ética e transparência, Geração de valor
207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Dupla materialidade
207-4	Relato país-a-país	Geração de valor
GRI 300: Conteúdos ambientais		
Materiais		
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Economia circular
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Compromisso Responsável, Economia circular
301-3	Produtos e suas embalagens reaproveitados	Compromisso Responsável, Economia circular
Energia		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Compromisso Responsável, Mudanças Climáticas
302-2	Consumo de energia fora da organização	Mudanças climáticas
302-3	Intensidade energética	Compromisso Responsável, Mudanças Climáticas
302-4	Redução do consumo de energia	Compromisso Responsável, Mudanças Climáticas
302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Compromisso Responsável, Mudanças Climáticas
Água e efluentes		
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Gestão da água
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Gestão da água
303-3	Captação de água	Gestão da água
303-4	Descarte de água	Recursos marinhos e Biodiversidade, Gestão da água
303-5	Consumo de água	Compromisso Responsável, Gestão da água
Biodiversidade		
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.	Recursos marinhos e biodiversidade
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Compromisso Responsável, Recursos marinhos e biodiversidade
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Recursos marinhos e biodiversidade

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Recursos marinhos e biodiversidade
Emissões		
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Mudanças climáticas
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Mudanças climáticas
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Mudanças climáticas
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Compromisso Responsável, Mudanças Climáticas
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Compromisso Responsável, Mudanças Climáticas
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não foram reportadas emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SAO)
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Mudanças climáticas
Efluentes e Resíduos		
306-1	Descarte de água por qualidade e destinação	Economia circular, Recursos marinhos e biodiversidade
306-2	Resíduos por tipo e método de disposição	Compromisso Responsável, Economia circular
306-3	Derramamentos significativos	Economia circular
306-4	Transporte de resíduos perigosos	Compromisso Responsável, Economia circular
306-5	Corpos d'água afetados por descartes e/ou escoamento de água	Economia circular
Conformidade ambiental		
307-1	Não conformidade com a legislação e os regulamentos ambientais	Não foram aplicadas sanções ambientais significativas em 2025
Avaliação Ambiental de Fornecedores		
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos (realiza avaliação de risco ambiental por país de origem)
308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Mudanças climáticas, Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos
GRI 400: Conteúdos sociais		
Emprego		
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Nossa equipe
401-3	Licença maternidade/paternidade	Nossa equipe

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
Relações de trabalho		
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Nossa equipe
Saúde e segurança do trabalho		
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Nossa equipe
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Compromisso Responsável, Nossa equipe
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Nossa equipe
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Nossa equipe
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Nossa equipe
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Nossa equipe
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Cadeia de suprimentos
403-9	Acidentes de trabalho	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
403-10	Doenças profissionais	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
Capacitação e educação		
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Compromisso Responsável, Nossa equipe
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
Diversidade e igualdade de oportunidades		
405-1	Conteúdo 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Compromisso Responsável, Nossa equipe, Estrutura de governança e gestão, Anexo os dados sobre nossa equipe
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
Não discriminação		
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Nossa equipe
Liberdade sindical e negociação coletiva		

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Cadeia de suprimentos
Trabalho infantil		
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Nossa equipe, Cadeia de suprimentos
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo		
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Nossa equipe, Cadeia de suprimentos
Práticas de segurança		
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Boa governança, ética e transparência
Avaliação de direitos humanos		
412-1	Operações sujeitas a revisões ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos	Cadeia de suprimentos (em 2025, não foram recebidas denúncias referentes ao compromisso com a ética ou possíveis violações de direitos humanos relacionadas à nossa equipe ou à de nossos fornecedores).
412-2	Capacitação de colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos	Gestão responsável do negócio, Nossa equipe
412-3	Acordos e contratos de investimento significativos com cláusulas sobre direitos humanos ou sujeitos a avaliação de direitos humanos	Cadeia de suprimentos
Comunidades locais		
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Cadeia de suprimentos, Relação com a comunidade
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Consumidores, clientes e alimentação saudável, Relação com a comunidade
Avaliação social dos fornecedores		
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Compromisso Responsável, Cadeia de suprimentos
414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Cadeia de suprimentos
Políticas públicas		
415-1	Contribuições políticas	Relação com a comunidade
Saúde e Segurança do Consumidor		
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Compromisso Responsável, Consumidores, clientes e alimentação saudável

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Boa governança, ética e transparência
Marketing e rotulagem		
417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Consumidores, clientes e alimentação saudável
417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Boa governança, ética e transparência
417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Boa governança, ética e transparência
Privacidade do cliente		
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Consumidores, clientes e alimentação saudável
Conformidade socioeconômica		
419-1	Descumprimento de leis e regulamentos nas esferas social e econômica	Boa governança, ética e transparência
Conteúdos específicos GRI G4 Divulgações do Setor de Processamento de Alimentos		
FP-1	Percentual de compras realizadas de fornecedores que cumprem a política de compras da empresa	Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos
FP-2	Percentual de compras verificadas de acordo com as normas internacionais de produção responsável	Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos
FP-5	Percentual da produção elaborada em locais certificados por um terceiro independente, de acordo com as normas internacionais de segurança alimentar	Cadeia de suprimentos
Conteúdos específicos do suplemento setorial da GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca		
Tema 13.1. Emissões		
13.1.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Mudanças climáticas
13.1.2	Conteúdo 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Mudanças climáticas
13.1.3	Conteúdo 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Mudanças climáticas
13.1.4	Conteúdo 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Mudanças climáticas
13.1.5	Conteúdo 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Compromisso Responsável, Mudanças Climáticas
13.1.6	Conteúdo 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Compromisso Responsável, Mudanças Climáticas
13.1.7	Conteúdo 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não foram reportadas emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SAO)
13.1.8	Conteúdo 305-7 Emissões de NO_X, SO_X e outras emissões atmosféricas significativas	Mudanças climáticas

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
Tema 13.2. Adaptação e resiliência climática		
13.2.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Mudanças climáticas
13.2.2	Conteúdo 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Mudanças climáticas, Recursos marinhos e biodiversidade
Tema 13.3. Biodiversidade		
13.3.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Recursos marinhos e biodiversidade
13.3.2	Conteúdo 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Recursos marinhos e biodiversidade
13.3.3	Conteúdo 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Recursos marinhos e biodiversidade
13.3.4	Conteúdo 304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Recursos marinhos e biodiversidade
13.3.5	Conteúdo 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Recursos marinhos e biodiversidade
Tema 13.7 Água e efluentes		
13.7.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Gestão da água
13.7.2	Conteúdo 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Gestão da água
13.7.3	Conteúdo 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Gestão da água
13.7.4	Conteúdo 303-3 Captação de água	Gestão da água
13.7.5	Conteúdo 303-4 Descarte de água	Recursos marinhos e biodiversidade, Gestão da água
13.7.6	Conteúdo 303-5 Consumo de água	Compromisso Responsável, Gestão da água
Tema 13.8. Resíduos		
13.8.1	Conteúdo 3-3 Gestão de temas materiais	Economia circular
13.8.2	Conteúdo 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Economia circular
13.8.3	Conteúdo 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Economia circular
13.8.4	Conteúdo 306-3 Resíduos gerados	Economia circular
13.8.5	Conteúdo 306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Compromisso Responsável, Economia circular
13.8.6	Conteúdo 306-5 Resíduos destinados para disposição final	Economia circular
Tema 13.9 Segurança alimentar		

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
13.9.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais. Recomendações adicionais ao setor: • Descreva a eficácia de ações e programas de segurança alimentar em nível local, regional, nacional ou global. • Relate parcerias de que a organização participa que tratam de segurança alimentar, inclusive seu engajamento com governos. • Descreva políticas ou compromissos para lidar com a perda de alimentos na cadeia de fornecedores.	Consumidores, clientes e alimentação saudável
13.9.2	Relate o peso total de perda de alimentos em toneladas métricas e o percentual de perda de alimentos, discriminados pelos principais produtos ou categorias de produtos da organização, e descreva a metodologia usada para esse cálculo.	*Não contamos com informações disponíveis sobre o peso da perda de alimentos por categorias
Tema 13.10 Inocuidade dos alimentos		
13.10.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Consumidores, clientes e alimentação saudável
13.10.2	Conteúdo 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Compromisso Responsável, Consumidores, clientes e alimentação saudável
13.10.3	Conteúdo 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Consumidores, clientes e alimentação saudável
Tema 13.12 Comunidades locais		
13.12.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Relação com a comunidade local
13.12.2	Conteúdo 413-1 Operações com participação da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Consumidores, clientes e alimentação saudável, Relação com a comunidade
13.12.3	Conteúdo 413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Consumidores, clientes e alimentação saudável, Relação com a comunidade
Tema 13.15 Não discriminação e igualdade de oportunidades		
13.15.1	Conteúdo 3-3 Gestão de temas materiais	Nossa equipe, Cadeia de suprimentos
13.15.2	Conteúdo 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Compromisso Responsável, Nossa Equipe
13.15.3	Conteúdo 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Nossa equipe, Anexo os dados sobre nossa equipe
13.15.4	Conteúdo 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Nossa equipe
13.15.5	Conteúdos adicionais ao setor: descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações.	Em conformidade com o Código de Ética da Nauterra, não existe qualquer tipo de discriminação ou diferença em matéria de emprego ou remuneração com base na nacionalidade/condição de migrante dos colaboradores em todas as unidades da Nauterra
Tema 13.16 Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
13.16.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Nossa equipe, Cadeia de suprimentos
13.16.2	Conteúdo 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Cadeia de suprimentos

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
Tema 13.17 Trabalho infantil		
13.17.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Nossa equipe, Cadeia de suprimentos
13.17.2	Conteúdo 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Cadeia de suprimentos
Tema 13.18 Liberdade sindical e negociação coletiva		
13.18.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Nossa equipe, Cadeia de suprimentos
13.18.2	Conteúdo 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Nossa equipe, Cadeia de suprimentos
Tema 13.19 Saúde e segurança do trabalho		
13.19.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais Recomendações adicionais ao setor: descreva políticas sobre máximo de horas de trabalho e mínimo de horas de descanso para trabalhadores em embarcações pesqueiras e a abordagem para limitar a fadiga do trabalhador	Informações sociais: impactos, riscos e oportunidades, Nossa equipe Nossa frota está em conformidade com o Código ISM, a convenção internacional sobre o trabalho marítimo de 2006 e a Convenção nº 188 da OIT, e possui políticas e manuais que regulamentam as horas de descanso/trabalho e seu registro, bem como o mecanismo a ser seguido para o controle da fadiga. As horas de trabalho e descanso a bordo são regulamentadas no contrato de embarque e estabelecidos pelo capitão da embarcação que prepara os trabalhos de acordo com os seguintes critérios: mínimo de 10 horas de descanso a cada período de 24 horas e 77 horas a cada período de 7 dias. Os períodos de descanso podem ser agrupados em, no máximo, dois períodos com pelo menos 6 horas ininterruptas; o intervalo entre os períodos de descanso não pode exceder 14 horas.
13.19.2	Conteúdo 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Nossa equipe
13.19.3	Conteúdo 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Compromisso Responsável, Nossa Equipe
13.19.4	Conteúdo 403-3 Serviços de saúde do trabalho Recomendações adicionais ao setor: descreva as funções de serviços de saúde do trabalho que abrangem especificamente os riscos de saúde e segurança do trabalho para trabalhadores a bordo de embarcações pesqueiras, inclusive trabalhadores atuando em alto mar, e explique como a organização facilita o acesso dos trabalhadores a esse serviços.	Nossa equipe. Todas as embarcações possuem um kit de primeiros socorros tipo A (Espanha), um guia médico e um desfibrilador. O capitão e/ou responsável pelo kit de primeiros socorros possui capacitação avançada em atendimento de saúde. Quando um membro da tripulação sofre uma doença ou acidente/incidente: 1. O Capitão realizará a primeira consulta médica por rádio para que ele possa receber assistência a bordo e ser tratado de acordo com as recomendações médicas fornecidas nessa consulta. A doença ou o acidente serão comunicados à DPA e ao departamento de pessoal da frota por meio de envio do formulário F-026 “Notificação de acidente”, para que o acidente possa ser comunicado à bandeira (se necessário) e para que seja solicitada assistência médica e hospitalar no porto seguinte. Assim que chegar ao porto, o tripulante doente ou ferido será levado a um médico ou hospital para receber o tratamento adequado de um médico qualificado, que emitirá o respectivo laudo médico declarando se o tripulante está apto ou inapto para trabalhar. Caso seja declarado inapto, o departamento de pessoal da frota providenciará seu desembarque nas melhores condições possíveis para que ele possa continuar o tratamento em seu país de origem, às custas da empresa. Se o tripulante for declarado apto para trabalhar, ele será transferido de volta a bordo e a empresa será responsável pelo tratamento médico determinado pelo médico. A empresa renova anualmente uma apólice de seguro P&I, por meio da qual os membros da tripulação têm garantida a cobertura necessária em caso de licença médica ou acidente, e indenização por invalidez total ou parcial.
13.19.5	Conteúdo 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Nossa equipe

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
13.19.6	Conteúdo 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Nossa equipe
13.19.7	Conteúdo 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Nossa equipe
13.19.8	Conteúdo 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Cadeia de suprimentos
13.19.10	Conteúdo 403-9 Acidentes de trabalho	Nossa equipe, Anexos de Segurança e saúde
13.19.11	Conteúdo 403-10 Doenças profissionais	Nossa equipe, Anexos de Segurança e saúde
Tema 13.20 Práticas empregatícias		
13.20.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais. Recomendações adicionais ao setor: • Descreva políticas ou compromissos referentes ao recrutamento de trabalhadores, incluindo: se a organização possui uma política de recrutamento ético e, caso possua, um link para essa política quando estiver disponível ao público; se essas políticas e compromissos incluem sua abordagem em relação a taxas de recrutamento; se essas políticas e compromissos proíbem a retenção de documentos de identidade, como o passaporte; se, nos termos dessas políticas, os trabalhadores recebem para assinar contratos por escrito em um idioma conhecido por eles; se essas políticas e compromissos se aplicam às agências de emprego usadas para recrutar trabalhadores; como os casos de não conformidade com essas políticas e compromissos são identificados e tratados. • Descreva a abordagem para remuneração do trabalhador, incluindo: se é baseada em bônus e pagamento por produção, e quaisquer deduções ou retenções na remuneração; a abordagem para pagamentos em espécie, incluindo o percentual de remuneração paga em espécie em unidades operacionais importantes. • Descreva a abordagem para adoção de medidas para identificar e resolver situações em que o trabalho realizado na cadeia de fornecedores não ocorre em conformidade com marcos institucionais e legais adequados, incluindo: situações em que as pessoas que trabalham para fornecedores não recebem a proteção social e trabalhista a que têm direito nos termos da legislação trabalhista nacional; situações em que as condições de trabalho na cadeia de fornecedores da organização não atendem às normas internacionais do trabalho ou à legislação trabalhista nacional; situações de falsas relações de emprego, nas quais trabalhadores da cadeia de fornecedores da organização são equivocadamente considerados como autônomos ou não há um empregador legalmente reconhecido; situações em que o trabalho na cadeia de fornecedores da organização não está sujeito a contratos legalmente reconhecidos.	Gestão responsável do negócio, Nossa equipe, Cadeia de suprimentos A Nauterra orienta-se pelos princípios do seu código de ética, disponível no site. Não existem procedimentos que envolvam contratos em línguas desconhecidas para os trabalhadores, nem é solicitada a apresentação de qualquer documento de identidade/ passaporte original, em conformidade com a legislação em vigor. Estas práticas aplicam-se também às agências de emprego. Em caso de dúvida ou irregularidade, existe um canal ético, disponível publicamente por meio do qual essas situações podem ser reportadas, avaliadas e tratadas. A remuneração é definida com base nos acordos salariais e na legislação tributária de cada localidade. Não são realizados pagamentos em espécie. No entanto, os colaboradores dos escritórios contam com uma parcela variável da remuneração, vinculada ao cumprimento de seus objetivos, enquanto os colaboradores das fábricas recebem um adicional de produtividade.
Tema 13.21 Renda digna e salário digno		

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
13.21.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais. Recomendações adicionais ao setor: • Descreva seus compromissos relacionados a oferecer uma renda digna ou pagar um salário digno • Descreva a metodologia usada para definir renda digna ou salário digno em unidades operacionais importantes e relate se essa definição envolveu consulta e participação de stakeholders locais, inclusive sindicatos de trabalhadores e patronais. • Descreva como políticas de contratação, precificação e remuneração levam em conta renda digna ou salário digno, inclusive como a renda digna é considerada ao se estabelecer os preços de produtos. • Descreva as ferramentas e os sistemas usados para monitorar salários pagos por fornecedores.	Nossa equipe Com relação à cadeia de suprimentos, o salário digno não é levado em consideração nos acordos que determinam o preço dos produtos e não há informações disponíveis sobre todos os salários pagos pelos fornecedores. Cabe destacar que no âmbito do nosso sistema de *Due Diligence*, durante as auditorias sociais realizadas em fornecedores identificados como de alto risco ou críticos são avaliados os aspectos relacionados à remuneração e ao salário digno (living wage) dentro da estrutura de auditoria.
13.21.2	Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes.	Informações não disponíveis por pertencerem a um terceiro
13.21.3	Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero.	Informações não disponíveis por pertencerem a um terceiro
Tema 13.22 Inclusão econômica		
13.22.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais. Recomendações adicionais ao setor: • Descreva as medidas tomadas para apoiar a inclusão econômica de agricultores e pescadores e de suas comunidades (ex.: apoio direto por meio de investimentos, parcerias ou capacitação) e a eficácia dessas medidas (ex.: maior produção ou produtividade, número de agricultores ou pescadores atingidos, percentual de produtos comprados de pequenos produtores). • Descreva as medidas tomadas para identificar e ajustar as práticas de compra da organização que causam ou contribuem para causar impactos negativos na inclusão econômica de agricultores e pescadores na cadeia de fornecedores.	Cadeia de suprimentos, Recursos marinhos e biodiversidade, Relação com a comunidade, Geração de valor
13.22.2	Conteúdo 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Cadeia de suprimentos, Geração de valor
13.22.3	Conteúdo 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Geração de valor
13.22.4	Conteúdo 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Geração de valor
Tema 13.23 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores		

Norma GRI	Nome	Referência no Relatório Anual
13.23.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais. Recomendações adicionais ao setor: • Descreva a fundamentação teórica e a metodologia usadas para rastrear a fonte, a origem ou as condições de produção dos produtos comprados pela organização (tais como matérias-primas e insumos adquiridos). • Descreva políticas, sistemas de verificação e processos de avaliação de riscos relacionados à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada. Liste iniciativas e parcerias de que a organização participa que visem ajudar a combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada.	Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos, Consumidores, clientes e alimentação saudável
13.23.2	Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração)	Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos, Consumidores, clientes e alimentação saudável
13.23.3	Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas	Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos, Consumidores, clientes e alimentação saudável
13.23.4	Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado	Recursos marinhos e biodiversidade, Cadeia de suprimentos, Consumidores, clientes e alimentação saudável
Tema 13.24 Políticas públicas		
13.24.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Gestão responsável do negócio, Relação com a comunidade
13.24.2	Conteúdo 415-1 Contribuições políticas	Gestão responsável do negócio, Relação com a comunidade
Tema 13.26 Combate à corrupção		
13.26.1	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	Gestão responsável do negócio
13.26.2	Conteúdo 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Gestão responsável do negócio
13.26.3	Conteúdo 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Gestão responsável do negócio, Cadeia de suprimentos
13.26.4	Conteúdo 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Gestão responsável do negócio

Índice dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Compromisso Responsável é a forma pela qual a Nauterra contribui estrategicamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Considerando sua atividade, sua capacidade de influência e seu impacto, a Nauterra concentra sua atuação nos seguintes objetivos: ODS 3, ODS 5, ODS 8, ODS 9, ODS 12 e ODS 14.



Objetivo	Metas	Capítulo
Saúde e bem-estar 	**3.9** Para 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos e pela poluição do ar, da água e do solo. **3.d** Reforçar a capacidade de todos os países, em particular os países em desenvolvimento, em matéria de alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos para a saúde a nível nacional e global.	**Informações ambientais:** Mudanças climáticas / Economia circular / Recursos marinhos e biodiversidade / Gestão da água **Informações sociais:** Consumidores, clientes e alimentação saudável / Nossa equipe / Cadeia de suprimentos
Igualdade de gênero 	**5.1** Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas no mundo todo. **5.2** Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo o tráfico de pessoas, a exploração sexual e outras formas de exploração. **5.5** Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.	**Informações sociais:** Nossa equipe / Cadeia de suprimentos / Relação com a comunidade
Trabalho decente e crescimento econômico 	**8.2** Alcançar níveis mais elevados de produtividade econômica por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, concentrando-se, entre outras coisas, em setores de alto valor agregado ao produto e um uso intensivo da mão de obra. **8.3** Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem atividades produtivas, a criação de empregos dignos, o empreendedorismo, a criatividade e a inovação, e incentivar a formalização e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros. **8.4** Melhorar progressivamente, até 2030, a produção e o consumo eficientes dos recursos globais e procurar dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, em conformidade com o Quadro Decenal de Programas sobre modalidades de Consumo e Produção Sustentáveis, começando pelos países desenvolvidos. **8.5** Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todas as mulheres e homens, incluindo jovens e pessoas com deficiência, bem como a igualdade salarial para trabalho de igual valor. **8.7** Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com as formas contemporâneas de escravidão e tráfico de pessoas e garantir a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo o recrutamento e a utilização de crianças-soldado, e, até 2025, acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas. **8.8** Proteger os direitos trabalhistas e promover um ambiente de trabalho seguro e livre de riscos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes e as pessoas em situação de emprego precário.	**Informações sociais** **Informações de governança:** Boa governança, ética e transparência / Estrutura de governança e gestão **Informações gerais:** Modelo de negócios e cadeia de valor / Inovação **Compromisso Responsável** **Informações ambientais:** Mudanças climáticas / Economia circular / Recursos marinhos e biodiversidade / Gestão da água **Informações sociais:** Nossa equipe / Cadeia de suprimentos / Relação com a comunidade **Geração de valor**

Objetivo	Metas	Capítulo
Indústria, inovação e infraestrutura 	**9.2** Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a contribuição da indústria para o emprego e o produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar essa contribuição nos países menos desenvolvidos. **9.4** Até 2030, modernizar as infraestruturas e transformar as indústrias para que sejam sustentáveis, utilizando os recursos de forma mais eficiente e promovendo a adoção de processos e tecnologias industriais limpos e ambientalmente racionais e garantindo que todos os países tomem medidas de acordo com suas respectivas capacidades. **9.5** Aumentar a pesquisa científica e melhorar a capacidade tecnológica dos setores industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive promovendo a inovação e aumentando substancialmente, até 2030, o número de pessoas que trabalham em pesquisa e desenvolvimento por milhão de habitantes, bem como os gastos dos setores público e privado em pesquisa e desenvolvimento. **9.b** Apoiar o desenvolvimento de tecnologias, pesquisa e inovação nacionais em países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente regulatório propício à diversificação industrial e à adição de valor aos produtos básicos, entre outras coisas.	**Informações sociais:** Consumidores, clientes e alimentação saudável / Cadeia de suprimentos **Informações de governança:** Estrutura de governança e gestão **Informações gerais:** Modelo de negócios e cadeia de valor / Inovação **Informações ambientais:** Mudanças climáticas / Economia circular / Recursos marinhos e biodiversidade / Gestão da água **Geração de valor**
Consumo e produção responsáveis 	**12.2** Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais. **12.3** Até 2030, reduzir pela metade o desperdício global de alimentos per capita nos níveis de varejo e dos consumidores, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita. **12.5** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio de atividades de prevenção, redução, reciclagem e reutilização. **12.6** Incentivar as empresas, especialmente as grandes empresas e as empresas transnacionais, a adotarem práticas sustentáveis e a incorporarem informações sobre sustentabilidade em seu ciclo de apresentação de relatórios. **12.a** Ajudar os países em desenvolvimento a fortalecerem sua capacidade científica e tecnológica a avançarem rumo a padrões de consumo e produção mais sustentáveis.	**Informações gerais:** Modelo de negócios e cadeia de valor **Compromisso Responsável** **Informações ambientais:** Mudanças climáticas / Economia circular / Recursos marinhos e biodiversidade / Gestão da água **Informações sociais:** Consumidores, clientes e alimentação saudável **Informações de governança:** Boa governança, ética e transparência
Vida na água 	**14.1** Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, em particular a proveniente de atividades realizadas em terra, incluindo os detritos marinhos e a poluição por nutrientes. **14.3** Minimizar e abordar os efeitos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio de uma maior cooperação científica em todos os níveis. **14.4** Até 2020, regulamentar eficazmente a exploração pesqueira e acabar com a pesca excessiva, a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, bem como com as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com fundamento científico para restaurar as populações de peixes no menor tempo possível, atingindo pelo menos níveis que permitam produzir o rendimento máximo sustentável de acordo com suas características biológicas. **14.b** Facilitar o acesso dos pescadores artesanais aos recursos marinhos e aos mercados. **14.c** Aprimorar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos por meio da aplicação do direito internacional, conforme refletido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, que constitui o arcabouço jurídico para a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos, como mencionado no parágrafo 158 do documento "O futuro que queremos".	**Informações gerais:** Objetivo e valores / Modelo de negócios e cadeia de valor **Compromisso Responsável** **Informações ambientais:** Mudanças climáticas / Economia circular / Recursos marinhos e biodiversidade / Gestão da água **Informações sociais:** Consumidores, clientes e alimentação saudável / Nossa equipe / Cadeia de suprimentos / Relação com a comunidade **Informações de governança:** Boa governança, ética e transparência

7. Anexos

Relação com a comunidade

Nossa equipe

Taxonomia Verde Europeia



Relação com a comunidade

As organizações com as quais a Nauterra colabora regularmente em cada país estão listadas a seguir.

Espanha

AEA – Associação Espanhola de Anunciantes

AEC – Associação Espanhola para a Qualidade

AECA – Associação Espanhola de Contabilidade

AECOC - Associação de Fabricantes e Distribuidores

AEDM – Associação Espanhola de Direito Marítimo

AGEF – Associação Galega da Empresa Familiar

AME – Associação Multisetorial de Empresas de alimentação e bebidas

Amfori

ANFACO – Associação Nacional de Fabricantes de Conservas de Pescados e Mariscos

ASCOM – Associação Espanhola de Compliance

Associação Educação Azul

ASSET – Associação Espanhola de Finanças e Tesoureiros de Empresa

AUSAPE – Associação de Usuários de SAP Espanha

AUTOCONTROL - Associação para a Autorregulação da Comunicação Comercial

Calidalia

Câmara de Comércio do Brasil na Espanha

Clube Nacional de Hotelaria - Greco

Clusaga – Cluster alimentar de Galícia

Conselho Regulador da Denominação de Origem Mexilhão de Galícia

Ecoembes

ETG - Europêche Tuna Group

FIAB - Federação Espanhola de Indústrias da Alimentação e Bebidas

Gradiant Centro Tecnológico

Forética

Fundação AZTI

Fundação Empresa-Universidade Galega - FEUGA

Universidade da Coruña

Universidade de Vigo

Instituto da Empresa Familiar

Instituto San Telmo (Fundação San Telmo)

MSC - Marine Stewardship Council

Nordés Club Empresarial

OPAGAC – Organização de Produtores Associados de Grandes Atuneiros Frigoríficos

Promarca – Associação Espanhola de Empresas de Produtos de Marca

Procircular Envases

Rede Espanhola do Pacto Mundial das Nações Unidas (Global Compact)

Itália

ANCIT - Associação Nacional de Fabricantes de Conservas de Peixe



El Salvador

AMCHAM – Câmara Americana de Comércio de El Salvador
ANEP - Associação Nacional da Empresa Privada
ASA – Autoridade Salvadorenha da Água
ASI – Associação Salvadorenha de Industriais
Ajuda em Ação
BASC – Business Alliance for Secure Commerce
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAMACOES - Câmara Oficial Espanhola de Comércio
Câmara Agropecuária de El Salvador
Câmara de Comércio e Indústria de La Unión
CAMARASAL - Câmara de Comércio e Indústria de El Salvador
CAMTEX - Câmara da Indústria Têxtil, Confecção e Zonas Francas de El Salvador
COEXPORT - Corporação de Exportadores
Comitê Nacional de Energia do Governo de El Salvador
CBES – Corpo de Bombeiros de El Salvador
DGEHM – Direção-Geral de Energia, Hidrocarbonetos e Minas
FUNDEMAS - Fundação empresarial para a Ação Social
IFC – Corporação Financeira Internacional – Banco Mundial
Instituto Kriete de Engenharia e Ciências
MARN – Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais
MINSAL – Ministério de Saúde Pública e Assistência Social
MTPS – Ministério do Trabalho e Previdência Social
Movimento Social Comunitário de El Salvador
OSARTEC – Organismo Salvadorenho de Regulamentação Técnica
Tin Marín, Museu das Crianças
UCA El Salvador- Universidade Centro-americana José Simeón Cañas
UNIVO – Universidade de Oriente

Brasil

ABEAÇO - Associação Brasileira de Embalagem de Aço
ABIPESCA – Associação Brasileira da Indústria da Pesca
ADVIR - Associação de Deficientes Visuais de Itajaí e Região
Ala Cultural
ASAM – Centro de Apoio ao Jovem
AMA - Associação de Pais e Amigos do Autista de Itajaí
CONEPE – Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura
CRAS Nossa Senhora das Graças de Itajaí
Eco Local Brasil
FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
IAT – Instituto Água e Terra – Instituto Ambiental do Paraná
IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
ILZ – Instituto Lixo Zero Itajaí
IMA – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina
Instituto Crescer
INIS – Instituto Itajaí Sustentável
Mesa Brasil Sesc
Movimento Nacional ODS Santa Catarina
Porto de Itajaí
Pragma Soluções Sustentáveis (Recupera - Programa de Logística Reversa)
Prolata Reciclagem (Programa de Logística Reversa - embalagens metálicas)
EuReciclo - New Hope Ecotech (Programa de Logística Reversa - plástico, papel e vidro)
SEMASA - Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura de Itajaí
SESI - Serviço Social da Indústria
SINDIPESCA/ES – Sindicato das Indústrias da Pesca do Estado do Espírito Santo
SINDIPI – Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SITRAPESCA – Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Pesca de Santa Catarina
Pacto Global Rede Brasil
UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí

Costa Rica

Câmara de Exportadores da Costa Rica
Câmara de Comércio Espanhola
Embaixada da Espanha na Costa Rica

Guatemala

Câmara Oficial de Comércio Espanhola

Argentina

Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentina Brasileira

Nossa equipe: dados adicionais

Demissões

Demissões por categoria profissional e gênero	Homens			Mulheres		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Alta liderança	0	0	1	1	0	0
Cargos de liderança intermediária (I+II+III+IV)	16	19	15	15	9	8
Técnicos e administrativos	28	29	31	18	22	17
Operários (I+II+III)	337	429	292	738	881	491
Oficiais e suboficiais	0	0	0	0	0	0
Operários de frota	7	9	0	0	0	0
Total	**388**	**486**	**339**	**772**	**912**	**516**

Demissões por faixa etária e gênero	Homens			Mulheres		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
>60	4	3	2	3	2	5
51-60	14	12	11	24	20	16
41-50	52	51	42	79	94	78
31-40	109	131	86	201	228	145
20-30	188	244	181	392	467	242
<20	21	45	17	73	101	30
Total	**388**	**486**	**339**	**772**	**912**	**516**

Remunerações

Salários mínimos anuais pagos na Nauterra em 2025 em relação ao Salário Mínimo Interprofissional (SMI) por país, em moeda local, e proporção entre os salários iniciais de homens e mulheres.

	Salário mínimo interprofissional (SMI) anualizado no país	Salário mínimo inicial Nauterra		Proporção entre o salário inicial da Nauterra e o SMI do país		Proporção entre o salário inicial de homens e mulheres
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Espanha (EUR)	16.576	17.634	17.453	1,06	1,05	1,01
Itália (EUR)	16.250	32.071	33.149	1,97	2,04	0,97
El Salvador (USD)	5.376	5.402	5.427	1,00	1,01	1,00
Costa Rica (CRC)	4.772.412	13.624.278	48.938.715	2,85	10,25	0,28
Guatemala (GTQ)	55.123	196.320	189.749	3,56	3,44	1,03
Tripulação Espanha (EUR)	16.576	27.810	*	1,68	*	*
Tripulação El Salvador (USD)	5.376	11.922	*	2,22	*	*
Argentina (ARS)	4.017.600	12.669.540	12.669.540	3,15	3,15	1,00
Brasil (BRL)	19.734	22.490	22.490	1,14	1,14	1,00

* Não há mulheres

Proporção entre o salário médio de homens e mulheres por país (em euros)	Proporção 2025	Proporção 2024	Proporção 2023
Espanha	1,48	1,55	1,56
Itália	1,34	1,53	1,35
El Salvador	1,38	1,62	1,42
Costa Rica	1,01	0,91	0,99
Guatemala	1,56	2,15	1,49
Argentina	1,91	2,63	2,24
Brasil	2,25	1,81	1,84

Salários médios anuais dos colaboradores, classificados por categorias profissionais, por idade e por gênero, nas três regiões onde se desenvolve a atividade industrial da Nauterra e a frota pesqueira. A remuneração dos conselheiros está incluída no capítulo Estrutura de governança e gestão.

Salários médios por categoria profissional (em euros)	Divisão Europa												Divisão América					
	Europa						CAM-Caribe						América do Sul					
	Espanha + Itália + Frota						El Salvador + Costa Rica + Guatemala						Brasil + Argentina					
	2025		2024		2023		2025		2024		2023		2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Alta liderança	239.294	176.355	188.207	137.464	188.441	134.817	218.490	**	192.273	**	189.156	**	148.005	152.401	136.631	126.632	125.997	144.016
Cargos intermediários I	94.850	86.202	102.040	82.478	98.471	83.083	23.832	13.371	94.054	**	*	*	58.849	53.571	65.212	52.946	72.815	58.809
Cargos intermediários II	72.755	65.319	72.667	60.169	70.284	61.445	43.666	35.184	52.448	45.041	44.994	34.293	35.150	31.094	36.601	33.427	36.526	33.545
Cargos intermediários III	48.334	34.713	55.753	53.332	58.155	51.071	15.835	18.237	16.487	16.990	16.967	16.476	24.340	24.416	26.755	26.828	26.822	26.397
Cargos intermediários IV	39.797	33.611	38.281	33.873	37.566	33.595	8.267	8.783	8.472	8.367	8.541	7.883	10.599	10.062	10.936	10.141	11.127	11.183
Técnicos e administrativos I	56.738	53.019	57.726	46.253	58.607	46.350	24.048	23.739	19.576	24.205	18.549	19.764	23.152	23.545	25.034	27.287	25.121	25.496
Técnicos e administrativos II	34.675	34.842	36.135	32.961	32.849	32.450	8.635	9.094	11.288	10.683	10.573	9.482	16.828	14.754	18.050	15.794	18.296	16.754
Técnicos e administrativos III	26.657	29.204	27.662	27.041	30.061	26.145	7.294	7.402	8.688	8.330	6.533	6.818	7.208	7.151	6.935	7.411	8.173	7.635
Operários I	33.180	**	31.743	**	30.279	**	11.096	6.393	11.711	6.743	10.174	**	14.024	**	15.486	**	16.462	0
Operários II	26.414	20.795	25.020	20.140	25.572	20.390	6.635	6.766	6.148	6.002	5.856	6.162	7.892	6.745	8.260	7.023	8.649	7.700
Operários III	23.754	19.387	22.023	18.610	23.205	19.946	5.320	5.441	5.059	5.129	4.828	4.918	5.406	4.682	5.556	4.891	6.013	5.254
Oficiais e suboficiais de frota	96.565	**	97.729	**	105.565	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Operários de frota	23.606	**	19.478	**	18.407	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

* Não há colaboradores nesta categoria
** Não há mulheres nesta categoria

Salários médios por faixa etária (em euros)	Divisão Europa												Divisão América					
	Europa (Espanha, Itália e Frota***)						CAM-Caribe (El Salvador, Costa Rica e Guatemala)						América do Sul (Brasil e Argentina)					
	2025		2024		2023		2025		2024		2023		2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
>60	78.400	23.267	70.732	22.375	62.455	22.814	**	5.382	15.620	4.913	5.149	4.859	10.390	4.774	10.916	4.861	8.505	5.233
51-60	57.513	28.107	59.861	26.054	62.316	25.547	29.730	6.674	22.340	8.514	18.607	7.889	20.744	6.636	19.238	6.210	25.333	5.959
41-50	41.878	43.972	37.097	41.019	40.816	43.965	15.974	7.504	23.697	7.288	16.338	6.319	17.221	7.500	18.999	8.373	18.902	8.778
31-40	31.282	35.121	29.096	29.610	26.983	29.786	7.545	6.017	7.812	5.800	7.120	5.920	13.580	7.341	14.009	8.146	14.634	8.128
20-30	26.990	36.261	24.610	33.142	23.667	27.447	5.908	5.425	5.801	5.219	5.264	4.983	7.645	5.805	7.973	5.861	8.610	6.097
<20	*	*	*	*	*	*	5.535	4.998	4.851	4.862	4.614	4.872	5.440	4.337	4.359	3.717	6.084	4.707

*Não há colaboradores nesta categoria
** Não há homens nesta categoria
*** Nos anos de 2024 e 2023, os salários por faixa etária dos colaboradores da Frota não foram considerados. Essa alteração passou a vigorar em 2025.

Diferença salarial

	Divisão Europa												Divisão América					
	Europa						CAM-Caribe						América do Sul					
	Espanha + Itália						El Salvador + Costa Rica + Guatemala						Brasil + Argentina					
	2025		2024		2023		2025		2024		2023		2025		2024		2023	
	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*	Diferença simples	Diferença ponderada*
Alta liderança	0,25	0,31%	0,27	0,29%	0,28	0,35%	**	**	**	**	**	**	0,00	0,00%	0,09	0,01%	-0,13	-0,01%
Cargos intermediários I	0,12	0,35%	0,20	0,44%	0,16	0,26%	0,44	0,05%	**	**	**	**	0,09	0,09%	0,23	0,22%	-0,11	-0,07%
Cargos intermediários II	0,12	0,48%	0,17	0,84%	0,14	0,67%	0,19	0,14%	0,11	0,09%	0,22	0,18%	0,12	0,07%	0,09	0,05%	0,08	0,07%
Cargos intermediários III	0,28	0,80%	0,04	0,03%	0,12	0,20%	-0,15	-0,15%	-0,03	-0,02%	0,02	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,02	0,02%
Cargos intermediários IV	0,16	0,76%	0,12	0,68%	0,11	0,81%	-0,06	-0,20%	0,01	0,04%	0,08	0,21%	0,05	0,14%	0,07	0,27%	-0,01	-0,01%
Técnicos e administrativos I	0,06	0,52%	0,20	1,32%	0,21	0,93%	0,01	0,00%	-0,26	-0,05%	-0,07	-0,01%	-0,02	-0,01%	-0,10	-0,06%	-0,02	-0,02%
Técnicos e administrativos II	0,00	0,02%	0,09	1,22%	0,01	0,26%	-0,05	-0,12%	0,03	0,08%	0,09	0,20%	0,12	0,64%	0,12	0,67%	0,08	0,37%
Técnicos e administrativos III	-0,09	-0,69%	0,03	0,22%	0,13	1,04%	-0,01	-0,03%	0,04	0,05%	-0,04	-0,10%	0,01	0,04%	-0,07	-0,39%	0,07	0,27%
Operários I	**	**	**	**	**	**	0,42	0,05%	0,42	0,04%	**	**	**	**	**	**	**	**
Operários II	0,21	7,61%	0,20	7,05%	0,20	4,98%	-0,02	-0,04%	0,02	0,05%	-0,05	-0,07%	0,15	1,45%	0,15	1,11%	0,34	1,53%
Operários III	0,18	4,04%	0,15	3,09%	0,14	3,86%	-0,02	-2,02%	-0,01	-1,25%	-0,02	-1,66%	0,13	9,81%	0,12	8,90%	0,13	10,13%

* O fator de ponderação corresponde à distribuição percentual do número de colaboradoras por categoria profissional em cada região.
** Não há mulheres nesta categoria.

Jornada de trabalho

	Total jornada			Jornada completa			Jornada parcial		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Por gênero									
Homens	2.128	1.997	1.961	2.127	1.996	1.960	1	1	1
Mulheres	3.326	3.155	2.986	3.321	3.152	2.983	5	3	3
Por idade									
>60	169	160	300	166	160	300	3	0	0
51-60	696	587	863	694	585	862	2	2	1
41-50	1.190	1.139	1.364	1.185	1.138	1.364	5	1	0
31-40	1.467	1.442	1.620	1.464	1.441	1.618	3	1	2
20-30	1.661	1.611	652	1.661	1.611	651	0	0	1
<20	271	213	58	271	213	58	0	0	0
Por categoria profissional									
Alta liderança	22	21	21	22	21	21	0	0	0
Cargos intermediários (I+II+III+IV)	400	397	365	400	397	0	0	0	0
Técnicos e administrativos	693	613	696	692	612	695	1	1	1
Operários (I+II+III)	4.051	3.989	3.427	4.046	3.986	0	5	3	0
Oficiais e suboficiais	75	81	91	75	81	91	0	0	0
Operários de frota	213	224	257	213	224	257	0	0	0
Total	**5.454**	**5.152**	**4.947**	**5.448**	**5.148**	**4.943**	**6**	**4**	**4**



Segurança e saúde

Indicadores anuais de segurança e saúde de 2025, discriminados por gênero e região.

Divisão Europa

	Espanha			El Salvador			Frota			Itália			Costa Rica			Guatemala		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nº de acidentes de trabalho com afastamento	13	30	**43**	5	3	**8**	8	n/a	**8**	0	0	**0**	0	0	**0**	0	0	**0**
Nº de horas totais trabalhadas	548.873	653.113	**1.201.986**	782.864	2.016.960	**2.799.824**	586.920	n/a	**586.920**	30.635	27.639	**58.274**	15.936	2.304	**18.240**	6.504	3.295	**9.799**
Nº de jornadas de trabalho perdidas por acidente	229	1.101	**1.330**	113	30	**143**	564	n/a	**564**	0	0	**0**	0	0	**0**	0	0	**0**
Índice de frequência	23,68	45,93	**35,77**	6,39	1,49	**2,86**	13,63	n/a	**13,63**	0	0	**0**	0	0	**0**	0	0	**0**
Índice de gravidade	0,42	1,69	**1,11**	0,14	0,01	**0,05**	0,96	n/a	**0,96**	0	0	**0**	0	0	**0**	0	0	**0**
Nº de doenças ocupacionais	0	0	**0**	0	0	**0**	0	n/a	**0**	0	0	**0**	0	0	**0**	0	0	**0**

Divisão América

	Brasil			Argentina		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nº de acidentes de trabalho com afastamento	12	15	**27**	0	0	**0**
Nº de horas totais trabalhadas	1.667.323	3.294.162	**4.961.486**	15.215	11.592	**26.807**
Nº de jornadas de trabalho perdidas por acidente	57	83	**140**	0	0	**0**
Índice de frequência	7,2	4,55	**5,44**	0	0	**0**
Índice de gravidade	0,03	0,03	**0,03**	0	0	**0**
Nº de doenças ocupacionais	0	5	**5**	0	0	**0**

Indicadores anuais de segurança e saúde agregados por divisão para todos os países em que a Nauterra tem operações, incluindo as atividades pesqueiras da frota

	Divisão Europa						Divisão América					
	Homens			Mulheres			Homens			Mulheres		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Nº de acidentes de trabalho com afastamento	26	33	26	33	33	22	12	11	9	15	13	6
Nº de horas totais trabalhadas	1.971.732	1.920.217	1.797.693	2.703.311	2.557.443	2.450.319	1.682.538	2.237.832	2.256.748	3.305.754	3.731.158	3.362.185
Nº de jornadas de trabalho perdidas por acidente	906	1.231	2.566	1.131	781	1.367	57	58	73	83	88	56
Índice de frequência	13,19	17,19	14,46	12,21	12,9	8,98	7,13	4,92	3,99	4,54	3,48	1,78
Índice de gravidade	0,46	0,64	1,43	0,42	0,31	0,56	0,03	0,03	0,03	0,03	0,02	0,02
Nº de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	5	5

Taxonomia Verde Europeia

Em 2025, a Nauterra realizou a primeira análise de suas atividades econômicas no contexto das obrigações da Taxonomia Verde Europeia. Estabelecida pelo Regulamento (UE) 2020/852, trata-se de um marco regulatório que estabelece os critérios para determinar se uma atividade econômica é ambientalmente sustentável. O principal objetivo é orientar o investimento em atividades que contribuam para a transição ecológica, garantindo que as empresas alinhem suas operações com os objetivos ambientais da União Europeia.

O Regulamento da Taxonomia estabelece **seis objetivos ambientais:** mitigação e adaptação às mudanças climáticas, uso sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos, transição para uma economia circular, prevenção e controle da poluição, proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas. Além disso, este Regulamento distingue dois tipos de atividades, dependendo do seu potencial de contribuição para esses objetivos:

- As **atividades elegíveis** são aquelas que estão descritas nos Atos Delegados[1] e que **possuem potencial de alinhamento, independentemente de atenderem a qualquer um ou a todos** os critérios técnicos de seleção.

- As **atividades alinhadas** são aquelas que, além de estarem incluídas no Regulamento, atendem a todos os critérios técnicos de seleção estabelecidos: **contribuir substancialmente** para um dos objetivos ambientais, **não causar** danos significativos (DNSH, na sigla em inglês) a nenhum dos outros cinco objetivos e cumprir as **garantias sociais mínimas**.

Para determinar se as atividades econômicas desenvolvidas pela Nauterra são elegíveis conforme a taxonomia da UE, foi realizada uma análise considerando os diferentes centros de produção e escritórios comerciais. Neste contexto, identificou-se que, por sua própria natureza, uma parte significativa das principais atividades da Nauterra não está atualmente incluída no âmbito das atividades elegíveis da Taxonomia Verde Europeia. Em particular, isto afeta atividades como:

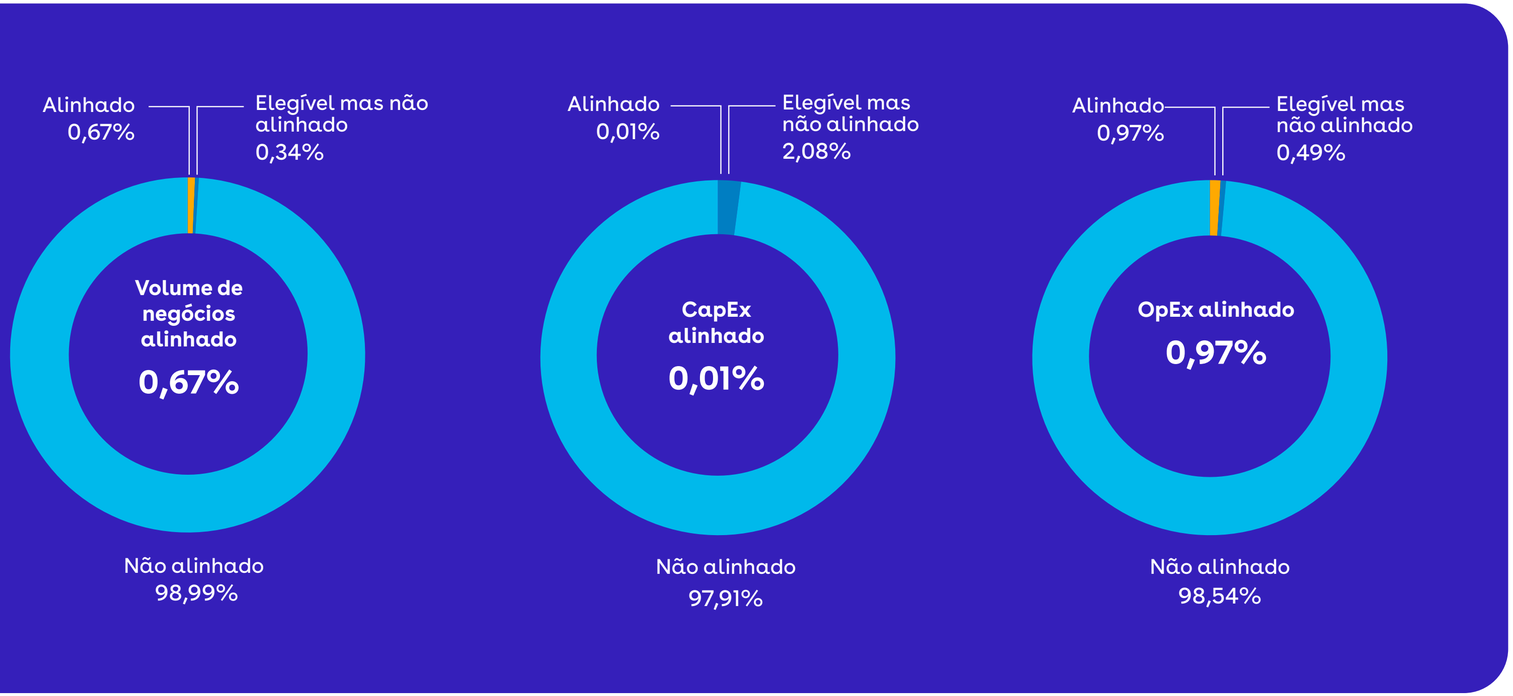
- Produção e comercialização de conservas de produtos do mar, vegetais, frutas, saladas, azeite de oliva e patês
- Pesca e comercialização de atum
- Produção e comercialização de embalagens metálicas destinadas a conservas

A análise de elegibilidade permitiu identificar certas **atividades incluídas no âmbito da Taxonomia**, entre as quais se destaca a **valorização dos resíduos orgânicos** gerados no processo de produção de conservas, por meio da sua transformação em farinha e óleo de peixe para alimentação animal e outros usos industriais. Além disso, outras atividades complementares ou secundárias que poderiam ser elegíveis foram identificadas, incluindo algumas relacionadas ao transporte e à logística. Também foram identificadas iniciativas voltadas à melhoria da eficiência energética, como a instalação, manutenção ou reparação de equipamentos e instrumentos de controle, e a aquisição e propriedade de edifícios que cumpram os requisitos da Taxonomia Europeia.



1. Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão; Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão; Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 da Comissão; Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão.

A seguir, apresenta-se um resumo dos resultados obtidos para os diferentes indicadores financeiros: percentual do volume de negócios, CapEx (gasto de capital) e OpEx (despesas operacionais) elegíveis e alinhados com a Taxonomia Verde Europeia.





No exercício 2025, **1% do volume de negócios** da Nauterra corresponde a atividades elegíveis conforme a Taxonomia da UE, principalmente ligadas ao transporte marítimo de mercadorias e à valorização de resíduos não perigosos realizada pela fábrica de bioprodutos em El Salvador. Dentre essas atividades, a valorização de resíduos atende a todos os requisitos técnicos e critérios DNSH exigidos, sendo, portanto, considerada alinhada, representando 0,67% da receita total.

Em relação aos investimentos de capital, **2,09% do CapEx foram destinados a atividades elegíveis**, incluindo medidas de eficiência energética, instalação e manutenção de equipamentos de medição e controle energético, bem como locação de veículos.

Em relação às despesas operacionais, **1,46% corresponde a atividades elegíveis**, principalmente associadas à valorização de resíduos e transporte marítimo de mercadorias. Dentro desse percentual, a parcela alinhada corresponde também à atividade de valorização de resíduos.

Este exercício constitui a primeira análise das atividades da Nauterra no âmbito da Taxonomia Verde Europeia e representa um marco significativo na integração dos critérios ambientais europeus na gestão estratégica da empresa.

Este trabalho permite estabelecer uma **linha de base** clara sobre o grau de elegibilidade e alinhamento das atividades desenvolvidas, identificar as lacunas existentes em relação aos critérios técnicos de seleção e, principalmente, detectar oportunidades concretas de melhoria para exercícios futuros.

A Nauterra mantém uma **estratégia ativa de transição ambiental** por meio de investimentos voltados à melhoria da eficiência energética, redução do consumo, valorização de resíduos, incorporação de energias renováveis e modernização das instalações industriais e de sua frota pesqueira, que previsivelmente permitirá aumentar progressivamente o grau de alinhamento em exercícios futuros.

Em conformidade com os requisitos de divulgação da Taxonomia Verde Europeia, as informações resumidas anteriormente são apresentadas em maior detalhe a seguir, com o objetivo de fornecer um maior nível de detalhamento sobre os critérios e as metodologias aplicados para cumprir os requisitos estabelecidos pelos regulamentos, bem como a apresentação dos modelos com as informações quantitativas.

1 Elegibilidade

As atividades identificadas estão detalhadas abaixo:

- 5.9 Valorização de materiais de resíduos não perigosos
- 6.5 Transporte por motocicletas, automóveis de passeio e veículos comerciais leves
- 6.10 Transporte marítimo de mercadorias, embarcações para operações portuárias e atividades auxiliares
- 7.3 Instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eficiência energética
- 7.5 Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e dispositivos para medir, regular e controlar a eficiência energética de edifícios
- 7.7. Aquisição e propriedade de edifícios

Em alguns casos, as atividades identificadas podem contribuir simultaneamente para dois objetivos ambientais: **mitigação das mudanças climáticas (CCM) e adaptação às mudanças climáticas (CCA)**. No entanto, como as atividades da Nauterra estão focadas principalmente na mitigação, esse objetivo foi priorizado na avaliação.

2 Alinhamento

Para determinar o alinhamento das atividades econômicas previamente identificadas, é realizada uma análise dos critérios técnicos de seleção estabelecidos nos Regulamentos Delegados e uma análise das **garantias sociais mínimas**.

i. Critérios de contribuição substancial

Foi realizada a avaliação do cumprimento dos critérios técnicos para contribuição substancial estabelecidos nos Regulamentos Delegados aplicáveis. Como resultado dessa avaliação, foram identificadas as seguintes atividades com contribuição substancial no exercício de 2025:

- 5.9. Valorização de materiais de resíduos não perigosos
- 6.5. Transporte por motocicletas, carros de passeio e veículos comerciais leves
- 7.5. Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e dispositivos para medir, regular e controlar a eficiência energética de edifícios

ii. Princípio de "não causar um dano significativo" (DNSH)

Para as atividades que cumprem os critérios de contribuição substancial, também foram avaliados os **critérios DNSH** da Taxonomia Europeia. Esta análise permite comprovar que não causam danos significativos aos outros objetivos ambientais.

Adaptação às mudanças climáticas

A Nauterra realizou uma **avaliação dos riscos climáticos físicos** potencialmente relevantes para as suas atividades, considerando os riscos incluídos no Apêndice A do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139.

A análise foi desenvolvida considerando cenários climáticos atuais e futuros, incluindo o **cenário de altas emissões SSP5-8.5, alinhado com uma abordagem de precaução**. Além disso, foram avaliados **horizontes temporais de curto e médio prazo**, analisando tanto o **risco inerente** quanto o **risco residual** após a implementação de medidas de adaptação.

Como resultado, a Nauterra implementou medidas destinadas a reduzir a exposição aos riscos climáticos físicos e a fortalecer a resiliência de suas atividades ao longo de seu ciclo de vida. O capítulo sobre Mudanças Climáticas fornece detalhes das ações que ocorreram durante o ano.

iii. Garantias Mínimas Sociais

O objetivo das Garantias Mínimas estabelecidas no **artigo 18 do Regulamento (UE) 2020/852** é impedir que um investimento seja considerado sustentável se gerar impactos negativos nas seguintes áreas:

- **Direitos humanos, incluindo direitos trabalhistas**
- **Combate à corrupção e ao suborno**
- **Cumprimento fiscal**
- **Concorrência leal**

O item 1 deste artigo estabelece que as garantias mínimas devem ser aplicadas por meio de procedimentos corporativos que assegurem a conformidade com:

- **Diretrizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais**
- Os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo:
  - Os princípios e direitos fundamentais consagrados nas oito convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT)
  - Carta Internacional dos Direitos Humanos

Para a interpretação desses requisitos, foram seguidas as diretrizes estabelecidas pela **Plataforma de Finanças Sustentáveis da União Europeia**, conforme descrito no Final Report on Minimum Safeguards de outubro de 2022.

Para mais informações sobre esse tema, consulte os capítulos seguintes, que detalham com maior profundidade as políticas, os procedimentos e os mecanismos destinados a garantir o cumprimento das garantias sociais mínimas exigidas: Informações sociais (Nossa equipe, Cadeia de suprimentos, Relação com a comunidade), informações de governança (Boa governança, ética e transparência, Estrutura de governança e gestão) e Geração de valor.

De acordo com a análise realizada, as seguintes atividades atendem a todos os requisitos estabelecidos e, portanto, são consideradas atividades alinhadas:

- 5.9. Valorização de materiais de resíduos não perigosos
- 7.5. Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e dispositivos para medir, regular e controlar a eficiência energética de edifícios

3 Cálculo dos principais indicadores de desempenho

No cálculo dos principais indicadores de desempenho, foram considerados os aspectos necessários para evitar a dupla contabilização. Em particular:

- **Coerência com as informações contábeis:** Os valores utilizados para o cálculo dos KPIs correspondem à mesma base de informações utilizada na elaboração das demonstrações financeiras, garantindo assim a consistência entre os indicadores reportados e as informações financeiras.
- **Atribuição única de atividades:** Cada fluxo econômico foi atribuído a uma única atividade elegível ou inelegível, de acordo com sua natureza, evitando sobreposições entre as atividades definidas nos atos delegados da Taxonomia.
- **Uso de fontes de informação e critérios homogêneos:** Foram utilizados bancos de dados internos e critérios de classificação consistentes para todos os KPIs, garantindo que cada item econômico seja considerado apenas uma vez e evitando a atribuição simultânea a diferentes indicadores ou a duplicação dentro de um mesmo KPI.

i. Volume de negócios

Este indicador é calculado a partir da receita ordinária gerada pela Nauterra. Foi calculado como a parte da receita líquida proveniente de produtos ou serviços, incluindo os intangíveis, gerados pelas atividades taxonômicas (numerador), dividida pela receita líquida da empresa, conforme estipulado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas (denominador).

ii. CapEx (gasto de capital)

Este indicador inclui os investimentos realizados em ativo imobilizado durante o período do relatório. Foi calculado como a parte do CapEx ajustada às atividades taxonômicas (numerador), dividida entre o total do CapEx gerado durante o exercício (denominador).

iii. OpEx (despesa operacional)

Abrange despesas com pesquisa e desenvolvimento, medidas de renovação de edifícios, arrendamentos de curto prazo, manutenção e reparos, bem como outras despesas diretas relacionadas à manutenção diária dos ativos. Além disso, estão incluídos os custos de arrendamento que não resultam na capitalização de ativos pelo direito de uso. É calculado como a parte dos custos diretos previstos no Regulamento que estão associados às atividades taxonômicas (numerador), dividida pelo total de OpEx conforme definido no Regulamento (denominador).

As informações detalhadas a seguir são apresentadas de acordo com os modelos estabelecidos no Anexo V do Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão, de 27 de junho de 2023, que altera o Anexo II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão[3]. As tabelas utilizam as seguintes siglas e códigos de preenchimento específicos da Taxonomia Europeia: CCA (adaptação às mudanças climáticas), CCM (mitigação das mudanças climáticas), F (atividade facilitadora), N (não alinhada), N/EL (não elegível), S (sim alinhada), S/N (sim/não alinhada) e T (atividade de transição).



3. Em conformidade com o disposto no considerando 23 e o artigo 4.º do Regulamento Delegado (UE) 2026/73, a Nauterra optou por aplicar estes modelos de apresentação de informação para o presente exercício financeiro na sua versão aplicável a 31 de dezembro de 2025. A partir do próximo exercício (período de referência 2026), a empresa adotará os novos modelos simplificados e os requisitos de apresentação introduzidos pelo Regulamento Delegado (UE) 2026/73

Tabela 1: Proporção do volume de negócios proveniente de produtos ou serviços associados a atividades econômicas que se enquadram na taxonomia-divulgação correspondente ao ano de 2025

				Critérios de contribuição substancial						Critérios de ausência de prejuízo significativo ("Não causa um prejuízo significativo")									
Atividades Econômicas	**Códigos**	**Volume de negócios**	**Proporção do volume de negócio, ano N**	**Mitigação das mudanças climáticas**	**Adaptação às mudanças climáticas**	**Água**	**Poluição**	**Economia circular**	**Biodiversidade**	**Mitigação das mudanças climáticas**	**Adaptação às mudanças climáticas**	**Água**	**Poluição**	**Economia circular**	**Biodiversidade**	**Garantias mínimas**	**Proporção do volume de negócios conforme a taxonomia (A.1) ou elegível conforme a taxonomia (A.2), ano N-1**	**Categoria atividade facilitadora**	**Categoria atividade de transição**
Texto		Moeda	%	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	F	T
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS CONFORME A TAXONOMIA			**1%**																
A.1. Atividades ambientalmente sustentáveis (conforme à taxonomia)																			
5.9 Valorização de materiais de resíduos não perigosos	CCM/CCA 5.9	5.136.388,89	0,67%	S	N	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S			
Volume de negócios de atividades ambientalmente sustentáveis (conforme à taxonomia) (A.1)		5.136.388,89	0,67%	0,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	S	S	S	S	S	S	S	0,00%		
Das quais: facilitadoras		0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0,00%	F	
Das quais: de transição		0,00	0,00%	0,00%						S/N	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0,00%		T
A.2 Atividades elegíveis conforme a taxonomia, mas não ambientalmente sustentáveis (atividades que não se ajustam à taxonomia)																			
			%	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL										
6.10 Transporte marítimo de mercadorias, embarcações para operações portuárias e atividades auxiliares	CCM/CCA 6.10	2.579.305,75	0,34%	EL	El	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								0,00%		
Volume de negócios de atividades elegíveis conforme a taxonomia, mas não ambientalmente sustentáveis (atividades que não se ajustam à taxonomia) (A.2)		2.579.305,75	0,34%	0,34%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
A. Volume de negócios de atividades elegíveis conforme a Taxonomia (A.1+A.2)		7.715.694,64	1,01%	1,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS CONFORME A TAXONOMIA																			
Volume de negócios de atividades não elegíveis conforme a Taxonomia		757.323.305,36	98,99%																
TOTAL		**765.039.000,00**	**100,00%**																

Tabela 2: Proporção do volume de negócios/volume de negócios total que se ajusta à taxonomia por objetivo e proporção do volume de negócios/volume de negócios total elegível conforme a taxonomia por objetivo (subíndice c, Modelo Anexo II Regulamento Delegado 2023/2486)

Objetivo ambiental	Código	Proporção do volume de negócios/volume de negócios total	
		que se ajusta à taxonomia por objetivo	elegível conforme a taxonomia por objetivo
Mitigação das mudanças climáticas	CCM	0,67%	1,01%
Adaptação às mudanças climáticas	CCA	0,00%	0,00%
Uso sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	WTR	0,00%	0,00%
Transição para uma economia circular	CE	0,00%	0,00%
Prevenção e controle da poluição	PPC	0,00%	0,00%
Proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas	BIO	0,00%	0,00%

Tabela 3: Proporção das CapEx provenientes de produtos ou serviços associados a atividades econômicas que se enquadram na Taxonomia – divulgação correspondente ao ano de 2025

				Critérios de contribuição substancial						Critérios de ausência de prejuízo significativo ("Não causa um prejuízo significativo")									
Atividades Econômicas	Códigos	CapEx	Proporção das CapEx, ano N	Mitigação das mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas	Água	Poluição	Economia circular	Biodiversidade	Mitigação das mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas	Água	Poluição	Economia circular	Biodiversidade	Garantias mínimas	Proporção do volume de negócios conforme a taxonomia (A.1) ou elegível conforme a taxonomia (A.2), ano N-1	Categoria atividade facilitadora	Categoria atividade de transição
Texto		Moeda	%	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	F	T
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS CONFORME A TAXONOMIA			2%																
A.1. Atividades ambientalmente sustentáveis (conforme à taxonomia)																			
7.5. Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e dispositivos para medir, regular e controlar a eficiência energética dos edifícios	CCM/CCA 7.5	1.801,94	0,01%	S	N	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S		F	
CapEx das atividades ambientalmente sustentáveis (conforme à taxonomia) (A.1)		1.801,94	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	S	S	S	S	S	S	S	0,00%		
Das quais: facilitadoras		1.801,94	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	S	S	S	S	S	S	S	0,00%	F	
Das quais: de transição		0,00	0,00%	0,00%						S/N	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0,00%		T
A.2 Atividades elegíveis conforme taxonomia, mas não ambientalmente sustentáveis (atividades que não se ajustam à taxonomia)																			
			EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL										
6.5 Transporte por motocicletas, automóveis de passeio e veículos comerciais leves	CCM/CCA 6.5	107.557,80	0,42%	EL	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								0,00%		
7.3 Instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eficiência energética	CCM/CCA 7.3	422.544,54	1,66%	EL	EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								0,00%		
CapEx das atividades elegíveis conforme a taxonomia, mas não ambientalmente sustentáveis (atividades que não se ajustam à taxonomia) (A.2)		530.102,34	2,08%	2,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
CapEx de atividades elegíveis conforme a taxonomia (A.1+A.2)		531.904,28	2,09%	2,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS CONFORME A TAXONOMIA																			
CapEx de atividades não elegíveis conforme a taxonomia		24.954.595,72	97,91%																
TOTAL		**25.486.500,00**	**100,00%**																

Tabela 4: Proporção das CapEx/CapEx totais conforme à taxonomia por objetivo e proporção das CapEx/CapEx totais elegíveis conforme a taxonomia por objetivo (subíndice c, Modelo Anexo II Regulamento Delegado 2023/2486)

Objetivo ambiental	Código	Proporção das CapEx/ CapEx totais	
		que se ajusta à taxonomia por objetivo	elegível conforme a taxonomia por objetivo
Mitigação das mudanças climáticas	CCM	0,01%	2,09%
Adaptação às mudanças climáticas	CCA	0,00%	0,00%
Uso sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	WTR	0,00%	0,00%
Transição para uma economia circular	CE	0,00%	0,00%
Prevenção e controle da poluição	PPC	0,00%	0,00%
Proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas	BIO	0,00%	0,00%

Tabela 5: Proporção dos OpEx provenientes de produtos ou serviços associados a atividades econômicas que se enquadram na Taxonomia – divulgação correspondente ao ano de 2025

				Critérios de contribuição substancial						Critérios de ausência de prejuízo significativo ("Não causa um prejuízo significativo")								
Atividades Econômicas	**Códigos**	**OpEx**	**Proporção dos OpEx, ano N**	**Mitigação das mudanças climáticas**	**Adaptação às mudanças climáticas**	**Água**	**Poluição**	**Economia circular**	**Biodiversidade**	**Mitigação das mudanças climáticas**	**Adaptação às mudanças climáticas**	**Água**	**Poluição**	**Economia circular**	**Biodiversidade**	**Garantias Mínimas**	**Proporção dos OpEx conforme a taxonomia (A.1) o elegíveis conf. a taxonomia (A.2), ano N-1**	**Categoria atividade facilitadora**	**Categoria atividade de transição**
Texto		Moeda	%	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N N/EL	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	F	T
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS CONF. A TAXONOMIA			1%																
A.1. Atividades ambientalmente sustentáveis (conforme à taxonomia)																			
5.9 Valorização de materiais de resíduos não perigosos	CCM/CCA 5.9	126.921,37	0,97%	S	N	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0,00%		
OpEx das atividades ambientalmente sustentáveis (conforme à taxonomia) (A.1)		126.921,37	0,97%	0,97%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	S	S	S	S	S	S	S	0,00%		
Das quais: facilitadoras		0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0,00%	F	
Das quais: de transição		0,00	0,00%	0,00%						S/N	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0,00%		T
A.2 Atividades elegíveis conforme a taxonomia, mas não ambientalmente sustentáveis (atividades que não se ajustam à taxonomia)																			
			EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL	EL; N/EL										
6.10 Transporte marítimo de mercadorias, embarcações para operações portuárias e atividades auxiliares	CCM/CCA 6.10	64.468,74	0,49%	EL	El	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL								0,00%		
OpEx das atividades elegíveis conforme a taxonomia, mas não ambientalmente sustentáveis (atividades que não se ajustam à taxonomia) (A.2)		64.468,74	0,49%	0,49%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
OpEx de atividades elegíveis conforme a taxonomia (A.1+A.2)		191.390,11	1,46%	1,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS CONFORME A TAXONOMIA																			
OpEx de atividades não elegíveis conforme a taxonomia (B)		12.879.383,89	98,54%																
TOTAL		**13.070.774,00**	**100%**																

Tabela 6: Proporção dos OpEx/OpEx totais conforme à taxonomia por objetivo e proporção dos OpEx/OpEx totais elegíveis conforme a taxonomia por objetivo (subíndice c, Modelo Anexo II Regulamento Delegado 2023/2486)

Objetivo ambiental	Código	Proporção dos OpEx/OpEx totais	
		que se ajusta à taxonomia por objetivo	elegível conforme a taxonomia por objetivo
Mitigação das mudanças climáticas	CCM	0,97%	1,46%
Adaptação às mudanças climáticas	CCA	0,00%	0,00%
Uso sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	WTR	0,00%	0,00%
Transição para uma economia circular	CE	0,00%	0,00%
Prevenção e controle da poluição	PPC	0,00%	0,00%
Proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas	BIO	0,00%	0,00%

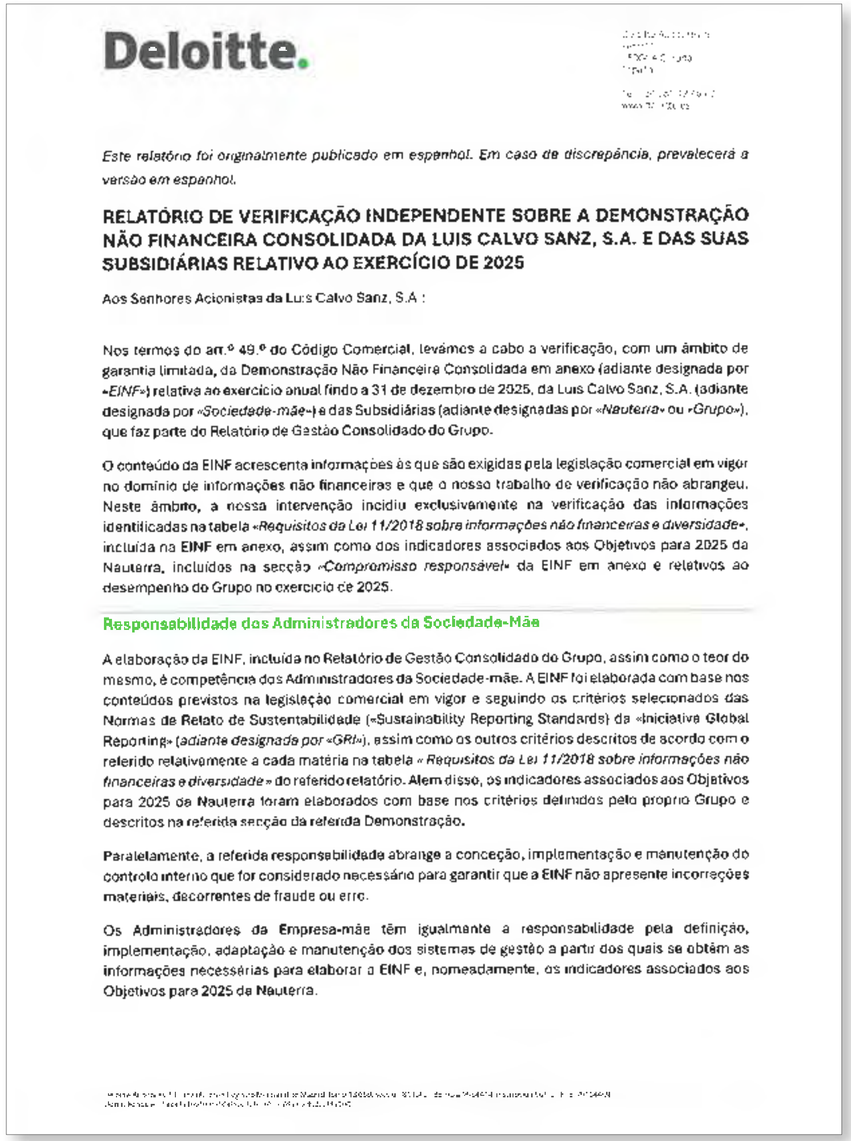
Divulgação de atividades relacionadas à energia nuclear e ao gás fóssil

Em conformidade com as disposições do **Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão**, que complementa o **Regulamento (UE) 2021/2178** no que diz respeito à divulgação de informações específicas sobre atividades econômicas relacionadas com a energia nuclear e o gás fóssil, a Nauterra inclui no presente relatório as informações correspondentes à sua exposição a este tipo de atividade. Esta informação é apresentada utilizando os modelos padronizados estabelecidos no Anexo XII do Regulamento Delegado acima mencionado.

Atividades relacionadas à energia nuclear e ao gás fóssil

Item	Atividades relacionadas à energia nuclear	
1.	A empresa realiza, financia ou tem participação na pesquisa, desenvolvimento, demonstração e implementação de instalações inovadoras de geração de energia elétrica que produzem energia a partir de processos nucleares com o mínimo de resíduos do ciclo do combustível.	**NÃO**
2.	A empresa realiza, financia ou tem participação na construção e exploração segura de novas instalações nucleares para produzir energia elétrica ou calor de processo, inclusive para fins de aquecimento urbano ou processos industriais como a produção de hidrogênio, bem como em suas melhorias de segurança, utilizando as melhores tecnologias disponíveis.	**NÃO**
3.	A empresa realiza, financia ou está exposta à exploração segura de instalações nucleares existentes que produzem energia elétrica ou calor de processo, inclusive para fins de aquecimento urbano ou processos industriais, como a produção de hidrogênio a partir de energia nuclear, bem como suas melhorias de segurança.	**NÃO**
	Atividades relacionadas ao gás fóssil	
4.	A empresa realiza, financia ou está exposta na construção ou exploração de instalações de geração de energia elétrica que produzem energia elétrica a partir de combustíveis fósseis gasosos.	**NÃO**
5.	A empresa realiza, financia ou está exposta na construção, renovação e exploração de instalações de cogeração de calor/resfriamento e geração de energia elétrica que utilizam combustíveis fósseis gasosos.	**NÃO**
6.	A empresa realiza, financia ou está exposta na construção, renovação e exploração de instalações de geração de calor que produzem calor/frio a partir de combustíveis fósseis gasosos.	**NÃO**

Relatório de verificação independente



Deloitte.

Este relatório foi originalmente publicado em espanhol. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE SOBRE A DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA DA LUIS CALVO SANZ, S.A. E DAS SUAS SUBSIDIÁRIAS RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2025

Aos Senhores Acionistas da Luis Calvo Sanz, S.A :

Nos termos do art.º 49.º do Código Comercial, levámos a cabo a verificação, com um âmbito de garantia limitada, da Demonstração Não Financeira Consolidada em anexo (adiante designada por «*EINF*») relativa ao exercício anual findo a 31 de dezembro de 2025, da Luis Calvo Sanz, S.A. (adiante designada por «*Sociedade-mãe*») e das Subsidiárias (adiante designadas por «*Nauterra*» ou «*Grupo*»), que faz parte do Relatório de Gestão Consolidado do Grupo.

O conteúdo da EINF acrescenta informações às que são exigidas pela legislação comercial em vigor no domínio de informações não financeiras e que o nosso trabalho de verificação não abrangeu. Neste âmbito, a nossa intervenção incidiu exclusivamente na verificação das informações identificadas na tabela «*Requisitos da Lei 11/2018 sobre informações não financeiras e diversidade*», incluída na EINF em anexo, assim como dos indicadores associados aos Objetivos para 2025 da Nauterra, incluídos na secção «*Compromisso responsável*» da EINF em anexo e relativos ao desempenho do Grupo no exercício de 2025.

Responsabilidade dos Administradores da Sociedade-Mãe

A elaboração da EINF, incluída no Relatório de Gestão Consolidado do Grupo, assim como o teor do mesmo, é competência dos Administradores da Sociedade-mãe. A EINF foi elaborada com base nos conteúdos previstos na legislação comercial em vigor e seguindo os critérios selecionados das Normas de Relato de Sustentabilidade («Sustainability Reporting Standards») da «Iniciativa Global Reporting» (*adiante designada por «GRI»*), assim como os outros critérios descritos de acordo com o referido relativamente a cada matéria na tabela «*Requisitos da Lei 11/2018 sobre informações não financeiras e diversidade*» do referido relatório. Além disso, os indicadores associados aos Objetivos para 2025 da Nauterra foram elaborados com base nos critérios definidos pelo próprio Grupo e descritos na referida secção da referida Demonstração.

Paralelamente, a referida responsabilidade abrange a conceção, implementação e manutenção do controlo interno que for considerado necessário para garantir que a EINF não apresente incorreções materiais, decorrentes de fraude ou erro.

Os Administradores da Empresa-mãe têm igualmente a responsabilidade pela definição, implementação, adaptação e manutenção dos sistemas de gestão a partir dos quais se obtêm as informações necessárias para elaborar a EINF e, nomeadamente, os indicadores associados aos Objetivos para 2025 da Nauterra.

A nossa independência e gestão da qualidade

Cumprimos os requisitos de independência e os e restantes requisitos em matéria de ética previstos no Código de Ética para Profissionais de Contabilidade *(incluindo as normas internacionais sobre independência)* da autoria do Conselho de Normas de Ética Internacional para Contabilistas *(IESBA, acrónimo em inglês)*, que tem por base os princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e diligência, confidencialidade e comportamento profissional.

A nossa empresa aplica a Norma Internacional de Gestão da Qualidade (NIGC) 1, que exige que a empresa conceba, implemente e utilize um sistema de gestão da qualidade que abranja políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento dos requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

A equipa de trabalho foi constituída por profissionais especializados em análises de informações não Financeiras e, especificamente, em informações sobre o desempenho económico, social e ambiental.

A nossa responsabilidade

Temos a responsabilidade de exprimir as nossas conclusões num relatório de verificação independente de garantia limitada com base no trabalho desenvolvido. Realizámos o nosso trabalho de acordo com os requisitos previstos na Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3000 Revista, atualmente em vigor, «*Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica*» *(NIEA 3000 Revista)*, emitida pelo Conselho das Normas Internacionais de Auditoria e de Fiabilidade *(IAASB)* da Federação Internacional dos Contabilistas *(IFAC)*, e com o Guia de Prática sobre trabalhos de verificação da Demonstração Não Financeira, da autoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas da Espanha *(ICJCE)*.

Num trabalho de garantia limitada, os procedimentos aplicados são diferentes em termos de natureza e momento da sua execução, tendo um âmbito mais restrito do que os realizados num trabalho com garantia razoável; por conseguinte, a garantia obtida é substancialmente menor.

O nosso trabalho traduziu-se na apresentação de perguntas à Direção da Sociedade-mãe, assim como às diversas unidades do Grupo que participaram na elaboração da EINF, na revisão dos processos de recolha e validação das informações apresentadas na EINF e na aplicação de determinados procedimentos analíticos e testes de revisão por amostragem que são descritos a seguir:

- Reuniões com o pessoal do Grupo para ficar a conhecer o modelo de negócio, as políticas e as abordagens de gestão aplicadas, os principais riscos relacionados com as referidas questões e obter as informações necessárias para a revisão externa.
- Análise do âmbito, pertinência e integridade dos conteúdos que fazem parte da EINF do exercício de 2025, com base na análise de materialidade efetuada pelo Grupo e descrita na secção «*Informação geral*», tendo em conta os conteúdos exigidos pela legislação comercial em vigor.

- Análise dos processos de recolha e validação dos dados apresentados na EINF do exercício de 2025, incluindo os indicadores associados aos Objetivos para 2025 da Nauterra.
- Revisão das informações relativas aos riscos, políticas e abordagens de gestão aplicadas no que respeita aos aspetos materiais apresentados na EINF do exercício de 2025.
- Verificação, por via de testes, com base na seleção de uma amostra, das informações relativas aos conteúdos incluídos na EINF do exercício de 2025 e da sua compilação adequada a partir dos dados fornecidos pelas fontes de informação, incluindo os indicadores associados aos Objetivos para 2025 da Nauterra.
- Obtenção de uma declaração por escrito dos Administradores e da Direção da Sociedade-mãe.

Conclusão

Com base nos procedimentos levados a cabo no âmbito da nossa verificação e nas evidências que obtivemos, não se verificou nenhum elemento que nos leve a considerar que:

- A EINF da Nauterra relativa ao exercício anual findo a 31 de dezembro de 2025 não foi elaborada, em todos os seus aspetos significativos, nos termos do disposto na legislação comercial em vigor e segundo os critérios das normas GRI selecionadas, assim como quaisquer outros critérios, caso se aplique, descritos de acordo com o referido relativamente cada matéria na tabela «*Requisitos da Lei 11/2018 sobre informações não financeiras e diversidade*» da referida Demonstração.
- Os indicadores associados aos Objetivos para 2025 da Nauterra, incluídos na secção «*Compromisso responsável*» da EINF de 2025, não foram elaborados, em todos os seus aspetos significativos, nos termos dos critérios definidos pelo próprio Grupo e descritos na referida secção da Demonstração em questão.

Utilização e distribuição

O presente relatório foi elaborado em resposta aos requisitos previstos na legislação comercial em vigor na Espanha, pelo que poderá não ser adequado para outras finalidades e jurisdições.

DELOITTE AUDITORES, S.L.

Miguel Barroso Roditis

15 de junho de 2026

NAUTERRA





